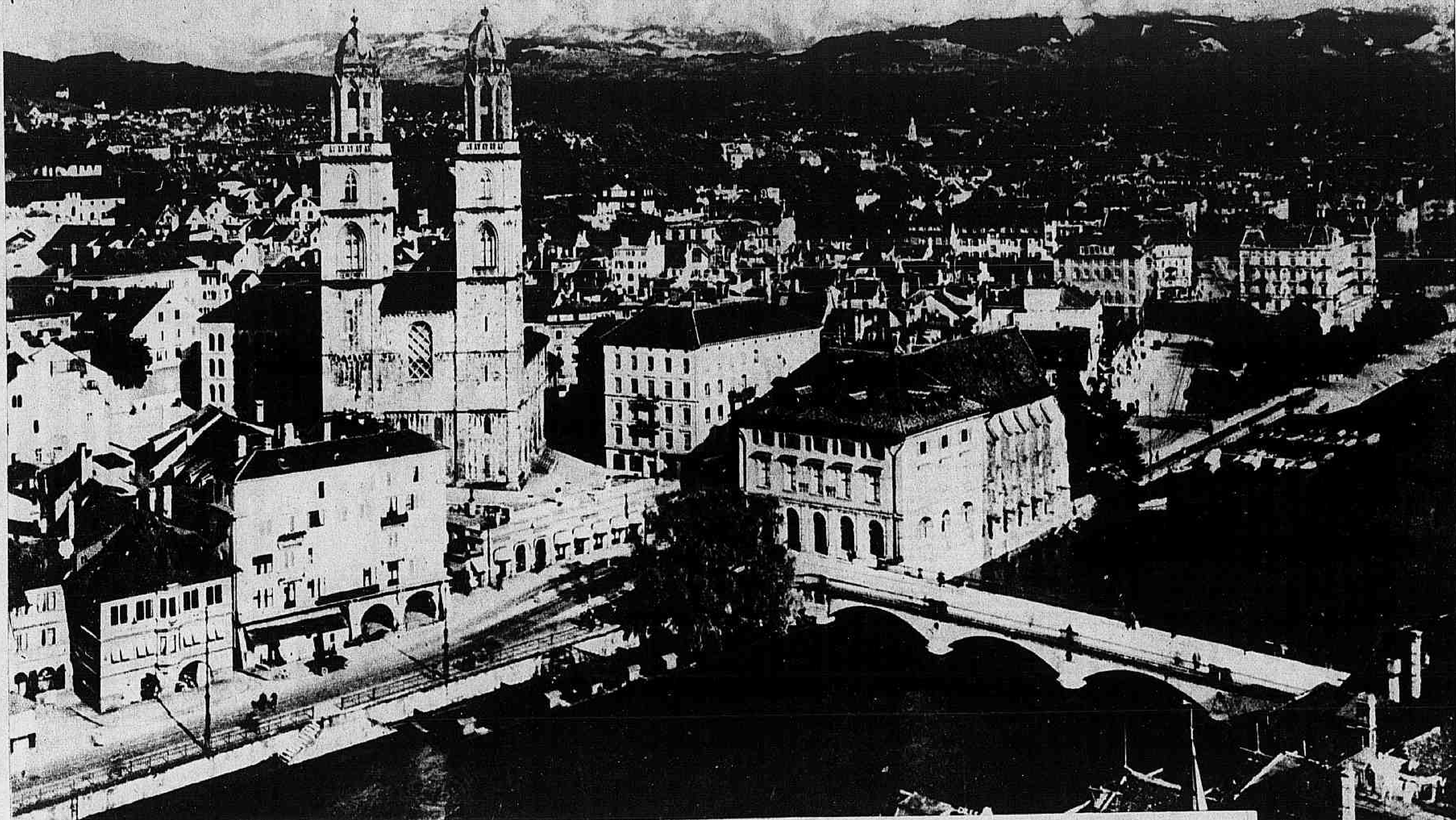
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.


A cidade de Zurique, vendo-se ao fundo os Alpes

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1948 N.º 2.069

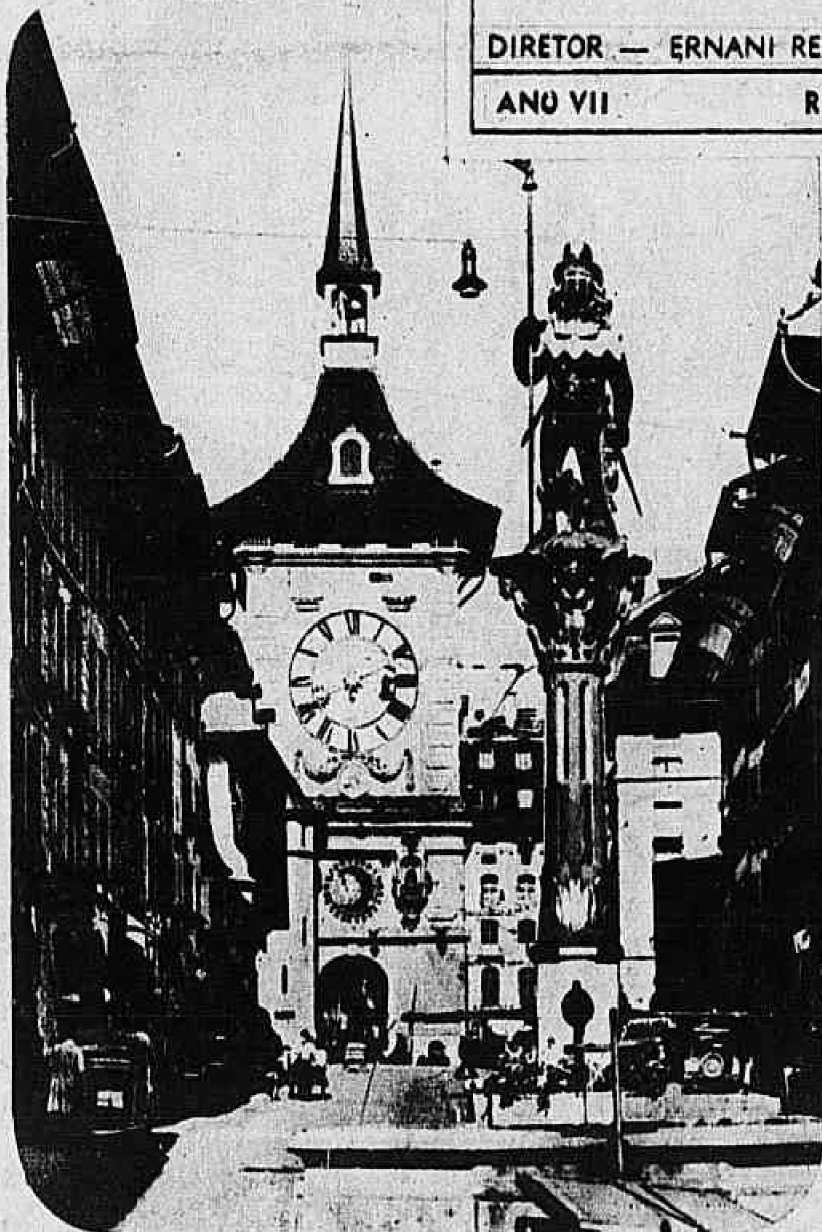




NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

Na Suiça...

ED. GREGORIAN — Enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa


Um trecho da cidade de Berna

BERNA — Em meio a esta Europa angustiada, neste continente que perdeu o rumo e já não se lembra quando, nem onde, a Suiça é um oasis de paz e fartura.

Chega a parecer absurdo que, nesta época, nesta parte do mundo, atrás da neve, ainda se possa encontrar um país como êste. Depois de algum tempo, o viajante fica pensando que os suiços copiaram, para norma de vida, o funcionamento dos famosos cronômetros que fabricam. Isso porque, aqui, tudo é regularidade e garantia. Hoje, talvez seja a única nação do mundo a aplicar a divisa que está escrita em nossa bandeira.

A paz e as garantias individuais, pelas quais se fizeram tantas guerras, a Suiça soube criá-las e pôde mantê-las, graças à sua política de perpetua neutralidade. Não foram o temor, a debilidade ou o desinterêsse pelos problemas universais que ditaram essa política, mas a certeza de que ela é a única que verdadeiramente beneficia o país e pode ser util aos povos vizinhos. A Suiça não mede sacrifícios para ficar fora das guerras, mas não os calcula também, quando se trata de manter a paz.

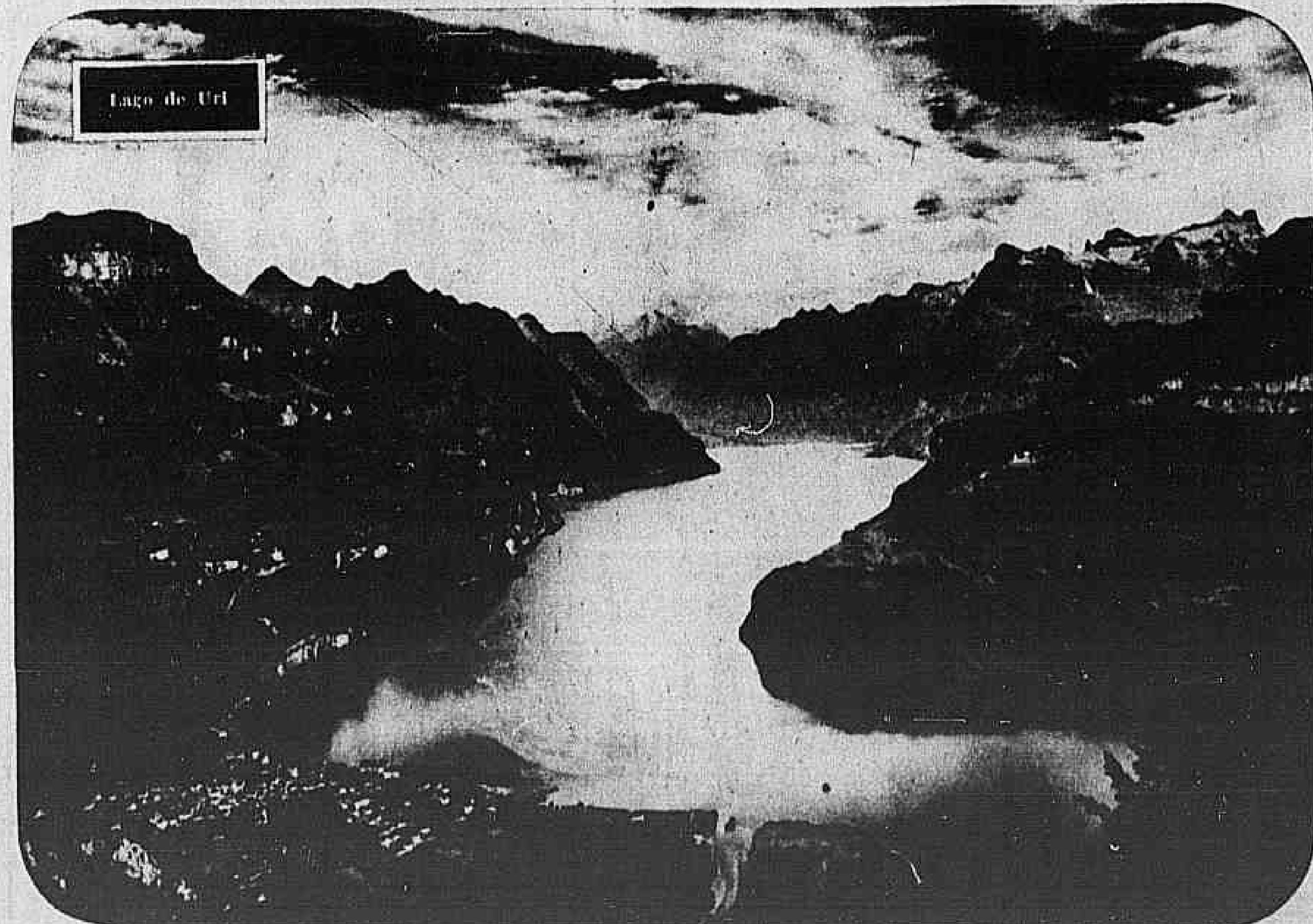
A terra é pequena, mas até onde a montanha permite é cultivada. O que ela produz e o que os seus homens manipulam, a exportação que supera a importação, a igualdade de direitos e a sábia aplicação de suas leis, bastam para que êste povo continue satisfeito com suas instituições e só pense em melhorar ainda mais esta democracia que gastou seiscentos anos para formar seu território político. Aqui, a palavra democracia significa a única forma possível de vida política. Foi a maioria quem assim decidiu e foi ela ainda quem resolveu só admitir ditadores que tenham rabo, mujam, sejam mansos e produzam centenas de litros de leite gordo. Dos outros, dos que possuem exércitos e segredos militares terríveis, que matam a sua fome imperialista comendo anêmicos vizinhos, dêsses a Suiça quer distância. Em qualquer um dos vinte e cinco cantões, nos grandes centros e nas aldeias, no campo e nas montanhas, a liberdade de crença, de consciência, de comércio, de associação e de pensamento é absoluta. E tem sido sempre assim, desde os tempos mais remotos. Nos estatutos do Vale de Avers, onde se encontra a pequenina Gluf — a aldeia mais alta da Europa — podem-se ler estas palavras que refletem bem o espírito comunal: «Graças a Deus temos uma bela liberdade, temos o nosso próprio poder de nomear e revogar, temos o nosso cetro e o nosso sigilo. Graças a Deus, não devemos tributo a ninguém, a não ser a Deus onipotente». Isto data de 1277.

E o que é mais extraordinário é que a Suiça tenha conseguido manter essa união, essa paz e essa ordem, sendo tão diversa no campo linguistico e religioso.

Para que se tenha uma idéia dessa diversidade,

(Continua na 6.ª página tipográfica)


Uma auto-estrada nas geleiras dos Alpes


Lago de Uri


Uma visão majestosa dos Alpes suiços

SOMENTE UMA BANDEIRA TREMULA EM NOSSAS BASES: A BRASILEIRA!

Apesar das intrigas e das campanhas impatrióticas movidas em contrário, as nossas bases navais marcham para dias definitivos com o esforço e trabalho do govêrno brasileiro — Uma realidade a cooperação dos norte-americanos — A reportagem de A MANHÃ acompanha o titular da Marinha em sua viagem de inspeção às Bases e Distritos Navais do Nordeste do país.

Texto de Oyama Brandão Teles
Fotos de Enéas Gomes Andrade



"Somente uma bandeira tremula em nossas bases: a brasileira"... Ao toque de arriar bandeira" o adjunto de dia num gesto respeitavel saúda o "auriverde pendão..." simbolo de uma pátria livre e soberana!

QUANDO o Brasil num gesto heróico de seu govêrno, apoiado pela consciência unânime da Nação, rompeu relações diplomáticas com às potências do Eixo, seguida da decretação do Estado de Beligerância e consequente declaração de guerra aos inimigos da humanidade, não faltou, tempos depois, quem propalasse aos quatro ventos, que aquilo nada mais representava que uma fórmula rotular de entregarmos aos Estados Unidos a primazia de nossas Bases Navais e Aéreas, os quais depois de empossados em nossos domínios, não nas devolveria jamais.

Finda a dolorosa hecatombe, os inimigos ocultos de nossa Pátria, fizeram da cessão de nossas Bases aos aliados tremendo cavalo de batalha.

E já era comum ouvir-se de instante a instante o epiteto:

— A guerra terminou há tanto tempo e por que continuam os "imperialistas" norte-americanos de posse ostensiva de nossas vias de defesa marítimas!?

Houve época em que da tribuna da Câmara dos Deputados os patriotas russos ali instalados, blasfonavam com todo o fervor de seu "patriotismo":

— Já é tempo das Fôrças Blindadas dos Estados Unidos abandonarem "nossas terras" e deixarem de, acintosamente, desfilar em nossas ruas, em flagrante desacato às instituições.

A toda essa onda de demagogia e patriotismo barato, os nossos chefes militares escutavam-na impassiveis, como conscientes que estavam do dever cumprido para com seus aliados e para com a própria Pátria Brasileira.

E hoje ninguém mais desconhece a relevância do papel desempenhado pelas nossas principais Bases Navais do Nordeste e Norte do País, na abreviação do último conflito armado, tão bem definido pelo embaixador Jefferson Caffery, como "O Corredor da Vitória".

Não faz muito tempo que o presidente Eurico Dutra num discurso proferido no dia consagrado ao soldado norte-americano, teve o ensejo de referir-se a esse importante assunto declarando textualmente "que cedemos nossas bases aos norte-americanos, porque cediamos a um aliado sincero que como nós lutavam para a derrocada do inimigo comum".

Todos os bons brasileiros sabem disso. Só não sabem aqueles a quem, positivamente, não interessa sabê-lo...

Ainda há pouco o almirante Silvio de Noronha, titular da Pasta da Marinha, acaba de regressar de uma viagem de inspeção às Bases e Distritos Navais do Nordeste e Norte do País, onde nossa reportagem teve ocasião de acompanhar S. Ex. e comitiva na sua longa excursão àquelas linhas de defesa do imenso litoral brasileiro.

O que vimos e observamos nessa viagem, foi o contraste das assertivas dos agitadores comuns da consciência popular. Nada de "imperialistas" nem "Fôrças Blindadas" encontramos como um marco imperecivel de uma politica de cooperação mútua, arrojadas cortinas de defesa, construidas no fragor da luta e deixadas intactas como prêmio ao nosso esfôrço de guerra. Dos nossos aliados, ali, restam, somente, um lastro de civilização e de progresso, num fraternal convite ao reerguimento de nossas defesas navais.

Vimos, por exemplo, a antiga Base Baker, hoje Base Naval de Salvador, equipada e aperfeiçoada praça de reparos de vasos de guerra e mercantes que cruzam o enorme litoral nordestino; vimos a Base Naval de Aratú, localizada na encantadora baía do mesmo nome, há cêrca de trinta e seis quilômetros da capital da Baía, em pleno Recôncavo baiano, e que está fadada a ser uma das mais importantes da América do Sul, tal o desvêlo com que o ministro Silvio de Noronha vem encarando o plano de reequipamento de nossas Bases Navais. Em Aratú, como nos demais estabelecimentos navais visitados, S. Ex. autorizou a adoção de medidas no sentido de ampliar as condições pessoais e materiais das Bases tendo para isso contado com a colaboração do govêrno estadual, que não regateou aplausos nem cooperação, à gigantesca iniciativa.

Lá estão Natal, no Rio Grande do Norte, Valdecans, no Pará e antigo Campo Ingram, atual Base Naval do Recife, em Pernambuco, como autênticas sentinelas avançadas do Brasil, na imensidão do Atlântico Sul. A primeira destas, é, atualmente, a mais importante do litoral brasileiro pela sua condição geográfico-político-estratégica, e já são incontaveis os assinalados serviços prestados por esse estabelecimento naval às nossas frotas de guerra e mercante, bem como às estrangeiras na sua rotina de paz.

Durante a visita proveitosa do almirante Silvio de Noronha aos setores da Marinha de Guerra, no Nordeste e Norte do País, tivemos o ensejo de constatar "in loco" que a gloriosa Armada de Tamandaré, tendo à sua frente uma figura "doublé" de administrador e militar, marcha a passos acelerados para dias definitivos, mau grado os parcos recursos de que é dotada, principalmente se levarmos em conta a responsabilidade da Marinha Brasileira na hora presente e o seu colossal raio de ação.

Como os leitores de A MANHÃ poderão muito bem constatar através do documentário fotográfico que ilustra a presente reportagem, em nossas Bases e Distritos Navais, com todo o seu

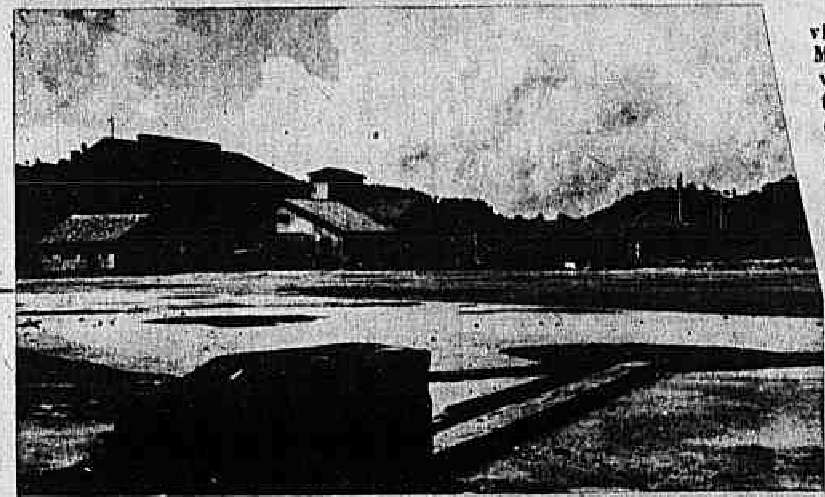
(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Estas possantes antenas que a gravura fixa acima, pertencem à Base Naval de Recife e comandam os sinais "radio-tróis" que são transmitidos aos navios em perigo



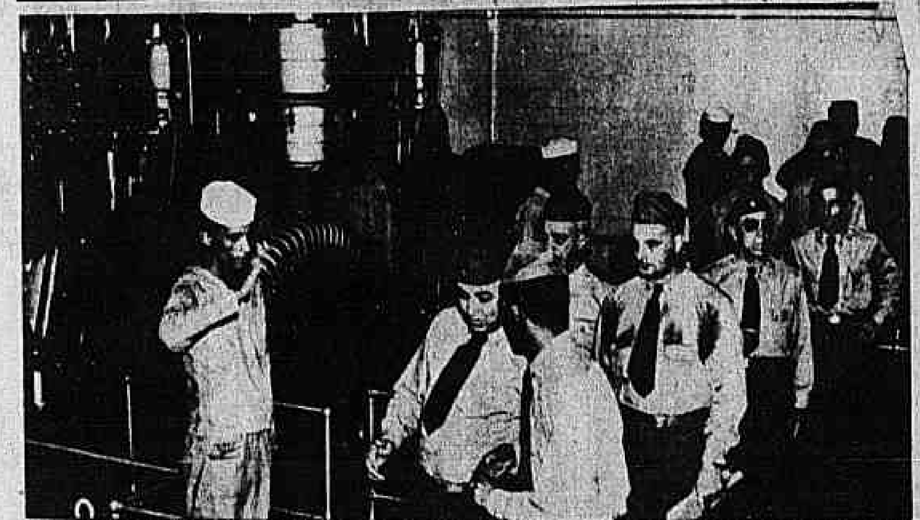
Placa comemorativa da inauguração do edifício onde está sediado o comando do 3.º Distrito Naval em Recife



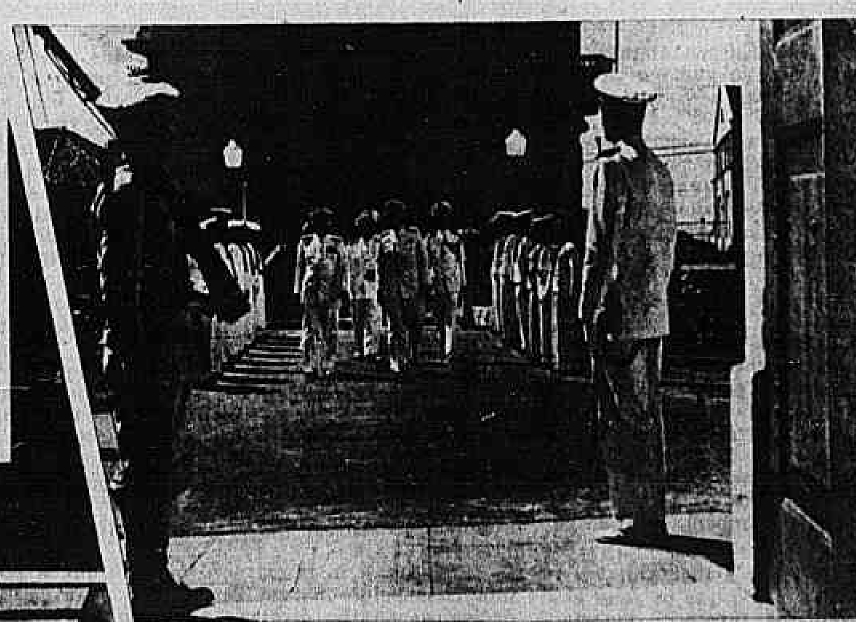
Vista parcial da futura Base Naval de Aratu, no Recôncavo Baiano, localizada na encantadora baía do mesmo nome e há cêrca de 36 quilômetros de Salvador. No local acima será construido um grande dique-sêco que será o maior da América do Sul



Base Naval de Recife, antigo "Campo Ingram", vendo-se em primeiro plano, o ministro da Marinha acompanhado do novo comandante do 3.º Distrito Naval, almirante Otavio de Medeiros e outros oficiais ao dirigirem-se para a sede do comando, após visitar o pavilhão almoxarifado da Base



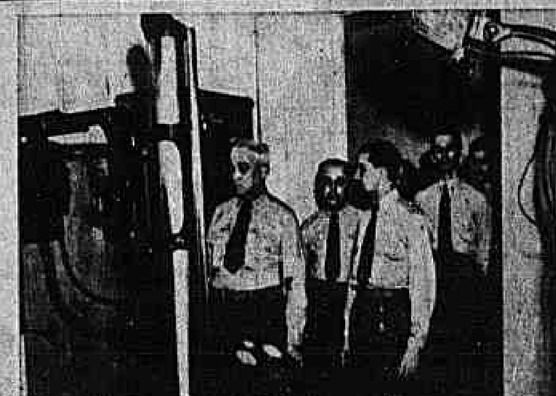
Em plena "Casa de Fôrça" da Base de Natal, o almirante Noronha ouve atentamente, de um oficial, dados concernentes ao potencial da "casa" que tem capacidade para suprir a capital Potiguar, de luz e fôrça



O titular da Marinha, ao retirar-se da nova escola de Aprendizes Marinheiros do Recife acompanhado de outros oficiais



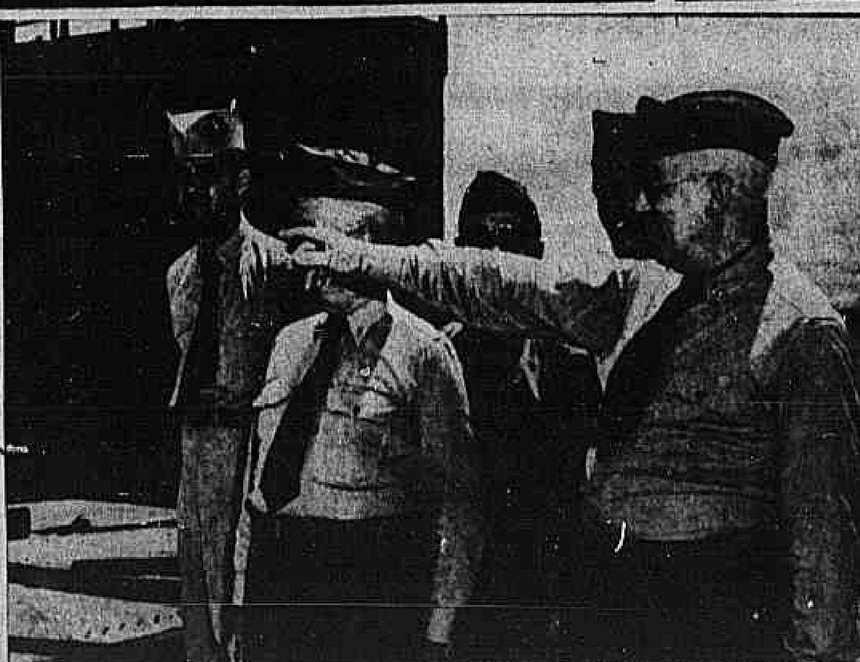
Base Naval de Valdecans em Belém, o almirante Sylvio de Noronha na "Casa de Fôrça" da futura Base, quando ouvia do engenheiro alguns dados esclarecedores do potencial elétrico dos motores, que além da Base propriamente dita, iluminará a Vila Residencial dos oficiais



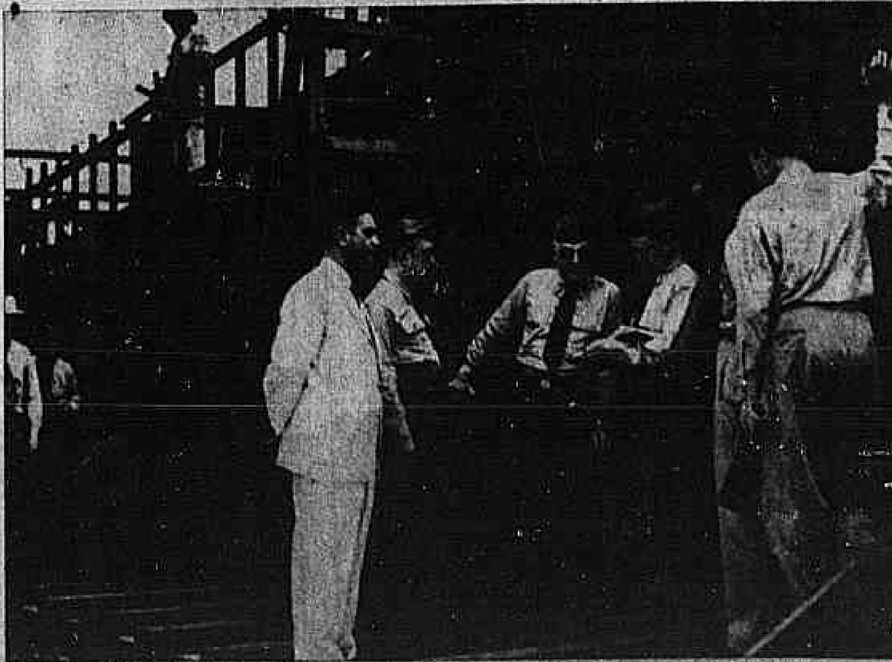
Ainda em Belém, o ministro e comitiva inspecionando as instalações de Raios X do Hospital do Distrito Naval



Base Naval de Recife. O ministro da Marinha quando ouvia do comandante da Base, dados demonstrativos de seu efetivo e da área ocupada



O ministro Sylvio de Noronha, ladeado pelo almirante Antonio Guimarães e oficiais de sua comitiva, num de seus gestos característicos



Base Naval de Recife. O ministro da Marinha quando ouvia do comandante da Base, dados demonstrativos de seu efetivo e da área ocupada

COLCHÃO Tropical e TRAVESSEIRO Miami
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
Rua Joaquim Palhares, 98 - Estacio de Sá - Tel.: 48-4676

A BRASILEIRA do CATETE
MOBILIARIOS CLASSICOS E MODERNOS
AMERICO MARTINS CARDOSO
LOJA: RUA DO CATTETE, 88-90
OFICINAS: RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 161
Tels.: Escr. — 25-6401
Loja: — 25-3329
Fabr.: — 43-5359

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

A Rádio NACIONAL apresenta em sua programação

5 Grandes "astros" internacionais



Dick FARNEY
3as e 6as FEIRAS AO MEIO DIA
PATROCINIO de
CAMISARIA PROGRESSO



alberto RIBEIRO
4as FEIRAS ás 22 hs. - DOMINGOS ás 13 hs.
PATROCINIO de
FABRICA de ESCOVAS DISTINCTA E SANIS LTDA.



Maria Luiza LANDIN
5as FEIRAS ás 20 hs - SABADOS ás 16,30 hs.
PATROCINIO de
HEPATINA N. SENHORA da PENHA



Peter KREUDER
3as FEIRAS ás 20 hs - SABADOS ás 22 hs
PATROCINIO de
CAFIASPIRINA
Um produto BAYER



Fernando BOREL
2as FEIRAS ás 22 hs
PATROCINIO de
HEPATINA N. SENHORA da PENHA
SABADOS ás 17,30 hs.
PATROCINIO de
SAPATARIA PRINCIPAL



Brevemente:



ELZA Miranda
FAMOSA CANTORA da
COLUMBIA BROADCASTING
SISTEM de NOVA YORK

VESTIDOS DE HOJE



Cutelaria Fina
RECEBIDA DIRETAMENTE
PRAÇA TIRADENTES, 23

Margarite Chapman, a super-estrela da Columbia, figura central do filme "Noite de Tempestade" e "co-star" de Larry Parks em "A Espada Vingadora", revela todo o seu donaire, toda a sua feminilidade, nesta foto magnífica. Aí a vemos numa interessante criação denominada "Sonho de Primavera", de organza bordada, com decote caído sôbre os ombros





NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Na última crônica falamos da moda de outrora, com os seus requintes artísticos e excessos de subtilezas. E tivemos ocasião de anunciar a volta desses estilos, naturalmente sem os exageros incompatíveis com as exigências da vida moderna. Ainda mesmo quando se inspira no conceito de beleza dos tempos pretéritos, tem a moda a vantagem de ajustar-se, com segurança, aos reclamos da civilização presente, visando dar à mulher o máximo de distinção e elegância sem, contudo, restringir os seus movimentos dentro do quadro social da atualidade.

Esse o característico essencial da moda: ser atual, definir a mulher em termos modernos, elevando-a à perfeição artística sem cercear-lhe a liberdade de movimento e ação. A arte de bem vestir é um corolário natural da evolução dos hábitos e costumes sociais. Está presa ao tempo, de cujas injunções não se pode divorciar, sob pena de fugir à sua própria natureza.

Essa digressão decorre da tendência atual da moda para rever e restabelecer os antigos padrões de elegância. De fato, os característicos dos modelos de outrora parecem seduzir, no momento, a sensibilidade e intuição artística da mulher. Mas isso não quer dizer que retornem inalterados, como se sofressem, apenas, uma translação no tempo, para servir à elegância de hoje. E' certo, ao contrário, que vigorarão apenas os traços de estesia dos tempos idos, completados, naturalmente, pelos retoques ditados pela conveniência do presente, na proporção dos hábitos sociais e mundanos.

E a prova evidente desse asserto está nas ilustrações desta página, gentileza da Columbia Pictures. Observem-se os estilos mais modernos. Todos eles, em maior ou menor intensidade, revelam belezas antigas, gostos de outros tempos, revestidos do natural encantamento que dá às novidades o mistério da atração e do prestígio. Sem esse "quê" de ineditismo, sem esse traço de revelação, nada poderá dominar o prazer intelectual da mulher, cuja alma dir-se-ia constantemente magnetizada pelo calor da Arte e a sedução de beleza increada.

Iludem-se, pois, os que vêem na tendência de revitalização dos padrões de elegância dos tempos passados um sintoma de regressão da moda. Como uma corrente dágua, a moda desliza sempre para o futuro, no leito contí-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Rita Hayworth, uma das mais elegantes mulheres do "cast" de estrelas da Columbia revela, nesta foto, um dos sucessos de sua presença nos ambientes mundanos e sociais de Hollywood. Trata-se de um vestido em duas peças, de saia bem rodada, córte godet, em tecido escocês, ligeiramente franzida na cintura e blusa enviezada, de jersey, com mangas raglans

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSO

Viva mais Dormindo melhor!..
NUM COLCHÃO
AMERICANO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 1895
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRÊS BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Aluga-se lâmpadas para festas, etc.
Grande oficina para consertos de fogareiros, lampeões, ferros de engomar e aparelhos elétricos.
TELEFONE, 43-2680
RUA SETE DE SETEMBRO, 161 — RIO DE JANEIRO



Evelyn Keyes [illegible]

MOVEIS **PACIORNIK** DE CURITIBA
Diretamente da fabrica ao consumidor
Exposição e vendas:
Rua Joaquim Palhares, 98 — Fone 48-4676

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

A SENSAÇÃO HÁ 100 ANOS...



10 DE AGOSTO DE 1847 — A família do Czar da Rússia apareceu em público pela primeira vez. Alexandra Feodorowna, uma imperatriz "moderna", entendeu que a família bem podia dar um passeio no parque de Peterhoff. O fato alarmou os círculos diplomáticos, pois todos os ministros e embaixadores escreveram a seus governos informando que a família imperial começara a reinar com um novo espírito, decididamente progressista... porém mais tarde se percebeu que a neta da imperatriz não tivera nenhuma influência na política russa

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações. Um assassinato de primeira classe, o roubo de um segrêdo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interêsse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de se espantar.



12 DE OUTUBRO DE 1847 — Quando se inaugurou a estrada de ferro entre Londres e Epson, houve uma luta furiosa, à chegada, para a compra de "poules". Tamanha foi a multidão, e tamanha a briga, que a corrida não pôde começar a tempo. Muita gente previu, então, que a estrada de ferro teria de ser abandonada, para que o "turf" não sofresse prejuizos irremediaveis...

INICIADAS AS OBRAS DO TUNEL CATUMBI'-LARANJEIRAS

DESORDENS NO NOVO SENADO ITALIANO

Na instalação do Parlamento os comunistas provocaram distúrbios — Profundas reformas sociais — Pedido asilo para os extremistas vermelhos expulsos da Argentina

ROMA, 8 (Por Norman Montellier, da U. P.) — Os comunistas causaram desordem no novo Senado italiano, durante três minutos, depois que o sr. Ivanoe Bonome assumiu a presidência, ao pedir que fosse dado asilo, na Itália, aos comunistas gregos expulsos da Argentina.

O pedido comunista apanhou o govêrno de surpresa e fez com que 330 senadores se pusessem de pé e durante cinco minutos trocassem doestos.

Na Camara dos Deputados, no entanto, houve calma. Ali, o sr. Giovanni Gronchi assumiu a presidência no curso de uma breve ceremonia.

O senador comunista, sr. Umberto Terracini, chefe do "Comitê Pro-Grécia Democrática", organizado na Itália, interrompeu a solenidade da sessão inaugural do Senado e deu o que se considera um exemplo das vigorosas táticas parlamentares que a minoria comunista utiliza

Terracini pediu a palavra e quando se a concedeu, disse que desejava saber "se o govêrno tem a intenção de dar asilo aos patriotas gregos expulsos da Argentina e aos repatriados da Grécia que farão escala em Genova dentro de poucos dias, onde a Itália os deve receber para salvá-los de morte certa."

Os senadores esquerdistas, durante a balburdia que se originou gritavam "Vivam os mártires da Grécia". Por sua vez, os senadores da direita e centro respondiam: "Vivam os prisioneiros italianos na Russia". Então, vários senadores comunistas foram até às

(Conclui na 2ª pág.)

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,08
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - FONE 48-4676

A MANHÃ
ANO VII
RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Maio de 1948
NÚMERO 2.069
Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

Uma orientação diferente nas relações do capital e do trabalho

O DESAJUSTAMENTO SOCIAL É, AINDA, UM TRIBUTO AO APÓS-GUERRA — A LUTA POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA DOS TRABALHADORES — BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES — TAMBÉM A HABITAÇÃO, UM SÉRIO PROBLEMA — REVELAÇÕES CURIOSAS DE UM MINUCIOSO INQUÉRITO

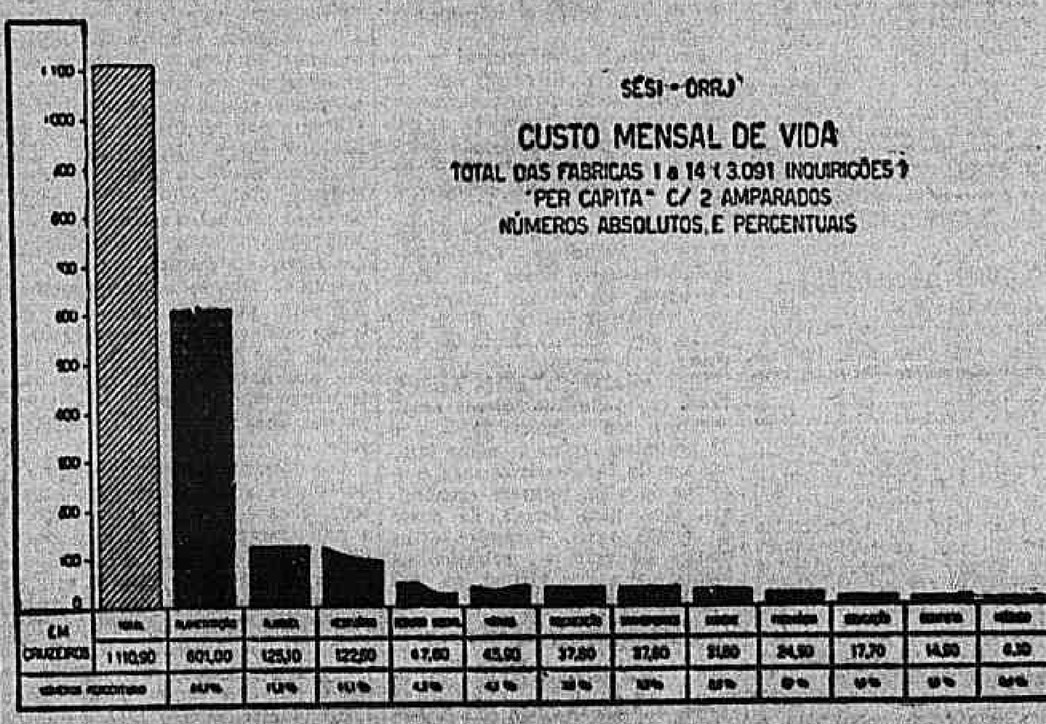
O desequilíbrio entre o braço trabalhador e o custo da vida — consequência irrecorrivel do após guerra a que todo o mundo presta tributo — constitui, nos dias que correm, a preocupação máxima de milhares de homens.

No Brasil — apesar de serem as leis sociais as mais avançadas — o problema é agravado ainda pela vinda para o grande centro do habitante de nossos campos.

Deixando a terra que o viu nascer, ruma o trabalhador brasileiro para a cidade imensa, certo de que aqui os horizontes serão mais amplos. A perspectiva de criar uma existência melhor para a companheira, para os filhos e para si, enche-o de coragem e êle se atira à grande aventura!

De seu possui apenas sonhos. Mal chega e a terra escolhida dá-lhe aquilo que concede aos filhos a que serviu de berço: dificuldades!

(Conclui na 2ª pág.)



De 3.091 inquisições levadas a efeito em diversas fábricas do Distrito Federal, ficou evidenciado que o custo médio de vida por trabalhador, e, mais duas pessoas que vivem a sua expensa, é de Cr$ ...... 1.110,90. O gráfico acima nos mostra êsse salário decomposto, segundo as suas aplicações — (despesas): — alimentação, aluguel, vestuário, seguro social, várias, recreações, transporte, higiene, farmácia, educação, dentista e médico. Vemos, por exemplo, que só de alimentação, consome o trabalhador, mais de metade de seus ganhos, isto é, 54,1 %. As cifras correspondentes a cada despesa, bem como, os valores percentuais, o leitor encontrará nas colunas horizontais. Na coluna vertical, temos o valor em cruzeiro

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

Cinco candidatos para a presidência do Panamá

AS ELEIÇÕES REALIZAM-SE HOJE

CIDADE DO PANAMÁ, 8 (De Luis Boll, da A. P.) —

O Panamá realizará amanhã as suas primeiras eleições presidenciais desde 1940. Embora os altos circulos oficiais esperem que o pleito se desenrole pacificamente, a opinião geral é de que a situação é potencialmente perigosa. Os candidatos são cinco — o maior numero na história do país — mas apenas três merecem consideração: José Issas Fabrega, Domingos Dias Arosemena e Arnulfo Arias Madrid. O teste inicial de fôrça foi realizado nas eleições municipais de domingo

(Conclui na 15.ª pág.)

CERCA DE DOIS MIL PRODUTORES JA' SE DESLIGARAM DA COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

PREJUDICADOS PELOS MÉTODOS MONOPOLIZADORES, QUE VOLTAM A FAZER NOVAS TENTATIVAS DE AÇAMBARCAMENTO — DELIBERAÇÕES DE UMA ASSEMBLÉIA, NO SENTIDO DE EVITAR O NOVO GOLPE — VAI SER SOLICITADO AO GOVÊRNO O ESTABELECIMENTO DO LIVRE COMÉRCIO, COM A CONCORRÊNCIA DE VÁRIOS ENTREPOSTOS

A fim de tratar dos assuntos referentes ao problema do leite, reuniram-se ontem, no auditório da A. B. I., os representes de cerca de dois mil produtores, desligados da Cooperativa Central. Esses representantes vieram expressamente dos Estados do Rio, Minas e São Paulo, com o objetivo de assentar medidas sobre as questões em aprêço.

O ponto que mais prendeu a atenção geral, nos referidos debates, foi o projeto de lei apresentado à Câmara, sobre a produção e o comércio do leite. Vários oradores ressaltaram os perigos do monopólio, fazendo ver que a fiscalização do produto não pode ser entregue a um orgão que mantem um representante seu junto a determinada empresa concorrente, representante, este, remunerado pelos cofres da empresa em lide, que é a Cooperativa Central. Receiam os produtores, baseados em fatos anteriores e presentes, que tal sistema de fiscalização venha a afastá-los do mercado abastecedor, o qual ficaria unicamente em mãos de um conhecido grupo, ligado à Cooperativa Central.

Após demorados debates em torno deste e de outros aspectos do problema, os representantes dos dois mil produtores deliberaram designar uma comissão para fazer sentir, junto ao governo, o ponto de vista e as medidas por eles pleiteadas. Essa comissão acha-se composta dos srs. Annibal Fonseca Lima, Paulo Henrique Denizot, Julio Correia, Castro Filho, Antonio Fiuza e S. Castro.

São as seguintes as medidas solicitadas ao Poderes Publicos:

1.º — Livre comércio do leite, com o afastamento de qualquer ameaça de monopólio;

2.º — Incentivo e ajuda à criação de novos entrepostos;

3.º — Auxilio do Ministério da

(Conclui na 16.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Renúncia da rainha Guilhermina

LONDRES, 8 (INS) — Segundo despachos chegados de Haia, a Rainha Gilhermina, da Holanda, decidiu renunciar ao seu poder real no dia 14 do corrente.

Dizem estes despachos, baseados em fontes fidedignas, que a soberana, que conta atualmente 67 anos de idade, abdicará a favor de sua filha, a princesa Juliana, que ficará convertida em princesa Regente.

Juliana tem 38 anos de idade.

Segundo os despachos, esta decisão da Rainha Guilhermina obedece a motivos de saude.

Guilhermina renunciou temporàriamente ao seu poder real no ano passado, do dia 14 de outubro até 1.º de dezembro.

ANIVERSÁRIO DE TRUMAN

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O presidente Truman comemora, hoje, o seu 64.º aniversário com um almôço, na sala de jantar do andar térreo da Casa Branca. O seu médico declarou que o presidente estava pesando cento e setenta e quatro libras e está em boas condições de saúde.

Presidente Truman

OS ACONTECIMENTOS DE BOGOTA'

Impedir o acôrdo interamericano contra o comunismo; torpedear o plano de reabilitação da Europa e amedrontar os estadistas democráticos das Américas, eis os principais objetivos dos revoltantes acontecimentos da capital colombiana — Os motivos que determinaram o sacrifício de Gaitan — Declarações do embaixador João Neves, chefe da delegação brasileira à Conferência Interamericana de Bogotá



Aspectos colhidos em Bogotá durante a luta armada ali irrompida durante a Conferência Internacional Americana, vendo-se à esquerda o que restou do Palácio Arquiepiscopal e, à direita, Carrera Septima, também chamada Calle Real, onde se encontrava situado o principal comércio da cidade

Os recentes acontecimentos que surpreenderam a capital da Colombia, quando ali se realizava a Conferência Inter-americana, deixaram suspenso todo o Continente, pelo carater destruidor da insurreição.

Testemunha visual dos fatos ali ocorridos, nos dias 9 e 10 de abril último, o embaixador João Neves da Fontoura, procurado pela reportagem, nos fez um relato do movimento de terror, que desmantelou em poucas horas, o mecanismo pacifico da existência colombiana, apreciando ainda as conclusões que ressaltam do processo de investigação já instaurado pelas autoridades do país amigo em torno daquele sangrento episódio.

A inspiração comunista

Perguntamos inicialmente ao embaixador se achava fundamento na versão que atribui ao comunismo internacional a inspiração do que se passou em Bogotá, de vez que o noticiário da imprensa não nos permitia fazer um juizo exato sôbre os moveis e a significação da lamentável ocorrência:

— Prefiro, meu amigo — declarou o sr. João Neves não antecipar o meu juizo. Façamos, pois, como nos romances policiais e examinemos, primeiro, quem tinha interesse em perturbar os trabalhos da Conferência Panamerica-

(Conclui na 16.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Hoje: RAVIOLI

AS INAUGURAÇÕES DE ONTEM NA CAPITAL DA REPUBLICA

Iniciadas as obras do tunel Catumbi-Laranjeiras — Na zona sul — Outros melhoramentos — As autoridades presentes

Conforme anunciamos em nossa edição passada, realizaram-se ontem, no Rio, várias inaugurações.

A essas solenidades, além do prefeito Mendes de Morais, estiveram presentes o representante do presidente da Republica, dr. Francisco Delano Louzada, ministro Canrobert Pereira da Costa, o presidente da Câmara Federal, representante do ministro da Agricultura, sr. Josio Salles, deputados, veredaores, e todo o secretariado municipal.

TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS

A primeira solenidade foi realizada à rua Umari, cabendo ao ministro da Guerra fazer movimentar a chave para inicio das obras da abertura do tunel, o grande empreendimento que muito virá facilitar os meios de transportes entre as zonas norte e sul. Essa empresa deverá ficar pronta no prazo de 14 meses, tendo o secretario geral de Viação e Obras, feito uma rápida exposição sôbre ela.

OBRAS NA ZONA SUL

Depois da cerimônia à rua Umari, pelas mesmas autoridades, foram inauguradas as obras complementares do tunel Coelho Cintra, tendo sido, ainda, percorrido as que vêm sendo feitas na

(Conclue na 7.ª pág.)

PADRE ANTONIO CONTINUARA' EM URUCANIA

Ao contrário do que vem sendo propalado, relativamente ao paradeiro do Padre Antonio, podemos informar, com segurança, que o bondoso socerdote continua em Urucania, concedendo benção aos fiéis, de onde não pretende sair.

A MANHÃ
Edição de hoje:
44 páginas
5 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO,
LETRAS E ARTES
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

2.200 PARAQUEDISTAS LANÇADOS EM MASSA

No curto espaço de 10 minutos e a 160 quilômetros por hora — Início de intensas manobras das Fôrças Armadas norte-americanas

CAMPO CAMPBELL, Kentucky, 8 (Por Allan Funch, do I. N. S.).

No curto espaço de 10 minutos, 2.200 paraquedistas se lançaram de 74 aviões C.82, que voavam sôbre o Campo Campbell, descendo num "setor inimigo". Esse foi o maior "salto em massa" que se presenciou nos Estados Unidos. Embora uns 50 homens tivessem precisado de usar o paraquêdas de reserva, para evitar chocar-se contra o sólo, nenhum recebeu ferimentos graves.

Milhares de espectadores

Verificou-se o salto perante milhares de civis e altos chefes militares, dentre êles o Secretario do Exército, Kenneth Royall. O salto marcou o inicio de intensas manobras, designadas pelo nome de "Exército Assembléia" e que se prolongarão pelo espaço de 20 dias. Nessas manobras, as maiores que se efetuam desde que

(Conclui na 15.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

CONDENADO A 99 ANOS DE PRISÃO FOI SALVO PELA PROPRIA MÃE

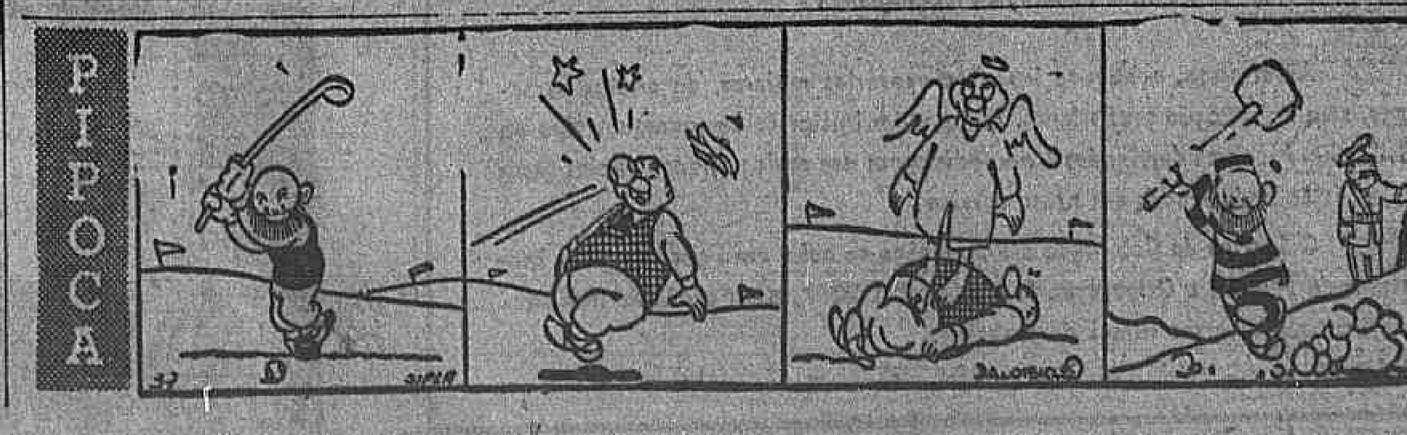
A ANCIÃ ECONOMIZOU 45.000 DÓLARES LIMPANDO CHÃO E CONSEGUIU A REVISÃO DO PROCESSO

CHICAGO, 8 (Por H. K. Reynolds, do I. N. S.)

A fé inabalável de uma mãe na inocência de seu filho é a principal razão por que Joe Majeczek, de 40 anos de idade é um homem livre hoje em dia.

Joe Majeczek foi sentenciado à pena de 99 anos na penitenciária de Illinois pelo suposto assassinato de um policial, de Chicago.

(Conclui na 16.ª pág.)



Uma orientação diferente nas relações do capital e do trabalho

(Conclusão da 1.ª pág.)

Não custa muito e o provinciano, — já mais realista, — mergulha na grande massa e o seu destino se mistura a de milhares de outros, sua história passa a ser a história de toda gente...

Não há casa para morar.

Mas a crise é geral! — Argumentam.

Sim, é geral; mas é de um geral bem mais "amplo", para aquele que não pode pagar aluguéis elevados. Quando consegue um cômodo, apertado que seja, ou um cortiço, ou uma choupana na favela, dá-se por satisfeito!

Seus dias acabam tarde e principiam quando as estrelas ainda brilham e é noite... Residindo, geralmente, no lado oposto ao que trabalha, para "pegar o serviço" tem de madrugar, enfrentar a fila, a condução perigosa e cara.

Sua alimentação é deficiente; pobre em quantidade, pobre em valores. Nisso influi dois fatores: meios para adquiri-la, que não possui e noção como escolhê-la, que não existe.

Esses problemas, além de afligirem tanto aos trabalhadores — que são seres humanos e dignos de toda a consideração dentro de um regime democrático — tornam cada vez piores as condições do país, pois refletem de várias maneiras no panorama econômico e jurídico.

No local de trabalho

Analisamos, até aqui, a vida do trabalhador fora de seu local de atividades. Mas há outros problemas que são reflexo de sua constante preocupação e que o acompanham durante todo o dia: o baixo salário, a saude da família, os acidentes no trabalho, por falta de garantias — medidas preventivas ou protetoras, insalubridade, deficiência de iluminação, deficiência de maquinários, por desorganização fabril, tudo contribuindo para a baixa de produção, o desajuste econômico e social, causa constante para as divergências entre empregados e empregadores.

O espírito de patriotismo e de solidariedade humana de todos os responsáveis pelos destinos de nossa pátria exige que se procure uma solução para esse estado de coisas, a qual, o Brasil só poderá encontrar nos serviços sociais, órgãos recem-criados, que funcionam como feliz continuação as leis que chamamos de mais avançadas.

Novos horizontes

A circunstância de ser o desajustamento por que passa o trabalhador um mal dos tempos, não quer dizer que devamos cruzar os braços.

No curto lapso de um ano, tempo em que foram criados esses serviços hoje denominados SESI, SESC, SENAI e SENAC, instituições de carater privado, mantidas pelos industriais e comerciantes do Brasil, sem quaisquer onus para o Estado e empregados, já muita coisa se fez pelo trabalhador.

A finalidade dessas entidades, segundo dispõe as leis que as criaram, é estudar, planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem estar dos trabalhadores, concorrendo para melhoria do padrão de vida geral no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico e o desenvolvimento do espírito de solidariedade entre as diversas camadas.

Concretizando o que acima ficou exposto, entremos no terreno prático dessas realizações, visitando um serviço de assistência social.

O que é o Serviço Social da Indústria

Escolhemos o Serviço Social da Industria, por ser êle um dos mais amplos. Nas grandes industrias, como Usina Siderurgica de Volta Redonda, Fábrica Nacional de Motores, Companhia Vale do Rio Doce, a recem-criada Usina Hidro-Elétrica do São Francisco, Fábricas de Fiação e Tecelagem, Oleos e Combustiveis e outras industrias e seus dependentes, que aqui relacionadas roubariam muito espaço para enumerá-las, milhares e milhares de trabalhadores nacionais e estrangeiros aqui radicados, entregam-se, dia e noite, no afã de muito produzir para que o Brasil atinja o seu apogeu, como Nação rica que é, mas também independente, próspera, feliz e sobretudo com uma estrutura social em correspondência com esse desenvolvimento.

Não nos enganamos. O movimento que todos sentem como profundamente necessário ali encontramos — não apenas num simples esboço, mas em pleno funcionamento.

Seus dirigentes, colocaram inteiramente à nossa disposição suas dependências, para que as vasculhassemos, extraindo os dados necessários à presente reportagem.

E ficamos assustados com o volume da obra que ali se realiza! Não nos é possivel, numa simples reportagem, descrever o que já se encontra feito. Estudar, planejar e executar, são três assuntos que não se enfeixariam em um só volume, quanto mais numa reportagem!

Começamos, e agora não há outro meio senão prosseguir em nossa tarefa.

Já sabiamos que a finalidade desse serviço é, antes de tudo, a de melhorar a vida do trabalhador, que seu funcionamento estava autorizado e regulado por lei e que não custava um real ao trabalhador. Que os patrões, ou melhor, os empregadores, é que o mantém, com uma contribuição de 2 por cento sôbre o montante da sua fôlha de pagamento. Igualmente, sabiamos que essa assistência é apenas uma parte no programa do Serviço Social e consiste na melhoria das condições de habitação e transporte, na solução dos problemas de higiene e alimentação, na solução dos problemas econômicos e defesa dos salários reais dos trabalhadores, na solução dos problemas domésticos decorrentes das dificuldades de vida ou de relação de convivência.

Um funcionário amável e conhecedor dos diversos Serviços ali existentes acompanhava-nos. Arriscamos uma pergunta, à guiza de orientação: onde são feitos os estudos? Nosso desejo é começar pelo principio! Acrescentamos.

— Vou levá-los à Seção de Estudos e Pesquisas Econômicas, respondeu-nos o nosso guia. Pouco depois, no sétimo andar, eramos apresentados ao Chefe da Seção, dr. Vicente Euclydes Larine.

Uma sala ampla, cheia de gráficos, cujos fins — foi-nos explicando o seu responsável — é o de pesquisar, como o nome indica, o meio industriário, suas condições de vida, recursos econômicos, etc., para depois, de posse de dados reais, formular-se os planos de ação, — primeiro os inadiáveis e por ultimo, os menos urgentes.

Estudando e pesquisando

Em seguida, falamos ao dr. Larine, de uma maneira mais ampla sôbre a nossa missão. Queriamos, por exemplo, saber em que fase se encontram seus estudos e observações.

Respondeu-nos:

— "Uma das primeiras providencias tomadas pela atual Diretoria da Divisão Regional do SESI no Rio de Janeiro, foi a da criação da Seção de Estudos e Pesquisas Econômicas, com a finalidade primordial de pesquisar o meio industriário, suas condições de vida, seus recursos econômicos, etc. para então, de posse de dados reais, formular os planos de ação. A SEPE, como é conhecida por sua abreviatura, tendo em vista tal finalidade, foi organizada tendo por base três serviços: o de Pesquisas, o de Estatistica e Desenho e o de Estudos e Planejamento, neste incluido um setor de Economia Médica. Praticamente, a Seção começou a funcionar em fins de maio do ano passado e, para sua perfeita organização foi necessário recrutar elementos capacitados para o mistér entre os formados em serviço social e ciências econômicas. Por outro lado, a titulo de estimulo, foram escolhidos alunos de serviço social para o Serviço de Pesquisas e médicos para o setor de Economia Médica. Submetidos a um estágio e aprendizado severo, inclusive a um curso de economia politica e economia social, tais elementos vieram formar uma equipe eficientissima e que muito tem contribuido, por seu valor e abnegação no trabalho, para o êxito das pesquisas.

Penso, entretanto, que mais nos interessa, no momento expôr o que temos feito no terreno das pesquisas e estudos de caráter econômico-social, sôbre os quais vem o SESI assentando seus empreendimentos. E para melhor especificar esse intenso labôr, vamos dividi-lo em duas partes: a primeira, constando da pesquisa propriamente dita e, a segunda, da estatistica e dos estudos finais".

Pesquisas no local de trabalho

— "Realizada por uma equipe de pesquisadores, continua o nosso entrevistado é a pesquisa feita "in locum", isto é, no próprio lugar de trabalho do industriário. Sem que seja perturbado o serviço da industria, o pesquisador inquire o trabalhador, anotando na ficha de inquérito as respostas aos quesitos formulados, (e mostra-nos uma dessas fichas). O inquérito, preliminarmente, versa sôbre eficiencia individual e coletiva do trabalho, custo mensal de vida, salário médio mensal e rendimentos e ajustamento profissional. No inquérito, procede-se ao levantamento do meio e da organização fabril da produção e de fatores outros da economia industrial.

Na pesquisa relativa ao trabalhador, adotamos o sistema de amostragem ao acaso, mais econômica e rápida e, por sinal tão eficiente nos resultados quanto a pesquisa sôbre a totalidade.

Até há pouco, a tabulagem estatística vinha sendo feita pelo processo manual, cuidadosamente, pois aguardavamos a introdução dos serviços mecanicos para a execução. Obtido o equipamento Hollerith, pudemos, então — e tendo ainda por base a experiencia da fase inicial das pesquisas — sincronisar de tal forma os trabalhos de apuração estatistica que chegamos ao ponto desejado.

Considerando o numero de pesquisadores em atividade, oito, ao todo, e os oito meses de serviço, a amostragem calculada para um minimo de 20% sôbre a totalidade da população sesiana já atingiu um coeficiente ótimo, em que a qualidade se antepõe à quantidade. Até o presente momento, foram inquiridos 11.686 trabalhadores ou seja uma média de 1.460 inquirições por mês, ou de 584 por dia. Isto posto, cada um dos oito pesquisadores tem feito uma média de 73 inquirições por dia, com um trabalho liquido médio para as inquirições de 2 horas e 43 minutos que perfazem o trabalho diário de 6 horas de cada pesquisador são absorvidas pelo transporte ao local de pesquisa, que é feito por bonde, onibus ou estrada de ferro, e pela chamada dos trabalhadores a inquirir.

A pesquisa é sempre precedida de um trabalho preparatório, realisado por educadores sociais, formados em cursos mantidos pelo Instituto de Direito Social de São Paulo sob a direção do prof. Cezarino Junior, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, com bolsas de estudo, mediante concurso livre, oferecidas pelo SESI. Este trabalho prévio é necessário dada a importancia do inquérito, e a preparação psicológica do trabalhador facilita-lhe enormemente as respostas aos quesitos".

Os resultados obtidos

"Embora não se tenha ainda atingido a amostragem total, — prossegue o dr. Larine — dos estudos parciais procedidos chegamos, já, a várias conclusões, que muito têm auxiliado a administração do SESI na execução da sua obra assistencial. Os gráficos estatísticos, frutos de nossas pesquisas, revelam dados interessantes, como vemos, por exemplo, sôbre o ajustamento profissional. Observemos os resultados parciais da amostragem até aqui levantada:

Entre os inquiridos, 57% são solteiros, 37% casados, 6% viuvos, 54,4% do sexo masculino, 48,6% do sexo feminino. Quanto à instrução, 15,0% são analfabetos, 50,4% letrados, 31,1% tem instrução primária, 2,4% secundária e 0,5% técnico-profissional.

Desses industriários, trabalham preocupados com acidentes, 31,8% e 21,5% já foram acidentados, dando em média 1,4% de acidentes "per capita". Mas há outros problemas, assim classificados: de saúde própria, 2,6% de saude de familia, 29,5% e de economia social, 66,9%. Evidentemente, tais preocupações concorrem para baixar o nivel de produção do trabalhador e deixá-lo num estado de angustia constante.

Quanto à vocação, o inquérito revela: 40,9% desejando aperfeiçoamento; 9,3% mudar de função e 19,3%, de profissão.

Os motivos alegados para justificar a baixa produção foram os seguintes: 8,8%, por baixo salário; 1,5% por incapacidade; 4,4%, por deficiencia de maquinários; 3,7%, por desorganização fabril e, sem resposta, 81,6%.

A vocação profissional acusou estes resultados: 52,2%, escolheram a profissão por necessidade econômica;; 9,9%, por gosto e 7,5%, por impossibilidade de adotar outra".

Transporte, habitação e alimentação

"Mas as pesquisas visam outros estudos. — prosegue o nosso entrevistado — Vamos às dos transportes e por elas veremos que, em média, os operários realizam 2,7 viagens por dia para atingir o local de trabalho, dispendendo um total de 117 minutos diários, ou melhor, 1 hora e 57 minutos. ? para se dirigirem ao trabalho, das conduções usadas, 20,2% tocam à estrada de ferro, 4,1%, a onibus, 0,3% a lotação, 41,5% a bonde, 0,9% barcas e 33% se locomovem a pé.

O problema de habitação, por sua vez, revela que há 2,7 comodos por operário e familia, ou 2 pessoas por comodo. A média de amparados, la familia, é de 1,3 e a de parentes, 1,6. A média de idade do operário é de 30 anos e 1 mês e a de serviço no atual emprego, de 5 anos e 9 meses.

Quanto ao custo de vida, a amostragem nos revelou um custo médio mensal, "per capita" e dois amparados, de Cr$ 1.110,90, assim decomposto: alimentação, Cr$ 601,00 ou 54,1%; aluguel Cr$ 125,10 ou 11,3%; transporte, Cr$ 37,60 ou 3,3%; vestuario, Cr$ 122,60 ou 11,1%; higiene, Cr$ 31,60 ou 2,8%; recreação, Cr$ 37,80 ou 3,4%; educação, Cr$ 17,70 ou 1,6%; farmácia, Cr$ 24,90 ou 2,2%; médico, Cr$ 4,10 ou 0,40%; dentista, Cr$ 14,90 ou 1,3%; seguro social, Cr$ 47,60 ou 4,3%; diversos, Cr$ 45,90 ou 4,1%".

Salários e "biscates"

"A média de salário, "per capita", acusou Cr$ 893,30 e a média de outros rendimentos, Cr$ 279,70, perfazendo uma arrecadação média mensal de Cr$ ...... 1.173,00. A receita "outros rendimentos" é obtida do rendimento de trabalho de pessoas da familia economicamente dependentes, serviços-extras (biscates), sublocação de comodos, etc. com os quais estabelece o trabalhador o equilibrio entre a receita e a despesa familiar.

Convem, entretanto, salientarmos que a frequência das classes de idade e respectivo salário é muito mais expressiva que a média global de todas em conjunto. Assim, encontramos os seguintes resultados:

Idade	Frequência	Média de salários
14 — 19	15,7%	Cr$ 580,00
20 — 28	39,1%	Cr$ 876,00
30 — 38	26,1%	Cr$ 1.015,00
40 — 49	12,7%	Cr$ 1.123,00
50 — 59	5,2%	Cr$ 1.128,00
60 — 69	0,9%	Cr$ 1.070,00
70 — 79	0,3%	Cr$ 1.110,00

A totalização da amostragem estatística representativa do conjunto nos levará, breve, aos estudos finais sôbre os tipos de pesquisas que estamos realizando e já enumerados. Nada menos de 29 fábricas, de diferentes bairros, já foram visitadas pelos pesquisadores e trabalhadas, previamente, pelos educadores-sociais. A SEPE, contudo, enquanto encaminha a conclusão da amostragem, realiza estudos outros, de estatistica comparada, como a da frequência das classes de idade, dos tipos de salário (salário-fixo, salário-tarefa e salário-premio) e de sua aplicação nas várias modalidades industriais. Estudos outros, de capital importância, como o comparativo do rendimento da produção textil nacional e estrangeira, custo e eficiência no Seguro Doença monopolizado e pluralizado, poder aquisitivo por hora-trabalho internacional estão em vias de conclusão.

Como vemos, a Seção de Estudos e Pesquisas Economicas muito realizou em apenas oito meses de trabalho. Afora os estudos enunciados, prestou assistência a diversas instituições, como a The Twentith Fund, à Fundação Nelson Rockfeller, ao Serviço Patronal da ASA e aos Departamentos Regionais do SESI. O que nos moveu sempre foi o interesse de colaborar na obra iniciada por homens da tempera do senador Roberto Simonsen e do deputado federal Euvaldo Lodi, na indústria e de João Dandt de Oliveira no comércio, obras que nasceram para realizar, no Brasil, a harmonia social, inspirada na Carta de Terezopolis e na Carta da Paz Social, cuja repercussão ultrapassou as fronteiras do país", conclue o entrevistado."

Quase na fronteira com o Paraguai os trilhos brasileiros

PONTA PORÃ, 7 (Asapress) — No dia 18 do corrente, data do aniversário natalicio do presidente Eurico Dutra, a Noroeste do Brasil pretende inaugurar a estação de Capão Alto, distante 80 quilômetro desta cidade. Representantes de tôdas as classes seguirão para aquela localidade, para assistir a concretização do velho sonho da gente desta rica região. Aproxima-se assim da fronteira do Paraguai, os trilhos da ferrovia brasileira, destinada a desempenhar importante função no futuro das relações entre o Brasil e o país vizinho.

Paralisada a vida econômica da fronteira sudoeste

PONTA PORÃ, 7 (Asapress) — A Associação Comercial do Ponta Porã, alarmada diante da grave crise econômica criada pela cessação da exportação da herva mate para a Argentina, unica compradora, em assembléia geral, resolveu apelar para o presidente da Republica, ministros da Fazenda e Agricultura e para a Câmara de Comércio Exterior, no sentido de se encontrar uma solução imediata para a questão. Com a proibição da exportação do mate, ficou paralisada tôda a vida econômica desta fronteira.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

DESORDENS NO NOVO SENADO ITALIANO

(Conclusão da 1.ª pág.)

bancadas direitistas em atitude ameaçadora para gritar: "Vossas excelências os enviaram à Russia".

Bonomi procurou manter a normalidade, pedindo silêncio ao martelar a sua mesa durante um minuto. Quando foi restabelecido a ordem o ministro das Obras Públicas, sr. Umberto Tupini manifestou em nome do govêrno que o pedido "será considerado".

Terracini replicou, dizendo que "a questão é urgente porque o barco procedente da Argentina chegará dentro de alguns dias e se o govêrno esperar até que se forme um novo gabinete, será demasiado tarde para salvar esses patriotas.

Tupini também fez ver à Casa que o Senado estava reunido unicamente para eleger as suas autoridades e que o govêrno não estava preparado para debater, nesta oportunidade, tal situação politica, mas que regista a urgência da questão."

Na Assembléia, a sessão inaugural foi tranquila. Apenas foi notado que quando foram proclamados os vice-presidentes e os secretários, os democratas cristãos, republicanos, socialistas da direita, independentes e liberais, todos os deputados aplaudiram, exceto os comunistas que ficaram em silêncio.

Gronchi pronunciou um breve discurso para dizer que a Camara dos Deputados tinha duas missões missões importantes: assegurar a paz interna mediante reformas sociais e o desenvolvimento de uma inteligente politica externa para contribuir para a paz mundial. Acrescentou que as reformas sociais profundas eram necessárias para a reconstrução do pais e protegê-lo das ditaduras. Depois fez uma alusão à experiência italiana "com o fascismo". Nessa altura, o deputado comunista, sr. Mario Montagna, interrompeu o orador com a frase: "Vossa excelência garantiu ao fascismo sua confiança". Então Gronchi esclareceu que suas primeiras tentativas de colaborar com Mussolini foram com o fito de proteger o povo, porém, aqui, Togliatti, pôs-se de pé e exclamou: "E também de defender a classe conservadora".

Gronchi fez caso omisso das palavras de Togliatti e terminou o seu discurso dizendo que "hoje uma nova classe governante quer participar no govêrno: a classe trabalhadora. Isto deve ser lembrado e aceito".

As duas Camaras suspenderam seus trabalhos até às 10 horas da manhã de segunda-feira, quando em reunião conjunta elegerão o presidente da República.

A disposição das cadeiras

ROMA, 8 (UP) — As 574 cadeiras da Assembléia Nacional italiana ficaram assim divididas após as últimas eleições gerais:

Democratas-Cristãos — 307; Comunistas, 135; Socialistas da Esquerda, 36; outros esquerdistas do bloco comunista, 4; Socialistas da Direita, 36; Bloco Nacional, 18; Monarquistas, 18; Republicanos, 9; Movimento Social Italiano, 6 Partido do Tirol Meridional, 3; Partido Camponês, 1 e Socialistas-Cristãos, 1.

As 342 bancas do Senado estão assim distribuidas:

Democratas-Cristãos, 146; Communistas, 66; Socialistas da Esquerda, 42; outros esquerdistas do bloco comunista, 11; Socialistas da Direita, 23; Bloco Nacional, 10; Republicanos, 10; Monarquistas, 4; Partido do Tirol Meridional, 3; Partido Camponês, 3; Movimento Socialista Italiano, 1; Liberais e Independentes, 23.

No Senado ainda faltam por designar os sucessores de um liberal que faleceu antes de ser eleito e de um socialista que faleceu ontem à noite.

Entretanto ainda não terminou a organização dos blocos parlamentares. Os regulamentos exigem que cada partido tenha pelo menos 15 representantes para formar um bloco.

ACORDO COM O GENERAL FRANCO

WASHINGTON, 8 (INS) — O Departamento de Estado anunciou hoje que os EE. UU., Grã-Bretanha e França chegaram a um acordo com o govêrno do generalissimo Francisco Franco pelo qual a Espanha devolverá o ouro recolhido como produto do saque pelos nazistas dos paises por eles ocupados.

RECADO DE MINAS

BELO HORIZONTE — (Do correspondente) — Na última sessão da Ordem dos Advogados, seu presidente, o dr. Americo Gasparini, teve oportunidade de discorrer sôbre a morosidade da justiça. Seus 26 anos confessados de prática forense permitiram-lhe apontar as causas do fenomeno, indicando os remédios capazes de atenuar a lentidão processual que tanto pode se verificar no fôro local como no de qualquer outra cidade.

As causas dessa morosidade no organismo judiciario mineiro são, na opinião do ilustre advogado, os trabalhos eleitorais, o excesso de processos em relação ao numero de juizes em algumas comarcas e a morosidade de alguns juizes.

As duas primeiras causas dependem de soluções do legislativo federal e do Estado. Quanto à última, os juizes "câmara lenta", como diz, apontou o dr. Gasparini os remedios de serem descontados todos os excessos de prazo na contagem de tempo e o de não entrar na lista de merecimento o juiz moroso. E, para os desembargadores, a pena proposta seria a de "só serem devolvidos os autos, seja para qualquer fim, com tantos selos de cinco cruzeiros, colados e inutilizados, quantos forem os dias de excesso de prazo em cada processo".

As sugestões são interessantes, principalmente para os que, como nós, os observam como "parte". Com elas, os juizes lentos continuarão como maus juizes e não haverá desembargador moroso sob pena de tornar-se colecionador de selos...

• • •

Quinhentos e tantos aviões e mais de mil pilotos estarão atravessando na próxima sexta-feira, dia quatorze, as grandiosas montanhas que circundam Poços de Caldas para a maior concentração aeronáutica civil de que se tem notícia no mundo com exceção da que se realizou há tempos em Miami.

Promovida pela União Brasileira de Aviadores Civis, sob os auspícios da Prefeitukra de Poços de Caldas e o apoio do govêrno de Minas Gerais, a grande concentração aeronáutica será uma oportunidade para a aproximação de todos os pilotos do Brasil e o estudo dos problemas da aviação brasileira.

Para aquela cidade mineira estão se voltando as atenções dos meios aeronáuticos nacionais enquanto para lá se dirigem viajantes desejosos de ver a estupenda reunião das sentinelas do nosso espaço.

Pagamentos

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira as folhas tabeladas no 12º dia útil:

MONTEPIO DO EXTERIOR

Folha		Guichet
7.001	A — P	139
7.002	P — Z	140

MEIO SOLDO

7.220	A — L	139
7.221	L — Z	140

DIVERSAS PENSÕES DA GUERRA

7.230	A	132
7.231	A	133
7.232	A	134
7.233	A — C	135
7.234	C — D	136
7.235	D — E	137
7.236	E	138
7.237	E — M	140

Feiras Livres

Hoje: VILA ISABEL — praça Barão de Drumond; ENGENHO DE DENTRO — rua Goiaz; GÁVEA — rua Lopes Quintas; BANGÚ — avenida Cônego de Vasconcelos; SÃO CRISTOVÃO — praia do Cajú; IRAJÁ — praça Caraguatá; CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO; CACHAMBI — rua Coração de Maria; CIRCULAR DA PENHA — rua Lobo Junior; URCA — avenida João Luiz Alves; INHAUMA — avenida Automovel Club; TIJUCA — rua Itapira; AVENIDA SUBURBANA — rua Luiza Vale; JACAREPAGUÁ — praça Barão de Taquara; CAMPO GRANDE — rua Aracajú; RICARDO DE ALBUQUERQUE — praça Tacinea.

Segunda-feira — GAMBOA — praça Santo Cristo; LARGO DO CATUMBI; BONSUCESSO — rua Brás Fortes; MARECHAL HERMES — rua João Vicente; MADUREIRA — rua Domingos Lopes; ENGENHO NOVO — rua Verna Magalhães; IPANEMA — avenida Henrique Dumont; LARGO DA SEGUNDA FEIRA — rua Alfredo Pinto; TURIAÇU E ROCHA MIRANDA — rua Conselheiro Galvão; QUINTINO — praça Quintino; LEME — rua Araujo Gondim; PARADA DE LUCAS — rua Cordovil.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO-EM FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU' FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto de
Américo. Tel.: 25-2837

LIDER SINDICAL RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 8 (INS) — O Papa Pio XII recebeu hoje em uma audiência privada o lider sindical norte-americano James B. Carey, secretário e tesoureiro da CIO — Congresso Sindical de organizações industriais dos E. U. Carey é atualmente o enviado à Conferência da Federação Mundial do Trabalho, que é celebrada em Roma.

Colhido pelo auto

O MOTORISTA CULPADO EVADIU-SE

O investigador do Hospital de Pronto Socorro comunicou ao comissário Pires de Sá, de dia na delegacia do 13 distrito policial, que uma ambulancia daquele hospital socorrera na Avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell, vitima de atropelamento por um auto de numero ignorado, o comerciário Agenor Lanceiro, branco, solteiro, de 26 anos de idade, domiciliado no Morro de São Carlos, 170.

A vitima apresentando fratura do cranio ficou internada em estado grave.

SESI -- Serviço Social da Industria
Secção de Cooperação e Intercambio
Serviço de Colocação e Reemprego

Pessoas atendidas (oferta de mão de obra)	1.234
Pessoas encaminhadas as empresas	1.020
Pessoas empregadas	871
Pedidos de mão de obra	522

Por intermédio dêsse seu Serviço, o SESI encaminha aos empregadores o pessoal de que necessitem. Em seu cadastro profissional acham-se inscritos:

AJUDANTES DE CAMINHÃO — ALMOXARIFES — AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — DESENHISTAS (de máquinas e de arquitetura) — DATILÓGRAFOS — ELETRICISTAS (oficiais, meio-oficiais, ajudantes e aprendizes) — FIANDEIROS (mestres e contra-mestres de fiação) — FOGUISTAS — MAQUINISTAS — MOTORISTAS — PEDREIROS (oficiais, meio-oficiais, serventes e aprendizes) — RÁDIO TÉCNICOS (técnicos, ajudantes e aprendizes) — SERVENTES (para todo o tipo de trabalho braçal) — TECELÕES (mestres e contra-mestres de tecelagem).

Além disso, acham-se inscritos operários maiores, de ambos os sexos, sem habilitação profissional, que podem iniciar-se em qualquer tipo de trabalho. Menores destinados à aprendizagem dos mais variados oficios também estão cadastrados em nosso serviço.

O Serviço de Colocação e Reemprêgo se acha em ligação com o Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP), para o exame dos candidatos aos diversos ramos de trabalho.

VOLPE
A MORTE ALADA
TEXTO E ENCENAÇÃO DE L. MARTIN
DESENHOS DE N. TACCONI
Depois de suas aventuras entre os malaios, Volpe está nos Estados Unidos, em São Francisco e conversa com Lin-Fu Bela e jovem chinesa.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS.
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: rua México 98 — 6.º andar — sala 607 — 3.as, 5.as e sábados, das 4 horas em diante.
Telefone 22-4512.

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA

MUSICA

Opereta

Hoje, às 16 horas, será repetida no Municipal a opereta cômica "Boccaccio", de Supée.

Alexandre Uninsky

Apresentar-se-á pela primeira vez ao nosso publico, dentro de alguns dias, no Municipal, em prosseguimento à série de audições da Associação Brasileira de Concêrtos, o pianista Alexandre Uninsky, cuja carreira no continente americano data de 1942, quando estreou no Carnegie Hall, de Nova York. O primeiro programa de Uninsky, no próximo dia 14, às 21 horas, é um Festival "Chopin", com as seguintes obras:

I — Noturno op. 9 nº 1, 2 Baladas — op. 52 e op. 23.

II — onata op. 35 .Grave — Doppio Movimento. Scherzo — Marcha Funebre — Presto.

III — 12 Estudos — op. 10 nº 7 — op. 10 nº 1 — op. 25 nº 1 — op. 25 nº 8 — op. nº 9 — op. 10 nº 8 — op. 10 nº 3 — op. 25 nº 10 — op. 25 nº 7 — op. 25 nº 6 — op. 10 nº 2 — op. 25 nº 11.

Heitor Alimonda

O jovem pianista Heitor Alimonda dará no próximo dia 12 um recital na A. B. I., às 21 horas, com o seguinte programa: — Bussoni, "Coral". Haydn, "Sonata" em mi bemol. Vila-Lobos "Três Cirandas". Debussy, "Dois Preludios". Chopin, seis "Estudos e "Sherzo" op. 39.

Camargo Guarnieri

Foi adiado para o dia 13, o recital de canto e piano da sobras de Camargo Guarnieri com a colaboração da pianista Lidia Simões e cantora Alice Ribeiro. Os acompanhamentos serão feitos por Camargo Guarnieri.

Os convites para este recital serão distribuidos na Secretaria da A. B. I.

Eleazar de Carvalho

Chegará amanhã, às 9 horas, o maestro Eleazar de Carvalho, que vem dos Estados Unidos especialmente convidado pelo Rotary Club Internacional para reger um grande concêrto sinfônico.

Seu desembarque se dará no aeroporto Santos Dumont.

Edyr de Fabris

A cantora Edyr de Fabris dará amanhã um recital no Teatro Municipal de São Paulo, contratada pelo Departamento Cultural.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Amanhã, às 14 horas, realizam-se no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico as provas do exame de admissão ao Curso de Musico-Artifice. Os candidatos deverão estar presentes dez minutos antes da hora marcada.

A partida dos vitoriosos no Concurso Philips

Está marcada para a próxima quarta-feira, 12, a partida para Scheveningen, Holanda, dos candidatos vitoriosos no Concurso Musical Philips, recentemente encerrado com grande brilhantismo.

A Embaixada Musical compõe-se das srtas. Maria de Lourdes Cruz Lopes, vencedora das provas de canto e Altéa Alimonda, vencedora das provas de violino. Julio Brrea, que conquistou o primeiro lugar no concurso de piano e que se encontra atualmente em Pernambuco, deverá embarcar em Natal, ponto de escala do avião da K. L. M. que levará os artistas patricios à Holanda.

Em companhia da comitiva seguirá o jornalista Alfredo C. Machado, da Publicidade-Erwin, Wasey S. A. ,organizadora do Concurso Musical Philips no Brasil.

Concerto Machado del Negri

Realizar-se-á no próximo dia 26, às 20 horas, no Teatro Pio Xº à rua Lopes Quintas, 86 (Gávea) o grande concêrto do tenor Machado Del Negri, com o concurso dos sopranos Antéa Claudia, Judith Castro, Maria Nazareth Castelo Branco e os baritonos Giovanni Faini e Antonio Lembo. No programa figuram autores como Carlos Gomes, Verdi, Rossini, Gounod, Puccini Flotow, Charpentier, Faure, Iberé de Lemos e Alberto Costa.

Já havia renegado o credo vermelho

ESCLARECIDO O CASO DA ROTURA DA ADUTORA DE DEL CASTILLO

Conforme haviamos noticiado, pelas autoridades da Divisão de Policia Politica e Social, durante o dia de ontem, foi ouvido o operário Luiz Gomes de Oliveira, causador da rotura da adutora que passa pelo suburbio de Del Castillo. "Cricri", como é conhecido, declarou às autoridades que há tempos que havia se desligado do extinto Partido Comunista. Essa sua resolução foi tomada antes que o referido partido fosse posto fora da lei, em virtude dos constantes aborrecimentos que vinha tendo. Depois de cuidadosas sindicancias, as autoridades estão convencidas de que o acidente verificado naquele suburbio não tem relação com qualquer plano criminoso.

140.º ANIVERSÁRIO DA IMPRENSA NACIONAL

Missa campal, dia 13, em regozijo à data

No próximo dia 13, a Imprensa Nacional vê pasar o seu 140º aniversário de fundação. Suas atividades são bem conhecidas e sempre se assinalaram por sua eficiencia ou proficuidade.

Em regosijo à data, a direção do estabelecimento mandará celebrar, naquele dia, às 9 horas, em seu pátio interno, missa campal.

Depois, às 10 horas, será inaugurada a Sétima Mostra de Livros, no recinto da Biblioteca.

Manteiga Ecila
QUILO CR$ 28,00
Com fila ou sem fila
prefiram
ECILA
R. MIGUEL COUTO - 100
Telefone 43-0389

A Empresa de Transportes Aerovias Brasil S/A.
comunica a mudança do seu Escritório Central para a rua México ns. 3 e 11, 3.º andar, telefone 32--4300 (rede interna), onde acaba de instalar sua SEDE PRÓPRIA, na qual continua inteiramente às ordens dos seus prezados amigos e clientes.

Serviço Social da Indústria

SESI

MATERNIDADE DO ROCHA

(Rua Frei Pinto, 16 — ROCHA)

Acha-se à disposição das industriárias e das esposas dos trabalhadores da indústria a MATERNIDADE DO ROCHA, onde as interessadas terão todo o tratamento necessário e internação para o respectivo parto.

Cumprindo, assim, sua finalidade, é mais um serviço, INTEIRAMENTE GRATUITO, que o SESI proporciona aos industriários e suas famílias.

Informações no SESI — SECÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL — Rua Santa Luzia n. 735 — 7.º andar, ou na Maternidade do Rocha.



"Habeas-corpus' para um "escroc"

EXTORQUIA DINHEIRO DOS INCAUTOS

Em favor de Antonio Fernandes Fonseca, vem de ser impetrada uma ordem de "habeas corpus" na 10.ª Vara Criminil, sob o fundamento de que o mesmo se encontra prêso e incomunicável na Delegacia de Roubos e Falsificações. Antonio, conforme devem estar lembrados os nossos leitores, justamente com o seu pai Justiniano Fonseca, que é inspetor geral da Cosmos, foi prêso por autoridade daquela especialisada, em consequência de uma queixa-crime. Naquela dependência do D. F. S. P. o fato ficou esclarecido. Ambos, conforme ficou apurado, vinham extorquindo dinheiro de portugueses moradores nesta capital.

Bebeu veneno

Alcida de Souza Santos, é uma dessas mulheres que vivem com a mania de suicidio. Residia ela na rua Silva Xavier n. 50, onde tentou o suicidio, ingerindo certa quantidade de veneno.

Socorrida a tempo, foi levada ao H. P. S., se restabelecendo. Sofrendo de neurastenia, ontem, novamente tentou contra a vida bebendo desta vez formicida, vindo em consequência a falecer.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Leão Mendes, do 23.º distrito, que fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.





Ferido num choque de veículos

O fiscal da Guarda Municipal, Inácio Neves de Oliveira, de 64 anos de idade, casado, residente na Avenida Suburbana n.º 3.352, viajava ontem em um onibus da linha Meyer Penha, de n.º 54, quando ao passar pela rua Ferreira de Andrade, foi de encontro a um bonde de linha Cachambi, saindo ele ferido, sofrendo contusões generalisadas.

Morta por um ônibus

A menor Jurema, de 11 anos de idade, residente na rua Marechal Jofre n. 138, quando passava próximo de sua residência foi colhida por um ônibus, da Viação Estrêla do Norte, linha "Grajaú", de n. 107.

A infeliz que sofreu graves ferimentos na cabeça, foi removida para o H. P. S., onde veio a falecer.





V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as, 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as., e sábados

O ALFABETO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Quando principiou a sentir a necessidade de registrar seus pensamentos, o homem se limitava a desenhar os objetos que a Natureza lhe mostrava. Desta prática surgiu a idéia de escrever e, muito mais tarde, o alfabeto. Um grande progresso se realizou quando o homem descobriu que era possivel contar uma história mediante uma série de desenhos separados. Isto é conhecido pelo nome de "escrita pictográfica". Êsse método foi melhorado com o emprêgo de um sistema de escrita no qual se adotavam símbolos convencionais de traço muito simplificado para exprimir a idéia de um objeto ou de um acontecimento. E' a "escrita ideográfica". Quase todas as letras do alfabeto atual foram originàriamente desenhos dessa espécie.

Mais tarde, os egípcios escreviam as palavras "soletradas", isto é, dividindo-as em vários sons e representando cada um dêstes por um desenho. Cada letra da palavra que se queria escrever era o primeiro som lembrado por cada um dos desenhos. Os egípcios foram os primeiros a inventar um alfabeto de "letras". Mas êsse alfabeto continha muitos símbolos alternativos e era muito maior do que o alfabeto atual. Essa maneira de escrever por meio de letras teve início entre os sacerdotes. Por isso aos símbolos se deu o nome de "hieroglifos" (escrita sagrada). A princípio, a escrita se fazia em placas de barro, mas depois o uso do papiro e da tinta permitiu a simplificação do alfabeto. Generalizou-se, então, o chamado alfabeto "demótico", isto é, popular. O papiro era uma espécie de papel fabricado com a casca de uma palmeira. Depois do egípcio, outro alfabeto foi inventado na vizinha Fenícia. Nele se nota uma forte influência egípcia, mas com êle a escrita se tornava muito mais simples e prática. Os fenícios eram um povo semita que habitava uma estreita faixa litorânea no Mediterrâneo Oriental. Eram industriosos e fabricavam cerâmica, joalheria, vidro e objetos de metal. Eram também ótimos navegadores e por isso transportavam facilmente suas mercadorias para muitos portos do litoral norte e oéste do Mediterrâneo. Compreende-se que um povo com essa vocação comercial houvesse criado um alfabeto eficiente. Na realidade havia, então dois alfabetos fenícios. Um datava do nono século antes de Cristo e pertencia à cidade de Tiro. O outro era usado na cidade de Sidon e foi criado no século sétimo antes de Cristo. Essas datas são aproximadas. Tiro e Sidon foram as principais cidades da Fenícia.

CURSOS DO SESI EM SÃO PAULO

Em prosseguimento ao seu plano de educação social, o S.E.S.I. inaugurou em São Paulo, mais dois cursos populares, nas dependencias da Cia. de Produtos Quimicos Guarani. O referido curso ficou a cargo do professor Afonso Celso Dias.

Também, tal como tem feito em varios bairros, de população intensa operária, o S. E. S. I. inaugurou, um curso para os trabalhadores de Bela Vista. Nesse curso foi inaugurado no recinto da Igreja N. S. da Aquiropita, sob a presidencia do sr. Amynthas de Faro Sobral, conselheiro do S. E. S. I. e com a presença do padre Carmelo Puterdi. Esse curso, está sendo frequentado por vinte operários.

ENTROU NA BRIGA PARA MATAR UM DOS CONTENDORES

Barbaro crime em Niteroi

Ontem à noite, achava-se sentado a uma das mesas do botequim situado na rua Noronha Torrezão, esquina de 22 de Novembro, no bairro do Cubango, em Niterói, Manoel Valente, de 48 anos de idade, residente na rua Mem de Sá, quando em determinado momento se aproximou o individuo conhecido pelo vulgo de Nico, o qual por motivos de somenos importancia travou com êle séria discussão, até que apareceu Cicero, amigo do segundo, que aumentou o calor da contenda.

Neste momento, outros intervieram inclusive Jorge Gravano, vulgo "Jorge Carnaval", que, sacando de um punhal, investiu contra Valente, dando-lhe profundo golpe no ventre.

A confusão foi enorme, fugindo os causadores da cena, vindo a falecer o agredido, antes mesmo de ser socorrido.

O comissário Tavares, da delegacia de dia, tomou todas as providências, fazendo abrir o necessário inquérito.

O alfaiate quis morrer

SALVO A TEMPO, FOI HOSPITALIZADO

Por motivos financeiros, tentou ontem pela manhã, suicidar-se em sua residencia, à rua Placido n.º 61, desfechando um golpe de faca no peito, o alfaiate José Duarte Dias. Uma ambulancia do Hospital Getulio Vargas ali compareceu, removendo o tresloucado para aquela casa hospitalar, onde se encontra internado. A policia do 21.º distrito registrou o fato.

Médico polonês detido

PORTO ALEGRE, 7 (Do correspondente) — Segundo foi anunciado, pelas autoridades policiais do município de Erechim, foi detido o médico polonês Julio Szymouski, sob o fundamento de que o mesmo vem exercendo atividades extremistas.

BANCO DO COMÉRCIO S/A
A Diretoria do BANCO DO COMÉRCIO S/A tem prazer em participar aos seus amigos e clientes que, no próximo dia 12 do mês corrente, abrirá ao público o expediente de sua AGENCIA EM SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado ns. 194/200
bem como de seus novos departamentos no interior dos Estados de São Paulo e Minas Gerais, a saber:
ESTADO DE S. PAULO — ARAÇATUBA — FARTURA — GUARARAPES — PIRAJU' E S. JOSE' DO RIO PRETO.
ESTADO DE MINAS GERAIS — ELOI MENDES — ITAJUBA' — PEDRALVA — POUSO ALEGRE E SILVIANOPOLIS.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb dos 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA



17 — Foi o alfabeto de Tiro que deu origem ao grego, pois os navios fenicios levaram para a Grécia mais do que mercadorias: levavam também a influência de outras culturas, que os gregos ràpidamente aproveitavam.

18 — Paralelamente à criação de um novo alfabeto, que muita coisa utilizou do fenício os gregos desenvolveram uma literatura que representou a mais alta conquista do pensamento ocidental.

19 — Ao mesmo tempo, a cultura grega se expandiu de maneira extraordinária sob muitos outros aspectos, como por exemplo numa arquitetura que nunca foi ultrapassada na história da humanidade.

20 — Parece fora de dúvida que o alfabeto, que permitiu o florescimento da literatura grega, também contribuiu largamente para o aperfeiçoamento de todos os aspectos da assombrosa cultura nacional da velha Grécia.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968 Secretário 23-1910 Ramal 86 Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas 43-6968, 23-1099 23-1097 Letras e Artes 23-1910 Ramal 61 Publicidade e portaria 43-6967 Gerente 23-1910 Ramal 27 Contabilidade 23-1910 Ramal 73 Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1255) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

Federação Européia

APÓS a Conferência Interamericana realizada em Bogotá, assista o mundo a um congresso similar que, desta vez, tem sede em Haia e reúne figuras esponenciais de tôda a Europa. O grande arquiteto do congresso é o incansável Winston Churchill, repleto de vigor aos setenta anos de idade, o qual, depois de ter sido a alma da vitória britânica na guerra, assim também se transforma num poderoso instrumento de consolidação da paz.

A histórica reunião de Haia é, em verdade, obra da superior visão de Churchill. Embora afastado das funções de govêrno a que, nos momentos mais difíceis, dedicou, sem reservas, todo o seu excepcional talento, ele continua a ser a maior expressão política da Europa contemporânea. Prova-o o fato de ter conseguido levar à capital da Holanda o escol das representações partidárias européias: pois no Congresso se encontram delegados da Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, todos os países, enfim, que aderiram ao plano Marshall, e mais exilados políticos da Tchecoslováquia, Iugoslávia, Rumânia, Finlândia, Espanha e até da Alemanha. Os inglêses têm cento e sete delegados, dos quais apenas vinte e quatro são conservadores; isto é, do mesmo partido de Churchill; a França enviou cem representantes. Ao todo oitocentas personalidades participarão dos trabalhos. A finalidade da reunião é aproximar os povos europeus num sistema que venha a construir uma grande federação de Estados, capaz de lhes dar uma sólida base material.

Em seu discurso inaugural, Churchill advogou a formação imediata da Assembléia da Europa, como passo inicial da formação de um futuro Conselho da Europa. Para o ex-premier britânico, esse Conselho será uma das peças-mestras que deverão integrar a organização mundial em perspectiva. As outras duas são: a União Soviética e o Hemisfério Ocidental.

No que toca ao hemisfério ocidental, isto é, às Américas, a resposta ao apêlo de Churchill se acha dada de antemão. As sucessivas Conferências Inter-americanas, já concretizaram a perfeita solidariedade material moral e política, que une todos os povos do Novo Mundo. Adiantamo-nos, nesse particular, à evolução européia. O núcleo do movimento centrípeto europeu encontra-se na associação de cinco países, que resolveram manter estreitas relações econômicas e militares: Inglaterra, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo.

As confederações regionais são uma fase necessária no processo de universalização das pátrias. A essa evolução antecipou-se a própria nação britânica, cuja Commonwealth bem pode ser tida como um esquema da futura organização mundial. Dentro da comunidade dos países que estão sob a jurisdição da Coroa inglêsa, existe o máximo respeito às peculiaridades de cada um, e não há nada de comum entre este e o sistema "unificado" soviético, baseado no poderio dos tanks e na prepotência do terror policial.

Reunidas, assim, pelas afinidades profundas as mais cultas nações da Europa, ganha muito em profundidade a causa da paz mundial. Das quatro liberdades que Roosevelt proclamou, diz Churchill, a que hoje mais importa é a de viver sem mêdo. Os homens sempre viveram sob o temor de guerras desastrosas, provocadas ora por intrigas dinásticas, ora por ambições nacionalistas, ora com em nossos dias, por fanatismos ideológicos. Tais desgraças têm acontecido porque nessas ocasiões é o govêrno que tem o povo e não o povo que tem o govêrno". Numa assembléia, como a que se inaugurou em Haia, só têm assento, porém os povos livres. Trata-se, portanto, da ampliação dos principios democráticos às relações internacionais.

Está assim o mundo realmente tripartido geogràficamente e bipartido espiritualmente. Temos, no primeiro caso, o Hemisfério Ocidental, a Confederação Européia e a União das Repúblicas Soviéticas. Espiritualmente encarado, porém, o mundo está dividido em duas facções: de um lado, a Europa e a América; do outro, a União Soviética. A América já provou sua vontade de manter-se fiel ao estilo democrático de vida. No mesmo sentido caminha a Europa, com a realização do Congresso de Haia. Só a União Soviética se conserva calada. Atrás das cortinas de ferro, não há lugar para movimentos dessa ordem.

Não ignoremos, por certo, que muita água talvez muito sangue correrá ainda sob as pontes, até que a Europa consiga organizar-se de acôrdo com o ideal que inspira a assembléia de Haia. Consideráveis fricções de interêsses perturbarão o processo federalista, e apêgo aos caracteristicos nacionais fará sem dúvida que os povos hesitem sua plena adesão ao sistema, e a tremenda oposição ideológica há de tirar partido de rivalidades históricas. Mas já é uma grande conquista que o tema seja proposto com a mesma nitidez e a mesma audácia que, faz sete anos, Churchill emprestou à formulação de sua resistência contra a agressão hitlerista.

É curioso notar que, em duas origens remotas, a idéia da união da Europa tendia principalmente a assegurar ao Velho Continente condições de sobrevivência e progresso em face da expansão da economia do Novo. Talvez essa justificação fundamental não tenha desaparecido. A estreita associação dos povos europeus, com o aproveitamento harmonioso de suas enormes potencialidades, é a única maneira pela qual êles podem garantir-se um lugar eminente no sistema econômico mundial que se originou de sua inteligência e de seu trabalho, mas que tende a exceder os seus meios atuais. Hoje, porém, há uma razão mais poderosa a inspirar o pensamento federalista na Europa, a saber, a necessidade, em que ela se vê, de lutar contra a ameaça asiática incarnada pelo agigantamento do poderio russo. O que procura unir-se em Haia não é, em verdade, a Europa tomada como expressão geográfica ou econômica, porém a Europa que se mantém fiel ao sentimento europeu. Essa fidelidade torna solidário com a Europa o Novo Continente. Daí a circunstância, aparentemente contraditória, de estar o movimento pela federação dos povos europeus baseado, em grande parte, no apoio que a América lhes oferece e que é uma condição de sobrevivência, tanto para a Europa, quanto para a América.

Novamente as favelas

SURGIU na Câmara dos Vereadores — e ficará provisoriamente arquivado, como tudo mais, por falta de "quorum" — mais um dos indefectíveis projetos que obedecem à linha do "voto através das favelas". A idéia que o inspira é a de resolver o problema das favelas cariocas mediante o melhoramento dessas mesmas favelas.

Construam-se casas, abram-se esgotos, canalize-se água para as favelas atuais, sem falar em outras realizações urbanísticas e sanitárias — em suma, deixem as favelas de ser favelas, e o problema estará resolvido, para maior glória desta gloriosa cidade e satisfação de nossos sentimentos humanitários.

Em lugar dos atuais redutos da miséria que proliferam nos morros e nos recantos semi-esquecidos, apareceriam formosos conjuntos residenciais a despertar o apetite das emprêsas imobiliárias.

Ora, tudo isso evidentemente, não cairia do céu. Nasce, então, a idéia do financiamento: bastará uma taxa sobre o estacionamento de automóveis e sobre as assinaturas de telefone. Qualquer taxinha módica — dir-nos-á o protetor das favelas — uma taxinha que ninguém sinta pagar e que florescerá numa grande obra social. Paguem os ricos pelos necessitados, ou os menos pobres pelos mais pobres.

Mas não é disto que se trata. O importante é que o problema tanto mais se agravará quanto maiores forem as melhorias introduzidas nas favelas.

Parece um paradoxo, mas é a pura verdade. Boa parte da população das favelas cariocas não é composta de pessoas que ali se fixaram para ali refugiar, porém de pessoas que chegam à cidade para nela abrir seu caminho. São contingentes humanos que vêm principalmente dos municípios próximos, pequenos lavradores e operários agrícolas que abandonam suas roças e trabalhadores de outras categorias que o grande centro urbano atrai. Tornar mais fácil a vida nas favelas é aumentar a atração e, portanto, favorecer indefinidamente o crescimento dessas mesmas favelas.

De certo, merece tôda a nossa simpatia a idéia de oferecer melhores condições de existência à população atual das favelas. O que receamos, no entanto, é que uma solução unilateral e simplista venha complicar o problema dos elementos desajustados que já pesa sobre a cidade. Por outras palavras, a solução do problema das favelas se acha menos dentro das próprias favelas do que nas zonas onde tem origem o movimento migratório para as favelas. Quando essas zonas apresentarem melhores condições de fixação do homem, diminuirá aquele movimento.

Isto nos ajuda a compreender que a questão das favelas cariocas está longe de ser uma questão tipicamente carioca e de cuja solução deva recair todo o encargo, no orçamento da Prefeitura, vale dizer, no contribuinte municipal. O maior êrro do projeto é precisamente êste, de onerar o Distrito Federal com o problema das populações rejeitadas por outros municipios.

TERRORISMO NA ITALIA

ROMA, 8 (A.P.) — Um soldado foi morto ontem à noite num posto de guarda perto do depósito de munição do Monte Soratte, Segundo a Agência Ansa, pessoas desconhecidas abriram fogo contra um dos postos de guarda, matando uma sentinela. Os guardas responderam ao fogo.

A CADEIA

(EXPLORAÇÕES NO TEMPO, XVI)

CYRO DOS ANJOS

A CADEIA ficava no Largo de Baixo, praça comprida, rodeada de casinhas, onde os ventos de agosto se exibiam em sensacionais redemoinhos, armando espirais de pó fino e vermelho que se perdiam no céu.

Essa praça era a glória dos munícipes. Já o naturalista Saint-Hilaire a mencionara, nas "Viagens pelas Provincias do Rio de Janeiro e Minas Gerais".

"Forma um quadrilátero alongado — escrevera êle — e, por sua extensão, seria digna das maiores cidades".

Mas o livro de Saint-Hilaire nem por isto era encontradiço entre as obras que ornavam as estantes dos letrados da cidade. É que o ilustre viajante, deixando-se levar por informações malévolas dos moradores de Bonfim — a rivalidade entre Bonfim e Formigas era viva, já em 1817 — aludira nas suas "Viagens" à má reputação do habitantes desta última localidade.

"Antes de eu chegar, tinham-me aconselhado, por tôda a parte, que não deixasse meus animais de carga na proximidade das casas, para não correr o risco de que fôssem roubados" — lê-se no Capitulo XIII. " Quase ao entrar na povoação, prossegue Saint-Hilaire, o meu arrieiro, Silva, disse bem alto que eu viajava com passaporte do rei, e que, se meus animais fôssem roubados, não haveria perdão para os ladrões".

Visivelmente, dizia-se, o sábio fôra influenciado por detratores, a serviço de Bonfim. Era até mesmo provável que os pequenos objetos que lhe subtrairam — segundo se conta no mesmo Capitulo XIII — o tivessem sido por bonfinenses entrados expressamente para êsse fim em Formigas, com o fito de desmoralizar a então vila.

Como quer que fôsse, não era conveniente que o livro de Saint-Hilaire ficasse à mercê da livre interpretação de cada um. Cumpria escamoteá-lo às novas gerações, para que não se perpetuasse a calúnia. Só o vigário, um padre belga que colecionava borboletas, teimava em conservá-lo na estante.

Voltemos, porém, à cadeia, que não existia no tempo de Saint-Hilaire, e que era um casarão assobradado, na extremidade do Largo, oposta à em que se achava a Igreja Matriz.

No rés-do-chão, ficavam os cárceres, cujas janelas, protegidas por grades de ferro toscas e roliças, davam para a rua. Era comum que, para se refrescarem um pouco, os presos metessem as pernas e os braços pelas aberturas das grades.

Abstração feita do cheiro nauseabundo que emanava daqueles compartimentos escuros e umidos, a vida dos presos seria bem mais divertida do que o é nas prisões modernas.

Sentados nas barras das grades, com pernas e braços para fora, na postura que atrás se mencionou entretinham-se o dia inteiro com os transeuntes, mantendo-se a par das novidades da terra, especialmente daquilo que se murmurava nas lojas do Mercado, acêrca das trapaças do Coronel Pesqueira, ou dos furtivos encontros do Presidente da Câmara com certa professorinha, nos fundos da chácara do velho Custódio.

Quando a companhia de adultos faltava, os presos chamavam-nos, a nós, crianças, para conversar com êles, o que — se não era uma honra equiparável à de falar ao cabo do Destacamento — representava, todavia, uma vantagem que de modo algum subestimávamos. Se Manuel Orelha ou Sebastião Sete-Cabeças nos faziam medo, e eram objeto de nossos pesadelos, em compensação havia, na Cadeia, criaturas doces como Candinho Dente-de-Ouro, que contava as mais comoventes histórias do mundo. Não poderiamos acreditar que tivesse mais de uma duzia de mortes na consciência, como se dizia. Quando o inquiriam a respeito, Candinho enxugava uma lágrima. Fôra o destino. Só matara para não morrer.

Candinho fabricava bonecos que saltavam ou se desconjuntavam todos, quando se apertavam as varetas a que estavam ligados por um complicado sistema de cordeis.

Espetáculo um tanto deprimente era ver os presos sairem, acorrentados, para ir despejar no rio as latas de ferro em que faziam as suas necessidades. Certo detento, mais importante, eximia-se desse penoso mistér, pagando aos demais para o substituirem. Com isto, deixava de gozar a apreciável regalia, que era movimentar as pernas perras e apanhar um pouco de sol. Candinho Dente-de-Ouro, criatura duma humildade franciscana, não tinha êsses problemas do orgulho. Além do mais, a saida permitia-lhe ver uma nesga azul da Serra do Juramento, ao pé da qual se estendiam seus campos natais. Vinte e cinco anos de cadeira escura lhe estragaram a vista afeita aos largos espaços, mas ainda assim distinguia, na linha do horizonte, a longínqua muralha azul do Juramento.

De uma vez, apanhado a conversar com presos, tomei muito pito em casa e, desde então, passei a olhá-los de longe, do outro lado da rua. Só me restavam as escassas possibilidades de uma palestra eventual com o cabo do Destacamento ou com o soldado João Gomes, ídolo da infância e da juventude locais. O soldado Inocêncio, preto velho mais acessivel, era considerado desinteressante. Nem tinha o ar marcial, nem dele se contavam diligências famosas, como era o caso de João Gomes.

Na parte de cima da Cadeia, funcionava o Forum. Para irem a julgamento, por ocasião do juri, os presos subiam por alçapões, na abertura dos quais se lançava uma escada.

Lembra-me um julgamento famoso: o do comerciante baiano José Miguel, assassino do dr. Borborema.

Intimo amigo do dr. Borborema, juiz municipal, José Miguel veio à suspeitar, um dia, que êle lhe seduzira a esposa, e cravou-lhe um punhal no peito.

Depois, saiu pelas ruas da cidade, gritando, com o punhal na mão, ainda a gotejar sangue:

— "Abram as portas da cadeia! Matei o dr. Borborema! Abram as portas da Cadeia!"

Era um homem alto, corpulento, meio teatral.

As suspeitas, ao que parece, não tinham fundamento. A mulher fôra levar ao dr. Borborema um naco de fumo de rôlo, goiano, que José Miguel recebera de presente, pois o juiz tambem era apreciador. Mas, como o fizesse em hora desacostumada, José Miguel desconfiou, e não pôde reprimir o violento impulso de ciume que lhe veio.

No desespero, conservou a sua teatralidade.

Café da Manhã

ALTOS E BAIXOS

ACONTECE que estamos comemorando o terceiro ano da Paz, e que isso é muito bonito e mereceria o desvelo de qualquer cronista. Ora, o que há é que só os "mediuns" ultra-sensiveis conseguem perceber, sobre o mundo ardendo, desde Bogotá à Palestina — da Grécia à China — a imagem da bela suave, com seu alvo camisolão, sua auréola, e a amiguinha pomba de raminho no bico. Só êsses "mediuns" tecerão em torno da moça a esplendente corôa de louros, e falarão em Vitória. Neste banquete, não tomarei eu parte, que aflito anda meu coração com tanto desvario. Não entrarei na festa em que se comemora o aniversário de uma pessôa morta, tal como se fez, agora, com Valentino. Embora visto o artista por trinta "mediuns" — que se divertiram a valer com as etéreas graças do morto, que deslumbrou seu reduzido público de videntes com os disfarces mais espetáculares — para o resto dos presentes, o que houve foi o nada, a expectativa. Em situação de apreciadora da Paz, estou eu como os logrados do festim de Valentino!

Mas, eis que se desata minha lingua, e me extravio do assunto que deveria ser — e será — o "café" deste domingo. Falemos, meu leitor, em qualquer coisa simples, mas que interesse bem mais a mim e a você, que a celebração desta Paz do mundo — quando irmãos nossos do planeta, ainda se entredevoram deliciados de furor.

Apanhemos o assunto, e assim, no ar. Uma pergunta faço eu, e no estilo das do João Condé:

— "Vale a pena ser alto, ou é melhor ser baixo"?

Não ria, não, meu amigo. Problema sério é êsse. Ter altura, ou não a ter, eis a questão. E entretanto, nada poderemos fazer. Antigamente — um antigamente de dez anos, mais ou menos — havia este anuncio em todo jornal e revista: "Quer V. S. crescer oito centimetros?" Agora esta maravilha acabou, se bem que os endocrinologistas sejam credenciados para espichar o rapazinho ou a mocinha que não cresceram suficientemente.

Todavia, eu que pertenço à classe das pessoas mais para altas, que entrei num mandarinato cuja prerrogativa é a de poder respirar melhor num elevador apinhado, ou em outro qualquer recinto onde se esteja de pé — eu me permito invejar a sorte das criaturas pequenas. Desde menina que me pesa a altura, como responsabilidade séria. Enquanto as companheiras de minha idade — treze ou quatorze — faziam gracinhas e eram muito espertas, eu me sentia como uma fracassada pessoa adulta. Acocorei-me por uns tempos, tímida de perder o respeito pelos mais velhos, colocando minha cabeça acima das deles. Tudo passou, porém. Correram os anos. Mas bem sei que ainda carrego em mim aquele complexo da altura. Bem sei que isso me fez um pouco marcada na alma. Observei pelo tempo a passagem disputada por pequenos e por grandes. E não foi preciso que me ensinassem a altura de Napoleão ou a de Rui Barbosa para descobrir que as pessoas baixas levam em si uma grande vantagem. Claro que não se sentem elas satisfeitas com sua estatura. E reagem com uma compensação qualquer. Em primeiro lugar adquirem uma gravidade e empinação de busto tão rigida, que se podem mascarar de importancia com vantagem sobre os altos — geralmente uns bons canzarrões, largados de pernas, uns bonecos sem jeito e sem fidalguia. Os pequenos — desde cedo se preocupam em pisar, em vez de por outros serem pisados. Tornam-se, alguns, modelos de irritabilidade. Muitos são francamente agressivos. Outros se fazem campeões de honestidade, tão rigidos de alma, e espichados de espirito, quanto esticados de corpo. Certos baixinhos, dobram a própria dose de coragem.

Nos altos, o que acontece é o contrário. A excessiva estatura que os fez mais cedo pôr as calças compridas se torna um fardo incômodo. Perderam muito cedo a infância. São os mais detestáveis contadores de anedotas, os que arriscam tudo por uma piada, os menos treinados para uma disputa séria na vida. Espante-se o leitor. Não são os pequenos que fazem a grande massa dos timidos. São os grandalhões, os sujeitos compridos e molengas. Quanto às mulheres — nas pequeninas, naqueles bibelôs — é que estão as mandonas, as exigentes, pode crer, meu leitor.

Os pequenos governam o mundo, meu amigo. Não queira ser maior, nem que redescubra aquele antigo processo anunciado: "Quer V. S. crescer oito centimetros"? Continue pequenino como Napoleão, e de peito espichado que nem o Amigo da Onça. Homenzinho bamba, esperto, poderá você até chupar o Brasil por um canudo. Houve um pequenino que fez a mágica — e por quinze anos!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

ETIMOLOGIA E ORTOGRAFIA

SERAFIM SILVA NETO

AO sr. José de Sá Nunes aprouve responder, por escrito, a algumas das objeções que, na Mesa Redonda da Rádio Globo (11 de abril passado), tive ocasião de fazer ao Vocabulário Ortográfico Resumido da Lingua Portuguesa (1947).

Parece-me, porém, que s.s. antepôs o amor próprio ao sacrossanto amor da verdade. Pois chega a dizer (o que é só de pessoas fátuas e alheias ao verdadeiro estudo) que todas as palavras inseridas no Vocabulário Resumido (são milhares!) foram "cuidadosamente estudadas".

Parabêns ao sr. Sá Nunes que, conseguindo o que até hoje nenhum lexicógrafo brasileiro ou português pôde realizar, fica sendo super-filólogo e hiper-etimólogo.

Assombro não menor causaram-me estas palavras do exacerbado Confrade:

"Porém o meu estudioso colega não está pelos autos: como alguns dicionários inscrevem o termo com s, e como leu no Tratado de Ortografia do dr. Rebêlo Gonçalves (p. 33) que "o sr. dr. Joaquim da Silveira, em estudo recente, liga o vocábulo com bastante verossemelhança, ao lat. sidereu", — pensou de aí para si que faria figura na Rádio Globo, embasbacando a "mesa redonda" com a sua erudição e o seu grande saber filológico". (O grifo é meu).

Tais afirmativas são indignas de estudioso probo e responsável. Preste atenção o leitor:

I — Não li no Tratado de Ortografia, do meu prezadissimo amigo dr. Rebelo Gonçalves, que "o sr. dr. Joaquim da Silveira, em estudo recente, liga o vocábulo, com bastante verossemelhança, ao lat. sidereu".

Três anos antes de publicar-se a preciosa obra do filólogo português, já eu conhecia o artigo do dr. Joaquim da Silveira, que é dos maiores etimologistas portugueses, feita a comparação entre mortos e vivos. Está êle na Revista de Portugal, série A, n. 23, de janeiro de 1945, págs. 159-160.

Pelo que se evidencia da presente resposta do sr. Sá Nunes, êle desconhece, até agora, essa preciosa pesquisa.

E, tendo estudado tão cuidadosamente todas as palavras do "Resumido", ignorava e ignora ainda o que sôbre sieiro escreveram Leo Spitzer, Fritz Kruger e Max Leopold Wagner.

II — Para que, então, falei em Rebêlo Gonçalves?

Citei-o para dizer que êle, como verdadeiro sábio, não julga perfeita a obra humana e reconhece que há palavras cuja grafia pode ser revista. Eis o que diz o dr. Rebêlo, que o sr. Sá Nunes cita truncadamente:

"O que não quer dizer que este caso não possa vir a ser revisto, tanto mais que o sr. dr. Joaquim da Silveira, em estudo recente, liga o vocábulo, com bastante verossimilhança, ao lat. sidereu —" (obr. cit., 33).

III — Esqueceu ao técnico, além de tudo, que, na Mesa Redonda, não me limitei a citar, a favor da escrita com s, o dr. Joaquim da Silveira. Citei, também, o meu amigo e Mestre Max Leopold Wagner, lembrando que se trata do maior romanista vivo.

Se o sr. Sá Nunes fôsse movido pelo puro amor da verdade, correria a estudar o que ensina tão alto representante de Filologia Românica. Não o fez, porem, e perdeu ocasião de instruir se.

Antes de entrar no exame da resposta do sr. Sá Nunes é preciso que se saiba que a nossa discussão em nada se refere à unidade ortográfica. Na entrevista que concedi a "A Noite" (2-1-48) deixei bem claro que: "Sem duvida, é conveniente o acordo ortográfico luso-brasileiro. É de toda a vantagem que, em Portugal e no Brasil, dois paises irmãos e intimamente ligados, se escreva da mesma maneira a lingua comum". Ainda recentemente, (A MANHÃ, 20-4-48), em artigo reproduzido parcialmente em Portugal ("Diário da Manhã", Lisboa, 24-4-48) repeti: "Essa e outras pequenas concessões, que nao ferem nenhum preceito cientifico, proporcionariam unidade à escrita de Portugal e Brasil, alto escopo a que devem visar todos os patriotas esclarecidos daquém e dalém mar".

As restrições que faço ao "Vocabulário Resumido" referem-se à grafia de algumas palavras, cuja história só há bem pouco tempo foi esclarecida. Citei cieiro, cediço, e húmido, grafias que, na futura edição devem corrigir-se para sieiro, sediço e úmido.

O sr. Sá Nunes, porém, não compreende assim e explica:

"Ora, vejamos o que influiu no meu espirito para eleger cieiro em vez de sieiro. Cândido de Figueiredo, que insere o vocábulo somente com c, diz que provém, "talvez do latim cerium, úlcera. Quanto à forma nada há que objetar, e não vejo coisa alguma que se possa opôr em relação ao sentido. Cerium é úlcera, chaga, ferida aberta, cieiro é frieira dos beiços e do canto da boca, feridas produzidas na epiderme pelo frio ou pelos ácidos. Assim no latim como no vernáculo, a significação de ferida e a semelhança das formas dispensam o etimologista de procurar outro étimo".

Parece incrivel que o sr. Sá Nunes diga, referindo-se a cerium: "Quanto à forma nada há que objectar".

Qualquer pessoa imbuida dos conhecimentos elementares da fonética histórica portuguesa sabe que, de acordo com os seus principios, cerium só daria, em nossa lingua, ceiro ou ciro, cirio.

Para que não pairem duvidas no espirito de algum leitor menos versado na matéria, daremos uma liçãozinha ao sr. Sá Nunes. Vejamos:

1) o c inicial do latim vulgar, antes de e, manteve-se em português: cera, cera; cervu, cervo; cena, ceia; centu, cento, cem; etc. Portanto o c de cerium não se alteraria.

2) o e longo e fechado do latim cerin podia, de acordo com a nossa fonética histórica, sofrer uma das duas seguintes evoluções:

a) manter-se, atraindo o i da silaba seguinte, e formar ditongo com êle: cantheriu, canteiro; psalteriu, salteiro (arc.); monisteriu, moesteiro (hoje mosteiro), feriu, feiro, (arc.); materia, madeira, etc.

b) por influência da semi vogal seguinte, resultante da evolução do i mudar-se em i (metafonia): sepia, sepya, siba vindemia, vindemya, vindima; cereu, ceriu, ceryu, ciro (hoje cirio), etc.

Ao contrário, pois, do que erradamente supõe o sr. Sá Nunes, quanto à forma é inaceitável o étimo cerium, proposto para o port. cieiro.

Vejamos, porém, o que o sr. Sá Nunes devia saber e não sabe:

I — em galego, onde se mantém a distinção de pronuncia entre s e c, escreve-se sieiro, indicio de que esta é a melhor grafia;

II — a palavra não significa, apenas, pequenas fendas ou feridas produzidas na epiderme pelo frio ou pelos ácidos. Significa, também, na linguagem regional, "estado de desagregação do solo recentemente lavrado, em consequência do calor do sol".

Cp. o asturiano sieiro, palavra que significa "tierra fria y escabrosa". Designa ainda vento do N.E. (Trás-os-Montes); vento leste que predomina no outono e no inverno (Barroso).

III — "Cerium é em latim palavra técnica e rara, oriunda do grego Kérion, "favo de mel", e designa em Plinio e em Celso uma espécie de erupção cutânea, em que a pele se torna esburacada e fofa: não se conserva em nenhuma lingua românica, e já por isto não é provável que o vocábulo português seja idêntico a êste termo douto dos médicos romanos". (Wagner).

IV — O mais antigo dicionário impresso da lingua portuguesa, que é o de Jerônimo Cardoso (1.ª ed. 1570), só registra sieiro (cito pela ed. de 1601, fl. 76 v.). O léxico de Bento Pereira, que viu a luz em 1643, anota sieiro e manda ver cieiro, forma que, no entanto, lá se não encontra.

Bluteau (1720), s. v. sieiro, remete o leitor para cieiro, onde refere apenas o significado de "certa negridão e aspereza na superficie das mãos, ou da pele dos beiços, causados do rigor do frio". Morais segue-lhe as pegadas, enviando o leitor de sieiro, para cieiro, que averba como "nódoa negra, e áspera causada nos beiços pelo frio, aperta-os, e fende-os".

Essa preferência não tinha a ampará-la razões cientificas. Nem Bluteau, nem Morais apontam para sieiro qualquer base etimológica. Êles também dão preferência às grafias celha e ceira, palavras que indubitàvelmente (nem mesmo o sr. Sá Nunes dirá o contrário) se devem escrever selha e seira.

Apesar disso, os dicionáristas posteriores a Morais grafam cieiro, sem justificar tal grafia.

Nada prova, pois, a alegação do sr. Sá Nunes, de que vemos cieiro nos dicionários de Figueiredo, Santos Valente, Francisco Torrinha, Simões da Fonseca (refundido por João Ribeiro), Jaime de Séguier, Hildebrando Lima-Gustavo Barroso, etc.

Também nada prova o argumento de que Rodrigues Lôbo e D. Francisco Manuel de Melo escreveram cieiro. Desde quando êsses autores são autoridades em ortografia? Escreveram numa época em que se grafava homem, socego, pecego, ancia, etc. escritas que o sr. Sá Nunes de certo não quererá ressuscitar.

Se o dr. Leite de Vasconcelos escrevia cieiro (com c) é porque era essa a grafia geralmente adotada no seu tempo. Vivesse agora o grande Mestre, não persistiria no uso dessa escrita.

V — Ignorando, lamentàvelmente, que o notável artigo do dr. Joaquim da Silveira está publicado há mais de três anos, o sr. Sá Nunes empraza o filólogo português, "ou o seu digno êmulo brasileiro, "a demonstrar que a fonética e a forma justificam a passagem de sidereu a sieiro".

Nem na Mesa Redonda, nem no diário A MANHÃ (20-4-48) manifestei preferência acerca de um dos étimos propostos para a palavra sieiro: sidereu (J. da S.) e senariu (M.L.W.).

Nada me custa, porém, fazer a vontade ao sr. S.N.:

a) foneticamente é normal a passagem de sidereu a sieiro através da seguinte evolução; sidereu, sideriu, (Cp. area, aria, aira, eira) sideiro (vj. o que dissemos a respeito da evolução de — eriu), sieiro, com queda normal do-d-intervocálico: (fidele, fiel; crudele, cruel; pede, por pé; sedere, seer, ser: videre, veer, ver; credere, creer, crer; etc.).

b) que relação pode ter com o frio a palavra sidereus, der. de sidus, eris propriamente astro, estrêla, constelação celeste? E que sidus, eris (usado quase sempre no plural, sidera) se empregava, não só no sentido de constelação, astro, céu, noite, mas também com o significado de estação, especialmente o inverno: Meillet — Ernout, Dictionnaire Etymologique de la langue latine, s.v.

Os representantes românicos fartamente o comprovam. O antigo italiano sido, frio intenso, origina-se de sidus e o galego siria, frio nos dedos que os impede de escrever, provem de sidera (Meyer-Lubke, R.E.W. 7902), O it. assiderarsi, inteiriçar-se (de frio), o luquense sidro, frio cortante (Meyer Lubke, R.E.W. 728), o antigo francês sierré (usado num texto de medicina), inteiriçado de frio (Wartburg, Franzosisches Etymologisches Worterbuch, I, pág. 159) ligam-se a assiderà.us, derivado de sidus, eris.

Ainda em abono da relação semântica entre o frio e a dermite, posso citar a palavra frieira "dermatite causada pelo frio" (P.A. Pinto, Dicionário de Têrmos Médicos, s.v.), que é evidentemente, derivada de frio. (Já em Nascentes, Dic. Etim., s.v.).

Êstes elementos, que acrescento às razões do dr. Joaquim da Silveira, reforçam o étimo sidereu (sc. morbu), dermite causada pelo estado do tempo, sêco e frio — hipótese que o dr. Rebêlo Gonçalves, "arquiteto e o principal pedreiro do edificio do Acôrdo Ortográfico", no dizer de Ribeiro Couto — achou com "bastante verossemelhança".

Sem conhecer êsses dados, sem conhecer os artigos de Joaquim da Silveira e de M. L. Wagner (in Biblos, XXI, 1945, págs. 153-7) fica patente que o sr. Sá Nunes:

I — aceitou, sem mais nada, étimo dado com duvida por Cândido de Figueiredo, fraquissimo etimologista, se é que o era.

II — não percebeu, o que é facto grave, ser impossivel, no curso da evolução do latim para o português, a passagem de cerium a cieiro.

Aliás (e só o demonstro agora, obrigado por penoso dever) é proverbial no sr. Sá Nunes a falta de preparo no que toca à história da lingua portuguesa. Êle ignora, confrangedoramente, as mais comezinhas noções.

Comentarei dois casos que claríssimamente o provam — até mesmo aos leigos:

I — Em seu livro Lingua Vernácula, 4.ª Série, ed. de 1938 "cuidadosamente revista pelo autor", escreve o técnico:

"O i conserva-se, insulam, insua; vitam, vida. Exceções: capillum, cabelo; illo, êle. (pág. 227).

"O u em algumas palavras não muda, mas em outras se transforma em o: uvam, uva; junium, junho; muscam, mosca; unde, onde" (ibid.).

Com o sr. Sá Nunes perderam tempo Grimm, Bopp, Diez, Brugmann e todos aqueles que criaram a ciência da história das linguas. O técnico está ainda na pior empirismo, sem bússola e sem roteiro.

Pois então êle não percebe que em insulam, vitam, uvam e junium o i e o u são originariamente longos, enquanto em capillum, ille, muscam e unde se trata de i e u primitivamente breves?

Que os gramáticos de há três séculos, anteriores ao advento da Ciência da Linguagem, fizessem como o sr. Sá Nunes, compreende-se. Mas que o técnico ainda não saiba que o i breve do latim passou a e fechado em português (cista, cesta; siccu, seco; piru, pera; pisce, peixe; capillum, cabelo; ille, êle; iste, êste; circa, cêrca; vice, vez; spissu, espesso; viri de, verde; site, sêde; sit.(u)la, selha; apic(u)la, abelha; nice pez; cito, cedo; etc.), enquanto o i longo se mantém como i (filu fio; amicu, amigo; filiu, filho; rivu, rio; vita, vide; lite, lide; ripa, riba; formica, formiga; spina, espinha; vaciva, vazio; spica, espiga; ficu, figo; vita, vida; etc.) é de envergonhar qualquer obscuro mestre-escola.

O mesmo se deu com o u do latim: se era breve passou a o fechado; se era longo manteve-se como u: a) bucca, boca; summa, soma; utre, odre; putre, podre; ruptu, roto; lupu, lobo; lutu, lodo; turre, tôrre; unde, onde; gutta, gota; etc. — b) uva, uva; luce, luz; acutu, agudo; verruca, verruga; scutu, escudo; cupa, cuba; juniu, junho; fumu, fumo; puru, puro; securu, seguro; etc.

II — Na pág. 235 do precitado livro ensina o sr. Sá Nunes, tratando da evolução do l:

"Entre vogais, as mais das vezes caiu: gelatam, gelada. Se a segunda vogal era e, conservou-se o l e caiu esta: solem, sol".

Outro êrro gravissimo, que mostra o despreparo do sr. Sá Nunes. O seu "ensinamento" colide fragorosamente com os fatos: molere, moer; solere, soer; dolere, doer; silentiu, seenço (arc.); etc.

A verdade, que o sr. Sá Nunes não sabe, é a seguinte: o — e final do latim vulgar caiu depois de consoante capaz de formar silaba com a vogal anterior: sol,

(Conclui na 12.ª pág.)

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

D. SAMPAIO, Rio. — 1) Coxilha é a forma que deve ser preferida. Com x e com lh. O lh indica a pronúncia geral no Brasil. A pronúncia cochila é afetada e portanto extravagante, embora o Vocabulário haja registrado o substantivo cochilo, que possui significado algo diferente de coxilha. As colinas do Rio Grande do Sul são coxilhas e não cochilas, como disse o locutor... — 2) No grupo qu ora soa o u, ora não soa, havendo palavras em que a prosódia é hesitante. Assim, likidar ou likuidar, likido ou likuido. Mais há algumas em que não é admitida hesitação: anikilar e nunca anikuilar. — 3) "Havia luz em sua volta" é construção que jamais usou escritor de responsabilidade. O que se diz é "em volta dêle", "em volta de ti", conforme o caso. Em seu tôrno, então, parece pilhéria. — 4) A quo (pron. acó) é locução latina, muito usada em escritos jurídicos. Significa do qual ou de quem, para indicar a proveniência, a origem, de um ato ou feito. "O juiz a quo" quer dizer o juiz de quem veio a ordem, a sentença, o despacho. Ad quem é outra locução latina, muito encontradiça também na linguagem forense e que significa exatamente o contrário de a quo: "para o qual, a quem". "O juiz ad quem" é aquêle a quem vai endereçado o documento, ao qual se recorre, ao qual vão os autos. A pronúncia habitual é ad kuém. — 5) Penalizar significa apenas causar pena ou dor, entristecer, pungir: "Penalizou-me o espetáculo da cidade bombardeada". — "Penaliza ouvir tal coisa de você". No sentido de "aplicar pena judiciária" é tolice integral a frase que me envia, em recorte de jornal ("Já havia sido penalizado a três meses de prisão"): é perfeitamente idiota, mas não faltarão outros toleirões que logo entrem a imitá-la, o que muito... penalizará a quantos zelam pelo asseio da linguagem.

BIBLIÓGRAFO, Rio — 1) "Com ser generoso, é também inteligente". A expressão com ser, no sentido de além de ser, é legitima, encontra-se nos melhores mestres. — 2) "À noite" e "de noite", absolutamente à vontade. E ainda "durante a noite". — 3) "Forma físico-técnica" ou "física e técnica", ambas as construções estão certas. — 4) "Resultou sairem oito feridos". — 5) Analogia e identidade são têrmos lógicos muito distintos. Diz-se que há analogia quando existem pontos semelhantes entre objetos ou fatos diferentes; diz-se que há identidade quando tôdas as circunstancias de um fato, tôdas as caracteristicas de um objeto são iguais às circunstancias do outro fato, às caracteristicas do outro objeto. Acontece, porém, que a linguagem do povo muitos vêzes se afasta largamente da lógica e então é frequente ouvir-se dizer que um fato é idêntico a outro, quando em verdade são êles apenas análogos. Os conceitos na linguagem, identidade e analogia andam muito baralhados na linguagem vulgar. Por isso também se ouve dizer muito igual, perfeitamente igual, inteiramente idêntico, quando em verdade a igualdade e a identidade não admitem graduação. Em linguagem técnica, da matemática, há também leve diferença entre igualdade e identidade. — 6) "O envelope das cartas..." Fico em dúvida a respeito do que o senhor deseja saber. Se deveria estar "os envelopes"? Isto depende de ser a sobrecarta uma só ou serem várias. Se envelope é legitimo? a palavra envelope (com duplo p, en pronunciado an e feminino o gênero) é francesa, mas a adaptação portuguêsa deu envelope (gênero masculino, pronúncia como se tratasse de legitima palavra nossa e com um único p. O uso geral faz lei. — 7) Na linguagem arcaica superior era invariável em gênero, mas nós não falamos, ao que me consta, linguagem arcaica. Muitas palavras eram também de um gênero, hoje são de outro. Portanto "As mulheres são superior" é frase perfeitamente extravagante (em linguagem... sem entrar no mérito da questão, isto é, não respondo se são superiores ou não). — 8) "Bater à porta" é fazer-se anunciar por pancadas ou palmadas. "Bater na porta" é outra coisa. Bata à porta, quando chegar", mas "Vou bater na porta e nas janelas, para saber se a madeira está podre". — 9) "Atingir de cheio" pode ser admitido, mas o que se diz em geral é "atingir em cheio". Para que mudar? — 10) "Os alunos dessa escola", "os alunos daquela escola"; ambas as construções existem. — 11) Fora e afora existem (com a ou sem a) no sentido de exceto. "Não havia, fora isso, motivo de queixa". — "Deve haver, afora o que êle diz, outras razões". — 12) "À qual tem direito" ou "a que tem direito", depois de palavra do gênero feminino, certas ambas as maneiras de dizer. — 13) Obedecer pede sempre objeto indireto, mas como muitos outros verbos, para êle vai sendo tolerada a construção de voz passiva. O correto é "Devemos obedecer às leis" e não "as leis", mas tolera-se "as leis devem ser obedecidas". Veja bem o que eu escrevi "tolera-se". — 14) "Por ter sido" ou "por haver sido", à vontade. — 15) "A gente vai ao cinema" é vulgarismo, construção de linguagem não recomendável. Dizemos: "Vamos ao cinema", "Vai-se ao cinema". Em Portugal também se diz "Uma pessoa vai ao cinema". — 16) "Um copo com água" fazem questão de dizer os garçons, julgando que muito sabem. "Um copo dágua" é como se diz... desde que se trate de copo cheio dágua. Lembra-me que uma vez tomava café com o grande mestre João Ribeiro. Pediu êle ao garção "um copo dágua" e logo, sabido, lhe perguntou o servidor: "Um copo com água é o que o senhor quer? E aquêle mestre de tolerancia e bom humor lhe tornou: — "Também serve"... 17) "Tenho de contar". Está certo. "Tenho que contar só se houver antes do que o objeto direto de contar: "Tenho uma história que contar" — "Há muito dinheiro que contar".

OTELO REIS

N. da R. Esta seção continua na próxima terça-feira.

ELEGANCIA E BELEZA

é o que a SENHORA notará nos novos modêlos apresentados pela

A MODA PARISIENSE

CASACOS ¾
veludo americano, listas largas, em 8 côres.
Cr$ 678,00

CASACOS ¾
veludo americano, listas estreitas, em várias côres
Cr$ 382,00

COSTUMES de pura lã, bordados, em várias côres.
Cr$ 495,00

MANTEAUX de veludo americano, listas largas, várias côres.
Cr$ 795,00

CASACO "Nylon" americano, c/ 100 cents. de comp.
Cr$ 945,00

Bôlsas — Blusas — Saias — Lingerie, etc. Tudo no rigor da Moda.
PREÇOS SEM RIVAL

VISITEM A

a Moda Parisiense

Rua Assembléia, 104-D - Loja — (Ed. Gonçalves Dias)
A CASA PREFERIDA PELOS SEUS BAIXOS PREÇOS

GINASTICO
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
HOJE
e todas as noites
às
21 horas
vesp. às 16 hs. 5as
Sabados
e Domingos

MORINEAU
em
MEDÉIA
De Euripedes — Adaptação Livre
De Robinson Jeffers — Trad.
de Genolino Amado

Os exportadores americanos querem a exclusão dos intermediários

BELEM, 7 (Asapress) — Revela um vespertino que os exportadores norte-americanos de trigo que estão negociando o produto aqui, exigiram a exclusão dos intermediários sulistas. O mesmo jornal informa que alguns desses intermediários entraram na praça de Belem ganhando até cem cruzeiros em cada saco de trigo, tendo isso acontecido em virtude do Serviço de Expansão do Trigo haver deixado os panificadores e comerciantes paraenses sem quota.

por dentro o melhor guaraná

por fóra êste rótulo

Guaraná Champagne

UMA GARRAFA E 3 COPOS

Nativo da Amazonia, o Guaraná é um produto que se impõe, pelo seu sabor e pureza, como a bebida ideal de todas as idades.

De paladar agradabilíssimo e genuinamente nacional, o Guaraná Champagne da Antarctica é o refrigerante preferido por milhões

UM PRODUTO DA

ANTARCTICA

Mundo Social

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras
Gasparina Cappolechio
Benemérita Francisca Santos Coelho

Senhoritas
Helena Castro Freitas
Berenice Silva Macedo

Senhores
Embaixador Mauricio Nabuco
Maestro Felisberto Martins
Professor Abelardo de Brito
Anisio de Sá, médico.
Mario de Morais Paiva
Benjamin Monte
Américo Ferreira Guimarães
João Carlos Seddlack
Comendador Oswaldo Riso
Raimundo Pessoa Siqueira Campos
Geraldo José Soares
Alcindo Santos Rangel

FAZEM ANOS AMANHÃ

Senhoras
Amélia Alves Vaz Andrade

Senhoritas
Lucy Azevedo Magalhães
Maria Aparecida Gomes Batista
Nilsa Machado
Maria de Lourdes Simas Soares

Senhores
Brigadeiro Angelo Godinho Santos
Coronel Estenio Caio Albuquerque
Lourenço Mega
Marcelo Garcia Duarte
Leonardo Amado Picini
Aldo Xavier Silva
João do Rego Barros
Solon José Albuquerque

Major Zeno Zielinski

Passa hoje o aniversário natalício do major Zeno Zielinski.

A suas altas qualidades de caráter e cavalheirismo, que o impuseram à admiração e ao afeto de um largo e crescente circulo de amigos, o major Zeno alia uma notoria dedicação ao serviço público e excepcional capacidade administrativa, reiteradamente posta à prova no exercicio de missões de grande responsabilidade. Merece, a propósito, uma referência especial sua gestão à frente da Casa da Moeda, a que soube imprimir um cunho de invulgar eficiência e da qual se afastou voluntariamente quando chamado a desempenhar suas atuais funções de assistente geral da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Não lhe faltarão por certo, nesta data, as demonstrações da irrestrita estima de que se fez merecedor.

— Faz anos, hoje, a menina Neide, dileta filhinha do casal Alaide da Silva e Souza - Paulo de Figueiredo e Souza, funcionário do Serviço de Trânsito. Festejando o acontecimento, Neidinha ofereceu, ontem, na residência de seus pais uma festa aos seus amiguinhos.

— Faz anos hoje o jovem Arthur Madruga, filho da viuva Dina Madruga, residente na Vila Lage, que por esse motivo oferecerá uma mesa de doces aos seus amigos.

Casamentos

— EURIPEDES NOVAES — LÉA BUENTES — Realizou-se, ontem, às 13 horas, na igreja de São José, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da senhorita Léa Buentes, filha do casal Bernardino-Anastacia Buentes, com o Sr. Euripedes Ramos Novais, filho da viuva Maria Cândida Ramos Novaes.

— Realizou-se, no dia 7 do corrente na matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, o enlace matrimonial da senhorita Beatriz Goulart Barbosa com o Sr. Ruy Calazans Gomes.

Bodas de prata

— A data de hoje, assinala o 5.º aniversário do enlace matrimonial do sr. Antonio da Costa Filho, gerente da Rio Publicidade, com a senhorita Maria Helena Maçol Costa. Por esse motivo, o distinto casal, que conta com grande número de relações de nossa sociedade, vem sendo bastante cumprimentado.

Clubes e Festas

— GINASTICO PORTUGUES — Hoje, às 15,30 horas, em sua séde, o Ginástico oferece aos seus associados uma tarde esportivo-dançante, com danças até às 20 horas. Terça-feira próxima, às 20,30 horas, sessão cinematográfica.

Homenagens

— BRIGADEIRO GODINHO DOS SANTOS — Os oficiais do Quadro de Saúde da Aeronáutica vão prestar, no próximo dia 11 do corrente, uma homenagem ao brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, aproveitando o ensejo do transcurso de seu aniversário natalicio. A homenagem consistirá num almoço, na Base Aérea do Galeão, durante o qual, lhe será oferecida uma lembrança.

— Foi homenageada, quinta-feira última, por ocasião de adaptação e representação no Circo Dorby, da peça "Vento dos Morros Uivantes", a atriz Clotilde Dorby, tendo falado diversos oradores.

— Os oficiais que servem na Diretoria de Saúde da Aeronáutica prestarão, na próxima terça-feira, uma manifestação de apreço ao brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, aproveitando o ensejo do transcurso de seu aniversário natalicio.

A homenagem consistirá no oferecimento de um almoço, na Base Aérea do Galeão.

Conferências

— HENRI DE BOISSEL — Amanhã, às 17 horas, na A. B. I. o Sr. Henri de Boissel fará uma conferência sobre o general Leclerc. Será projetado o filme "Caravana Blindada", que documenta a epopéia daquele general e sua divisão.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da Biblioteca, das 8 às 24 horas, reunião da Convenção Rotariana; no Auditório: às 17 horas, conferência com projeção promovida pela Embaixada de França; terça-feira, na sala da Biblioteca, das 8 às 24 horas, reunião da Convenção Rotariana; na sala do Conselho: às 20 horas, conferência da sra. Nuta Bartlet James; quarta-feira, na sala da Biblioteca: das 8 às 24 horas, reunião da Convenção Rotariana; no Auditório: às 15 horas aula de música; às 17,30 horas, sessão cinematográfica dedicada aos associados da A. B. I. e suas familias; às 21 horas, recital de piano; quinta-feira, na sala da Biblioteca: das 8 às 24 horas, reunião da Convenção Rotariana, na sala do Conselho: às 17,30 horas, conferência; às 20 horas, conferência; no Auditório: às 15 horas, aula de Psicopatologia; às 16,30 horas, Teatro da Criança; às 20 horas, sessão de posse da diretoria da A. B. I.; às 21 horas, recital de música de Câmera. sexta-feira, na sala da Biblioteca, das 8 às 24 horas, reunião da Convenção Rotariana; no Auditório: às 20,30 horas, audição de canto; domingo, das 8 às 24 horas, em várias salas, reunião da Convenção Rotariana; no Auditório: às 16 horas, sessão cinematográfica infantil.

Exposições

— AXEL DE LESKOSCHESK — Encerra-se, impreterivelmente, amanhã, às 18 horas, a exposição de trabalhos do artista Axel de Leskoschek.

Viajantes

— No dia 10 de maio, a bordo do s/s "Andes", chegará no Rio de Janeiro, o Embaixador de França S. E., o senhor Hubert Guérin. O eminente diplomata francês passou alguns meses na França, por razões de saúde. Rejubilam-se com a volta do senhor Hubert Guérin, todos os amigos que sua simpatia e suas qualidades de diplomata haviam lhe conquistado.

Falecimentos

— CARLOS ALVES DA FONSECA — Em sua residência, à rua Andrade Figueira número 128, em Madureira, faleceu, ontem, o Sr. Carlos Alves da Fonseca, antigo auxiliar das oficinas do "Diário de Noticias", e do "Brasil Portugal".

No meio gráfico, em geral, gozava o extinto de gerais simpatias, mercê de seu trato lhano, capacidade de trabalho e qualidades outras que o apontavam como bontissimo companheiro e exemplar chefe de família.

Deixa, Carlos Alves da Fonseca, viuva e oito filhos menores, e o seu sepultamento terá lugar, hoje, às 16 horas no cemitério de Inhauma, saindo o féretro da residência acima.

FOGEM DA PALESTINA

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Passou por esta capital, com destino à Venezuela, a familia judia Cohen, que procede da Palestina, onde — dizem os seus membros — é impossivel viver atualmente.

Os fugitivos não se deixaram fotografar pela reportagem local.

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 28-9.º tel. 22-8868

Reassumiu as funções de diretor de telégrafos do D.C.T.

Reassumiu as funções de diretor de Telégrafos do D. C. T., o senhor Romeu de Albuquerque Gouveia e Silva, filho do saudoso filósofo pernambucano, senhor João Hemetério de Gouveia e Silva. O ilustre engenheiro iniciou sua carreira na antiga Repartição Geral dos Telégrafos, como telegrafista. Mais tarde, diplomou-se pela Escola de Engenharia da Bahia, exercendo, desde essa época, várias chefias no Departamento dos Correios e Telégrafos. Como engenheiro, foi chefe de Distrito em diversos setores, tendo construido dezenas de prédios para agências postais telegráficas. Durante seis anos foi diretor do Serviço do Material, e mais tarde nomeado diretor de Telégrafos. Na atual administração, foi forçado a interromper suas atividades, para desempenhar, como presidente, as seguintes comissões nos Estados Unidos da América do Norte: Conferência Internacional de Rádiocomunicações, destinada a proceder a revisão do Regulamento Internacional das Rádio-Comunicações; Conferência Internacional para proceder a distribuição de rádio-frequência entre as estações de rádio-difusão em ondas curtas; Conferência de Plenipotenciários, que deverá proceder a revisão da Convenção Internacional das Telecomunicações e a reorganização da União Internacional das Telecomunicações. Voltando agora a dirigir os trabalhos de telégrafos, que lhes foram confiados pelo presidente da República, reiniciará, sob a presidência do coronel Raul de Albuquerque, na Comissão Executiva do Plano Telegráfico Nacional.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

ECLIPSE ANUAL DO SOL

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O eclipse anual do sol terá inicio na Birmânia às seis horas e cinquenta e três minutos, devendo terminar cerca de onze horas e cinquenta e três minutos da noite de domingo.

Teatro

CORTINAS

"HAMLET" E "A CASTRO" EM SÃO PAULO

Estreará quarta-feira próxima, 12, no Municipal de S. Paulo, o "Teatro do Estudante do Brasil", que pertence à "Casa do Estudante do Brasil" e que ali representará "Hamlet", de Shakespeare e "A Castro" de Antonio Ferreira, em colaboração com o "Coral Lutécia". "Hamlet" terá, em São Paulo, diversos dos atores que o interpretaram com grande sucesso no Rio, com exceção de: Carolina Soto Mayor (Rainha) que se encontra convalescente de enfermidade que a prendeu ao leito durante quinze dias; de Elisio de Albuquerque (Espectro) preso a um contrato cinematográfico e de Ambrosio Fregolente (Osrik) ora atuando, com tanto sucesso, em "Medéia", no Ginástico. Bárbara Heliodora Carneiro de Mendonça Buenos será, na edição paulista de "Hamlet", a "Rainha", enquanto Ary Palmeira será "Horacio" e Carlos Couto representará o pequeno e difícil papel de Osrik. Luis Linhares, o original Laertes retomará seu papel na tragédia. O elenco de "A Castro" sofreu modificações no que concerne a Elisio de Albuquerque e Jacy Campos, este já trabalhando, como profissional, com Henriete Morineau, no Ginástico. Serão substituidos por Antonio Ventura e Ary Palmeira. Há grande interesse em tôrno dessa primeira apresentação do "Teatro do Estudante" fora do Rio. A partida será hoje, às sete da manhã, da estação D. Pedro II.

A PRESENÇA DE SATANAZ

É com grande prazer que registramos o inicio dos ensaios da nova peça do Teatro Serrador: "A presença de Satanaz". Trata-se de excelente sátira do nosso colega Mario Nunes, acatado crítico do "Jornal do Brasil". É fácil prever mais um êxito para a companhia.

MISSÕES DO TEATRO ANCHIETA

A diretoria do Tijuca Tenis Clube, estimulada pelo êxito alcançado com a inauguração, em sua séde social, das Missões de Arte Dramática do Teatro Anchieta, ocorrida o mês passado, resolveu unanimemente convidar a caravana de Renato Vianna a realizar mais um espetáculo no salão nobre daquela sociedade, onde a primeira Missão anchieta repercutiu profundamente, despertando o entusiasmo geral.

Assim é que já na próxima quinta-feira, dia treze do corrente, o Teatro Anchieta estará novamente atuando no palco do Tijuca, apresentando um dos cartazes de maior repercussão do seu repertório, "Fogueira da carne", que foi a peça escolhida pela diretoria do Clube.

Nessa noite, a pregação inicial do espetáculo versará sôbre o "Sentido moral do Teatro", tema cuja exposição será feita pelo diretor do Teatro Anchieta em dez minutos.

Prosseguindo na sua peregrinação artística, as Missões do Anchieta visitarão ainda este mês a capital fluminense, onde atuarão no Teatro Oficial e propagarão a idéia da fundação, em Niterói, da Casa de João Caetano, num movimento que concentre todos os valores espirituais da terra do grande trágico brasileiro, fundador da cena nacional. Essa visita das Missões de Arte do Teatro Anchieta está sendo aguardada com grande simpatia amparada carinhosamente pelos poderes publicos do Estado do Rio e orgãos de sua opinião.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

REGINA — "Aguia de Duas Cabeças", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "O Anjo Negro", com Maria Della Costa. Às 20,30 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

SERRADOR — "Bendita entre as Mulheres", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GLORIA — "Falta um sero nessa história", com Jayme Costa. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RECREIO — "O Biriba está aí", com Dercy Gonçalves. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

RIVAL — "O Biriba", com Mesquitinha. Às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos.

CARLOS GOMES — Fu-Man-Chú e suas mágicas. Às 20 e 22 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

TEATRINHO DO LEME — "O Noivo de Luiza", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos. Sessões às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Beijos, abraços e amor". Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

GINASTICO — "Medéia", com Henriette Morineau. Às 20,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

O CARDEAL VASCONCELOS RECEBIDO PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 8 (INS) — S. Santidade, o Papa, recebeu, hoje, em audiência privada, o Cardeal Vasconcelos Motta de S. Paulo. Durante a audiência, foram discutidas as relações Pan-americanas e a situação religiosa no Brasil.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 a 364

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
À VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

TEATRINHO INTIMO
AV. ATLANTICA, 24 (Leme) — Tel.: 37-2989
Hoje: Vesperal às 16 horas e às 20 e 22 horas.
AIMEE E SUA CIA. DE COMEDIAS
apresentam em sua quinta semana de absoluto sucesso
"O NOIVO DE LUIZA"
3 atos cômicos de Saint-Clair Senna
SABADO E DOMINGO: Sessões às 20 e 22 hs.
Domingo: Vesperal às 16 horas.

Panmedica-S.A.
Av. Rio Branco, 277 - 15.º and.
Tel.: 42-1010
ACABAMOS DE RECEBER: NOVOS MODELOS DE APARELHOS DE RAIOS X DE 20 MA E FILMES KODAK 30X40
CONFRONTE PREÇOS E QUALIDADE ANTES DE FAZER SUAS COMPRAS

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Tratamento rápido e positivo pela PENICILINA. A noite e sem perturbar os afazeres diários dos doentes. Tratamento da sífilis em 15 dias.
DR. MONTEIRO — Consultório: Rua Alvaro Alvim 31, 5.º andar, sala 502. Tel. 22-6104 às 3as. 5as. e sábados, das 18,30 às 20,30 horas. Consultas — Cr$ 50,00.

Chianca de Garcia [illegible]
A REVISTA SONHO!
"BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!"
COM UM ELENCO DE "ESTRÊLAS"
TODAS AS NOITES, ÀS 20 E 22 HORAS
HOJE, VESPERAL ELEGANTE ÀS 15 HORAS
TEATRO JOÃO CAETANO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE VAN "BIG" DE AUDACIA!
Van JOHNSON JANET LEIGH
THOMAS MITCHELL MARSHALL THOMPSON SELENA ROYLE DEAN STOCKWELL
Reconciliação
NACIONAL JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

SINBAD, O MARUJO

(SINBAD, THE SAILOR, RKO, 1947)

EM FOCO NO PLAZA

2 1/2

O primeiro grande filme de fantasia sôbre o antigo oriente foi "O ladrão de Bagdá", versão silenciosa, de 1924. Não se trata de saudosismo — mesmo porque revimos vários trechos do mesmo, há pouco tempo — mas, sem dúvida, foi o melhor celulóide efetuado em tôrno do difícil gênero. Não há dúvida de que a transposição falada, do mesmo assunto, no cinema inglês — "reprisado" no Rio, em mil novecentos e quarenta e sete — constituiu ótima realização, mas inferior ao filme de Fairbanks pai. No cinema europeu, houve algumas incursões em volta da antiga oriente — particularmente no velho cinema alemão, sem que fôsse logrado o alto nível de "O ladrão de Bagdad". No cinema americano, apesar de o assunto ter sido constantemente filmado, nunca encontrou clima propício. Predomina o âmbito das fracas películas de Maria Montez e, mesmo com algo de melhor, dificilmente resta algo de satisfatório. Todos sabem da dificuldade que os americanos têm para efetuar filmes históricos, notadamente de atmosfera lendária. Consequentemente, "Sinbad, o marujo", apesar do transcurso na Pérsia remota — pouco depois de Alexandre, o grande, constantemente citado no início — não revela ambiente adequado para sugestão do espectador. Não que deixe de haver luxo, mas pela falta de poesia e lirismo ou algo de envolvente, capaz de sugerir fantasia. Há apenas esboços do assunto, em poucos trechos, conforme, por exemplo, quando a heroina atira aquelas pétalas na água. O celulóide, além dêsse defeito básico, não se impõe, no âmbito aventuresco. Há ação, mas falta intensidade. Os responsáveis julgaram que bastaria Douglas Filho imitar aquêles fabulosos saltos do pai para impressionar. De fato, independente de haver cenas com "extras", êsse ator não deixou de mostrar méritos na arte em que Richard Talmadge foi outro expoente. Conquanto movimento, faltam senso de realismo e vibração ao conjunto. Prosseguindo nas diversas facetas, é notório também que Richard Wallace, o diretor responsável, não somente deixou de aproveitar devidamente êsses aspectos, como também na parte humorística, não retirou o preciso sabor. Depois, em lugar do franco império da ficção, há muita correria no filme, até mesmo de aspecto de "...". Todavia, é bom frizar, com todos êsses senões, o celulóide tem a sua indicação, tanto aos jovens quanto aos adultos de predileções singelas. Há o colorido — bem fotografado por Georges Barnes — a bôa música de Roy Webb e reconstituição faustosa. Para outros, bastará a beleza estática de Maureen O'Hara, não muito à vontade no filme. Porém, o que há de melhor ainda é a "performance" de Douglas Fairbanks Jr. No elenco estão Walter Slezak (demasiadamente caricaturado), Anthony Quinn (bem razoável), George Tobiad (aborrecido), Jane Gree, Mike Mazurki, Alan Napier e outros.

LONG—SHOT

CORTES DE CAMARA

"ESTRÊLA DA MANHÃ" — Aproveitando panoramas jamais registradas por uma objetiva, o esplendor tão pouco conhecido da Restinga da Marambaia e tôda a imensa região costeira que vai de Itacurussá a Mangaratiba, a Proarte iniciará, dia 12, a filmagem de um celulóide para o mundo: "Estrêla da manhã", com direção de Jonald e, no "cast" uma figura do cinema internacional, Doris, Duranti, ao lado de Paulo Gracindo, Dulce Bressane, Dorival Caimy, Ferreira Leite, Nelson Vaz e João Péricles da Silva.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — "A Dama de Shangai", com Rita Hayworth e Orson Welles. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY e AMÉRICA — "E os Anos Passaram", com Betty Grable e Dan Dailey. — Às 14 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Neste Mundo e... no Outro", com David Niven. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "Reconciliação", com Van Johnson e Janet Leigh. Às 11,35 — 13,45 — 15,50 — 18,20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Reconciliação", com Van Johnson e Janet Leigh. Às 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR e REPÚBLICA — "Sinbad, o Marujo", com Douglas Fairbanks Jr. e Mauren O'Hara. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "O Demonio de Paris", com Michel Simon e Madeleine Sologne. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — 4ª Semana — "Pervertida", com Emilia Bulu. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Diana Sapeca", com Joann Marlowe e "As Filhas do Solteiro", com Gail Russel. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "A Pecadora de Tunis", "Falcão da Floresta" e "A Marcha da Vida". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Mulher Caluniada", com Heddy Lamarr. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "E os Anos Passaram", com Betty Grable. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Mulher Caluniada", com Hedy Lamar. A partir das 14 horas.

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 a 1838 — Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"QUAI DES ORFÉVRES", RIVAL DO FAMOSO "SCOTLAND YARD"!

A profusão da literatura e dos filmes policiais que têm levado seu tema à tela, tem divulgado por todos os pontos do mundo o nome da "Scotland Yard", tornando familiar esta organização policial britânica. Para todos, êste sugestivo nome tem um significado absolutamente claro, de perfil decididamente marcado. E' a polícia criminal inglesa com seus "trucs", seus pacientes interrogatórios, seus métodos audazes, o faro dos seus detetives... Da mesma forma, a polícia francesa tem a sua organização, desconhecida ainda para nós, é fato, mas que conta com grandes serviços no panorama internacional-criminal, fornecendo, dentro e fora dos seus limites, as necessárias informações, assim como o seu empenho honesto e imparcial para a descoberta deste ou daquele "Scotland Yard", a famosa de conhecermos, assim como o foi a "Scotland Yeard", a famosa organização policial francesa, através do filme "CRIME EM PARIS" (Quai des Orfévres), da França Filmes. Nesta película, que obteve o "Primeiro Grande Prêmio Internacional para a Melhor Realização" no "Festival Bienal de Veneza de 1947", o "Quai des Orfévres" aparece pela primeira vez na tela cinematográfica. Louis Jouvet, o famoso ator do cinema francês, faz o papel do inspetor Antoine, com todo o "phisique du role". Ao lado Suzy Delair, uma personalidade cem por cento diferente. Simone Renant e Bernard Blier completam o elenco deste filme

"SINBAD, O MARUJO"

Já a partir de amanhã, os "fans" estarão vibrando com as sensacionais aventuras de Sinbad, em "SINBAD, O MARUJO" (Sinbad the sailor), grande espetáculo em tecnicolor da RKO Radio. Êste filme possui inúmeras cenas de grande atração, que entusiasmarão o público, principalmente, o público miúdo... Mas os adultos também têm o seu quinhão; pela direção inteligente de Richard Wallace, pelo luxo espetacular dos cenários, e pela interpretação de Douglas Fairbanks, êste filme será um sucesso certo! Douglas, então, tem um trabalho excelente, como o marujo aventureiro que contava as mais fantásticas façanhas, mas sempre aumentando um pouquinho... Maureen O'Hara é um toque de perfeita beleza, como a favorita do Emir, Jane Greer, Walter Slezak, George Tobias, Anthony Quinn, Mike Mazurki, Sheldon Leonard, Alan Napier e milhares de figurantes, completam o elenco. "A PROFESSORA SE DIVERTE" Símbolo perfeito de suprema beleza e requintada elegância, MAUREEN O'HARA é o encanto maior de "A PROFESSORA SE DIVERTE", um musical que a 20th Century-Fox realizou especialmente para deslumbrar, e que estreará amanhã, segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian e Carioca.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

... que vai fazer cada um ver duas, três ou mais vezes. "CRIME EM PARIS" tem todos os atrativos para isto!

UM FILME DE VERDADE: "CORPO E ALMA", COM JOHN GARFIELD. — Nêsse vigoroso, vibrante, arrebatador "CORPO E ALMA", que a Enterprise editou e que a Metro-Goldwyn-Mayer vai, com muita honra, entregar, já quinta-feira, nos 3 cines Metro, ao nosso público, quatro são os vencedores, os donos de tôdas as glórias do filme: o diretor, o autor da história, que também a cenarizou muitíssimo bem, o "astro" e a "estrêla". Robert Rossen, que foi, em tempos, um cenarista de primeira, é o responsável pela direção inteligente, clara, brilhante em todos os sentidos, de "CORPO E ALMA", uma direção que não deixa o filme vulgarizar-se um instante, que lhe dá um ritmo perfeito e tira, sem exagêros, sem rebaixar-se, partido de todos os motivos; a direção e a cenarização devem-se a Abraham Polonsky, que a Academia de Hollywood vem de premiar por êsse mesmo trabalho; o "astro" é John Garfield, sem dúvida num dos "instantes" mais gloriosos de sua carreira cheia de tantas vitórias, e a "estrêla" é essa admirável Lilli Palmer, artista de raro temperamento, inteligência invulgar, sensibilidade que o cinema precisa reter para sua maior glória. Mas há outros elementos no filme admirável que todos vão admirar com entusiasmo: figuras como a vampiresca Hazel Brooks; Ann Revere Joseph Pevney, e o artista negro, dono de muito expressivo papel em "CORPO E ALMA": Canada Lee. No cliché, um "momento" de John Garfield e a sedutora Hazel Brooks.

Um complexo de sentimentos em um drama passional
Maria FELIX Fernando SOLER em
MULHER sem ALMA
Um Filme Mexicano da Guadalajara
SÃO-LUIZ — FONES: 25.7879 - 25.3458
AMANHÃ — HORARIO: 2-4,30-7-9,30
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

"MULHER SEM ALMA". O grande talento de Maria Felix soube interpretar maravilhosamente também esta personagem, cujos impulsos temperamentais destruiram o lar de uma familia burguesa. A "MULHER SEM ALMA" faz parte da nova linha de produções mexicanas selecionadas, apresentadas no país pela Difilmes. Em tôrno de Maria Felix veremos ainda as figuras de Fernando e André Soler, além da encantadora Ema Roldan. Estreará amanhã, no São Luiz.

A SANGRENTA REVOLUÇÃO DE BOGOTÁ
A GAVEA DE 1943! A SENSACIONAL VITÓRIA DE LANDI
RITMO NO GELO — ARTE DE ESQUIAR — O MUNDO EM REVISTA
CINEAC
Ultima hora! A DERROTA COMUNISTA NA ITALIA
Matinais Infantis!

SAMUEL GOLDWYN apresenta SUA PRODUÇÃO MAXIMA
UMA FUGA ESPETACULAR ATRAVEZ OS ELEMENTOS EM FURIA
Jon HALL Dorothy LAMOUR
Direção: JOHN FORD
FURACÃO
REX — ROXY — AMERICA
ATENÇÃO! O FILME SERIADO SÓ SERÁ EXIBIDO NO REX
REPUBLIC apresenta com DENNIS MOORE
MARTE INVADE a TERRA
12 EPISODIOS — IMP. 10 ANOS
amanhã A PARTIR DE 2 HORAS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

Michel SIMON
O HOMEM DOS MIL RÔSTOS
O DEMÔNIO DE PARIS
(VAUTRIN)
Segundo a obra de BALZAC
2ª SEMANA DE SUCESSO!
FRANÇA FILMES
Pathé HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 Hs.
ACOMP. COMPL. NACIONAL
IMPR. ATÉ 18 ANOS

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ · STAR REPUBLICA
COLONIAL MASCOTE PRIMOR
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
Herói de grandes aventuras... Idolo das mulheres belas... Era Sinbad, o mais fascinante personagem da velha Arabia!
DOUGLAS FAIRBANKS, Jr.
MAUREEN O'HARA · WALTER SLEZAK
SINBAD, O MARUJO
SINBAD THE SAILOR
ANTHONY QUINN · GEORGE TOBIAS
em Technicolor
Acomp. Complementos Nacionais

-RADIO-

Raimundo Lopes na E-3

O criador de "Atire a primeira pedra" e autor de várias novelas firmou, ante-ontem, contrato com o Rádio Globo, tendo, antes, militado na PRE-8. Boa conquista.

Jacques Ripoche

Nascido a 15 de junho de 1918, na cidade francesa de Caen, Jacques Ripoche, cêdo, revelou sua vocação para a música. Cursou o Conservatório Nacional de Música de Paris, orientado pelos professores Hoking e Fouillar, alcançando o primeiro prêmio, em 1939. Como camarista, aperfeiçoou-se com Calvet, estudando harmonia com Jacques de la Presle. Foi solista da Orquestra de Câmara de Maurice Hewitt, da Orquestra do Conservatório de Paris e professor do Conservatório de Strasbourg. Deixando o Conservatório, estudou com o insigne violoncelista Pablo Casals. Daí, percorreu a Europa, merecendo aplausos da crítica e do público. Agora, pela primeira vez, percorre a América do Sul. Já nos ofereceu alguns recitais, com geral agrado. E' admirável violoncelista, sem dúvida.

Hoje, no seu concêrto de estréia, em "Ondas Musicais" programa a ser transmitido, das 10 às 11 horas, pela Rádio Tupi, Globo e Nacional — interpretará, com a colaboração do pianista Otto Jordan, as peças: "La Dinastie des Bach: a) Jean Chrétien — Adagio em Dó menor; b) Philippe Emanuel — Largo em Lá menor; c) Jean Sebastian — Tocata em Lá menor; Schumann — Adagio e Allegro; Debussy — Sonata em Ré.

A arte do canto

Amanhã, às 22,30 horas, pela Rádio do Ministério da Educação, a professora Hilda Sinnek, do Conservatório Brasileiro de Música — iniciará uma série de audições, sob a epígrafe de "A arte do canto através do tempo". Seu objetivo é, despertando o gosto e curiosidade do ouvinte, mostrar o que "foram e fizeram" os cantores de todos os povos, em épocas passadas, quando não se lhes exigia grandes conhecimentos ou cultura poliforma, em contraste com os cantores atuais, obrigados, às mais das vezes, a debruçar-se sôbre os livros de história, música, sociologia e literatura, a fim de reunirem os elementos indispensáveis ao exato desempenho de sua profissão.

A sra. Hilde Sinnek é cantora, tendo atuado nos mais conceituados teatros líricos e salas de concerto europeus, e nos festivais de Bayrouth e Salzburgo.

Um programa para agradar e educar.

Esperanto, pela A-2

A PRA-2 do Ministério da Educação transmite, às segundas-feiras, das 13,30 às 13,40 horas, um curso de Esperanto, lingua internacional que, no porvir, unirá os povos. Ademais, apresenta um noticiário acêrca do movimento esperantista, no mundo.

"Mãe", em livro

A partir de amanhã, estará, nas montras das livrarias cariocas, o livro de Ghiaroni, "Mãe", que é, em forma de romance, a novela irradiada pela Nacional e filmada, provando, assim, o seu grande êxito.

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS -- FERNANDO BOREL

Um recital de classe para os ouvintes da Rádio Nacional

Fernando Borel

A temporada de Fernando Borel, ao microfone da Rádio Nacional, tem sido, como não podia deixar de ser, um êxito. Um grande êxito. Seus fãs, que se contam aos milhares, não perdem uma audição sua, pondo-se a par, através de sua belíssima voz, dos grandes sucessos musicais da música portenha. Para os que vão vê-lo, aos sábados, no "Programa Cesar de Alencar", Fernando Borel ganha mais prestígio. E' que, com um longo traquejo de teatro, com um físico Hollywood, Borel prende todo auditório.

Segunda-feira passada, Fernando Borel não cantou na Rádio Nacional por ter comparecido, com dezenas de outros artistas, ao monumental "show" que a PRE-8 apresentou no Teatro João Caetano, para a estréia do grande cantor português Alberto Ribeiro. Mas agora, Fernando Borel estará com os ouvintes da Rádio Nacional todas as segundas-feiras, às 22 horas, e aos sábados, no "Programa Cesar de Alencar". Amanhã, portanto, ouvirão todos o grande intérprete de ritmos portenhos, numa audição oferecida por "Figatosse", o inimigo figadal da tosse.

"SHOW ROBERTO PAIVA"

Hoje, às 11,30 horas, pelas emissoras de ondas médias e curtas da Rádio Nacional

Roberto Paiva surgiu, ainda menino, na velha Mayrink Veiga. Naquele tempo, Nonô fazia malabarismos de bossa no piano da estação. Quando conheceu o menino Roberto Paiva, ficou entusiasmado. Deu-lhe a mão, como um amigo de verdade. O menino fez logo um repertório excelente. E a Mayrink o apresentou ao lado de seus maiores cartazes da música popular... Estava feito o novo artista!

Na Rádio Nacional, Roberto Paiva confirmou a fama de que viera precedido. Cantando em programas de responsabilidade, sua voz se impôs, definitivamente, à admiração dos fans.

De vitória em vitória, chega Roberto Paiva ao apogeu de sua carreira...

A ESTREIA DO "SHOW"

A partir de hoje, terá início, às 11,30 horas, no "Programa Luiz Vassalo", da Rádio Nacional, o "Show Roberto Paiva".

Todos os nomes de relêvo do "cast" da PRE-8 desfilarão, todos os domingos, no "Show Roberto Paiva" — gentileza da Camisaria Progresso para com os ouvintes de todo o Brasil.

Roberto Paiva

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero, Hemorragias, tumores, etc.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia, 58, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 48-5892

SOMENTE UMA BANDEIRA TREMULA EM NOSSAS BASES

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

pessoal operário e militar brasileiro, a despeito das intrigas e das campanhas tendenciosas e impatrióticas, somente uma bandeira tremula: a do Brasil!

A VIDA NAS BASES

Os leitores compreenderão facilmente, que a vida nas Bases e Distritos Navais é toda uma faina dedicada aos interesses de nossa Armada. Além do setor militar propriamente dito, cada Base Naval possui um equipado estaleiro de reparos de navios, muitas das quais existem, onde se fabricam armamentos e apetrechos de guerra, além de oficinas indispensaveis a todos os mistéres.

Uma verdadeira caserna, as Bases Navais obedecem "in-totum" aos trâmites dos regulamentos militares. Às 8 horas tem início os trabalhos dos operários, parando às 11 para o almoço, que é fornecido pela Marinha por preços módicos. Às 13 horas, retomam as atividades terminando, impreterivelmente às 16.

COMO É ENCARADO O ASPECTO SOCIAL NA MARINHA

A Marinha de Guerra não se preocupa unicamente com os seus interesses fundamentais. Não esquece um só instante o papel que em sua estrutura desempenha o operário brasileiro de seus estaleiros, aos quais é fornecido todo o confôrto de que necessitam.

Assim é que, ao tempo em que vão sendo construidas as Bases e suas dependências, em igualdade de condições, a Marinha procura tudo facilitar ao seu pessoal trabalhador, como por exemplo, construções de bairros residenciais confortaveis para os operários e suas familias. Aliás, neste particular, a Marinha de Guerra, vem se caracterizando como uma instituição nacional que mais tem difundido e aplicado o conceito social.

A ROTA

A viagem de inspeção do titular da Marinha que durou cêrca de 10 dias, como dissemos linhas acima, foi das mais proveitosas e proficuas. Viajando em avião especial da F A B, gentilmente cedido pelo ministro da Aeronáutica, S. Ex. atingiu, sucessivamente, as seguintes capitais: — Salvador, Natal, Belém e Recife, tendo-se demorado em todas elas o tempo suficiente para entrar em contacto com os setores sob sua responsabilidade, onde teve ocasião de adotar modificações e autorizar a adoção de medidas com o fito de melhor servir à Armada e ao Brasil.

Foi a seguinte a comitiva que acompanhou S. Ex. em sua recente viagem de inspeção: — capitão de mar e guerra engenheiro naval Cesar Maurity, capitão de fragata Fernando Carlos Matos, capitão de corveta Murilo Vasco Vale Silva, capitães-tenentes ajudantes de ordens Jorge Osorio de Noronha e Luiz Afonso de Miranda.

NOTAS DE UM TURISTA SEM PRESSA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

basta lembrar que 57 % da população é protestante, 41 % católica e 2 % de outras religiões. Dos quatro milhões e pouco de habitantes, três milhões falam alemão, oitocentos e trinta mil francês, duzentos e cinquenta mil italiano e cinquenta mil o romanche, dialeto que tem sua origem na invasão dos romanos. Quatro linguas absolutamente diferentes, num país de apenas 41.000 quilômetros quadrados!

Essa diversidade nunca foi nem será motivo de discórdia entre os suiços.

Cada grupo há muito aprendeu a considerar os outros como um complemento indispensavel à unidade da pátria.

Os suiços que falam alemão não são alemães, como não são franceses os que falam francês nem italianos os de lingua italiana. São, antes de tudo, suiços. Maior que a diversidade de lingua e de religião, é a fôrça da história vivida por todos igualmente, o ideal político que é um só e o amor à terra que é idêntico em todos os suiços.

A Suiça resolveu o problema da nacionalidade que divide os povos, criando uma nação que é um exemplo de ordem, embora seus cidadãos pertençam a grupos étnicos tão diversos.

E tal a certeza de que o ideal político é idêntico, de que não há descontentamento nem revoltados que, até hoje, ainda não se pensou em modificar a lei que permite a cada soldado ter em sua casa o fuzil, seu uniforme e todo o equipamento. Em todas as casas da Suiça encontra-se ao menos um fuzil e outras coisas de que se servem os soldados. Cada cidadão é um soldado. O serviço militar é obrigatório, e o período de adestramento não passa de quatro meses. O Exército é organizado em forma de milicias e qualquer cidadão pode ser chamado a prestar serviços. Depois de um rapidíssimo curso de repetição, mesmo os oficiais voltam às suas profissões civis.

Desde 1847 a Suiça vem-se mantendo neutra e realizando obras de grande humanidade a favor de todos os beligerantes. Em todos os tempos, todas as nações reconheceram a utilidade dessa posição da Suiça.

Essa, é a humana justificação de sua conduta política.

A Suiça não quer viver perigosamente, não pretende hegemonia alguma, não tem colônias a reclamar, não quer um império. Quer apenas viver como tem vivido até agora: com liberdade dentro da ordem.

O seu trabalho, a sua tenacidade, a vontade do seu povo ditada pela maioria lhe deram essa forma de vida e êsse princípio político que ela sabe defender com as próprias fôrças.

Agora que o céu se fecha novamente sôbre esta infeliz Europa, a Suiça prepara-se a fim de que o sol das liberdades humanas — que brilha, aqui, mais do que em qualquer outro lugar — não se deite de uma vez atrás de uma dessas montanhas nevadas que se vêem daqui. Ela sabe que, então, a vida terminaria.

Que ela possa manter-se assim por mais algum tempo. Quem sabe, por um milagre, seu exemplo possa servir de alguma coisa aos senhores do mundo.

VESTIDOS DE HOJE

(CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

nuo do tempo. Em cada instante, em cada momento social, ela apresenta caracteristicos próprios, fisionomia peculiar, reveladora do estágio de evolução do mundanismo. E hoje, ao reavivar na tela do passado os traços do donaire e da elegância de Eva, não poderiam os modelistas universais deixar de acrescentar novos pontos de referência, correspondentes ao instante que passa, no ciclo de desenvolvimento dessa difícil e encantadora arte de bem vestir.

TERESA REGINA

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edificio Carioca 9.º andar, sala 916 (Largo da Carioca 5) Diariamente — Tel.: 42-9081

História breve da crise da Camara Municipal

ANTECEDENTES QUE REMONTAM À ELEIÇÃO DA PRIMEIRA MESA CRIARAM RESSENTIMENTOS E ANIMOSIDADES — O IMPASSE SURGIDO COM A VITÓRIA DO SR. JORGE DE LIMA — DEPOIS DAS SURPRESAS, INTRANSIGÊNCIAS E COMPLICAÇÕES DOS ÚLTIMOS DIAS, ESPERA-SE QUE DENTRO DE POUCAS HORAS A PAZ VOLTE A REINAR ENTRE OS VEREADORES

Antes tarde do que nunca. Saudemos, por isso, a paz que, segundo se diz, vai descer sôbre o palacio da Praça Marechal Floriano. Parece que está encerrado o "caso" da Câmara Municipal. Não é inconveniente relembra-lo; sem o intuito de avivar ressentimentos, mas apenas para bem informar o público.

Antecedentes

Os sucessos de 48 podem ser ligados aos de 47. Quando da eleição para a 1.ª Mesa, os ânimos se exaltaram, e, como agora, as forças dividiram-se. Afinal, contra a vontade da bancada udenista e mau grado os protestos do sr. Carlos Lacerda, foi eleito, presidente o sr. João Alberto, do PTB. Esta vitória doeu aos udenistas, pois o sr. João Alberto "vinha do Estado Novo". Ainda mais porque tivera êle o apoio do PSD e dos comunistas.

O ressentimento ficou. E tanto que os vereadores udenistas, durante o ano inteiro, não se cansavam de proclamar que a Mesa era ilegal, porque nela não tinham um representante, o que contrariava o critério da proporcionalidade.

Um dia, porém, as coisas se ajeitaram e o sr. Tito Livio, da UDN, foi eleito primeiro vice-presidente, no lugar do sr. Campos da Paz, comunista que falecera. Mais tarde o representante udenista, por obra do destino, subiu à presidencia da Casa, pois o sr. João Alberto renunciara.

Surpresas

Tudo isso merece ser lembrado. Pelo que ficou dito e porque o sr. Tito Livio foi, em 48, talvez sem o querer, a figura central do caso da Mesa.

Assim, depois de muito barulho, confusão e desentendimentos, havia este ano dos grupos disputando a presidencia e os demais postos da Mesa, cada qual com a chapa própria. Um, constituido, dizia-se, pelo PSD e pelo PTB, que estariam coesos apoiando o sr. Alencastro Guimarães. Outro, da UDN, batendo-se pelo sr. Jorge de Lima, candidato que os udenistas apresentaram, afinal, depois de se ter cogitado dos srs. Pais Leme, Bartlett James e Tito Livio.

Parecia, à primeira vista, que a vitória do sr. Alencastro, estaria garantida.

O sr. Pais Leme, no entanto, como noticiamos tantas vezes, vivia afirmando que haveria surpresa. E' que ele contava certo, como A MANHÃ noticiou na época, com uma cisão no PTB, ficando alguns dos vereadores deste e mais um do PSD, com a candidatura Jorge de Lima. Os pessedistas e petebistas diziam, porém, que estavam coesos.

A crise da Mesa

Chegou, afinal, o dia do pleito. Presença: 32 vereadores. Apurados os votos, verificou-se a vitória do sr. Jorge de Lima, por 16 a 15. O PTB cindira-se a um pessedista, o sr. Murilo Lavrador, votara no candidato udenista. Como, entretanto, tinham votado 32 vereadores, faltava um voto. Diziam uns que em uma chapa teriam aparecido dois votos para secretário e que, neste caso, o votante não quisera votar para presidente. Outros alegavam que "desaparecera" uma cédula a favor do sr. Alencastro. Por causa disso houve tumulto, protestos, ameaças de agressão. Até revolveres surgiram em cena. Então, num gesto elegante, o sr. Jorge de Lima declarou que não aceitava ser eleito num pleito duvidoso. O sr. Tito Livio, em vista disso, resolveu dar por nula a eleição, marcando outra para o dia seguinte. No dia seguinte, porém, não houve eleição nenhuma. Porque dezessete vereadores tinham assinado uma indicação pedindo ao presidente considerar válida a eleição anulada. E o sr. Tito Livio atendeu ao pedido dos dezessete vereadores, que batizaram seu grupo com o nome de "Coligação Autonomista", não se sabe bem por que, pois a questão da autonomia do Distrito nada tem a ver com o caso da Mesa.

De então para cá os pessedistas e trabalhistas do sr. Alencastro não mais compareceram às sessões. Entraram em greve. E a Casa ficou sem poder deliberar.

Enfim, o acôrdo

O impasse perdura, ou perdurou até ontem. Já amanhã ou terça-feira, conforme se diz, a Casa estará funcionando. A Mesa atual, composta apenas do presidente e dos dois vice, renunciará; será feita nova eleição, o PSD terá seu lugar e a paz descerá sôbre a Câmara Municipal.

E o sr. Murilo Lavrador? Este foi o unico vereador do PSD que ficou ao lado da UDN. E o fato chocou os pessedistas. Mas a UDN, nos entendimentos feitos para o acordo, insistia em que não forçasse o sr. Lavrador a renunciar, pois fôra seu companheiro leal nas horas amargas. Mas tudo se resolveu. O candidato do PSD será escolhido, ao que se informa, por sorteio, entre cinco (os que pertenciam à Mesa no ano passado não concorrerão). O nome do sr. Lavrador constará também de um papelzinho. E dizem que o sr. Pais Leme é quem vai meter a mão na combuca... Haverá novas "surpresas"?

Homenageado o deputado Vasconcelos Costa

UBERLANDIA, 8 (Do correspondente) — O deputado Vasconcelos Costa, representante do PSD de Minas na Câmara Federal e ex-prefeito desta cidade, recebeu ontem expressiva demonstração de apreço por parte de seus amigos.

Saudando o homenageado, falaram o sr. Emanoel Novais Sales e os vereadores Afonso de Campos Lima e Henckmar Borges. Em nome da colonia goiâna domicil'ada nesta cidade, foi o deputadlo Vasconcelos Costa saudado pelo dr. Emanoel Xavier Rabelo, médico aqui residente. O advogado Abelardo Pena saudou o governador Arnaldo Figueiredo, de Mato Grosso, e deputado à Assembléia Legislativa daquele Estado, que ora se encontram nesta cidade, tendo agradecido o deputado Pena Guedes, em nome do governador, e que se solidarizou com a homenagem prestada ao representante mineiro.

Levantando o brinde de honra ao presidente Dutra, falou o sr. Agostinho de Oliveira Junior, promotor de justiça da comarca, que traçou o perfil politico do chefe da Nação, salientando a sua conduta equilibrada e patriótica.

O sr. Vasconcelos Costa agradeceu aquela demonstração de solidariedade que vinha de receber, salientando a ação do presidente da República, em todos os setores da administração pública e a pujança do PSD em Minas e no Brasil, tendo focalizado ainda importantes problemas de interesse da região.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques
não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor.
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!

CONTINUA DIFICIL A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

PROCURADO PARA ARBITRO DE UM ENTENDIMENTO PELA COMISSÃO DO P. S. D., O GENERAL GÓIS TERIA DECLINADO DA MISSÃO

O caso de Alagoas continua dificil. E, dada a categoria dos nomes nele envolvidos, constituiu matéria de relevo nos comentários politicos. Por outro lado, o rompimento entre o governador Silvestre Péricles, e o PSD, êste sob a batuta do seu irmão, o senador Ismar de Góis, repercutiu fundamente no seio do partido majoritário.

Os ânimos se exaltaram, as forças dividiram-se em campos bem delimitados, preparativos bélicos foram feitos.

Sucede que o governador se transferiu para o PST, cujo diretório organizou mas que ainda está sem registro. Ficou então em evidência também o senador Vitorino Freire, presidente do PST nacional. E, para mais complicar as coisas, o general Góis Monteiro, um dos pontos altos do PSD, de que é fundador, foi convidado para presidente de honra da seção alagoana do PST.

Mas o PSD, pelo seu Conselho Nacional, não hesitou. Agiu, e parece que em tempo. O senador Vitorino Freire mostrou-se reservado e o general Góis fez declarações capazes de abrir caminho à conciliação, apesar dos incidentes no plenário da Câmara dos Deputados, onde o assunto foi tratado pelos srs. Medeiros Neto e José Maria.

Recusa do general Góis

Nas ultimas horas, segundo informações trazidas à nossa reportagem, a situação complicou-se mais do que já estava. É que a comissão designada pelo PSD para entender-se com o general Góis no sentido de um apaziguamento — comissão que, conforme A MANHÃ noticiou, foi constituida pelos srs. Acurcio Torres, Pinto Aleixo e Georgino Avelino — não obteve êxito em suas demarches. Procurado por ela, o general Góis se teria recusado a dar qualquer passo com aquele objetivo, isto porque a condição estabelecida — isto é, a volta do sr. Silvestre Péricles ao PSD — implicaria na revogação das atitudes publicas do governador.

Do acordo com o que nos adiantou o informante, a comissão não deu por terminados seus esforços e consta que fará nova proposta para um entendimento entre o PSD e o governador.

O P. T. B. E O ACORDO

Marchas e contra-marchas no processo de aproximação

O movimento para o ingresso do PTB no acôrdo foi um dos temas marcantes do noticiário politico da semana que findou. Segundo manifestaram, desejosos de contribuir para o fortalecimento do regime, os dirigentes do partido mantiveram conversações, chegando mesmo a conferenciar com o presidente Dutra.

As demarches, ao que tudo indicava, seriam coroadas de êxito.

O chefe da Nação, sempre se colocando acima dos partidos e de possiveis ressentimentos, chegara mesmo, afirma-se, a cientificar o presidente da UDN, senador José Américo, dos entendimentos levados a efeito, fazendo ver, no entanto, que a questão deveria ser submetida à apreciação da Comissão Interpartidária.

Por outro lado, muitos parlamentares do PSD, da UDN e do PR se pronunciaram publicamente em favor do movimento.

Emissários a São Borja

Estavam as coisas nesse pé, quando uma viagem do deputado Rui Almeida a São Borja veio alterar a marcha dos acontecimentos. Contrariando a lógica dos fatos (não se compreenderia a direção nacional do partido agisse sem prévio consentimento do orientador do partido) e as afirmações do presidente efetivo do PTB, sr. Baeta Neves, aquele deputado informou que o sr. Getulio Vargas ignorava as conversações. Logo depois, o senador Salgado Filho, indo também ao sul, dizia, em Porto Alegre, que o pensamento do sr. Getulio Vargas não seria favorável à inclusão do PTB no acôrdo, devendo o partido continuar onde está (onde é mesmo que estará o PTB?). Finalmente, o sr. Amaral Peixoto revelou, de modo positivo, à nossa reportagem, que o senador gaucho era de opinião que o PTB deveria cuidar apenas de "atender às pretensões dos trabalhadores" (o que é dizer pouco, pois todos os partidos afirmam os mesmos propósitos.)

Nova cisão no P. T. B.

Resta saber agora se a Comissão Executiva do PTB está disposta a sujeitar-se aos caprichos do senador gaucho. Por que a verdade é que não só ela, mas também diversos deputados que a combatem se interessam pelo assunto. O sr. Pedrosa Junior, por exemplo, chegou a elogiá-la e a dizer mesmo que o partido, uma vez unificado, não poderia ficar fora da composição interpartidária. O que leva a admitir a hipótese de mais uma cisão nas hostes petebistas.

A POSIÇÃO DE MINAS EM FACE DO GOVERNO FEDERAL

COMO A DEFINE O DEPUTADO TRISTÃO DA CUNHA, DO P. R.

A propósito da visita do presidente Dutra ao Triângulo Mineiro, onde inaugurou a Exposição de Uberaba, o deputado Tristão da Cunha, do PR de Minas, fez-nos as seguintes declarações:

— A viagem do presidente ao Triângulo Mineiro teve alta significação politica com o trazer para o âmbito da politica federal o situacionismo mineiro que até aqui se mostrou dela arredio. O discurso do sr. Milton Campos em Uberaba não deixa duvidas a êsse respeito. A ditadura deixou o Brasil cheio de ódios e de paixões crepitantes. O presidente Dutra, com seu espirito conciliador, conseguiu dentro de 2 anos amortecê-los de tal modo que tem hoje, em torno do seu govêrno, a prestigiá-lo, tôdas as correntes democráticas do país.

A pacificação dos espiritos para resguardo do regime

Depois de uma pausa, disse o sr. Tristão da Cunha:

— O primeiro a compreender a necessidade da pacificação dos espiritos para resguardo das instituições democráticas renascentes e para restauração do país, talado por oito anos de regime discricionário, foi o velho e experimentado chefe, republicano sr. Artur Bernardes que, desde o momento inicial, se dispôs a dar o apoio do seu partido ao novo govêrno saido das urnas livres como expressão da vontade popular. Seu exemplo foi logo seguido pelo lider democrático sr. Otavio Mangabeira e, hoje, o presidente da Republica tem em volta de si, a apoiá-lo, na luta contra os inimigos da democracia, tôdas as correntes democráticas do Brasil.

Papel histórico de Minas

Por fim, encerrando suas considerações, afirmou o representante mineiro:

— Foi pena que ao "meeting" de Uberaba, onde se selou a unanimidade de Minas em torno do Govêrno federal, e ao qual compareceram todos os chefes da politica mineira, não houvesse estado presente o sr. Artur Bernardes que, ausente em Viçosa, não pôde atender ao convite que lhe dirigiu o Chefe da Nação para acompanhá-lo até ali. A falta foi entretanto suprida pelo sr. Daniel de Carvalho que, sôbre ser um dos lideres mais acatados do Partido Republicano em Minas, é desde algum tempo o intérprete do pensamento do partido nos conselhos do Govêrno da Republica. À sua prudência muito se deve êsse auspicioso congraçamento que veio recolocar Minas no seu papel histórico de principal baluarte das instituições republicanas em nossa pátria.

OS PARTIDOS POLITICOS E A LEI

(Continuação da 1ª pag. do 2º caderno)

estas observações que pretendiamos encerrar esta série de comentários sôbre a lei dos partidos. Para que nos encontremos amanhã neste dilema cruel: ou vermos esta lei cair no desuso e na burla ou decretarmos, com sua aplicação, a própria falência dos partidos, que ela pretende fortalecer.

Todos quantos têm contacto com os homens mais responsaveis pelas forças politicas, nos diversos Estados da federação, sabem perfeitamente que muita gente já está descrente dos partidos nacionais. Concorda a grande maioria, porém, em que se deve prosseguir, por mais algum tempo. Se continuarmos, porém, nesse desentendimento geral, nessas alianças esdruxulas e nessa fragmentação constante, fôrça é reconhecer que cederemos fatalmente à pressão dos fatos. E não haverá então quem detenha a reforma já por tantos desejada, ou seja a volta ao regime dos partidos estaduais.

Desde o principio nos temos manifestado pelas agremiações de âmbito nacional. Mais do que um direito, é nosso dever insistir na experiência. Mas não nos iludamos: mais do que se pensa, uma legislação rigida, que venha fortalecer o Partido — a pessoa juridica somente — enfraquecendo, paradoxalmente, as suas figuras representativas, outro efeito não conseguirá senão o de apressar a morte dêsses partidos, que afinal não poderiam viver sem os homens que os formam, os dirigem e os prestigiam.

AS INAUGURAÇÕES DE ONTEM NA CAPITAL DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

duplicação do tunel. A seguir foi entregue ao publico o novo Jardim, à Praça General Osorio, local onde se fizeram ouvir vários oradores, todos salientando as providencias e medidas tomadas pelo atual prefeito.

NO NOVO LOCAL DA ESTATUA DE PEDRO ALVARES CABRAL

Prosseguindo no programa de inaugurações, transportaram-se para o Largo da Glória, novo local em que se encoutra a estatua de Pedro Alvares Cabral, providencia tomada sobretudo em favor do transito.

Alí realizou-se, uma solenidade civica evocativa da data do descobrimento do Brasil, havendo usado da palavra o prefeito e o dr. João Lyra Filho. Assistiram a cerimonia figuras de destaque da colonia portuguesa, entre elas, o embaixador luso e o almirante Gago Coutinho.

A ESTATUA DE CAXIAS

Terminadas as solenidades na zona sul, dirigiu-se a comitiva para o centro da cidade, onde foi inaugurado o relogio no Largo da Carioca e a modificação feita no sistema do transito no Largo de S. Francisco. Logo após no bairro de São Cristovão, foi inaugurado o viveiro de Plantas, interessante iniciativa que tem a finalidade de distribuir plantas para arborização e ajardinamento da cidade.

Neste local, afeto ao Departamento de Parques, foi apresentado a "maquette" para a colocação do monumento de Caxias, em terreno fronteiro ao Ministério da Guerra. O prefeito fez rápida exposição da providencia, inclusive da confecção de um panteon para a colocação dos restos mortais dos nossos heróis na Itália.

ESCOLA RURAL E BALNEARIO DE RAMOS

Encerrando as inaugurações nos suburbios, o general Mendes de Morais, ainda acompanhado do representante do presidente da Republica, ministro da Guerra e altas autoridades, entregou ao publico, em Ramos, o primeiro balneario construido nos suburbios. Nessa ocasião, foi servido um lanche aos presentes, saudando o prefeito, o deputado Jonas Correia.

Em Santissimo, foi inaugurada a primeira escola rural de uma série de dez a serem inauguradas em vários pontos da zona rural. A escola, ontem entregue à infancia de Santissimo, comportará 320 alunos com classes e área cultivada de 6.700 m2. Trata-se de um educandario tipicamente rural, onde se ministrará além do ensino primário, conhecimentos práticos de horticultura, apicultura, sericultura, psicultura e de pequenas criações. Também fornecerá almoço gratuito aos seus alunos.

MELHORAMENTOS NAS RUAS URUGUAI E BARÃO BOM RETIRO

De regresso à cidade, deu-se a inauguração dos melhoramentos na pavimentação das ruas Uruguai e Barão de Bom Retiro, havendo, no Engenho Novo, grandes manifestações ao governador da cidade, quando se fizeram ouvir vários oradores, no Centro de Melhoramentos d. Carmela Dutra.

NO MERCADO DE CAMPINHO

As vinte horas, como ultima parte do programa elaborado, o chefe do Govêrno Municipal ainda acompanhado de todos os secretarios gerais da Municipalidade e de outras autoridades, procedeu a entrega aos lavradores de Campinho do Mercado alí construido, afim de ser transformado em entreposto de modo à facultar àqueles a venda direta dos seus produtos aos consumidores. Vários oradores, inclusive o sr. Mendes de Morais, fizeram-se ouvir por essa ocasião.

DENTADURAS
CONSERTAM-SE EM 90 MINUTOS
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR. SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1, esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Av. Rio Branco) — Tel. 43-8137.

EPILEPSIA
Se o senhor sofre de ataques epilépticos e deseja ficar livre dessa enfermidade, procure conhecer a entrevista concedida aos jornais do Rio, pelo professor Eduardo Vilela. Envio gratuitamente a quem interessar os termos da referida entrevista. Cartas para Norberto Viana — Caixa Postal 4.104 — Rio.

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2230

33%
É o desconto que VESTIDOS EDEN fará durante os meses de ABRIL e MAIO em todo o seu moderno e variado "stock" até a última peça, de vestido, manteaux, costumes, saias e blusas, para dar lugar à grande remessa de modelos novos que receberá diretamente de Paris dos costureiros Jeanne Constant, e que venderá, como sempre o faz, diretamente ao público, a partir de JULHO. Secção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56 e também modelos especiais para o conforto e comodidade para as futuras mamães.
VESTIDOS EDEN
Av. Rio Branco, 114-5.° — Telefone: 42-2292

AGULHAS NEGRAS
UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL
Peyeres 108 - 47
LAB
UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.
Economise sempre tempo e energia, e bispo ... pelos de longas viagens, utilisando-se das
Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L A B — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Este e Nordeste Triângulo Mineiro e São Paulo, em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.
LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A
RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 - 42-3398

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

TERÇA OU QUINTA-FEIRA O SEGUNDO ESCRUTÍNIO PARA A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLÉIA — MELINDRARAM-SE OS PREFEITOS EM SUA VISITA — APÊLO PARA UMA TRÉGUA

S. PAULO, 8 (Asapress) — Depois da sessão de ontem, o presidente da Assembléia Estadual, sr. Millict Filho, informou que o segundo escrutinio para a eleição da Mesa do Legislativo será realizado terça ou quinta-feira.

Melindraram-se os prefeitos

S. PAULO, 8 (Asapress) — Prefeitos e vereadores de 93 municipios estiveram hoje em visita à Assembléia Estadual, a fim de levar sua solidariedade e, ao mesmo tempo, fazer um apelo para que possa ser pacificada a familia paulista. O sr. Alfredo Farah, da tribuna, comunicou os motivos da visita, sendo bastante aplaudido pelos visitantes. Cumprindo uma disposição regimental, o presidente Millict Filho tocou a campanhia, fazendo ver que a assistência não se pode manifestar. Os prefeitos e vereadores, logo após deixarem o recinto, melindrados com a advertência da Mesa. No final da sessão, o presidente distribuiu nota à imprensa, informando que não quis melindrar os visitantes, mas sim cumprir a um dispositivo do regimento.

Pedem uma trégua

S. PAULO, 8 (Asapress). — Estiveram ontem nos Campos Eliseos, 93 prefeitos e 2.500 vereadores eleitos pela legenda de diversos partidos no interior do Estado. Na ocasião, foi entregue ao governador, e mais tarde também à Assembléia Estadual, a moção apresentada pelo prefeito Otavio Brissola e aprovada no Congresso Municipal de Baurú, pedindo uma trégua politica indispensável para o bom andamento da administração municipal.

Nas mãos do Presidente

S. PAULO, 8 (Asapress) — Regressou a esta capital, o deputado Moura Andrade, lider da UDN na Assembléia Estadual, declarando ter conferenciado com os srs. Prado Kelly e José Américo e que o caso de S. Paulo continuava nas mãos do presidente da Republica.

Mantido na presidência do P. T. B.

S. PAULO, 8 (Asapress) — Na reunião de ontem à noite do P. T. B. paulista, foi organizada nova comissão executiva estadual para o Partido, cabendo a presidência ao sr. Nelson Fernandes e a vice-presidência ao deputado Porfirio da Paz.

30 dias de Feira

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRE JA'!

CAMISAS
GRAVATAS
MEIAS
LENÇOS
PIJAMAS
CUECAS
CAMISETAS
BLUSÕES
SWEATERS
RÁDIOS
ARTIGOS PARA VIAGEM
CAPAS IMPERMEÁVEIS
PERFUMARIAS

BOLSAS
BLUSAS
LINGERIE
CRETONES
COBERTORES
EDREDONS
COLCHAS DE SEDA
COLCHAS DE ALGODÃO
TOALHAS PARA JANTAR
TOALHAS PARA CHÁ E CAFÉ
BORDADOS DA ILHA DA MADEIRA
TOALHAS PARA BANHO E ROSTO
PANOS PARA COPA

E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMOS ARTIGOS DAS MAIS DIFERENTES ESPÉCIES ENCONTRAM-SE A PREÇOS REDUZIDOS NOS "30 DIAS DE FEIRA" da Camisaria Progresso

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso, à rua da Carioca, 54 e pela A Compensadora, à rua da Quitanda, 59.

Camisaria PROGRESSO
PR. TIRADENTES 2e4

Kaufmann

O GOVERNO DA CIDADE

Comissão de médicos para estudar o sistema de cooperação entre o Serviço de Doenças Venereas e o Departamento de Puericultura

Pagamento de subvenções às sociedades carnavalescas — Atos do prefeito — O movimento de abastecimento de carne no mês de Abril — Atos e despachos do Secretario Gerais — Pagamento de Emprestimos.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES AS SOCIEDADES CARNAVALESCAS

Estão sendo chamados para receber o restante dos auxilios concedidos pelo prefeito Mendes de Morais para o periodo de Momo, amanhã, dia 10, das 11,30 às 14,30 horas, os representantes legais das seguintes sociedades: Clube dos Cariocas, Associação Brasileira de Rádio, Associação de Cronistas Carnavalescos, Club dos Democraticos Clube dos Fenianos, Clube Tenentes do Diabo, Clube Pierrots da Carvena e Sociedade Carnavalesca Embaixada do Socego.

CAMPANHA CONTRA MOLESTIAS VENEREAS

O Secretario Geral de Saude e Assistencia resolveu designar uma comissão composta dos medicos: Luiz Campos Melo, Alvaro Aguiar, Mario Guimarães Ramos, Ivan de Oliveira Figueiredo e Guilherme Malaquias dos Santos Junior, para estabelecerem as bases de um programa de cooperação entre o Serviço de Doenças Venereas e o Departamento de Puericultura, relativamente a profilaxia da lues congenita, com a fixação de regras uniformes para o diagnostico precoce de sifilis nas gestantes e seu moderno tratamento, a serem observadas nas Clinicas Pré-Natais e Dispensários especializados daquela Secretaria Geral.

O MOVIMENTO DE ABASTECIMENTO DE CARNE EM ABRIL ULTIMO

Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa, ante-ontem, o prefeito Mendes de Morais teve ocasião de mencionar os bons resultados obtidos, até agora, com a execução do plano de abastecimento de carne, pelo qual foi possivel à Municipalidade libertar a população carioca das aflições impostas por um racionamento severo, proveniente de dificuldades que todos julgavam ser insuperaveis. Desde há alguns anos, quando se acentuou a escassez de gado para o corte, que a cidade não consome tanta carne. Só em um dia, no mês de abril próximo passado, o consumo foi de 733 toneladas. Em todo o mês, o total da distribuição de carne verde à cidade atingiu a 10.339 toneladas, assim distribuidas: dia 2 — 616.652; dia 3 — 354.806; dia 5 — 615.434; dia 6 — 308.237; dia 7 — 530.596; dia 9 — 606.914; dia 10 — 330.210; dia 12 — 617.355; dia 13 — 305.825; dia 14 — 530.197, dia 16 — 576.981; dia 17 — 337.701; dia 19 528.027; dia 20 — 330.240; dia 21 — 538.066; dia 23 — 649.662; dia 24 — 340.676; dia 26 — 619.078; dia 27 — 326.700; dia 28 — 542.625; dia 30 733.422.

Esses numeros evidenciam plenamente, o acerto das providências adotadas pelo prefeito Mendes de Morais que, conseguiu solucionar um problema de tanta gravidade e que ameaçava subsistir, indefinidamente. Apesar de já nos encontramos atravessando uma época em que habitualmente, se assinalava grande escassez de carne, os açougues estão abarrotados e a carne continua sendo vendida pelos mesmos preços de antes e, o que é bastante animador, sem qualsquer restrições. A Prefeitura, cumprindo ordens do chefe do Executivo da cidade, vem desenvolvendo intensa atividade, a fim de garantir a prossecução do plano de abastecimento de carne, na parte relacionada com a distribuição do produto.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral:

Foram designados para a Secretaria Geral de Interior e Segurança Olympio Teixeira Filho, Manoel Pereira, Wilson Dias Alves, Martinho Caetano de Oliveira, Marcilio da Silva Santos, Geraldo da Silva Campos e Osmar Augusto Cirne; para a Secretaria Geral de Educação e Cultura, Zoraide Borges Miguez e Maria Brigida de Carvalho; para a Superintendencia de Transportes Moacyr Batista Nascimento e Leonel de Lima; para o nucleo 1.102, da Secretaria de Administração, Luiz Agenor de Souza.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Ary de Souza, Valter Alves dos Santos, André Isidoro, Izaura Irany da França Carnauba Murtz, Feliciano Casemiro Veras, Norival Irineu Teixeira, Alfredo Concilio, Ari Gonçalves Braga, Damasio Cavalcante Beltrão, João dos Reis, João de Oliveira Carvalho, Rubens de Souza E. Pereira, Maria de Lourdes Gonçalves Gomes Colangelo, Edgard Benedito da Silva Prado, Artur Sacadura, Carlos Augusto Alves de Oliveira, Vitor Soares Pavão, Laureano dos Santos, Archelão Pinto da Rocha, Angelo Augusto Antunes, José Sadrinho Cordeiro, Geraldo dos Santos, Sidonio da Costa Cabral, Leopoldino Antonio E. Dias, João Carreira Nunes e Odilon Ismar de Loyola, concedo o salário familia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Lucilia Sincorá dos Santos, para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Ruth Barnabé Chagas para o D de Assistencia Social; Marcelino Marella Ricchezza, para o D. de Assistencia Hospitalar; Murilo Magalhães Pegado, para o D. de Assistencia Social; foram transferidos Lé Gomes e Gilda Lisboa Braga para o D. de Puericultura; Maria da Gloria Rosa Delfino, para o Serviço de Expediente; Arinaldo José Ribeiro para o D. de Obras e Instalações; Valdemar Pereira para o D. de Higiene e Jarbas Pinho de Oliveira para o Departamento de Puericultura.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 10, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas:

— 7.205 — 7.225 — 7.226 —
— 7.227 — 7.228 — 7.229 —
— 7.230 — 7.232 — 7.234 —
— 7.236 — 7.237 — 7.238 —
— 7.239 — 7.240 — 7.241 —

EXTRANUMERARIOS

— 52.672 — 52.813 — 52.823 —
— 52.831 — 52.891 — 52.892 —
— 52.893 — 52.894 — 52.895 —
— 52.896 — 52.897 — 52.898 —

EMERGENCIAS — MATRICULAS

— 1.622 — 1.670 — 5.350 —
— 5.734 — 12.896 — 13.959 —
— 14.235 — 15.093 — 19.701 —
— 20.076 — 21.648 — 27.134 —
— 31.261.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Aviso à população carioca

O fabricante do esterilisador RAPID, invento à base de prata atomisada que teve utilidade inestimável entre os exércitos da última guerra pelo seu alto poder destruidor de bactérias, em poucos segundos dentro de um copo dágua, tem a satisfação de, correspondendo ao interêsse que o mesmo vem despertando perante o público, comunicar que já se pode adquirir qualquer quantidade de esterilizador RAPID, além de drogarias, farmácias lojas de ferragens e bazares, ainda nos seguintes estabelecimentos: Casas Hermany, Casa Oxford à rua Buenos Aires 17 — 6.º andar, sala 65 e Casa Marc Ferrez & Filhos Ltda., Rua da Quitanda n.º 21. Pelo Reembolso Postal, os pedidos podem ser feitos a R. G. Steiner, Caixa Postal, 3.990, Rio.

Dentro de mais alguns dias, o esterilizador RAPID estará à venda em todos os Estados do Brasil, continuando em demonstração permanente na Auto-Comercial Mercúrio, Av. Nilo Peçanha, n.º 26-B.

AS PRIMEIRAS FERIAS DE VITOR COSTA



Pela primeira vez, em dez anos de trabalho ininterrupto, Vitor Costa entra em gôzo de férias... O dinamico diretor de "broadcasting" da Rádio Nacional, cujo nome está associado às maiores realizações da emissora-lider do Brasil, embarcou para São Paulo, de avião. Compareceram ao aeroporto Santos Dumont todos os diretores e chefes do serviço da PRE-8, além de funcionários e admiradores de Vitor Costa. Notamos a presença dos srs. Armando Calmon Costa, diretor geral; Mario Neiva, diretor administrativo; Jair Picaluga, chefe do Departamento Comercial; Edmo do Vale, chefe do Departamento Artistico; Alziro Zarur, chefe da Redação; Silvio Leão, chefe da Contabilidade; Aurelio Andrade, Luiz Vassalo, Dario de Almeida, Ewaldo Ruy, etc. Em palestra com o nosso repórter, declarou Vitor Costa, que aproveitará suas férias da melhor fórma possivel: trabalhando... Já na próxima terça-feira será recebido pelo governador do Estado de São Paulo, sr. Ademar de Barros. E prosseguirá na resolução de problemas de interêsse para a Rádio Nacional e para a Associação Brasileira de Rádio, de que é o devotado presidente. Vitor Costa estará de volta em fins do corrente mês.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DUELARAM COM A MESMA ARMA

Um dos contendores foi hospitalizado enquanto que o outro ficou detido

Por questões de somenos importancia Wilson do Amaral Silva, morador à rua Tavares Guerra, n.º 39, e Antenor Costa, residente na avenida Brasil, n.º 25, este operário e aquele pescador, empenharam-se em luta, na Ponta do Caju, depois de forte discussão. Quando mais acesa ia a luta, Antenor sacou de uma faca e investiu contra o contendor que recebeu um ferimento inciso na mão direita. Embora ferido conseguiu tomar a arma do antagonista, desferindo neste um golpe na região glutea.

Serenados os animos, com a intervenção de terceiros, os brigões foram levados ao Posto Central de Assistencia, aí recebendo os curativos de que careciam.

O primeiro, depois de medicado, foi apresentado preso à policia do 16.º Distrito, enquanto que o outro ficou internado no Hospital de Pronto Socorro.

Estudantes detidos

Por investigadores da Divisão de Policia Politica e Social, ontem noite, foram detidos na jurisdição do 23.º distrito, cerca de vinte estudantes; quando os mesmos distribuiam prospectos de propaganda do petróleo. Após prestarem esclarecimentos, foram postos em liberdade, com excessão de Alaor Bernardes Pereira e Paulo Abranches que são elementos pertencentes ao Partido Comunista, filiados à célula "Siqueira Campos".

ÓSSEO-TÔNICO Calsificante dos ossos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. ORLANDINO FONSECA
do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. Tel : 22-8757 Res.: 37-1531
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulações

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

UMA VOZ DE PORTUGAL PARA ENCANTO DO BRASIL

Alberto Ribeiro cantará, hoje, às 13 horas, no Programa Luiz Vassalo da Rádio Nacional



O Brasil tem conhecido grandes intérpretes da música portuguesa. Amália Rodrigues, cantando os fados tristes de Lisboa ou as ingênuas canções dos camponeses lusos, é uma legenda. Maria Gabriela, Maria da Graça e as Irmãs Meireles, tanto quanto a primeira, colheram os melhores aplausos no Brasil. Mas nenhum intérprete da música portuguesa foi tão ansiosamente esperado nesta terra do Cruzeiro do Sul quanto Alberto Ribeiro, o maior tenor de Portugal.

Seu repertório é variadíssimo. Com a mesma segurança e voz romântica com que interpreta as formosas canções de sua pátria canta também as canções italianas, francesas, espanholas, argentinas e mexicanas. Para cada canção de um país, êle parece ter uma tonalidade de voz, uma maneira especial para interpretá-la. Por isso, sua apresentação à sociedade carioca no Teatro João Caetano foi uma apoteose, que se renovou na sua primeira audição ao microfone da Rádio Nacional, quarta-feira, às 22 horas, quando cantou para todo o Brasil.

Alberto Ribeiro voltará a cantar novamente, hoje, às 13 horas, no "Programa Luiz Vassalo". Já escolheu os números que cantará nessa audição que há de ser uma festa para os ouvintes da PRE-8. Como sempre, o maior tenor de Portugal, o cancioneiro alegre da terra lusa, cantará numa gentileza da Fábrica Distinta & Sanis Ltda., produtora da escôva de dentes "Distinsan", a escôva tècnicamente perfeita.

A OBRA ADMINISTRATIVA DO TENENTE-CORONEL FREDERICO TROTTA NO TERRITORIO FEDERAL DE GUAPORE'

COMO ESTA' SENDO ENCARADO PELO GOVERNO DE S. EXCIA. OS PROBLEMAS DE ASSISTENCIA SOCIAL, EDUCAÇAO, SAUDE, TRANSPORTE E OBRAS NAQUELE PROGRESSISTA TERRITORIO



Governador Frederico Trotta

Tendo sido distinguido pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, para o importante cargo de Governador do Território Federal do Guaporé, o Tenente Coronel Frederico Trotta, mais uma vez veio confirmar suas excepcionais qualidades de administrador e homem público, erguendo naquela pequena unidade federativa, uma obra digna do seu povo operoso e progressista, que é, sem dúvida, os filhos do Território Federal do Guaporé. Aliás, S. Excia. vem pontilhando a sua administração, baseado no lema que o inspirou, quando no ato de sua posse, perante o Ministro da Justiça:

"Ao assumir o Govêrno do Território Federal de Guaporé desejo declarar a V. Excia., senhor Ministro, que irei trabalhar pela grandeza do Brasil e pelo bom nome do Govêrno do General Eurico Dutra"...

Como atestado dessas nossas assertivas, basta ver-se Porto Velho, capital do Território, que dia a dia vem tomando novos aspectos com as obras ali iniciadas pelo Govêrno Trotta.

Porto Velho e suas obras públicas

Os edificios o Posto de Puericultura e da Maternidade; o do Curso Regional "Carmela Dutra" e a ligação da Avenida Sete de Setembro com a parte central da Cidade, por si só, atestam o dinamismo de que está imbuido o atual govêrno, em trabalhar pelo povo e pelo Território que governa.

O edificio da Puericultura, cuja pedra fundamental foi lançada pelo Governador Trotta em fins de dezembro do ano passado, já se encontra quase concluido, sendo o motivo de entusiasmo para todos aqueles que residem naquela capital, pois cada dia que se passa, nota-se uma sensivel diferença em sua construção, de tal modo que a sua inauguração terá lugar ainda no corrente mês.

O prédio destinado à Maternidade e ao Hospital Infantil, que se está erguendo ao lado do edificio da Puericultura, se encontra em franco progresso e sua inauguração se realizará dentro de poucos dias, tal o vulto que ela encerra para os habitantes daquela capital.

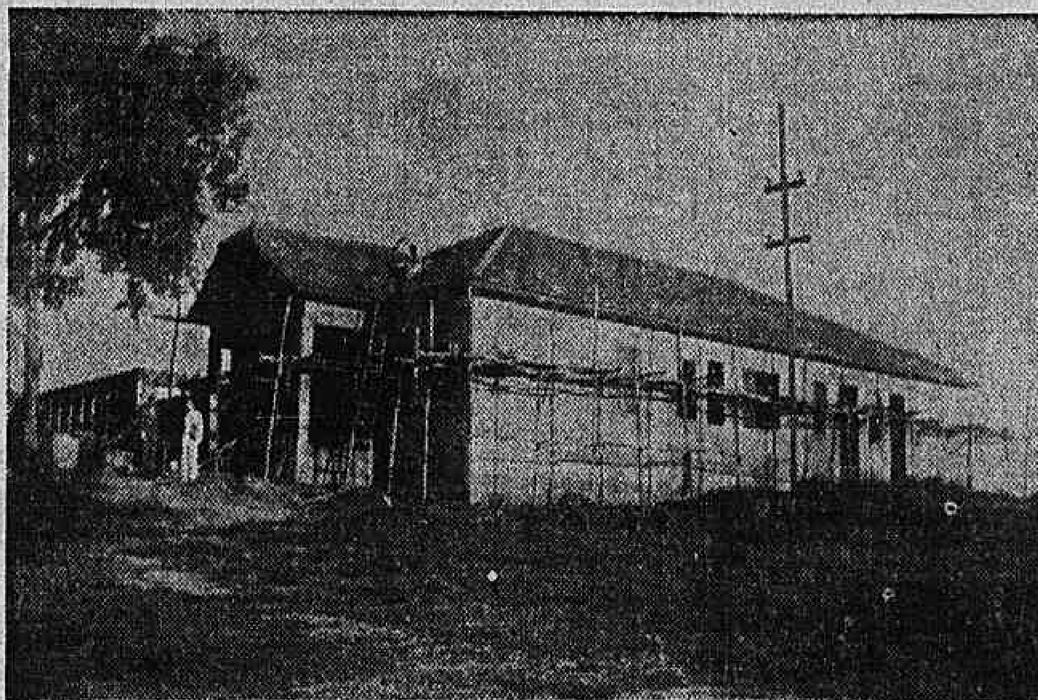
— A ligação da Avenida 7 de setembro com o centro comercial da cidade é obra gigantesca. Tem atraido a atenção geral da população, que observa com entusiasmo o trabalho dos tratores no serviço de movimento de terras, modificando sensivelmente o aspecto do local. Para efeito do aterro necessário, estão sendo algumas ruas niveladas, outras alargadas, tanto assim que a própria rua em cujo final se localiza o Cemitério Municipal antes estreita e tortuosa, encontra-se já modificada. O porto da cidade vae ser bem melhorado.

A futura sede provisoria do govêrno, cuja construção se ergue em frente ao Palácio Episcopal, também já apresenta novo aspecto pelo grande desenvolvimento que tomou nos últimos dias com o assentamento das telhas e colocação das esquadias, graças aos esforços dispendidos pelos auxiliares do Govêrno.

No Hospital São José, a Divisão de Obras está terminando a construção do novo Ambulatório, anexo ao mesmo Hospital, além de outras dependências onde serão instalados os aparelhos de Raios X e Rádioscopia. Esta obra está sendo atacada com dapidez dada a grande necessidade daqueles serviços para o bem da população.

Vale acentuar, também, no terreno das realizações do atual governo, o Dispensário de Tuberculosos, construção levada a efeito por iniciativa do Rotary Clube de Pôrto Velho, que contribuiu com a importância de cincoenta e um mil cruzeiros. Para tal execução dessa obra o Govêrno concorreu com um auxilio de vinte mil cruzeiros, enquanto a Associação Feminina, presidida por Dona Laudimia Trotta, concedeu valioso auxilio em numerário. Além da importância acima, o governador Trotta tem dado os materiais.

Vão adiantados os trabalhos de construção de seis escolas públicas, sediadas, resepectivamente, em Pôrto Velho (duas), em Guarajará Mirim, em Vila Murtinho, em Jaci Paraná, e no Núcleo Agricola Presidente Dutra (ex-Iata).



Posto de Puericultura, Maternidade e Hospital Infantil de Porto Velho, em fase de acabamento.

Para o ano corrente o programa de realizações é de grande vulto. Assim é que serão construidos hoteis modelares em Pôrto Velho e em Guajará Mirim, além de casas residenciais para funcionários, será construido também um Grupo Escolar em Guajará Mirim.

O Govêrno encara, no momento, com especial interesse, o problema rodoviário, cujo plano aprovado, começa a entrar em execução.

O Exmo Sr. Governador Incluiu no seu programa para o corrente ano, dando eficiente emprego ás verbas rodoviárias no total de Cr$ 4.500.000,00, os seguintes serviços:

1) Boeiro da Estaca 0 da rodovia Pôrto Velho — Vilhena, no prolongamento da Avenida 7 de setembro;

2°) Ponte de cimento armado sôbre o rio Candeias;

3°) Balsa para travessia no rio Jamary;

4°) Novos estudos do traçado da estrada para Ariquemes;

5) Construção provisoria do mesmo trecho;

6°) Conservação e melhoria das condições de tráfego do trecho da mesma rodovia até São Pedro;

7°) Construção de dois quilómetros, na mesma rodovia, de uma estrada do tipo 1, constituindo como que uma avenida, a partir do boeiro ora em construção no prolongamento da Avenida 7 de setembro, incluindo obras de arte e urbanização. O calçamento da Cidade, foi iniciado em fins de abril.

O problema da habitação

O problema da habitação, é um dos que tem concorrido para embaraçar a realização de determinados planos individuais de relativa importância em prejuizo da coletividade.

Pondo-o em evidencia, o Governo do Território tem procurado dar-lhe solução á altura das necessidades da terra. E o resultado dos esforços envidados está no termo do contrato, que vem de ser firmado, entre o Ipase e o Govêrno territorial visando a construção de dez casas do tipo "A", em Pôrto Velho, e dez ditas do tipo "B", em Guajará Mirim, nos valores respectivos de Cr$ 549.400,00 e Cr$ .. 429.400,00 num total de Cr$ .. 978.800,00

Ainda agora o Governador Frederico Trotta obteve promessa da Fundação da Casa Popular, para a construção de um conjunto residencial de trinta e cinco casas, para os funcionários do Território.

— Em todos os serviços do atual govêrno, nota-se a preocupação pelo trabalho e bem estar público. Desdobram-se os operários, desdobra-se o Diretor Dr. Tasso Blaso, que é visto frequentemente em todos os locais onde exerce suas atividades acompanhando os trabalhos e animando com sua presença e observação aos operários. S. Excia. o Senhor Governador, tem com frequência visitado tôdas as obras, monstrando-se bastante interessado pelo andamento das mesmas, procurando inteirar-se de suas minuncias e atividades, e tomando providências pessoalmente.

Não resta dúvida, teremos com a administração Trotta uma fase de trabalho honesto e progressista que muito contribuirá para o engrandecimento do Guaporé. Não foi únicamente para os funcionários que S. Excia. realizou demarches para construção de habitações novas e confortáveis. Também para os ferroviários, S. Excia. propôs a construção de casas que custarão preços accessiveis áqueles trabalhadores.

Educação

— A Divisão de Educação tem merecido particular carinho do Govêrno, interessado na solução de tão relevante problema, que se prende á higidez do espirito da população. Tendo à sua frente uma educadora emérita — Dona Laudimia Trotta — vem a Divisão se impondo pelo trabalho silencioso que realiza. A consagrada educadora trabalha à sua maneira: modesta, discreta, sem entrevistas em jornais nem reclames cabotines. E os resultados ai estão: foi criado o Curso Normal Regional "Carmela Dutra", que funciona em regime de internato, para as moças que residem no interior. Possui a Divisão de Educação o seu Regimento interno aprovado, e os programas de ensino primário encontram-se elaborados e em aplicação.

E note-se, que as matriculas para o Curso Regional "Carmela Dutra" que em novembro do ano passado foi de 163 candidatas na capital atualmente, se eleva a cêrca de 900 alunas.

Não é demais falarmos, também, na instituição da merenda escolar, feita racionalmente nos dois turnos das escolas da Capital.

O Govêrno territorial resolveu dar mais amplitude á merenda escolar, instituindo uma alimentação mais farta mais rica em elementos nutritivos, de acôrdo com a dietética mais aconselhavel para o nosso clima e para as condições econômicas do escolar. A alimentação nas escolas da capital vem se fazendo de forma permanente e variada, sem perder de vista os objetivos de restauração fisica da criança.

Os legumes, o figado, o leite, o doce, o pão, a carne — constituem as bases do cardapio organizado pela Divisão de Educação para atender aos escolares.

Providências similares serão estendidas aos poucos a todas as escolas primárias do interior, colimando-se assim o programa do Governador Frederico Trotta de dar realmente corpo à infancia no Guaporé.

Acrescente-se, ainda, no setor educacional, as aulas de educação fisica, ministradas por técnicos diplomados pela Escola de Educação Fisica do Ministério de Educação.

Acha-se em vias de conclusão, uma escola no k. 1 da rodovia Pôrto Velho—Rondônia, cuja inauguração provavelmente se dará nos primeiros dias do mês de maio próximo e mais seis: em Guajará Mirim, em Vila Murtinio, em Jaci Paraná, no morro do Kerosene.

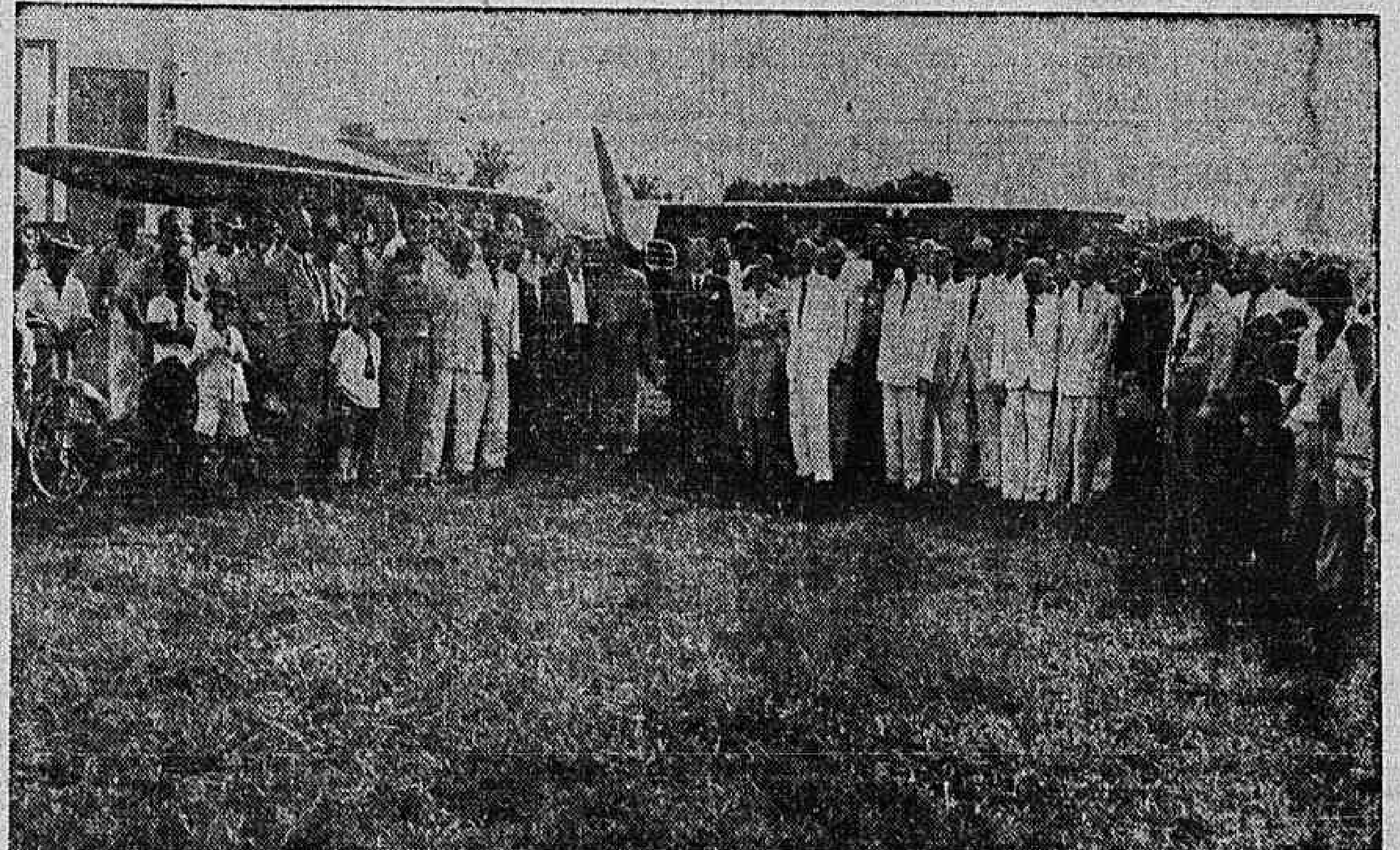
Outra medida que merece destaque, sem dúvida é a supressão da venda de material escolar, o que vinha acontecendo anteriormente, em detrimentos dos principios modernos de assistência social à infancia desvalida. Todo material e vestuario são fornecidos gratuitamente.

Revela salientar neste esboço que fazemos das atividades da Divisão de Educação, o fato da distribuição racional de uniformes escolares e calçados, dentro de possibilidades mais amplas e mais consentaneas com as condições climatéricas e padronização recomendada.

Há que mencionar também o Curso Noturno de Alfabetização, em funcionamento no Grupo Escolar "Barão do Solimões", com 5 turnos e a reabertura da Escola Rural de Jaci Paraná, fechada há dois anos. A frequência, atinge no momento a mais de 280 aulnos noturnos, s óna capital.

E para finalizar, só elogios merece a assistencia médica permanente aos escolares, prestada por especialistas da Saúde Publica. Esse é outro serviço que se deve ao dinamismo da distinta educadora, Exma Sra. Dona Laudimia Trotta, que está cogitando, no momento, da criação de mais um internato em Pôrto Velho — a Casa do Menino do Guaporé, obra cuja benemerência dispensa comentários para o qual os seringalistas irão contribuir com 2,5 por cento de sua produção liquida, será um internato para os filhos dos seringalistas, agricultores, operários, etc.

O Governador Trotta acaba de obter do Ministério de Educação e Saúde, a importância de cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para a construção definitiva do edificio do Curso Normal Regional, compreendendo internato e externato.



Avião "Stinson", adquirido pelo Governador Frederico Trotta, para servir como ambulancia aérea de saúde.

Saúde Pública

— No setor da saúde publica, não menor tem sido a solicitude da atual administração. Vale acentuar, nesse setor, o notavel progresso realizado nos poucos meses de governo proficuo de S. Excia. o Governador Frederico Trotta.

Foram criados varios serviços no Hospital S. José, além da criação de um Sub-Pôsto de Saude no Núcleo Agricola "Presidente Dutra", outro na vila de Abunã, Sub-Postos de Medicação nos mais remotos pontos do Território, como Rondônia, Tabajará, Angustura e Calama, no rio Gi-Paraná; Uê Poranga, S. Carlos, Conceição de Galera, Nova Esperança, Boa Hora, Assunção e Sta. Catarina, no Rio Madeira; em Jaci Paraná e Vila Mutinho, na E.F.M.M.; em Ariquemes, no rio Jamari; em Fortaleza do Abunã, no rio Abunã; em Forte Principe da Beira, Rolim de Moura, Costa Marques, Limoeiro e Pedras Negras, no rio Guaporé. Além desses postos e sub-postos, foram criados Postos itinerantes que, periodicamente, percorrem os altos rios.

Acham-se em vias de conclusão os trabalhos de instalação e montagem da aparelhagem do serviço de Raios X e Radioscopia, que diga-se de passagem, será um dos mais importantes do extremo norte.

O Hospital Perpetuo Socorro, em Guajará Mirim, sofreu sensiveis melhoramentos que o tornam apto ás suas finalidades.

N Hospital São José executam-se, no momento os seguintes trabalhos:

a) Ampliação e normalização do serviço de abastecimento de água privativo do hospital, extendendo a canalização a tôdas as dependencias, com instalação de caldeiras de bomba a vapor;

b) Instalação de uma barbearia;

c) Reorganização da numeração dos leitos, por um quadro de movimento de doentes na portaria;

d) Adaptação do serviço de manipulação em conjunto com a farmacia do hospital;

e) Instalação da sede provisoria da D. S. anéxa á Diretoria do Hospital;

f) Organização de dois consultórios médicos para o serviço de ambulatório;

g) Inicio e prosseguimento de uma horta nos terrenos do hospital;

h) Instalação e funcionamento do Consultório Dentário;

i) Instalação de Enfermaria Menino Jesus para criança;

j) Organização é uso do formulario para manipulação.

No que tange á saude, merecem destaque, ainda, os modeláres serviços de Malária e Pediatria. O indice de paludismo baixa notavelmente, graças as medidas postas em prática pelo atual Govêrno, que assim mostra não se descurar da saude da população.

O serviço de aplicação do DDT residual, feito ás expensas do Govêrno do Território, foi este ano estendido a toda a linha férrea e localidades á margem do Madeira. Trata-se de um dos mais modernos recursos da luta contra a Malária, e os resultados já obtidos correspondem amplamente as expectativas e esperanças depositadas.

— O Posto de Puericultura, a se inaugurar ainda êste mês, é o mais completo do Norte do País, segundo o Departamento Nacional da Criança, construido pelo Governador Trotta, em cooperação com o DNC e será dotado de todos os requisitos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento. Sua instalação, que obedece ás mais modernas exigências da arquitetonica, possue os seguintes serviços especializados: Pediatria, a cargo da insigne e jovem pediatra, Doutora Ludima Trotta; Laboratório; Higiene Pré-Natal, Higiene Infantil, Lactario, Cantina e Gabinete Dentário.

A Maternidade e Hospital Infantil constituem um só conjunto, mas com as clinicas todas separadas, compreendendo todos os serviços de ginecologia, puerferas, isolamentos e pavilhões para internamento de crianças.

Igual carinho teve o Governador Trotta no tocante á Assistência aos Tuberculosos, pois o dispensário também se acha bastante adiantado. Cogita ainda o atual govêrno do Guaporé da construção de um Leprosário.

Está em estudo a instalação de um grande Centro de Saude, no edificio destinado à sede provisória do Govêrno. Prefere o Tenente Coronel Trotta continuar trabalhando num velho barracão de madeira e dar assim, maior incremento á Assistência Social e Saude Publicas.

Há poucos dias o Governador Frederico Trotta criou o Serviço Médico Aéreo, com a aquisição de um possante avião "Strinsson", que servirá para socorrer doentes no interior do Território, que exijam um tratamento imediato.

Produção, terras e colonização

Na Divisão de produção não menos constantes tem sido o empenho do atual Govêrno, por isso que êle estuda, no momento, a questão pecuária, no intuito de libertar o Território da importação do gado boliviano, que é o unico dado a consumo.

Acham-se em execução nesse de atividades, a construção de um estábulo e um aviário modelos, além da preparação de campos de pastagem. Nos campos dos Milagres, dos Tanques e no de Presidente Dutra (ex Iata), há febril atividade.

— Uma preocupação marcante da administração Trotta, tem sido o referente á colonização e desenvolvimento agricola do Território. S. Excia. adquiriu gado vacum de raça Holandesa e mandou construir na fazenda dos Milagres uma granja que sirva de modelo aos criadores. Assim já está por finda a construção do estabulo com todos os requisitos modernos.

Em Iata mandou fazer a instalação de uma mina de farinha, par dar incremento ao local e aproveitar a grande produção de aipim. Instalou máquinas de beneficiar aroz, etc.

Está em negociações para localização de familias de colonos destinados á pequena lavoura.

Foi restruturada toda a Divisão de Produção de forma a atender á parte vegetal e á parte animal.

Serviço de Geografia e Estatistica

No que diz respeito a êsse importante departamento do Govêrno territorial cumpre ressaltar os serviços de emplacamento das ruas e o de numeração das casas, levados a efeito em colaboração com o S. E. S. P., a Guarda Territorial e a Divisão de Saúde. O atual Govêrno baixou decreto estabelecendo a obrigatoriedade de informações e dados estatisticos ao S. G. E., e dos demais órgãos integrantes do sistema regional.

Dentro de breves dias, o S. G. E. terá sua biblioteca, ora em organização, que recebrá a denominação de Embaixador Macedo Soares.

Segurança Pública

Completamente reorganizada, possui atualmente regulamentos próprios e modernizados.

A Guarda Territorial ficou perfeitamente enquadrada nos moldes das unidades da federação.

Estão em vias de organização, o Serviço de Identificação, e do registro de estrangeiros e o de estatistic.

O Governador Trota, para dar maior conforto aos guardas está construindo um refeitório completo no qual será fornecido uma alimentação gratúita aos guardas e oficiais.

Outras providências

As dificuldades de transporte são inscriveis. Para poder verificar pessoalmente as necessidades das localidades mais distantes, como Ariquena, Rondônia, Vilhena, Calama, Porto Principe, Pedras Negras, etc., e também possibilitar a ida de socorros médicos urgentes, a ésses locais, o Govêrno atual adquiriu um avião "Stinsson" de grande raio de ação.

Foi montada uma nova subusina elétrica na Capital e instalada a luz elétrica em Vila Murtinho e Jaci Paraná. Em Guajará-Mirim deve ser inaugurada ainda êste mês a nova usina elétrica.

Para aliviar o grave inconveniente da poeira no verão que tudo enegrece e estraga, principalmente mercadorias, foi encomendado um carro de irrigação e de bombeiros.

Destaca-se como um dos mais importantes melhoramentos introduzidos pelo atual Govêrno do Guaporé, as oficinas de Carpintaria e Serraria "Tiradentes", que começaram a funcionar no dia 21 de Abril do corrente ano.

Serviço de Administração Geral

O Governador Trotta tem a sua atenção voltada para todos os setores da administração. A todos procura dar o maior desenvolvimento possivel. No tocante ao Serviço de Administração Geral, que tem por finalidade a orientação, execução, fiscalização, e coordenação das atividades da Administração Geral do Govêrno, dedica êle um cuidado todo especial, indagando diariamente da marcha dos trabalhos, mantendo-se em contacto, a todo momento, com o seu Diretor, e até com o próprio pessoal, pondo-se a par dos minimos detalhes do serviço. Ao assumir o Govêrno, em Novembro de 1947, verificou logo a inexistência de escrituração da contabilidade financeira e patrimonial do Território, que se resumia na documentação da despêsa. Foram, então, tomadas as providências para a organização de uma escrita metódica, de acôrdo com os preceitos estabelecidos pelo Código de Contabilidade Pública da União, tendo para isso como elementos básicos, determinado o levantamento para o registro dos imóveis pertencentes ao Território, o inventário do material permanente existente nas repartições e nas casas ocupadas por funcionários, a começar pelos da residência governamental, arrolamento de veículos e balanceamento do material de consumo, aproveitando êsse trabalho para a reorganização, também, do Almoxarifado, estabelecendo processos racionais de controle, de modo a ter melhor fiscalização na aplicação do material, atendendo com mais presteza os pedidos, obtendo ao mesmo tempo redução nos gastos. Em quanto isto se processava, promovia a Contadoria a organização da escrita financeira dos dois mêses de 1947, de sua gestão, o que facilitou o Govêrno na organização de contas referentes àquele periodo, muito antes do prazo que a lei faculta para isso.

Vem, assim sendo modificada completamente a administração com a adoção de medidas tendentes a ter o serviço em ordem e dentro dos preceitos legais.

Na parte de aquisição de material, ainda o Governador Trotta tem introduzido modificações radicais, determinando rigorosa observância do que a respeito dispõe o Código de Contabilidade Pública e leis especiais sôbre o assunto, criando, para êsse fim, uma Comissão de Compras composta do Secretário Geral do Território, do Diretor do Serviço de Administração Geral e do Diretor da Divisão de Obras, que centraliza o serviço, por meio de concurrência pública.

Referentemente ao pessoal, cuja situação era caótica, cheia de irregularidades, conseguiu o Govêrno, reestruturando os quadros, estabelecer o equilibrio financeiro das verbas, sem prejuizo do serviço e dos próprios servidores que têm sido readaptados de acôrdo com a sua habilitação, capacidade de trabalho e tendências vocacionais.

Reconhecendo a necessidade de dar estabilidade ao funcionário e selecionar o ingresso de servidores no Quadro da Administração do Território, vem o Governador Trotta promovendo concursos para todos os cargos de carreira, já tendo realizado, com magnifico resultado, o de datilógrafo.

O reajustamento dos quadros, e tôdas as medidas que o Govêrno vem tomando relativamente à administração do pessoal, procuram impedir que se instalem nos cargos públicos pessoas sem habilitação para o seu eficiente exercício e que o acesso nas carreiras se faça em obediência a normas imparciais de apuração do mérito.

Outro melhoramento intruduzido na Administração é o que se refere ao Serviço de Comunicações, que vem sendo feito com excelente resultado por processo mais rápido.

Também está sendo organizado o Arquivo do Território, serviço de que muito se ressentia a administração. O trabalho já foi iniciado pela catalogação de todos os documentos e papéis existentes, para ser feito, depois, o fichamento analitico, que facilitará a busca de qualquer processo.

AUXÍLIO PRESTADO A MATERNIDADE E INFÂNCIA EM TODO O PAÍS, PELA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 1947

RELAÇÃO DOS AUXÍLIOS EXTRAS CONCEDIDOS EM 1947

COMISSÕES ESTADUAIS	DESTINO	IMPORTÂNCIA
Baía	Famílias Desabrigadas	50.000,00
Ceará	Rendeiras do Ceará	30.516,90
Goiás	Maternidade de Golandira	50.000,00
»	Pôsto Puer. Joviano de Morais	22.000,00
Guaporé	Prefeitura de Guaporé	20.000,00
Mato Grosso	Amparo às Famílias Paraguaias	50.000,00
» »	1.ª Prestação Asilo Santa Rita	100.000,00
» »	Sociedade Miguel Couto	44.000,00
Minas Gerais	Santa Casa da Misericórdia	250.000,00
» »	Asilo S. Luiz — Serra da Piedade	66.000,00
» »	Créche Odete Valadares	360.000,00
» »	Abrigo Menores Uberaba	230.650,00
» »	P. P. São Gonçalves Sapucaí	18.000,00
Paraíba	Vítimas de Inundação	100.000,00
»	C. M. Conceição do Paraíba	2.000,00
Pernambuco	Círculo Operário de Recife	100.000,00
»	Instituto S. José Petrolina	180.000,00
»	Escola Pio XI	150.000,00
R. G. do Norte	Vítimas de enchente	100.000,00
» » » »	Centro Alecrim	26.000,00
Rio de Janeiro	Maternidade Casa da Criança (Frib.)	285.656,00
» » »	1.ª Prestação Matern. Petrópolis	100.000,00
Santa Catarina	Creche Modesto Leal	40.000,00
» »	Campanha Nac. Alfabetização	50.000,00
São Paulo	P. P. Itapetininga	15.000,00
» »	Curso Assistente Social	75.000,00
» »	31 Maternidades	3.000.000,00
» »	2 Ambulatórios	77.016,00
» »	Inst. Nacional Puericultura	75.000,00
Espírito Santo	Matern. de Colatina	360.000,00
Sergipe	P. P. Laranjeiras P. P. Siqueira Campos Adapt. Inst. Helena Maynard	310.900,00
	TOTAL	6.335.738,90

ORÇAMENTO ORDINÁRIO — RESUMO GERAL

COMISSÕES ESTADUAIS	N.º DE OBRAS	CAPITAL APLICADO
São Paulo	52	18.249.723,40
Rio Grande do Sul	161	7.815.790,80
Rio de Janeiro	76	3.389.664,00
Santa Catarina	23	3.106.000,00
Amazonas	61	2.984.000,00
Paraná	37	2.588.000,00
Rio Grande do Norte	94	2.514.170,00
Minas Gerais	56	2.068.000,00
Paraíba	12	1.789.400,00
Baía	10	1.538.800,00
Goiás	16	1.452.000,00
Ceará	14	1.069.999,60
Pará	5	864.000,00
Pernambuco	22	1.185.480,00
Alagôas	13	789.200,00
Piauí	10	612.000,00
Mato Grosso	6	581.077,80
Espírito Santo	10	414.000,00
Sergipe	15	412.000,00
Maranhão	9	202.000,00
Ter. Acre	5	264.000,00
Ter. Amapá	1	128.400,00
Assistência direta	—	15.830.585,60
Merenda Escolar	—	2.499.918,80
Total nos Estados e Territórios	708	72.428.210,00
Total no Distrito Federal	64	16.467.703,60
TOTAL GERAL	772	88.895.913,60

DEPARTAMENTO DE MATERNIDADE E INFANCIA

SERVIÇO DO DISTRITO FEDERAL

1 9 4 7

Setor de Obras Sociais

OBRAS PRÓPRIAS MANTIDAS PELA L. B. A.		
Casa da Criança n.º 1	302.000,00	
Casa da Criança n.º 2	302.000,00	
Escola Técnica S. José	349.963,00	
Sub-Total		953.963,00
OBRAS PARTICULARES MANTIDAS PELA L. B. A.		
Agência de Serviço Social anexa ao I. Puericultura Univ. Brasileira	120.000,00	
Agência de S. S. anexa ao Juízo de Menores	180.000,00	
Agência de S. S. Matern. Escola	120.000,00	
Agência de S. S. junto ao Inst. Fernandes Figueira	360.000,00	
Agência de S. S. da Policlínica de Botafogo	120.000,00	
Centro Social do Galeão	217.827,00	
Centro Social do Realengo	42.600,00	
Círculo Operário do Eng. Dentro	48.000,00	
Sub-Total		1.208.427,00
OBRAS PARTICULARES AUXILIADAS PELA L. B. A.		
Ambulatório S. Vicente de Paulo da Lagoa	18.000,00	
Assoc. de Voluntárias da Esc. Ana Neri	51.000,00	
Ass. Mat. e Inf. São Cristovão	30.000,00	
Ass. Prot. Mat. Inf. de Resende	50.000,00	
Casa da Criança (Vol. Pátria)	72.000,00	
Casa Maternal Melo Matos	200.000,00	
Casa da Mãe Pobre	750,00	
Casa S. João Batista da Lagoa	240.000,00	
Centro Santa Cecília	20.000,00	
Círculo Operário da Piedade	100.000,00	
Caridade Social N. S. da Paz	48.000,00	
Curso Paroquial da Tijuca	32.400,00	
Cruzada pela Infância do Leme	60.000,00	
Cruzada Nacional contra a Tuberculose	123.000,00	
Disp. e Ambul. Medalha Milagrosa	19.200,00	
Dep. de Bolsas de Estudos da Ass. P. Família	37.500,00	
Dep. Puericultura da P. D. F.	17.575,00	
Externato S. José da Casa da Providência	72.000,00	
Escola Gratuita S. Vicente Paulo	12.000,00	
Externato S. José (rua Passagem)	40.624,00	
Federação Bandeirante do Brasil	36.000,00	
Fundação Clara Basbaum	180.000,00	
Fundação Romão de Matos Duarte	120.000,00	
Fundação Cristo Redentor	200.000,00	
Fundação Ataulfo de Paiva	65.000,00	
Hospital N. S. Dores da Sta. Casa Misericórdia (Matern. Tuberculosas)	517.000,00	
Instituto Central do Povo	18.000,00	
Inst. Social da Ass. Ed. Fam. e Social	33.600,00	
Instituto São Luiz	400.000,00	
Inst. Psico-Pedagógico	18.440,00	
Instituto Ana Gonzaga	100.000,00	
Instituto São José	48.000,00	
Lar de Menores	150.000,00	
Maternidade da Pol. Geral do Rio de Janeiro	120.000,00	
Mat. Sta. Casa da Misericórdia	30.000,00	
Maternidade Escola de Laranjeiras	60.000,00	
Obra do Berço	84.000,00	
Obras Sociais Sta. Margarida Maria	120.000,00	
Orfanato Santo Antonio	72.000,00	
Pequena Obra N. S. Auxiliadora	48.000,00	
Patronato Operário da Gávea	36.000,00	
Pat. das Crianças Pobres da Freg. S. João Batista da Lagoa	18.000,00	
Pequena Cruzada Sta. Terezinha M. J. Pró-Matre	100 000,00	
Recreio Pindorama para Crianças	36.000,00	
Serviço de Obras Sociais (SOS)	1.073.039,40	
Soc. D. F. Assist. aos Lázaros e Def. contra a Lepra	48.000,00	
Serv. Assist. Menores (SAM)	121.600,00	
Serv. Ped. Puer. da Pol. Geral do Rio de Janeiro	122.000,00	
Sociedade Pestalozzi do Brasil	63.000,00	
Serv. Puer. e Ped. da Pol. de Botafogo	20.000,00	
União Charitas	150.000,00	
União dos Escoteiros do Brasil	35.000,00	
Sub-Total		5.677.728,40
Crianças mantidas pela L. B. A., em 1947, em obras particulares — 419		1.204.609,70
TOTAL DO SETOR DE OBRAS SOCIAIS		9.044.728,10

Serviço de Assistência à Família

Famílias assistidas em 1947	7.979	617.647,70
Cursos de Trabalho Manuais: N.º de alunas que frequentaram	422	74.604,00
TOTAL DO S. A. F.		692.251,70

Serviço de Puericultura e Medicina

Hospitais e Sanatórios		
Internados 192 — Despesa	101.267,80	
Diversos Sanatórios		
Internados 178 — Despesa	1.700.505,00	
Hospital Sanatório Sta. Maria da Pref. do Dist. Federal		
Leitos à disposição da L. B. A. 150 — Despesa	1.642.500,00	
Preventório Santa Clara		
Internados — 59 — Despesa	147.684,00	
Ambulatórios		
Atendidos — 192.934 — Despesa	3.138.767,00	
TOTAL DO S. P. M.		6.730.723,80
TOTAL GERAL DOS GASTOS DA L. B. A. EM 1947 COM OBRAS SOCIAIS NO DISTRITO FEDERAL		16.467.703,60

DISTRITO FEDERAL

Despesa realizada em 1947, com assistência à Maternidade e Infância: — Cr$ 16.467.703,60

RESUMO GERAL
SETOR DE OBRAS SOCIAIS
Número de Obras ... 64
Número de crianças mantidas ... 419

ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA
Número de famílias assistidas ... 7.979
Cursos de trabalhos anuais:
número de alunos que frequentaram o curso ... 422

SERVIÇO DE PUERICULTURA E MEDICINA
Hospitais e Sanatórios
Número de internados ... 429
Leitos no Hosp. Sanatório Sta. Maria da P. D. F. à disposição da L. B. A.
Número de leitos ... 150

AMBULATÓRIOS
Número de pessoas atendidas ... 192.934

C. E. SÃO PAULO
Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 6
CASA MATERNAL — 2 ... Cr$ 5.400.000,00
Casa da Criança Convalescente de Santos
Casa Maternal (São Paulo)

CASA DA CRIANÇA — 2 ... Cr$ 4.925.916,00
Casa da Criança de Pinhal
Casa da Criança de Bauru

HOSPITAIS — 2 ... Cr$ 4.925.916,00
Hospital de Analândia
Sanatório Campos de Jordão

Obras Alheias — 32
CASA MATERNAL — 1 ... Cr$ 73.700,00
Casa das Mães e Crianças

DISPENSÁRIOS — 3 ... Cr$ 51.308,00
Dispensário D. Barreto de Campinas
" dos Pobres
" N. S. da Consolação

CASA DA CRIANÇA — 1 ... Cr$ 10.586,80
Casa da criança de Mogi Mirim

CENTRO DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 12.000,00
Centro de Puericultura do Círculo Operário do Ipiranga.

CRECHES — 4 ... Cr$ 107.994,40
Creche Catarina Labouré
" Anita Costa de Piracicaba
" Santana de Mogi das Cruzes
" Sta. Isabel de Matão

POSTOS DE PUERICULTURA — 3 ... Cr$ 198.802,20
Posto de Puericultura de Santos
" " " " Piraju
" " " " Santos

PREVENTÓRIO — 1 ... Cr$ 60.000,00
Preventório da Escola Rural M. Auxiliadora

MATERNIDADES — 3 ... Cr$ 360.000,00
Maternidade da Sta. Casa de Misericórdia
" do Hospital S. Vicente (S. José do Rio Pardo)
Gota de leite e Maternidade de Marília

AMBULATÓRIOS — 4 ... Cr$ 416.000,00
Ambulatório Nelson Fernandes em Santana
Fundação Imp. Leopoldina
Pavilhão Fernandinho Simonsen
Clínica Infantil do Ipiranga

HOSPITAIS — 11 ... Cr$ 899.600,00
Sta. Casa de Sta. Adélia
Sta. Casa de Misericórdia de São Paulo
Sta. Casa de Misericórdia de Cruzeiro
Sta. Casa de Misericórdia
Casa da Criança. Convalescente em Jardim Europ
Irmandade da Sta. Casa de Misericórdia
Hospital Central
Hospital Maternidade Leão XIII e Ipiranga
" Ana Cintra
Sanatório Ademar de Barros
" " " " de S. José dos Campos.

Assistência Educacional

Obras Alheias — 14
EDUCANDÁRIOS — 14 ... Cr$ 805.810,00
Abrigo Sta. Maria
Asilo Bom Pastor
Asilo Sagrada Família
Casa São José do Asilo de Menores
Asilo Gertrudes, de Campos em Itaquera
Orfanato Cristóvão Colombo
" Sta. Gema em Tremembé
" Lar das Flores
Educandário Sto. Antonio
Escola Paroquial Coração de Jesus (Pederneira)
" São José de Campinas
Orfanato Sta. Verônica de Taubaté
Escola Ind. de São Paulo
Orfanato Rosa Mística

RESUMO:
Obras Próprias — 6 ... Cr$ 15.251.832,00
Obras Alheias — 46 ... Cr$ 2.997.891,40
TOTAL 52 Obras ... Cr$ 18.249.723,40

C. E. DO RIO GRANDE DO SUL
Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 2
CENTRO DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 300.000,00
Centro de Puer. N. S. dos Navegantes (P. Alegre)

POSTOS DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 300.000,00
Posto de Serviço Social da Vila S. João (P. Alegre)

Obras Alheias — 95
AMBULATÓRIOS — 2 ... Cr$ 57.220,00
Ambulatório da Vila Niterói em Canoas
" de Higiene Infantil de Iraí

MATERNIDADES — 9 ... Cr$ 141.132,00
Mat. da Santa Casa de Alegrete
" da Sta. Casa de Arroio do Meio
" Sta. Terezinha de Iraí
" da Santa Casa do Livramento
" Rosinha Prates de Quaraí
" da Sta. Casa de Sta. Vitória do Palmar
" A Sarmanho de S. Borja
" Sta. Casa de S. Gabriel
" Hosp. de Taquara

LACTÁRIOS — 5 ... Cr$ 113.592,40
Lactário Diretor Pestana (Porto Alegre)
" P. H. Francisco de Paula (P. Alegre)
" P. H. S. Francisco de Assis (P. Alegre)
" P H. de Alegrete
" Vila Niterói de Canoas

INSTITUTO DE PROTEÇAO À INFANCIA — 1 Cr$ 71.800,00
Inst. Prot. à Infância (P. Alegre)

CRECHES — 8 ... Cr$ 1.434.314,60
Creche N. S. Auxiliadora (P. Alegre)
" S. S. Francisco de Assis (P. Alegre)
" Elzinha (P. Alegre)
" Fabíola Dorneles (P. Alegre)
" Berçário do Inst. de Educação (P. Alegre)
" Espírito Santo de Jaguarão
" S. Francisco de Paulo de Pelotas
" N. S. Medianeira de S. Leopoldo

DISPENSÁRIOS — 6 ... Cr$ 92.648,00
Dispensário S. Vicente de Paulo (P. Alegre)
" D. Dupral do Rio Grande
Roupeiro do Pobre de Torres
" do Recém-nascido de Sta. Maria
" Infantil do Rio Grande
" do Pequenino de Taquari

HOSPITAIS — 27 ... Cr$ 798.760,00
Hospital Divino Salvador Arroio do Meio
" de Caridade de Santiago
" de Caridade de Cachoeira do Sul
" de Caridade de Carasinho
" N. S. da Pompéia de Caxias do Sul
" São Vicente de Paulo de Cruz Alta
" Municipal Sta. Terezinha Flores da Cunha
" Municipal de Iraí
" de Caridade de Jaguari
" de Paraí de Nova Prata
" de Caridade de Passo Fundo
" de Torrinhas de Pinheiro Machado
" N. S. Auxiliadora de Rosário do Sul
" Sta. Cruz de Santa Cruz do Sul
" de Caridade Sta. Maria
" Sto. Angelo
" Centenário de S. Leopoldo
" Caridade de S. Luiz Gonzaga
" S. José de Taquari
" S. João Paverama de Taquari
" Braziliana Terra Ruparicetá
" S. Sebastião Mártir de Venancio Aires
Casa de Saúde S. Francisco de Assis
Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
" " " " de Alegrete
" " " " de Pelotas
" " " Caridade de Uruguaiana

POSTOS DE PUERICULTURA — 37 ... Cr$ 678.680,60
P. P. de Alegrete
" " " Uruguaiana
" Higiene de Bagé
P. P. de Cachoeira do Sul
" " " Caí
" " " Canguçú
" " " Carasinho
" " " Cruz Alta
" " " Estrêla
" " " General Câmara
" " " General Vargas
" " " Gravataí
" " " Herval
" " " Iraí
" " " Júlio Castilhos
" " " Lavras do Sul
" " " Montenegro
" " " Nova Hamburgo
" " " Rosário do Sul
" " " Santa Cruz do Sul
" " " Santa Maria
" " " Sta. Vitória do Palmar
" " " Santiago
" " " Sto. Angelo
" " " São Gabriel
" " " São Jerônimo
" " " São Leopoldo
" " " Livramento
" " " S. Luiz Gonzaga
" " " S. Sepé
" " " Tapes
" " " Taquara
" " " Torres
" " " Tupaciretã
" " " Venâncio Aires
" " " Viamão
" " " Círculo Operário P. Alegrense

Assistência Educacional

Obras Próprias — 3
EDUCANDÁRIOS — 2 ... Cr$ 325.380,40
Casa do Pequeno Jornaleiro (P. Alegre)
Lar Escola D. Bébé (P. Alegre)

VILA PROLETÁRIA — 1 ... Cr$ 90.000,00
Vila Proletária S. João (P. Alegre)

Obras Alheias — 61
EDUCANDÁRIOS — 61 ... Cr$ 3.347.062,60
Inst. Sta. Luzia (P. Alegre)
" São Benedito
" Pestalozzi (P. Alegre)
" Pestalozzi de Canoas
" Menores de Pelotas
" S. João Evangelista de Pinheiro Machado
" Educacional de Menores de Rio Pardo
" São Gabriel
" Menores de Bagé
Pia Instituição Pedro Chaves Barcelos (P. Alegre)
Orfanato N. S. da Piedade (P. Alegre)
" Maria Imaculada (P. Alegre)
" S. Benedito (Bagé)
" Sta. Teresinha de Caxias do Sul
" Espírita D. Conceição de Pelotas
" São Vicente de Paula de Sta. Maria
" Santo Angelo
Escola Setembrina Viamão (P. Alegre)
" N. S. Conquistadora (S. Francisco de Assis)
" Vocacional de Nova Hamburgo
" Sta. Terezinha de Leopoldo
Educandário S. João Batista (P. Alegre)
" dos Pobres de Sta. Maria
Casa do Pequeno Operário (P. Alegre)
Casa da Menina do Rio Grande
Casa dos Menores Abandonados de Taquari
Aprendizado Agrícola Gravataí
Ass. N. S. da Glória — Casa da Juventude (P. Alegre)
Externato N. S. das Dores de Cachoeira do Sul
Asilo Jacinto Godoy em Erechim
" Menores do Livramento
" Sagrado Coração de Jesus — Pelotas
" Bom Pastor de Pelotas
" Asilo N. S. da Conceição de Pelotas
" de Órfãos S. Benedito de Pelotas
" de Órfãos N. S. Conceição — Pelotas
" Espírita D. Conceição — Pelotas
" Santa Terezinha de Quaraí
" de Órfãos Coração de Maria do Rio Grande
" da Casa da Menina do Rio Grande
" Municipal de S. Luiz Gonzaga
" Sagrado Coração de Jesus de S. Borja
" Sto. Angelo
" Menino Jesus de Praga em Sta. Vitória do Palmar
Infantário do Abrigo de Menores de Livramento
" da Cidade dos Meninos de Sta. Maria
" da Casa da Criança de Sto. Angelo
Semi-Internato do C. Operário
Colégio Vicentino de Pelotas
Lar Metodista Sta. Maria
Abrigo Espírita de Inst. e Trabalho — Sta. Maria
Curso Espírita de Iniciação Profissional de Sto. Angelo
Roupeiro do Pequenino — Bom Jesus do Triunfo
Amparo Sta. Cruz — P. Alegre
Orfanato Bidaut (Bagé)
Infantário da Casa da Menina do R. Grande
Abrigo Infantil S. Vicente de Paulo do Rio Grande
Cidade dos Meninos de Sta. Maria
Patronato Agrícola A. A. Ramos de Sta. Maria
Inst. Espírita de Leocádio J. Corrêa — Sta. Maria
Patronato Agrícola Visconde de S. Leopoldo

RESUMO:
Obras Próprias — 5 ... Cr$ 1.075.580,40
Obras Alheias — 156 ... Cr$ 6.740.210,40
TOTAL 161 Obras ... Cr$ 7.815.790,80

C. E. DO RIO DE JANEIRO
Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 11
POSTOS DE PUERICULTURA — 10 ... Cr$ 926.830,00
Posto de Puericultura de Engenhoca
" " " " Caramujo
" " " " S. Vicente de Paula
" " " " I. P. A. I. M.
" " " " Jurujuba
" " " " Ponta d'Areia
" " " " S. Sebastião Mártir
" " " " Lar Operário Fluminense
" " " " Pendotiba
" " " " Maternidade S. João Batista

HOSPITAL — 1 ... Cr$ 180.000,00
Hospital de Macaé (Infantil)

Obras Alheias — 39
AMBULATÓRIOS — 5 ... Cr$ 184.800,00
Posto de Assistência de Guarús em Campos
Ambulatório S. José do Avaí em Itaperuna
Posto de Pediatria de Magé
Ambulatório Sto. Antonio de Petrópolis
Posto Distrital de Varre Saí em Itaperuna

CENTROS DE PUERICULTURA — 2 ... Cr$ 60.000,00
Centro de Puericultura Nilo Peçanha de Campos
Centro de Puericultura de Volta Redonda

HOSPITAIS — 17 ... Cr$ 558.000,00
Hospital de Pronto Socorro de Barra do Piraí
" S. Vicente de Paula de Bom Jesus de Itabopoana
" Santa Isabel de Cabo Frio
" Infantil de Campos
" " do Ipain em Niterói
" Regional de Nova Friburgo
" de Nova Iguassú
" Infantil de Paraíba do Sul
" Manoel Ferreira de Sto. Antonio de Pádua
" de S. Gonçalo
Casa de Caridade de Cabo Frio
Casa de Caridade de Cantagalo
" " " S. Francisco de Assis de Itaguaí
" " " de Paraíba do Sul
Santa Casa de Misericórdia de Parati
Casa de Caridade de Piraí
Sta. Casa de Misericórdia de Vergel

MATERNIDADES — 5 ... Cr$ 315.600,00
Maternidade de Campos
" da Sta. Casa de S. João da Barra
" de São João Batista (Niterói)
" da Casa da Providência de Petrópolis
" de Três Rios (Hospital)

CRECHES — 3 ... Cr$ 144.000,00
Creche da Fundação Anchieta
" do Menino Jesus do A. Sta. Leopoldina
" de Itaipava de Petrópolis

LACTÁRIO — 1 ... Cr$ 6.000,00
Lactário de Bom Jardim

POSTOS DE PUERICULTURA — 2 ... Cr$ 6.000,00
Posto de Puericultura de Rio Bonito
Inst. de Puericultura S. Jorge de Duque de Caxias

DISPENSÁRIOS — 3 ... Cr$ 76.300,00
Dispensário S. Vicente de Paulo de Niterói
" Getúlio Vargas de Paraíba do Sul
" S. José de Piraí

INSTITUTO DE PROTEÇAO À MAT. E INFANCIA — 1 ... Cr$ 24.000,00

Assistência Educacional

Obras Alheias — 26

ESCOLA DE ENFERMAGEM — 1 ... Cr$ 199.992,00
Escola de Enfermagem

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — 1 ... Cr$ 199.992,00
Escola de Serviço Social

EDUCANDÁRIOS — 24 ... Cr$ 507.600,00
Asilo de Órfãs de Barra Mansa
Asilo Mendicidade
" Asilo Sto. Agostinho de Barra do Piraí
" da Lapa
" Condessa Modesto Leal de Maricá
" Divina Providência de Niterói
" do Amparo de Petrópolis
" Isabel de Petrópolis
" Pinheiro de Petrópolis
" Manoel Pessoa de Campos em Três Rios
Patronato S. José de Campos
" Getúlio Vargas de Teresópolis
Abrigo S. Sebastião Mártir de Niterói
Escola Doméstica Maria Imaculada de Niterói
" Paroquial de S. Gonçalo
Inst. São José de Niterói
" Dr. March
" Jackson Figueiredo de Niterói
" Regina Coeli de Vassouras
" Santos Anjos de Vassouras
Orfanato Sto. Antonio de Niterói
Educandário Vista Alegre de S. Gonçalo
Ginásio S. Paulo de Teresópolis
Orfanato N. S. Aparecida de Paty do Alferes

RESUMO:
Obras Próprias — 11 ... Cr$ 1.106.880,00
Obras Alheias — 65 ... Cr$ 2.282.784,00
TOTAL 76 Obras ... Cr$ 3.389.664,00

C. E. DE SANTA CATARINA
Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 12
POSTOS DE PUERICULTURA — 11 ... Cr$ 1.428.000,00
Posto de Puericultura de Caçador
" " " Três Barras
" " " Lages
" " " Mafra
" " " Palhoça
" " " Rio Negrinho
" " " Itajaí
" " " Porto União
" " " Concórdia
" " " Laguna
" " " Gaspar

(Continua na pág. seguinte)

AUXÍLIO PRESTADO A MATERNIDADE E INFÂNCIA EM TODO O PAÍS, PELA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 1947

(Continuação da pág. anterior.)

CENTRO DE PUERICULTURA — 1 .... Cr$ 600.000,00
Centro de Puericultura Beatriz Ramos

Obras Alheias — 9

HOSPITAIS — 7 .... Cr$ 614.000,00
Hospital de Blumenau
" " Judaial
" " Orleãs
" " Joaçaba
" " Araranguá
" " Caridade
Pavilhão Josefina Bolteaux

MATERNIDADES — 2 .... Cr$ 320.000,00
Maternidade de Florianópolis
" " Araranguá

Assistência Educacional

Obras Alheias — 2

EDUCANDARIOS — 2 .... Cr$ 144.000,00
Asilo de Órfãos
Educandário Sta. Catarina

RESUMO:
Obras Próprias — 12 .... Cr$ 2.028.000,00
Obras Alheias — 11 .... Cr$ 1.078.000,00
TOTAL 23 Obras .... Cr$ 3.106.000,00

C. E. DO AMAZONAS

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 6

POSTO DE PUERICULTURA — 1 .... Cr$ 60.000,00
Posto de Puericultura de Cachoeirinha

AMBULATÓRIOS — 5 .... Cr$ 300.000,00
Posto Médico de Carreiro
" " " Matinha
" " " São Raimundo
" " Central
" " " Educandos

Obras Alheias — 21

CRECHES — 3 .... Cr$ 148.000,00
Creche Circulista Menino Jesus — Manaus.
" da Casa da Criança ......
" em S. Gabriel do Rio Negro (Missões Salesianas)

DISPENSÁRIOS — 2 .... Cr$ 66.000,00
Dispensário Cardoso Fontes
Obra do Berço das Mães Cristãs

MATERNIDADES — 1 .... Cr$ 120.000,00
Maternidade da S. Casa de Manaus

HOSPITAIS — 7 .... Cr$ 280.000,00
Hospital Infantil Casa Dr. Fajardo
" em S. Gabriel do R. Negro (Missões Salesianas)
" em Tarauacá do R. Mapés " "
" Barcelos do Baixo R. Negro " "
" Janaretê do Rio Papuri " "
" Humaitá do R. Madeira " "
" Pari — Cachoeira " "

AMBULATÓRIOS — 8 .... Cr$ 230.000,00
Ambulatório em S. Gabriel do R. Negro (Mis. Salesianas)
" " Barcelos do Baixo R. Negro " "
" " Janaretê do Rio Papuri " "
" " Pari do Rio Tiquié " "
" " Humaitá do Rio Madeira " "
" " Pôrto Velho Territ. Guaporé " "
" " Cachoeirinha — em Manaus " "
" " Tapurucuara " "

Assistência Educacional

Obras Próprias — 2

EDUCANDÁRIO — 1 .... Cr$ 600.000,00
Colônia de Menores Darcy Vargas (Manaus)

VILA PROLETÁRIA — 1 .... Cr$ 50.000,00
Vila Proletária do Amazonas

Obras Alheias — 32

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — 1 .... Cr$ 60.000,00
Escola de Serviço Social

EDUCANDÁRIOS — 31 .... Cr$ 1.070.000,00
Escola Particular João de Deus (Manaus)
" Dominicais da Paróquia de S. Sebastião (Manaus)
" Dominical da Paróquia N. S. Remédios
" " " " N. S. Educandos
" " " " S. Raimundo
" Doméstica Sta. Rita — Manaus
" Madre Mazarello (Manaus)
" Dominical da Paróquia Central (Manaus)
" N. S. de Nazaré
" de Tocantins
" " Sto. Antonio do Içá
" da Vila Militar de Sto. Antonio do Içá
" de Porto Américo
" da Ilha de Urucurituba
" Particular de Porto Velho
Seminário São José — Manaus
Instituto Montessoriano Alvaro Maia
Educandário Gustavo Capanema
Oficina da Paróquia N. S. Aparecida (Manaus)
Abrigo Cristo Redentor (Manaus)
Oratório Festivo do Colégio D. Bosco (Manaus)
Orfanato Sta. Terezinha de Tefé
Patronato Sta. Terezinha de Cachoeirinha
" em S. Gabriel do R. Negro — (Mis. Salesianas)
" " Tarauacá no R. Wuapés — (Mis. Salesianas)
" " Barcelos no Baixo Rio Negro (Mis. Salesianas)
" " Janaretê no R. Papuri (Mis. Salesianas)
" " Pari no Rio Tiquié (Mis. Salesianas)
" " Tapurucuara (Mis. Salesianas)
" Doméstico em Humaitá (Mis. Salesianas)
" " Porto Velho (Mis. Salesianas)

C. E. AMAZONAS

RESUMO:
Obras Próprias — 8 .... Cr$ 1.010.000,00
Obras Alheias — 53 .... Cr$ 1.974.000,00
TOTAL 61 Obras .... Cr$ 2.984.000,00

C. E. DO PARANÁ

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 12

POSTOS DE PUERICULTURA — 10 .... Cr$ 660.000,00
Posto de Puericultura de Morretes
" " " " Castro
" " " " Palmeira
" " " " São José dos Pinhais
" " " " Cerro Azul
" " " " Colombo
" " " " Andirá
" " " " Arapoti
" " " " Jaguariaiva
" " " " Ribeirão Clara

MATERNIDADE — 1 .... Cr$ 60.000,00
Maternidade da Lapa

AMBULATÓRIO — 1 .... Cr$ 12.00,00
Serviço Pré-Natal em Ponta Grossa

Obras Alheias — 25

MATERNIDADES — 4 .... Cr$ 288.000,00
Maternidade Vitor Amaral
" Sta. Casa de Ponta Grossa
" de Castro
" de Paranaguá

HOSPITAIS — 5 .... Cr$ 528.000,00
Hospital Antonina
" Infantil Getulio Vargas
" de Bom Jesus Soc. (Rio Negro)
" de Jacarèzinho
Serviço Ortopédico Infantil na Santa Casa

CASA DA CRIANÇA — 1 .... Cr$ 18.000,00
Casa da Criança (Ponta Grossa)

CRÊCHES — 2 .... Cr$ 180.000,00
Crêche da Soc. de Socorro aos Necessitados
Obra do Berço Soc. Prot. do Recemnascido

POSTOS DE PUERICULTURA — 5 .... Cr$ 288.000,00
Pôsto de Puericultura de Ponta Grossa
" " " " Nova Rússia
" " " " Paranaguá
" " " " Lapa
" " " " Antonina

DISPENSÁRIO — 1 .... Cr$ 6.000,00

Assistência Educacional

Obras Alheias — 7

EDUCANDÁRIOS — 7 .... Cr$ 548.000,00
Educandário Curitiba
Asilo São Vicente de Paula
Orfanato da Lapa
Asilo São Luiz
Escola Maternal
Casa do Pequeno Jornaleiro
Orfanato de Irati

RESUMO:
Obras Próprias — 12 .... Cr$ 732 000,00
Obras Alheias — 25 .... Cr$ 1.856.000,00
TOTAL .... 37 Obras .... Cr$ 2.588.000,00

C. E. RIO GRANDE DO NORTE

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 4

AMBULATÓRIO — 1 .... Cr$ 60.000,00
Ambulatório na Séde

LACTÁRIO — 1 .... Cr$ 60.000,00
Posto de leite de Rocas

CENTRO DE PUERICULTURA — 1 .... Cr$ 78.000,00
Centro de Puericultura

PÔSTO DE PUERICULTURA — 1 .... Cr$ 78.000,00
Pôsto de Puericultura de Caicó

Obras Alheias — 49

INSTITUTO DE PROT. À INFANCIA — 1 .... Cr$ 48.000,00
Inst. de Prot. à Infância

MATERNIDADES — 4 .... Cr$ 144.000,00
Maternidade de Currais Novos
" " Jardim do Seridó
" da Soc. de Assist. Hospitalar
Hospital Macaiba (Pavilhão de Maternidade)

DISPENSÁRIOS — 2 .... Cr$ 19.200,00
Dispensário Padre Felix
" Santa Rita

AMBULATÓRIOS — 17 .... Cr$ 355.574,00
Ambulatório São Paulo de Potengi
" São Vicente de Paulo
" Aluizio Alves
" S. José da Penha
" D. João Bosco
" Oasis dos Pobres
" Padre João Maria — Currais Novos
" São Sebastião
" São Vicente de Paulo
" Demostenes de Carvalho
" Macaú
" D. Vital
" S. Vicente de Paulo
" São José
Padre João Maria — Morro Branco
Escola e Ambulatório São José (capital)
Pôsto Médico de Jardim de Angicos

LACTÁRIOS — 23 .... Cr$ 237.996,00
Lactário de Acari
" São Benjamin
" de Augusto Severo
" de Caicó
" Dulce Pinto Carnaúbas
" Sta. Agueda — Ceará Mirim
" Tulio Fernandes
" Padre João Maria
" Darcy Vargas
" Itaretama
" Jardim do Ceridó
" S. Sebastião em Jucurutú
" Padre Afonso Lopes
" D. Jayme Câmara
" São Sebastião de Parelhas
" de Patú
" " Pedro Velho
" Padre Miguelinho
" São Vicente de Paulo
" Palmira Wanderley
" Paulina Monteiro
" Sta. Rita
Posto de leite de Goianinha

HOSPITAIS — 2 .... Cr$ 36.000,00
Hospital de Seridó
" " Caridade — Mossoró

Assistência Educacional

Obras Alheias — 41

EDUCANDÁRIOS — 40 .... Cr$ 1.037.400,00
Abrigo de Menores Padre Ibiapina
" dos Velhos Amantino Câmara
Instituto Cônego Leão Fernandes
" Santa Terezinha
" Cônego Monte
" Cura D'Arts
" São Vicente
" Infantil Sagrada Familia
" Jocista Pio XI
" Padre João Maria
Casa de Menores Juiz Melo Matos
" " " Acari
" " " Caicó
" " " Jardim do Seridó
" " " Florania
" " " Parelhas
" " " Serra Negra do Norte
" " " Currais Novos
" " " Jucurutú
" " " Angicos
" " " Mossoró
" " " Areia Branca
Externato Salesiano São José
Escola Mista Alexandrina Barreto
" Darcy Vargas
" Escola Doméstica de Caicó
" Padre Souveral
" São Francisco
" Darcy Vargas
" Cardeal Câmara
" dos Pobres São Vicente
" Darcy Vargas
" São José de Campestre
" Divina Providência
" e Ambulatório Padre João Maria
Casa de Menores em Areia Branca
" " " D. João Costa
Jardim da Infância Aluizio Alves
Semi-Internato Padre Aloizio R. Barreto
Orfanato Abigail Afonso

ESCOLA SERVIÇO SOCIAL — 1 .... Cr$ 360.000,00
Escola Serviço Social

RESUMO:
Obras Próprias — 4 .... Cr$ 276.000,00
Obras Alheias — 90 .... Cr$ 2.238.170,00
TOTAL .... 94 Obras .... Cr$ 2.514.170,00

C. E. DE MINAS GERAIS

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 7

POSTOS DE PUERICULTURA — 5 .... Cr$ 468.000,00
Pôsto Puericultura Odete Valadares (B. Horizonte)
" " Darcy Vargas (B. Horizonte)
" " Uberlândia
" " Guaranésia
" " Paraguassú

CENTRO DE PUERICULTURA — 1 .... Cr$ 60.000,00
Centro de Puericultura S. Sebastião do Paraiso

AMBULATÓRIO — 1 .... Cr$ 96.000,00
Ambulatório Pré-Natal e Pediatria Vila Lagoinha

Obras Alheias — 45

CRÊCHES — 5 .... Cr$ 276.000,00
Crêches da Cidade de Ozanam — Belo Horizonte
" Menino Jesús
" do Preventório S. Tarcisio — Belo Horizonte
" Regina Apostolorum (Sete Lagoas)
" S. Vicente de Paulo (Curvelo)

MATERNIDADES — 4 .... Cr$ 84.000,00
Maternidade Hilda Brandão de Belo Horizonte
" do Hospital S. Francisco (Belo Horizonte)
" Itamarandiba anexa à Sta. Casa
" de Uberaba

LACTARIOS — 15 .... Cr$ 286.000,00
Lactário do Hosp. S. Francisco (B. Horizonte)
" Socied. Mineira de Amparo à Maternidade e à Infância
" Soc. de Prot. à Inf. Sta. Terezinha (Montes Claros)
" S. Vicente de Paulo de Oliveira
" Odete Valadares de Araxá
" Menino Jesus de Bom Despacho
" Odete Valadares de Pará de Minas
" Odete Valadares de Congonhas do Campo
" Olinto de Oliveira de Divinópolis
" Coaraci Pinheiro de Itabura
" S. Vicente de Paulo de Perdões
" Santo Antônio do Amparo
" de Lavras
" Josefina Pimenta de S. João Evangelista
" de Varginha

PÔSTOS DE PUERICULTURA — 12 .... Cr$ 366.000,00
P.P. do Carmo (Belo Horizonte)
" " " Mario Campos
" " N.S. da Paz (B. Horizonte)
" " Além Paraiba (B. Horizonte)
" " Sta. Terezinha de Guarani
" " Assoc. de Amparo à Mat. e Inf. Adolescente (Guaxupé)
" " Ass. das Damas Prot. Inf. Juiz de Fóra
" " Dalbino Werner de Manhuassú
" " A. Novalimense de Prot. à Mat. e Infância
" " Darcy Vargas de Rio Novo
" " Santos Dumont
" " Silvianópolis

HOSPITAIS — 7 .... Cr$ 240.000,00
Hospital S. Geraldo — Belo Horizonte
Fundação Benjamin Guimarães (Clinica) Belo Horizonte
" S. Vicente de Paula — B. Horizonte
" de Crianças de Uberaba
" São José
" Elvira Gomes Nogueira (B. Horizonte)
" Benjamin Guimarães (Cirurgia Ortopédica) Belo Horizonte

PREVENTÓRIO — 1 .... Cr$ 12.000,00
Preventório S. Tarcisio — Belo Horizonte

AMBULATÓRIO — 1 .... Cr$ 12.000,00
Pôsto de Assist. e Prot. à Mat. e Inf. Ituitaba

Assistência Educacional

Obras Alheias — 4

EDUCANDARIOS — 3 .... Cr$ 108.000,00
Asilo S. Luiz da Serra da Piedade — Caeté
Orfanato da Escola Doméstica Sagrada Familia (Belo Horizonte)
Sociedade Pestalozzi — Belo Horizonte

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — 1 .... Cr$ 60.000,00
Escola de Serviço Social

RESUMO:
Obras Próprias — 7 .... Cr$ 624.000,00
Obras Alheias — 49 .... Cr$ 1.444.000,00
TOTAL .... 56 Obras .... Cr$ 2.068.000,00

C. E. DA PARAIBA

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 3

MATERNIDADE — 1 .... Cr$ 1.081.200,00
Maternidade Candida Vargas

HOSPITAIS — 2 .... Cr$ 300.000,00
Hospital de Patos
" Infantil Arlinda Marques dos Reis

Obras Alheias — 2

AMBULATÓRIOS — 2 .... Cr$ 84.000,00
Ambulatório Desembargador Novais
" Higiene Inf. Inst. Prot. à Infância

Assistência Educacional

Obras Alheias — 7

EDUCANDÁRIOS — 7 .... Cr$ 304.200,00
Abrigo Deus e Caridade
Casa Sto. Antonio
Abrigo Jesus Nazaré
Casa de Caridade Pe. Ibiapina
Instituto dos Cegos
Orfanato D. Ulrico
Casa São José

RESUMO:
Obras Próprias — 3 .... Cr$ 1.381.200,00
Obras Alheias — 9 .... Cr$ 388.200,00
TOTAL .... 12 Obras .... Cr$ 1.769.400,00

C. E. DA BAÍA

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 2

CRÊCHES — 2 .... Cr$ 282.800,00
Crêche da Liberdade
" Darcy Vargas

Obras Alheias — 5

HOSPITAIS — 2 .... Cr$ 480.000,00
Hospital Infantil da Liga Bras. contra Mortalidade
" Alfredo Magalhães do Inst. Prot. à Infância

PREVENTÓRIOS — 2 .... Cr$ 240.000,00
Preventório Fundação Antituberculosa Sta. Terezinha
Educandário Eunice Weaver

MATERNIDADE — 1 .... Cr$ 36.000,00
Pró-Matre da Bahia

Assistência Educacional

Obras Próprias — 1

EDUCANDÁRIO — 1 .... Cr$ 360.000,00
Instituto Ruth Aleixo

Obras Alheias — 2

EDUCANDÁRIOS — 2 .... Cr$ 140.000,00
Colégio da Previdência
Casa Pia Colégio de Orfãos S. Joaquim

RESUMO:
Obras Próprias — 3 .... Cr$ 642.800,00
Obras Alheias — 7 .... Cr$ 896.000,00
TOTAL .... 10 Obras .... Cr$ 1.538.800,00

C. E. DE GOIÁS

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 9

CRECHES — 1 .... Cr$ 120.000,00
Creche S. Tarcisio — Goiânia —

POSTOS DE PUERICULTURA — 8 .... Cr$ 912.000,00
Posto de Puericultura Dr. Genserico em (Anápolis)
» » » » Joviano Morais (Goiânia)
» » » Honestino Guimarães (Campinas)
» » » Mestre Herculano (Silvânia)
» » » Padre Teixeira Alvares (Luziania)
» » » Dr. Brandão (Pirenópolis)
» » » Blandina Ferreira (R. Verde)
» » » D. Bolinha (Niquelândia)

Obras Alheias — 3

HOSPITAL — 1 .... Cr$ 60.000,00
Hospital Infantil Pedro Ludovico (Goiânia)

MATERNIDADE — 1 .... Cr$ 60.000,00
Maternidade D. Gercina (Goiânia)

POSTO DE PUERICULTURA — 1 .... Cr$ 20.000,00
Posto de Puericultura St.° Antônio (Botafogo)

Assistência Educacional

Obras Próprias — 2

EDUCANDÁRIO — 1 .... Cr$ 120.000,00
Abrigo Cristo Redentor para Menores

VILA PROLETÁRIA — 1 .... Cr$ 120.000,00
Vila Proletária para Menores (Goiânia)

Obras Alheias — 2

EDUCANDÁRIOS — 2 .... Cr$ 40.000,00
Asilo S. Vicente de Paulo (Goiânia)
Educandário Afrânio de Azevedo (Goiânia)

RESUMO:
Obras Próprias — 11 .... Cr$ 1.272.000,00
Obras Alheias — 5 .... Cr$ 130.000,00
TOTAL 16 Obras .... Cr$ 1.452.000,00

C. E. DE PERNAMBUCO

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 2

AMBULATÓRIO — 1 .... Cr$ 240.000,00
Ambulatório Jarbas Maranhão (Recife)

CRECHE — 1 .... Cr$ 120.000,00
Créche Antonieta Magalhães (Recife)

Obras Alheias — 9

CASA DA CRIANÇA — 1 .... Cr$ 9.000,00
Casa da Criança Joaquim Otaviano de Almeida (Recife)

HOSPITAIS — 2 .... Cr$ 45.480,00
Hospital infantil Manoel de Almeida (Recife)
Casa de Caridade Imaculada Conceição (Nazaré Mata)

MATERNIDADE — 1 .... Cr$ 12.000,00
Maternidade do Hosp. Pedro II (Recife)

POSTO DE PUERICULTURA — 1 .... Cr$ 90.000,00
P. P. da Liga Pernambucana contra a Mortalidade Infantil — em Casa Amarela

AMBULATÓRIO — 1 .... Cr$ 90.000,00
Ambulatório na Sede da Liga Pernambucana contra a Mort. Infantil (Recife)

LACTÁRIO — 1 .... Cr$ 90.000,00
Lact. na séde da Liga Pern. C/ Mort. Infantil (Recife)

DISPENSÁRIOS — 2 .... Cr$ 96.000,00
Dispensário S. José de Carpina
» Santinha Dutra

Assistência Educacional

Obras Alheias — 11

EDUCANDÁRIOS — 10 .... Cr$ 333.000,00
Casa do Pequeno Jornaleiro (Recife)
Casa da Criança Joaquim Otaviano Almeida
Instituto Santa Dorotéa (Recife)
» Profissional de Pacas
» Guaranhuns
» Guararapes
Educandário Imaculada Conceição (Recife)
Escola Alfredo Pio (Recife)
Escola Sagrado Coração de Jesus (Olinda)
Oratório Divina Providência (Recife)

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — 1 .... Cr$ 60.000,00
Escola Serviço Social (Recife)

RESUMO:
Obras Próprias — 2 .... Cr$ 360.000,00
Obras Alheias — 20 .... Cr$ 825.480,00
TOTAL 22 Obras .... Cr$ 1.185.480,00

C. E. DO CEARA'

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 8

CASA DA CRIANÇA — 1 .... Cr$ 172.000,00
Casa das Crianças (Fortaleza)

POSTOS DE PUERICULTURA — 7 .... Cr$ 455.999,60
Posto de Puericultura de Jacarecanga
» » » » Mucuripe
» » » » Praia de Iracema
» » » » Parangaba
» » » » Barreiros
» » » » Mecejana
» » » » Otávio Bonfim

Obras Alheias — 2

PREVENTÓRIO — 1 .... Cr$ 60.000,00
Educandário Eunice Weaver

MATERNIDADE — 1 .... Cr$ 36.000,00
Maternidade de Limoeiro

Assistência Educacional

Obras Próprias — 1

ESCOLA DOMESTICA — 1 .... Cr$ 160.000,00
Escola Doméstica da L. B. A.

Obras Alheias — 3

EDUCANDARIOS — 3 .... Cr$ 186.000,00
Asilo Juvenal de Carvalho
Inst. Carneiro Mendonça
Inst. dos Cégos.

RESUMO:
Obras Próprias — 9 .... Cr$ 787.999,60
Obras Alheias — 5 .... Cr$ 282.000,00
TOTAL 14 Obras .... Cr$ 1.069.999,60

(Conclui na pág. seguinte)

AUXÍLIO PRESTADO À MATERNIDADE E INFANCIA EM TODO O PAÍS, PELA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 1947

(Conclusão da pág. anterior)

C. E. DO PARÁ'

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 2

AMBULATÓRIOS — 2 ... Cr$ 624.000,00

Ambulatório de Pediatria (Belém)
» Serviço Pré-Natal (Belém)

Obras Alheias — 3

CRECHE — 1 ... Cr$ 36.000,00

Créche da Ordem São Francisco (Belém)

INSTITUTO PROTEÇÃO ASSISTENCIA À INFANCIA — 1 ... Cr$ 180.000,00

HOSPITAL — 1 ... Cr$ 24.000,00

Instituto Calmet (Serv. B. C. G.)

RESUMO:

Obras Próprias — 2 ... Cr$ 624.000,00
Obras Alheias — 3 ... Cr$ 240.000,00
TOTAL 5 Obras ... Cr$ 864.000,00

C. E. DE ALAGÔAS

Assistência Médico-Sanitária

Obras Alheias — 7

POSTO DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 20.000,00

Posto de Puericultura Palmeira dos Indios

CRÉCHE — 1 ... Cr$ 30.000,00

Créche Leopoldo Pereira

HOSPITAL — 1 ... Cr$ 60.000,00

Hospital Infantil Getúlio Vargas

LACTÁRIO — 1 ... Cr$ 36.000,00

Lactário do Centro de Saúde

MATERNIDADES — 2 ... Cr$ 60.000,00

Maternidade de Penedo
» Sampaio Marques

INSTITUTO PROT. À MATERNIDADE E INFANCIA — 1 ... Cr$ 96.000,00

Inst. Prot. à Maternidade e Infância

Assistência Educacional

Obras Alheias — 6

EDUCANDÁRIOS — 6 ... Cr$ 457.200,00

Escola Doméstica Maria Imaculada
Orfanato São Domingos
Asilo de Órfãos N. S. Bom Conselho
Abrigo São João Bosco
Patronato Virgem Poderosa
Casa do Estudante Pobre

RESUMO:

Obras Próprias — 0
Obras Alheias — 13 ... Cr$ 789.200,00

C. E. DO PIAUÍ

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 3

CASA DA CRIANÇA — 1 ... Cr$ 80.000,00

Casa da Criança (Teresina)

POSTOS DE PUERICULTURA — 2 ... Cr$ 180.000,00

Posto de Puericultura de Teresina
» » » » Barras

Obras Alheias — 6

POSTOS DE PUERICULTURA — 2 ... Cr$ 64.000,00

Posto de Puericultura de Parnaíba
» » » » Floriano

MATERNIDADE — 1 ... Cr$ 8.000,00

Maternidade de Marques Bastos

LACTÁRIO — 1 ... Cr$ 20.000,00

Lactário Suzana Jacob

Assistência Educacional

Obras Próprias — 2

ESCOLA PROFISSIONAL — 1 ... Cr$ 160.000,00

Escola Profissional Leônidas de Melo

EDUCANDÁRIO — 1 ... Cr$ 80.000,00

Obras Alheias — 1

EDUCANDÁRIO — 1 ... Cr$ 20.000,00

Educandário Padre Damião

RESUMO

Obras Próprias — 5 ... Cr$ 500.000,00
Obras Alheias — 5 ... Cr$ 112.000,00
TOTAL 10 Obras ... Cr$ 612.000,00

C. E. DE MATO GROSSO

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 1

HOSPITAL — 1 ... Cr$ 71.100,00

Hospital Infantil Darcy Vargas — Cuiabá

Obras Alheias — 2

CASA DA CRIANÇA — 1 ... Cr$ 264.000,00

Casa da Criança de Cuiabá

MATERNIDADE — 1 ... Cr$ 72.000,00

Maternidade de Cuiabá

Assistência Educacional

Obras Alheias — 3

EDUCANDÁRIOS — 3 ... Cr$ 173.977,80

Abrigo Júlio Muller
Inst. N. S. da Conceição
Escola Doméstica D. Júlia

RESUMO

Obras Próprias — 1 ... Cr$ 71.100,00
Obras Alheias — 5 ... Cr$ 509.977,80
TOTAL 6 Obras ... Cr$ 581.077,80

C. E. DO ESPÍRITO SANTO

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 2

LACTÁRIOS — 2 ... Cr$ 36.000,00

Lactário de Vila Velha
Lactário St.° Antônio

Obras Alheias — 6

MATERNIDADE — 1 ... Cr$ 60.000,00

Maternidade da Sta. Casa

CRÉCHE — 1 ... Cr$ 36.000,00

Créche Menino Jesus

HOSPITAIS — 3 ... Cr$ 90.000,00

Hospital Infantil
Policlinica Antônio Aguirre
Ass. Beneficente Pró-Matre

POSTO DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 36.000,00

P. P. Carlos Medeiros

Assistência Educacional

Obras Próprias — 1

ESCOLA PROFISSIONAL — 1 ... Cr$ 120.000,00

Obra Social São José

Obras Alheias — 1

EDUCANDÁRIO — 1 ... Cr$ 36.000,00

Orfanato Cristo Rei

RESUMO

Obras Próprias — 3 ... Cr$ 156.000,00
Obras Alheias — 7 ... Cr$ 258.000,00
TOTAL 10 Obras ... Cr$ 414.000,00

C. E. DE SERGIPE

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 4

POSTOS DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 40.000,00

Posto de Puericultura Siqueira Campos

CENTRO DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 60.000,00

Centro de Puericultura na Séde

AMBULATÓRIO — 1 ... Cr$ 60.000,00

Ambulatório Pré-Natal na Séde

LACTÁRIO — 1 ... Cr$ 60.000,00

Lactário Helene Maynard

Obras Alheias — 7

POSTOS DE PUERICULTURA — 4 ... Cr$ 60.000,00

P. P. de Estância
P. P. de Maruim
P. P. de Itabaiana
P. P. de Simão Dias

HOSPITAL — 1 ... Cr$ 24.000,00

Hospital Infantil de Aracajú

MATERNIDADE — 1 ... Cr$ 36.000,00

Maternidade Francisco Melo

INST. PROT. E ASSIST. À INFANCIA — 1 ... Cr$ 24.000,00

Inst. Prot. e Assist. à Infância.

Assistência Educacional

Obras Alheias — 4

EDUCANDÁRIOS — 4 ... Cr$ 48.000,00

Educandário São José
» Monte Carmelo
» São José de Capela (Capela)
Orfanato Imaculada Conceição

RESUMO:

Obras Próprias — 4 ... Cr$ 220.000,00
Obras Alheias — 11 ... Cr$ 192.000,00
TOTAL 15 Obras ... Cr$ 412.000,00

C. E. DO MARANHÃO

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 6

POSTOS DE PUERICULTURA — 2 ... Cr$ 126.000,00

P. P. de João Paulo
» » número 2

DISPENSÁRIOS — 2 ... Cr$ 80.000,00

Unidade Higieno. Dietética n.° 1
» » » » 2

Obras Alheias — 1

MATERNIDADES — 1 ... Cr$ 24.000,00

Maternidade de Benedito Leite

Assistência Educacional

Obras Alheias — 2

EDUCANDÁRIOS — 2 ... Cr$ 36.000,00

Casa S. Vicente de Paulo
Asilo Orfanológico.

RESUMO:

Obras Próprias — 6 ... Cr$ 242.000,00
Obras Alheias — 3 ... Cr$ 60.000,00
TOTAL 9 Obras ... Cr$ 302.000,00

C. T. DO ACRE

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 2

AMBULATÓRIO — 1 ... 60.000,00

Ambulatório da Casa do Filho do Soldado da Borracha

HOSPITAL INFANTIL — 1 ... 60.000,00

Hospital Inf. da Casa do Filho do Soldado da Borracha

Assistência Educacional

Obras Próprias — 1

EDUCANDÁRIO — 1 ... Cr$ 24.000,00

Escola Agrícola Profissional Getúlio Vargas

Obras Alheias — 2

EDUCANDÁRIOS — 2 ... Cr$ 120.000,00

Instituto Santa Teresinha

Orfanato Divina Providência

RESUMO:

Obras Próprias — 3 ... Cr$ 144.000,00
Obras Alheias — 2 ... Cr$ 120.000,00
TOTAL 5 Obras ... Cr$ 264.000,00

C. T. DO AMAPÁ

Assistência Médico-Sanitária

Obras Próprias — 1

PÔSTO DE PUERICULTURA — 1 ... Cr$ 128.400,00

Posto Puericultura Iracema Carvão Nunes

RESUMO:

Obra Própria — 1 ... Cr$ 128.400,00

O CRUZEIRO CONTINÚA EM MAIO

COM OS "SALDOS DOS SALDOS"

VENDENDO

SEM SE IMPORTAR COM LUCROS!

GRANDES LOTES DE

★ CAMISAS
★ PIJAMAS
★ CUECAS
★ ROUPAS PARA CRIANÇAS
★ ROUPAS DE CAMA E MESA
★ PERFUMARIAS
★ LOUÇAS E TRENS DE COZINHA
★ CALÇADOS, CHAPÉUS E...

MUITA COISA UTIL!

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 20-22-24 e 54-56-58 e 60

ETIMOLOGIA E ORTOGRAFIA

(Conclusão da 4.ª pág.)

de sole, mar de mare; mês de mense; luz de luze, luce, etc.

Quando fiz parte da Mesa Redonda (11-4-48), já havia escrito pequeno estudo onde condensara o que penso do Acôrdo Ortográfico de 1945. Saiu êle, pouco depois, a 20-4-48, no diário A MANHÃ.

Assim, para rebater o que no seu artigo de 1-4-48 diz o sr. Sá Nunes, a respeito de subtil, súbdito, sedíço e húmido, é bastante enviar os leitores no que publiquei dez dias antes. [Sôbre úmido, vi. ainda Gonçalves Viana, Ort. Nac., 60].

Com relação a Vergilio, caso de que não tratei na Mesa Redonda, repito o que disse ao sr. Sá Nunes, no diário "Brasil-Portugal", de 23-1-48:

"b) no que toca a Vergilio não há, por ora, factos ou razões que abalem o ensino de Leite de Vasconcelos, contido nas Lições de Filologia, pág. 441 e ss. da 2.ª ed. 1926".

Quando escrevi isso, tinha em mente o artigo publicado em 1942, na Revista Filológica, pelo prof. Nelson Roméro artigo que o sr. Sá Nunes não cita, mas de onde tirou quase tudo o que diz. Acrescento agora que as palavras do dr. Rebêlo, citadas pelo sr. Sá Nunes, não destroem os ensinamentos do autor dos Estudos de Filologia Mirandesa.

Recomendo, pois, ao técnico brasileiro que torne a ler, e agora com mais atenção, o lúcido capítulo das Lições de Filologia.

Não quero deixar ainda sem correção dois erros do sr. Sá Nunes. Chamou êle Alberto Meillet ao grande sábio Antoine Meillet, e Emilio Ernault ao eminente latinista Alfred Ernout.

Bem sei que ao sr. Sá Nunes não agradarão as verdades aqui contidas. Chegou a idade provecta e, por fas ou nefas, conseguiu reputação entre os leigos e os desprevenidos.

Entretanto, nunca é tarde para aprender. Lembre-se de que o grande Catão só começou a estudar grego aos oitenta anos.

Ninguém é filólogo por procuração ou por embaixada. Nenhuma Conferência atribui dons filológicos ou autoridade etimológica a quem quer que seja.

Não pense, pois, o técnico ad hoc ter resolvido a grafia de todas as palavras do "Resumido", pois tal crença lhe conferiria as palmas de maior ingênuo daquém e dalém mar.

Não é o figurar numa Comissão Ortográfica o abre te Sésamo das verdades científicas. Mergulhe, pois, na pesquisa. Dispa-se dos fumos da vaidade e da pretensão — e leia, com boa orientação filológica, os manuscritos medievais, os bons autores, de todas as épocas, os livros e artigos dos filólogos que têm estudado a nossa língua, as demais românicas e o latim. Só dessa maneira estará habilitado a pensar filològicamente e a não fazer como a peneira, "que deita fora a boa farinha, e fica com o farelo".

A ELOQUENCIA DOS NUMEROS

A despeito de tudo quanto se possa dizer, de tudo quanto se possa argumentar em contrário, o Brasil caminha. Seus passos são firmes, serenos, imperturbáveis rumo ao futuro grandioso que o espera. Ontem, como hoje, e hoje como amanhã, nosso país há de ser, sempre, dentro da América, o vanguardeiro das realizações sadias, dos empreendimentos ousados trabalhando pela paz, construindo os marcos imperecíveis da Civilização.

Dá-nos esta convicção inabalável, não o jôgo inexpressivo das palavras, mas o confronto irretorquível dos fatos, que fazem do nosso orgulho de brasileiros, um motivo maior rumo a realizações mais ousadas.

Ainda há pouco, examinando o relatório que a alta direção da Cia. Vale do Rio Doce S. A. apresentou aos seus acionistas, tivemos um testemunho eloquente de nossas possibilidades esplêndidas, dando-nos a certeza de que aquela organização sob a eficiente orientação do dr. Dermeval José Pimenta, engenheiro de renome internacional, está correspondendo plenamente às finalidades para que foi criada, não só durante a guerra, quando supriu os arsenais das Nações Unidas, como nos dias presentes, em sua tarefa magnífica de reconstruir o mundo, com o minério de ferro das suas jazidas de Itabira.

Outro exemplo típico do trabalho produtivo da Vale do Rio Doce: em 1946, foram exportadas, pelo porto de Vitória, 40.962 toneladas de minério; em 1947, durante todo o ano, exportaram-se .... 174.290 toneladas, enquanto que, somente em quatro mêses do corrente ano, já foram exportadas 102.000 toneladas, encontrando-se no presente momento, na capital espírito-santense, um navio carregando 9.000 toneladas. Tendo-se em vista que ainda no mês em curso quatro outros navios, com igual tonelagem deixarão aquele porto, conclue-se que, em menos de 30 dias 45.000 toneladas de minério de ferro sairam das jazidas da Cia. Vale do Rio Doce para abastecer tôdas as nações do universo.

Os números, diziamos, falam mais que as palavras. E isso nos dá a certeza de que, a despeito do pessimismo congenito de tanta gente, o Brasil caminha, e caminha a passos de gigante...

A PEDIDOS

DENTES DE OURO OU DE... COELHO?

Sabiam os leitores que, mensalmente, 300 quilos de ouro são entregues aos dentistas desta Capital? Sabiam que essas trezentas mil gramas rebrilham nos maxilares dos felizes habitantes desta metrópole? Não sabiam? Também eu ignorava o fato, mas as estatísticas aí estão provando que a maior parte da produção aurífera nacional é entregue aos chamados "transformadores", isto é, aos agentes credenciados junto ao Banco do Brasil que se incumbem ou dizem se incumbir de preparar o ouro para fins protéticos.

Não resta dúvida que é muito ouro — algumas toneladas anualmente em todo o país — ouro suficiente para dourar o sorriso dos brasileiros se todos pudessem e fôssem aos dentistas...

E' possivel divergir-se do sr. Guilherme da Silveira doutrinàriamente. Não se pode, porém, considerá-lo capaz de agir conscientemente contra os interêsses nacionais. Estou certo por isso mesmo que o presidente do Banco do Brasil ignora o que se passa em tôrno da exploração, aquisição e revenda do ouro, especialmente do que se passa em tôrno da distribuição de quotas. Do contrário, o câmbio negro que vem imperando nos negócios de ouro não existiria, pelo menos com a desfaçatez e intensidade que se verifica.

Para que S. Excia. e o govêrno tenham uma idéia do ponto a que chegamos vou esclarecer que o mesmissimo ouro que o Banco do Brasil adquire a Cr$ 20,80 e autoriza a revenda a Cr$ 28,00 é vendido nos cafés e certos escritórios a Cr$ 36,00 o grama! Uma diferença de .. 15.200 cruzeiros por quilo. Apenas...

E dizer-se que nêstes tempos bicudos em que lutamos com dificuldades enormes para obter divisas, o próprio ouro nacional, controlado pelo nosso Banco do Brasil, serve para que alguns felizardos enriqueçam da noite para o dia com sacrifício da coletividade.

O caso, como se vê, é curioso e grave. Não há muito os dentistas se queixavam da falta de ouro para seus trabalhos e do seu alto custo. Os documentos oficiais ou oficiosos atestam sua distribuição em escala fantástica. Onde, pois, a chave do mistério? Haverá, realmente, tantos dentes de ouro, ou nessa questão de ouro há dentes de coelho?

ANTENOR NOVAES

(Transcrito de "Diretrizes", de 5-5-48).

ASSUMIU O PODER O NOVO GOVERNO DA COSTA RICA

FIGUERES NA PRESIDENCIA

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 8 (U. P.) — Ao meio dia de hoje assumiu o poder a Junta fundadora da segunda república, composta de um presidente e um Conselho de Ministros, sendo Figueres presidente e chefe do Exército. Os ministros do novo govêrno são Fernando Valverde, Governação e Policia, Gonzalo Facio, da Justiça, Benjamin Nodio, do Exterior, Edgar Cardona, da Segurança Públca, Ladislau Gomez, da Educação, Benjamin Nunez, do Trabalho e Previsão Social, Alberto Marten, da Economia, Fazenda e Comércio, Francisco Orlich, das Obras Publicas, Raul Blanco Cervantes, da Saúde Pública, e Bruce Massis, da Agricultura e Indústria. Foi instalada tambem a nova Côrte Suprema de Justiça.

FECHADA A UNIVERSIDADE

SÃO JOÃO DE PORTO RICO, 8 (U. P.) — A Universidade de Porto Rico foi fechada hoje pelo resto do ano universitário, depois de uma semana de manifestações de estudantes nacionalistas em greve, 35 dos quais foram detidos.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Agredida covardemente pelo amásio

EM ADIANTADO ESTADO DE GESTAÇÃO, A VITIMA, EM ESTADO GRAVE, FOI INTERNADA NO H. G. V.

Deu entrada no Hospital Getulio Vargas, ficando internada em estado grave, a doméstica Isolina da Costa, branca, de 28 anos de idade, solteira, residente na rua do Tostão, 27, no morro do Jacarèzinho. Comunicado o fato pelo investigador de serviço naquele hospital ao comissário Sadi Caldas de dia na delegacia do 20º distrito policial, este, entrando imediatamente em diligencias, apurou que a doméstica fora agredida a garfo por seu amásio de nome Manuel Policarpio Ferreira, com ela residente.

Apurou ainda aquela autoridade que Isolina se acha em adiantado estado de gestação tendo, em consequencia da agressão, sofrido hemoragia interna sendo que o agressor após praticar o crime, evadiu-se.

Foi aberto inquérito a respeito e iniciadas diligencias para a captura do covarde agressor.

Atirou-se do 10.° andar ao solo

Desde há tempos que o operário Vitor Alves, de 36 anos de idade, residente em domicilio ignorado, tinha a mania do suicidio. Trabalhava ele no edificio em construção na rua Figueiredo Magalhães n.° 32, de responsabilidade da firma Edificadora Nacional, com escritórios a rua México 15, 4.° andar, onde era vigia.

Ontem pela madrugada, procurou varios colegas, dizendo que estava sendo perseguido por um grupo de individuos e saiu sem que ninguém o visse.

Mais tarde entretanto foi ao 12.° andar onde pediu ao encarregado para falar ne telefone. Como este não estivesse funcionando, foi ao 10.° andar, donde se atirou ao solo.

A vitima que sofreu fratura da coxa e braço direitos, além de graves contusões, foi levada ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada.

O comissário, Silvio do 2.° distrito, tomou as devidas providencias.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e o peso argentino a Cr$ 4,58 64 e o Cr$ 4,70 65, para compras e vendas, respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sobre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,61 63 sôbre Buenos Aires.

A's 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75,39 48	74,02 55
Dolar	18,72	18 38
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso chileno .	0.60 39	0.59 29
Pêso argentino	4,70 65	4,58 64
Franco suiço	4.37 38	4.25 26
Franco belga .	0.42 77	0.41 93
Escudo	0.75 79	0.74 41
Libra (30 dias) ...		74.32 83
Libra (60 dias) ...		74,23 13
Coroa sueca .	5,21 09	5,11 62
Libra (90 dias)		74,13 88
Côroa Dinamarquesa .	3,90 08	3,83
Côroa tchecoslovaca ..	0,37 44	0,36 79
Pêso uruguaio	9,95 74	9,69 79

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74.50 88
Dolar	18.50
Pêso argentino	4,61 63
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Franco suiço	4,25 74
Pêso uruguaio	9.66 05

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 7 de Maio de 1948

Londres	75.89 48
Nova Iorque	18.73
França	0.08774..
Portugal	0.7598
Belgica (Francos belgas)	0.42 71
Argentina . . .	4.70 42
Suiça	4.38 55
Urugai	9.95 89
Suécia	5.21 61
T. Slovaquia	0.37 44
Alemanha	6.03
Chile	0.60 29
Dinamarca	3.90 08

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esteve, ainda, ontem, o mercado dêsse produto calmo e com os mesmos preços do dia anterior. As entregas realizadas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada, nada. Saidas, 5.530. Existência, 67.334 sacos.

ALGODÃO

Em condições calmas e sem modificação nos preços, funcionou ontem, o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados foram animados e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 1.157 fardos, sendo 723 do Rio Grande do Norte; 312 do Ceará e 130 de Pernambuco. Saíram 630 e ficaram em depósito 36.477 fardos.

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado, ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	1.067	233
Farinha (sacos)	3.130	663
Arroz (sacos)	8.784	1.580
Milho (sacos)	1.440	810
Banha (caixas)	3.900	270
Charque (fardos) . . .	348	100
Manteiga (quilos)	4.288	—
Batata (sacos)	265	—
Azeite (vols)	—	630
Bacalhau (vols)	700	—
Cebola (vols)	7.448	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES



SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos Montevidéu e B. Aires
S/S "URUGUAY"	Maio 16	Maio 20
S/S "ARGENTINA"	Junho 1	Junho 3

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "URUGUAY"	Junho 1	Junho 2
S/S "ARGENTINA"	Junho 15	Junho 16

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

"MORMACRIO" .. .. No porto
"MORMACDOVE" .. .. Maio 8

DESTINO: Boston, Nova York, Baltimore e Filadelfia.

	ENTRADA	SAIDA
S/S "MORMACHAW"	Maio 16	Maio 17

DESTINO: Nova York.

S/S "URUGUAY" ...... Junho 1 Junho 2

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

Entrada
"CLEARWATER VICTORY" .... No porto

DESTINO: Los Angeles San Francisco Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçao)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACGULF"	Maio 23	Maio 24

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.° andar — Tel. 43-0910



LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 43-1548
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3756

ARMAZENS A/B — Tels 23 1771 e 23-3687
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"BOCAINA" (Carga)
Recebe cargas pelo arm. A.
Sairá a 16 do corrente, para:
CARAVELAS — SALVADOR e ARACAJU'

"RIO GUAIBA" (Carga)
Sairá a 15 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CUBATÃO" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 11 do corrente, para:
SALVADOR e ARACAJU'

"COMANDANTE CAPELA"
(Carga e passageiros)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 12 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHÉUS

"D. PEDRO II"
(Carga e passageiros)
Sairá a 11 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELÉM

"CARIOCA" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 17 do corrente, para:
SALVADOR — MECEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO OIAPOQUE" (Carga)
Recebe cargas pelo arm. 12.
Sairá a 15 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE RIPER"
(Carga e passageiros)
Sairá a 18 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"UÇÁ" (Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 15 do corrente, para:
PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

"RIO DOCE"
(Carga)
Recebe cargas pelo armazem A.
Sairá a 22 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO AMAZONAS" (Carga)
Sairá a 18 do corrente, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA

"CANTUARIA" (Passageiros e carga)
Sairá a 13 do corrente, às 14 hs., para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"CUIABÁ"
Sairá a 20 do corrente, às 14 hs., para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(Carga e passageiros)
Sairá a 5 de junho, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA A AMÉRICA

«LOIDE COLÔMBIA» (Carga)
Sairá a 10 do corrente, para:
VITÓRIA e N. ORLEANS

"LOIDE MÉXICO" (Carga)
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.° 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAGUASSU"
(Cargueiro)
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAQUICÉ"
Sai 4.ª-feira, 26 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, 18 do corrente, às 9 hs., para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ARATIMBÓ"
Sai sábado, 15 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO
FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAQUERA"
Sai sexta-feira, 14 do corrente, às 9 hs., para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

«ARARANGUA'»
Sai domingo, 9 do corrente, às 14 hs., para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até as 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.° andar 23-3268 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5072 — 43 3374 — 43-5479
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

"O telefone está chamando"

VITIMA DE ARDIL, A SENHORA GRITOU POR SOCORRO

D. Rosa Rizo Fernandes, de 35 anos de idade, casada, moradora à rua Fernandes da Fonseca n.° 75, na ilha do Governador, está com seu marido preso no presidio do Distrito Federal. Na madrugada de ontem, foi ela procurada por José Correia, de 27 anos, residente à rua Maldonado, 361 ap 201 e Antonio da Costa Neves, de 17 anos, morador nos fundos de sua casa, dizendo aqueles que o esposo havia fugido e a estava chamando em um telefone das proximidades. Embora com certa desconfiança, d. Rosa se endereçou para o lugar indicado, mas em meio do caminho, ambos tentaram agarrá-la. A vitima porém gritou por socorro, acudindo Alvaro Gomes dos Santos, morador na rua Djalma, 53, que evitou a intenção dos assaltantes.

O fato foi comunicado ao comissário Rabelo do 30.° distrito, que fez abrir o necessário inquérito.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis

UTILAR
(Pat. 38 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE.
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo o qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém, a legitima, que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone, 8-7044 — São Paulo Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE. 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

BARBARAMENTE AGREDIDA PELO FILHO DO EX-PATRÃO

O fato se passou de modo diferente

Publicamos sob o titulo acima, na edição de 6 do corrente uma agressão de que teria sido vitima a domestica Ivone dos Santos Lima, de 18 anos, solteira, residente na casa 5 da rua Fonseca Lima, 57. Aparecia como acusado da agressão o jovem estudante Reginaldo Vairão, filho do sr. Eugenio Vairão, residente na rua Barão de Ubá 118, casa 14 e onde o fato teria ocorrido.

Louvandos nas informações da própria vitima, dissemos, então, que Ivone fora barbaramente espancada, ao ponto de os vizinhos acudiram aos seus gritos de socorro. Muito ferida, com uma vista comprometida, Ivone procurara o Pronto Socorro e ali ficaria internada, tão grave o seu estado. Na nota ainda dissemos que a Rádio Patrulha compareceu para acudir o caso.

Agora, melhor informados, poderemos restabelecer a verdade do fato. Ivone fora empregada da casa da familia Vairão, despedida, por vingança, deu em telefonar para a casa dos ex-patrões e, usando de linguagem imoral, insultava a todos. Não satisfeita com isso, foi à porta da casa e pôs-se a vociferar impropérios, provocando grande escandalo entre os moradores da Vila. Indignado com o procedimento de Ivone o jovem Reginaldo quis sair e dar um corretivo, no que foi impedido por sua mãe. No dia seguinte repetiu a cena. Foi então que o moço saiu e fez se retirar da avenida a importuna. A fim de evitar a repetição da cena, o sr. Eugenio Vairão procurou a autoridade do 15.° distrito e pediu providencias. Até ai Ivone não havia procurado a policia, pois não tivera razão para isso. A policia, como lhe competia teve de apurar o caso, pois Ivone apresentava queixa, dando-se como agredida pelo jovem estudante. Essa é a verdade do que se passou, conforme ouvimos contar o sr. Eugenio Vairão, pai do suposto agressor.

Vendo grande área com 7.000 m2
na Rua Ibiapina (Olaria), negócio urgente, procurar sr. Ramos, Rua Conde Bonfim, 352, apto. 201, das 9 às 12 horas, não atendo intermediários. Preço único Cr$ 600.000,00.

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 9 de maio de 1948)

VENDA

ANDARAÍ

Vendo duas pequenas casas de 2 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. Preço 200 mil cruzeiros as duas. Alvaro Faria Costa.

BANDEIRA (praça)

Vende-se à rua Pereira de Almeida, prédio de construção sólida, com 4 salas, 6 quartos. Presta-se para laboratório, depósito ou para familia numerosa. Preço 310 mil cruzeiros. Entrega imediata. Oswaldo Santos Parente.

Vendo casa com 3 salas, 4 quartos, banheiro, cosinha, depósito para empregadas. Preço 190 mil cruzeiros, facilito 60 por cento em 15 anos, juros 10 por cento, vendo outra, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências. 150 mil cruzeiros, 60 por cento financiados. Sebastião Lyra Pedrosa.

BONSUCESSO

Vendo magnifica área de 8.700M2. servindo para indústria. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Casa vasia, vendo para ocupação imediata de 1 pavimento, em boa rua residencial, distante 300 metros da condução, com 2 quartos, 2 salas, 4 quartos de empregada, etc. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua Voluntários da Pátria, próximo à praia, no 7.o pavimento, apt., lateral com 3 quartos, sala, quarto de empregada, etc. Entrega dentro de 90 dias. 225 mil cruzeiros, facilitando-se aos contribuintes do I. A. P. I., em 100 mil cruzeiros, pela Tabela Price, quinze anos. Francisco Lopes Utinguassú.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — sala, 512
23-2927
ANTONIO BRANDÃO DA SILVA (BRANDÃO E SILVA) —
Rua Marquês de Caxias, 13 —
Niterói — 6-094
ANTONIO SAAD
Av Erasmo Braga, 277 — 9.o sala 910
22-6670 — 22-9641 e 22-0470
ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 127 — sala 116
ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 712
43-7689
43-6366
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.o — sala 910
22-6670 e 42-0470
EURICO RODRIGUES DA COSTA (BRANDÃO E SILVA) —
Rua Marquês de Caxias, 13 —
Niterói — 4-331
FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor 107 — 1.o
43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 — sala 511.
23-6443
LOWNDES & SONS, LTDA —
Rua México, 90 — 2.o
42-8050
MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 421
1192-29 e 9192-22
OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 31, 1.o
43-5514
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 521
43-3411 e 23-2416
SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 grupo 711 sala 7
43-2141
THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 713
22-5053

CENTRO

Vendemos à rua Pedro Lessa, andar com 6 salões para pronta entrega. Preço 1.650.000,00. 50 por cento financiados. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo à rua S. Francisco da Prainha, perto da praça Mauá, prédio de 3 pavimentos com um total de 77,35m2 Sylvéria Pereira Castro.

COPACABANA

Vendo, 900 mil cruzeiros, junto a praia, terreno medindo 15x35, pronto para construir, facilito pagamento. Theophilo da Silva Graça.

Vendo apartamento de 2 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, dep. de empregados. Preço 350 mil cruzeiros, facilito 200 mil cruzeiros em 15 anos, entrego desocupado. Michel Sayer.

Vendemos magnificos apartamentos, situados à rua Gomes Carneiro, de sala, 2 quartos, banheiro, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. 270 mil cruzeiros. Financiamento pela Caixa Econômica de 75 mil cruzeiros. Entrega imediata. Antonio Saad e Decio Lefévre.

Vendo apartamento de frente, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cosinha, dep. de empregado. Preço 290 mil cruzeiros, facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos à av. Nossa Senhora de Copacabana, por 270 mil cruzeiros, os últimos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e dependências de empregados. Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo apartamento à rua Paula Freitas, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage dependências de empregado, por 500.000,00 com entrada de 170 000,00 ou troca-se por casa na zona sul. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo 150 mil cruzeiros, à av. N. S. Copacabana, posto 6, para pronta entrega, bom apartamento, de 1 quarto, 1 sala, banheiro, cozinha. 40% financiados, 5 anos. Artur Perrone.

COSME VELHO

Vendo ótima residência de 2 pavimentos, à ladeira do Ascurra, tendo hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilete, copa, cosinha, no 1.o pav e 4 qts, rouparia, 2 banheiros no 2.o. Tendo ainda porão com 3 quartos para empregados, com banheiro completo, adega, lavanderia, garage e nascente. Arnaldo Wright.

FLAMENGO

Vendo 350.000,00, apartamento em final de construção, com 3 ótimos qts., 1 grande sala, banheiro completo, cosinha e dep. de empregados, garage, etc. Facilito 120 mil cruzeiros pela tabela Price. Artur Perrone.

COPACABANA — Vendemos à Rua Gomes Carneiro, apartamento em edifício de luxo, no 5° andar, de frente, lado da sombra, com saleta, 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, copa-cozinha, dependências completas para empregadas, garage. Acabamento luxuoso, pinturas a óleo.

Entrega dentro de 60 dias com financiamento.

Decio Lefevre e Antonio Saad. Av. Erasmo Braga, 277 — 9.° andar — 22-6670 — 42-0470 — 22-9641.

GÁVEA

Vendo à rua Marquês de São Vicente, apartamentos de 3 quartos hall, sala, banheiro, cosinha e dependências de empregado. Preço 275 mil cruzeiros, com financiamento de 108 mil cruzeiros. Arnaldo Wright.

Vendo 300.000,00, junto à rua Marquês de São Vicente, terreno medindo 12x30, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

IPANEMA

Vendo à rua Montenegro, apartamento pronto de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cosinha. Theophilo da Silva Graça.

Vendo residência de 3 pavimentos, à rua Barão da Torre, com 4 quartos, 3 salas, banheiro, adega, garage e apt. de empregada. Preço 800 mil cruzeiros. Arnaldo Wright.

Vendo à rua Montenegro apartamento pronto de 2 quartos, 1 sala, banheiros completos, cozinha. Thephilo da Silva Graça.

IRAJÁ

Vendo ao lado da estação, na estrada do Quitungo entre os n.os 1.481 e 1.530, calçada, com água e luz e a 100 mts do bonde, magnificos lotes prontos para construir. Preço 5 mil cruzeiros de entrada e 25 mil cruzeiros em prestações num prazo de 5 anos. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendemos à rua Estelita Lins, ótimo lote de esquina, medindo 435 M2. Lowndes & Sons Ltda.

Vendemos neste bairro, localizado em belíssimo Parque, apt. de grande luxo e para pronta entrega. Lowndes & Sons, Ltda.

LEBLON

Vendo a 10 mts da praia, magnifico terreno medindo 15x30 e mais um de 24x30. Artur Perrone.

MIGUEL PEREIRA

Vendo em frente à estação e perto do parque da Cidade, ótimos lotes comerciais e residenciais, luz, água, o melhor clima. Todos os recursos à mão. Francisco Hala.

NITERÓI

Casa com 3 quartos, copa, 2 banheiros, entrada para carros e em centro de terreno. Rua Dr. Mario Vianna. Cr$ 200.000,00. Brandão e Costa.

Casa com 4 quartos, sala, copa, 2 banheiros, cosinha, garage, centro de terreno. Alameda S. Boaventura. 300 mil cruzeiros. Brandão e Costa.

Casa com 4 quartos, saleta, sala copa, banheiro, cosinha na parte externa. Travessa da Baronesa. Brandão e Costa.

Casa com 3 quartos, sala, copa, cosinha, banheiro completo e em centro de terreno. Travessa Gelson Brandão. 140 mil cruzeiros. Brandão e Costa.

Boa propriedade à rua São José, com 5 casas, 3 nascentes e terreno medindo 90x270. 150 mil cruzeiros. Brandão e Costa.

Casa com 7 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, quarto de empregado. Rua Visconde de Morais. 600 mil cruzeiros. Brandão e Costa.

Santa Isabel, sitio com 6 alqueires, ótima casa de moradia, 3 casas de colonos, 3 nascentes, sendo uma com todas as caracteristicas de água magnesiana. Pastos, pomar, etc. Estrada de Santa Isabel, 25 minutos de automovel das Barcas. 380 mil cruzeiros. Aceita-se ofertas. Brandão e Costa.

Saco de São Francisco, uma fazenda com 21 alqueires de terras. Muitas nascentes e minas de minérios. Boa casa de moradia com telefone, luz elétrica, água encanada, etc. Matas, bananal, eucaliptos, casas de colonos. Estrada de rodagem em torno da fazenda. Preço de São Francisco à Pendotiba. 3.600.000,00. Aceita-se oferta. Brandão e Costa.

PENHA

Vendo por 800 mil cruzeiros edificio com 4 apartamentos, rendendo 9.200 cruzeiros mensais. Alvaro Faria Costa.

PETRÓPOLIS

Vendo esplendida propriedade, com muita água própria, distando 8 quilômetros do centro. Area de 81.000M2. Alvaro Faria Costa.

S. CRISTOVÃO

Vende-se o prédio da rua Souza Valente, com 4 apartamentos, cada um com 3 quartos e sala. Preço total 620 mil cruzeiros. Oswaldo Santos Parente.

Vendo à rua Olimpio de Melo, magnifico terreno de 1.330M2 (20x71) plano regular, próprio para fábrica, garage, etc. Sylvéria Pereira de Castro.

Vende-se o prédio da rua Emerenciana, com 6 apartamentos e garage para 3 carros, sendo 2 apartamentos de 4 quartos e sala e quatro apartamentos de 3 quartos e sala. Preço 850 mil cruzeiros. Oswaldo Santos Parente.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, grande e confortável e bem situado prédio residencial de 2 pavimentos, próximo ao largo do Estácio, terreno medindo 644M2 (16x38,60), que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cosinha, etc. e outro com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cosinha. Preços 290 mil e 160 mil cruzeiros. Michel Sayer.

VALE DE PONTRESINA

Vendo ótimos lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo, bosques, todas as ruas abertas; para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo próximo à av. Brasil, terreno com desvio da estrada de ferro. Artur Perrone.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

ATENÇÃO

CIBRASIL — Cia. Brasileira de Financiamento Imobiliario — tem o grato prazêr de comunicar, aos seus amigos e clientes, que acaba de encerrar, muito antes da data prevista, a 1a. série de seu NOVO PLANO de Economia, que distribuirá, a titulo de bonificação e propaganda, em lugar de prêmios normais, a partir do dia 15 do corrente, durante 12 mêses, um automovel "Morris" por mês.

Outrossim, atendendo ao êxito sem precedentes que alcançou essa nova iniciativa e em atenção ao grande numero de pessôas que não puderam ser inscritas, resolveu **lançar a 2a. série**, tambem de 1.000 titulos, que, como a primeira, sorteará mensalmente, pela Loteria Federal, durante 12 mêses,

UM AUTOMOVEL "MORRIS" POR MÊS

mediante a economia mensal de CR$ 50,00 e com direito, ainda, á restituição INTEGRAL das mensalidades depositadas, reembolso parcial antecipado e devolução minima de 50% no caso de falecimento do prestamista.

A DIRETORIA João Francisco Coelho Lima
Carlos Pinto de Lemos Sob.°
Fernando Robles

RIO - Avenida Rio Branco, 106/108 - 5.° and. - Tel. 22-7850
SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.° and. - Tel. 3-3829

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

ANIVERSARIO DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Transcorre hoje, o aniversário natalício do general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar. Os seus amigos civis e militares jubilados pela passagem daquela data, vão prestar-lhe várias manifestações de apreço, tendo-se associado às mesmas toda a oficialidade do seu Quartel General, bem como os comandantes de corpos, diretores de estabelecimentos e chefes de repartições subordinadas. No altar-mor da Igreja de S. Jorge, às 11 horas, será rezada missa em ação de graças, tendo sido convidadas para assisti-la as altas autoridades civis e militares. Os "Dragões da Independência" tocaram alvorada na residência do aniversariante. A Cia. de Polícia do Exército, numa homenagem especial ao seu criador, compareceu com todo o seu efetivo na frente da residência do general Zenóbio da Costa, onde seus homens após prestarem a continência regulamentar cantaram a Canção da Cia. O homenageado usou da palavra e saudou os seus soldados e em particular a respectiva oficialidade na pessoa do comandante Evandro Guimarães.

A partir das 18 horas de hoje, o homenageado e senhora Tarcília da Costa oferecerão, na residência do comandante da 1.ª Região Militar, à rua General Canabarro, uma recepção aos seus amigos.

OFICIAIS LOUVADOS

O general Azambuja Brilhante, que acaba de deixar o cargo de diretor geral de Motomecanização, por haver sido nomeado sub-comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, louvou os seguintes oficiais que serviram durante sua administração: ten.-cel. Pedro Massena Junior, — "Oficial dotado de um conjunto de qualidades morais elevadas onde se destacam a retidão e a lealdade do seu carater de escola. Foi, na direção da 1.ª Divisão, precioso auxiliar. Possui capacidade de organização servida por desenvolvidos conhecimentos de legislação militar. Inteligente, culto e técnico zeloso e eficiente. Dirigiu com critério a D. M. M. e foi conselheiro equilibrado nos Conselhos desta Diretoria. Louvo-o pelo trabalho realizado no exercício de suas funções e pela cooperação precisa e leal, dada à minha administração".

Tenente coronel Ladario Pereira Teles — Chefe do Gabinete — "Oficial sobejamente conhecido no Exército. Várias gerações de oficiais de Cavalaria tiveram seus conhecimentos desenvolvidos graças à sua sólida cultura profissional. Foi, por mais de um ano, prestimoso colaborador. Possuidor de qualidades notáveis de bom senso e equilíbrio, desempenhou suas funções com inteligência e lealdade, permitindo-me decidir com pleno conhecimento de causa nos complexos assuntos desta Diretoria. Louvo-o pelos serviços prestados à D. M. M. no exercício de suas funções, onde confirmou o seu passado de militar inteligente, culto e devotado ao Exército". Tenente-coronel Alvaro Tasso de Sá e Souza — Chefe da D. P. "Exerceu esse cargo e outros, de modo correto. Possui um conjunto de qualidades que o elevam no conceito de seus chefes. Tendo dado, no decorrer de minha direção, demonstração de ser um oficial inteligente e um técnico experimentado. Louvo-o pelos serviços prestados à D. M. M. e pela cooperação dada à minha administração".

Tenente-coronel Aparicio Brasil Cabral — Adido à D. M. M. — "Exerceu suas atividades, entre outras, no planejamento e execução da desocupação do Derbi Clube pelos nosso elementos. Possui predicados que o elevam no conceito de seus chefes. Deu no decorrer de minha direção, demonstrações de ser um oficial inteligente e um técnico experimentado. Louvo-o pelos serviços prestados à D. M. M. e pela cooperação à minha administração.

Tenente-coronel Mirabeau Pontes — "Oficial de valor moral e profissional, destacado. Administrador e técnico experimentado. Construiu o Parque Central de Motomecanização, orgulho da D. M.. O ten.-cel. Mirabeau, sem favor, pertence à pleiade de construtores militares que honram o Exército. Em todas as missões que lhe foram dadas, se desempenhou com elevado critério e capacidade profissional. Louvo-o pelos excelentes serviços prestados à Diretoria de Motomecanização.

COMPAREÇAM A' 1.ª R. M.

Estão convidados a comparecer à 1.ª sub-seção do Estado Maior da 1.ª R. M. 3.º pavimento do Ministério da Guerra, a fim de tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes 2.os tenentes da reserva abaixo: Afonso Mendes de Aguiar, Carlos Seywantz, Cesar Severino Cavalcante, Fernando Lemos de Oliveira, Francisco de Sales R. Von Paumgarten e Manuel Fernandes Quadra, Alvaro Austrin Guarisch e Palma, Armando da Costa e Silva, Marcelo José Figueiredo Lima, Irineu Barbosa Daltro, José de Paula Gomes e Francisco Felix Pereira da Silva.

DESIGNAÇAO DE OFICIAIS

O ministro designou, a título precário, o 1.º tenente Delmar Jaime de Carvalho, professor adjunto, para a aula de "Aplicações da Física, da Química e da Mecânica à arte de Guerra e Noções de Metalurgia e Metereologia", da Escola Militar de Resende, sem prejuizo de suas funções normais no D. M. M. daquela Escola.

PAPEIS DESPACHADOS PELA D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Sergio Cramer Ribeiro Geraldo Lindgren, Fernando Pereira da Silva, Antonio Livio Batista, Carlos Alberto Martins, Balduino Rodrigues e José Gouvêa; indeferidos os de Mario Jacques, Pedro Borges, Hugo Reina e Desjardins Tavares Campos, e arquivado o de Gilmes Bernardo da Silva.

"TABELA DE DIARISTAS" APROVADA

O ministro aprovou a tabela de diaristas da Guarnição de Fernando de Noronha, que importa na quantia de Cr$ 284.250,00.

PPASCOA NO COLEGIO MILITAR

A Pascoa do Colégio Militar será realizada no próprio Colégio no dia 27 do corrente, domingo, e constará com a concorrência de grande número de oficiais e funcionários. Haverá muitas primeiras comunhões de alunos.

Sua Eminência, D. Jaime de Barros Câmara, cardeal arcebispo do Rio, irá pregar a Páscoa, durante três dias, no referido estabelecimento militar de ensino.

OFICIAL LICENCIADO

O ministro licenciou do serviço ativo o 1.º tenente da reserva Antonio Carlos Brasil Cordeiro de Faria.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N. 103

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Publica-se para os devidos fins a relação nominal dos Oficiais das Armas que deverão ser matriculados na E.A.O. no 2.º turno do corrente ano, cujas aulas iniciar-se-ão a 2 de agosto vindouro.

Os requerimentos pedindo adiamento, de matricula, deverão ser desde já remetidos a esta Diretoria, onde deverão dar entrada até 13 de junho próximo.

Os que entrarem posteriormente a essa data, serão arquivados.

ARMA DE ARTILHARIA

Turma efetiva:

MAJOR: Carlos D'Avila Pacca, do S.M.B. da 9.ª R.M.; CAPITAES: Egas Muniz de Aragão Filho, do 2.º G.A.C.M.; Evodio da Silva Romeiro, da 14.ª C.R.; Luiz Felipe da Silva Wiedmann, do D.T.P.E.; José Dias de Vasconcelos, da D.M.M.; Dalmo Almeida Teixeira, do D.F.E.; Zenith Quaresma, da E.A.C.; Paulo Teixeira da Silva, do E.M.E.; Agnobilo Brant, do 8.º G.A.Cav.-75; Newton Oliveira Lima, do 8.º G.A.Cav.-75; Isnard Pereira de Almeida, da E.A.C.; José Dias Corrêa Filho, do Q.G./A.C.-1.ª R.M.; Edelmar Patury Monteiro, Ajd. Ordens do P. Republica; Jair de Moura e Albuquerque, do 1.º G.O.-155; Helio Veloso Padron, da D. M. B.; José Araken Rodrigues, do S.M.B./A.C.-1.ª R.M.; Octavio Carvalho Aragão, da E.A.C.; Luiz Carlos Abbott de Castro Pinto, da D.P.; Manoel Jales Pontes, do 5.º G.A.C.; Ivan Vieira Perdigão, da E.M.R.; George Alberto Moreira da Rocha, da E.A.C.; Luiz Silva de Miranda Aviz, do Grpt.º-Oeste; Alvaro Esteves Caldas, adido à D.P.; Elber de Melo Henriques, da E.A.C.; Paulo de Oliveira e Silva, do D.T.P.E.; Amaury da Mota Alves, do C.I.D.A. Aé.; José Ribeiro de Miranda Carvalho, da E.A.C.; Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos, da 3.ª Cia E.Mn.; Guilherme José Rodrigues Junior, da E.M.R.; Osvaldo Mescolin, do 1/4.º R.O.-105

Turma suplementar:

CAPITAES: João de Abreu Pessoa, do 1/3.º R.O.-105; Manoel Machado de Lacerda, do C.I.D.A. Aé.; José Pinto de Carvalho, do 1/2.º R.O.-105; Alberto Walter de Almeida, do 7.º G.A.C.M.; Edyr Portocarrero Peixoto, do 2.º R.O.-105; Edson de Faria Gomes, do C.I.D.A.Aé.; Hugo Mota, da Bia 6.º G.A.C.; José Mariano Corrêa de Araujo Filho, do 7.º G.A.Cav.75; Jorge Augusto Vidal, da E.U.A.; Carlos Max de Andrade, da D.M.B.; Osvaldo Limoeiro Filho, do 1.º R.O.-105; Valter Junqueira, da E.M.R.; Colbert Gouvêa Espindola, da E.M.R.; Abelardo Gonçalves Cardoso, do 1/1.º R.A.A.Aé.; Luiz Felipe Augusto Borges, do 6.º R.A.M.-75; Raimundo Nonato dos Santos, do 5.º R.A.M.-75; Noredim Braga de Andrade, do 1/1.º R.A.Aé.; Donato Ferreira Machado, do C.P.O.R. de Recife; Confucio Pamplona, do 3.º R.A.M-75; Alberto de Oliveira Santos, do C.P.O.R. de Recife.

ARMA DE CAVALARIA

Turma efetiva:

MAJORES: Afonso Henrique de Souza Gomes, da D.M.M.; Silvio Alves Catão, do D.G.A.; CAPITAES: Luiz Fournier, da E.M.R.; Vicente Saguas presas Junior, Gov. de São Paulo; Jaime Dantas, da E.M.R.; João Fleury de Souza Amorim Filho, da Coud. M.G.; Oriovaldo Pereira de Lima, do Dep.M.M./3.ª R.M.; Ivanhoé de Oliveira, da D.M.M.; Edwaldo de Oliveira Santos, do Gr. Rec. Mec.; Fausto dos Santos Martins, da C.M.R.J.; Francisco Guedes Machado, do S. M. M./3.ª R.M.; Alvaro Fleury Diniz, do C.P.O.R./1.ª R.M.; João José Neves Rodrigues, da S.G.M.G.; Joaquim Couto de Souza, Disp. P.D.F.; Raimundo Rivas de Carvalho Lima, do C.P.O.R./2.ª; Mozart Carnena, do C.N. Saican; João Poggi Obino, do 2.º R.C.Mot.; Lyeno de Abreu Ferreira, do 7.º R.C.; Gustavo do Vale e Silva, do E.M.E.-ajd. Ordens; Mario de Souza Leal, do Dep. M.M.R./3.ª R.M.; Altamir Goulart Guedes, do E.M.E. — Ajd. Supl.; Alfredo Aristarco Leuraud Marquesi, do S.Trns./1.ª; Itacyr Rosa Cruz, do 13. R.C.; Cyro Labarthe Alves, do 3.º Esq. Rec.; Carlos Olavo Guidugli Chaves, do 13.º R.C.; Gluaco Carvalho, da E.M.R.;

Capitães: Ruy Codavilha Rocha, do 9.º R.C.; João Lopes de Albuquerque Gondim, do Pq C. M. M-1.ª; Hudson Soares de Souza, da E. M. R.; Renato Peixoto de Abreu, do SV Turismo MG; Rubens Menezes Padilha, do RCC; Alcides Azevedo, da E. M. R.; Floriano Faria Corrêa, Disp. Gov. R. G. Sul; Otero Valli, do 9.º R. C.; Edgard Salles Brasil, do 12.º R. C.

Turma suplementar:

Capitães: Luciano Veras Saldanha, da D. M. M. — Ajd. Ordens; Helio Cavalcanti de Albuquerque, da Zona M. Centro; Wilson Pereira Brasil, da E. P. S. Paulo; Francisco Rigoni, da D. R. V.; Servulo Motta Lima, do 17.º R. C.; Mario Lamartine Lira Santos, da E. M. M.; Clovis Chagas de Azambuja, Of. Moto-5.ª R. M.; Fernando Vasconcellos Cavalcante de Albuquerque, do 1.º B. C. C.; Daniel Burges de Oliveira, do 2.º R. C. Mot.; João Batista de Oliveira Figueiredo, da E. M. R.; Jorge de Mesquita Caldas Xexéo, da 3.ª Cia. M. Mn.; Heitor Luiz Gomes de Almeida, do 8.º R. C.; Luiz da Silva Corrêa, da 13.ª C. R.; Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, do N-D. Bl; Paulo Prado Pereira da E. M. M.; Juarez Paes Pinto, da D. R. V.; Francisco Janone Neto Ajd. Ordens Z. M.-Sul; Hiran Miranda, da 2.ª Cia L Mn.; Alcindo Pereira Gonçalves, Of. Ed. Fisica-5.ª R. M.; Carlos Antonio da Silveira Fernandes, do 1.º R. C. Mec.; Alceu Vieira do N-D. Bl.

ARMA DE ENGENHARIA:

Turma efetiva:

Majores: Floriano Pacheco, do Minist. Rel. Exteriores; Carlos Magalhães, do S. R. E. O.-4.ª R. M.; José Varonil Bezerra de Albuquerque, do S. R. E. O. - 2.ª;

Capitães: Clovis Alexandrino Nogueira, do 4.º B. E.; Henry Wilson Fernandes de Souza, da D. M. M.; Sidonia Dias Corrêa, do Pp. C. M. E.; Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, Ajd. Ord. Sr Ministro; Gerson de Sá Tavares, do 2.º Btl. Rodoviário; Josias Ferreira Gomes, Interv. Ceará Light; José da Cunha Ribeiro, Ajd. Ord. Presidente da República; Manoel da Rosa Machado, do S. Trns.-1.ª R. M.; Fernando Afonso Celso Bezzi, da C. E. R.-2; Hervé Belandez Pedrosa, da Com. Esp. Balcânica; Luiz Gonzaga de Melo, do Col. Mil do Rio de Janeiro;

Turma suplementar:

Capitães: Edson Giordano, da 5.ª Cia. Trns.

Capitães: Geraldo Mendes, do 2.º B. E.; Mario Colares de Novaes, da C. M. R. E. E. P. I.; Silvio Abrantes, da D. Armas; Mario Miranda Santa Rosa, do 2.º Btl. Frv; Dagoberto Pinto Pacca, do Btl. Esc. Eng.; Waldemar Menezes Rocha, da Diretoria do Pessoal; Helio Ibiapina Lima, do 7.º B. E.; Wilson da Rocha Dehoul, da D. Trans.

Arma de Infantaria:

Turma efetiva:

Majores: Silvio Chaves Machado, da 2.ª C. R.; Francisco Faustino da Silva, da 16.ª C. R.; Fernando Flores, Dep. pelo Estado do Paraná; Milton Campelo Nogueira, adido à D. P.; João Tarciso Bueno, adido à D. P.; Ney Rodrigues Peixoto; Dep. Estado do Pará; Luiz Geoiás de Moura Carvalho, governador do Pará;

Capitães: Vaimir Barbosa Carvalheiro, adido ao Q. G.- 10.ª R. M.; David Trampowsky Taulois, da 16.ª R. C.; João Digiacomo, do Col. Mil.; Saul Rocha da Silva Fontes, do Col. Mil.; Janary Gentil Nunes, governador do Ter. do Aamapá; Evaristo Rodrigues de Almeida, da C. R. M. EE UU; Octávio Miranda, Dep. pelo Estado do Piauí; Amauri Hippert Verdini, do III-15.º R. I.; Denizart Leão, do Col. Mil.; Rui Pinto Duarte, da E. E. F. E.; Benjamin Constant Corrêa, do Q. G.-1.ª R. M.; Avani Arroxelas de Medeiros, da D. M. M.; Edison Cardoso de Carvalho Leme, do Col. Mil.; José Ramos da Silva Neto, do Col. Mil.; Pedro Luiz Pinto Bittencourt, da C. E. O.-5; Fernando Lowande, do 10.º R. I.; Edgard Melo, da E. M. R.; Nelson Augusto de Vasconcelos Coelho, do I. T. G.-2.ª Geraldo Alberto Gomes de Padua, adido ao E. M. E.; Alberto Cunha, da S. G. M. G.; Aldo de Souza Pinto, da E. E. F. E.; ad. ao Ae. 2.º B. C.; Panlo Amancio Cavalcante, da C. R. M. EE.UU.; Dienal Tavares Queiroz, à Disp. do Int. de Sergipe; Luis Jucá de Melo, do Col. Mil.; Joaquim de Rosa Cruz, da E. P. P. A.; Eusebio da Cunha Mendes, do III-3.º R. I.; Aldenor da Silva Maia, da E. P. Fortaleza; Alceu Massa de Albuquerque, do 8.º B. C.; Hildebrando Góes Cardoso, do Serv. M. M.-1.ª R. M.; Francisco Humberto Ferreira Ellery, da E. P. Fortaleza; Olegario de Abreu Memoria, do S. G. E.; Adhemar Rivemar de Almeida, da D. M. M.; Carlindo Rodrigues Simão, do Q. G.-10.º R. M.; Arnóbio Pinto de Mendonça, do E. M. E.; Emilio Augusto Guimarães Tinoco, da D. Engenharia; Amadeu Martyre, do C. P. O. R. — B. Horizonte; Waldir de Mello Ferraz, da Biblioteca Militar.

Capitães:

Renato Ribeiro De Moraes do 15.º R. I.; Waldemar Bittencourt, do Dep. C. M. M./1.ª R. M.; Alonso de Oliveira Filho, da 3.ª Cia. Frnt.; Evandro Moreira de Souza Lima, do Col. Mil.; Thorio Benedro de Souza Lima, do Col. Mil.; Elion Carvalho, do Col. Mil.; Manoel Ignacio de Souza Junior, do Q. G./9.ª R. M.; Haroldo França de Souza Silveira, do Serv. M. M.-1.ª; Ernani Ayrosa da Silva, do Col. Mil.; Flavio Martins Meireles, da E. M. R.; Alberto Jorge Farah, da D. R.; Alfredo dos Reis Princine Junior, do S. G. E.; Ignacio Rebouças de Mello, do Sub Cmdo.-4.ª D. I.; Octavio Renault, do Q. G.-8.ª R. M.; Newton Monteiro Raulino de Oliveira, da D. O. F. E.; Milton Cruz, do Col. Mil.; Newton Romanguera Belfort, do C. P. O. R.-B. Horizonte; Altair Nunes Machado, do 33.º B. C.; Evandro Guimarães Ferreira, da Cia. Pol. Ex.; José Andersen Cavalcanti, do 1.º Btl. Frnt.; Antonio Alexandrino Correa Lima, do I. T. G.-10.ª R. M.; José Joaquim de Sá e Benevides, da E. M. R.; Helio Ferreira da Cunha, do Col. Mil.; Paulo Alves de Abrantes, do C. A. E. R.; José Maria de Figueiredo Guedes, da E. M. R.; Francisco Alencar, da E. I. E.; Mario Las Casas de Oliveira e Silva, do 5.º R. I.; Fernando Batalha, do Btl. Gds.; Plinio Guimarães, do 3.º R. I.; Eloy Oliveira, da D. E. E..

— Turma suplementar:

— Capitães: Adger da Cunha Mendes Barreto, do Q. G.-10.ª R. M.; Helio da Silva Miranda, do III-13.º R. I.; Fernando Corrêa Leitão, da 24.ª C. R.; Erasto Pires Sayão, do Pq. C. M. M.; Mauricio de Souza Ferreira, do C. P. O. R., do Rio; Synesio de Santana Reis, da S. G. M. G.; Eduardo Simões, do 9.º R. I.; Jomar Fonseca Walker, do Btl. Gds.; Ataliba de Carvalho Leal, do S. G. E.; Cyro Holanda, do C. P. O. R.-10.ª R. M.; Agenor Salles, do Q. G.-7.ª R. M.; Alfredo Duarte Carneiro da Cunha, do Dep. M. M.-7.ª; Celso Arantes Dias da Silva, do 23.º B. C.; Raymundo Fischpan, da Cia. C. C. da E. M. M.; Peri Zimmermann, do III-8.º R. I.; Alcides Santos, da E. M. R.; Antorlido Francisco da Silveira, do I. T. G.-1.ª R. M.; José Monteiro Pinheiro, do 14.º R. I.; Roosevelt de Faria Couto Rosa, do Serv. M. M.-2.ª; José Gomes Rodrigues Albuquerque Filho, do 1.º BCCL.; José Matos de Marsillac Mota, do III-8.º R. I.; Newton da Silva Monoel Campelo, do Sub-Cmdo.-4.ª D. I.; Ziele Dutra Thomé, da E. M. R.;

— Capitães:

José Alves Vieira Neto, da S. G. M. G.; Mario Ramos Soares, do C. P. O. R.-Rio; José Leite Brasiliano da Costa, do C. P. O. R.-Rio; Thiago Christiano Bevilacqua, do III-3.º R. I.; Mariano Henrique de Miranda Sá Cabral, da D. R.; Djalmar Freire Capiberibe, do D. T. P. E.; Francisco Ramos de Medeiros, do 20.º B. C.; Osmar Ramos Pinheiro, da E. M. R.; Josmar Martins, do 3.º R. I.; Francisco Gomes da Costa, do Dest. Mx. Natal; Fortunato Ferraz Gominho, da 16.ª C. R.; Manuel da Paz Costa Araujo, Cmt. Fca. Pub. Est. Piauí; Nogue Vilar de Aquino, do 5.º R. I.; Osmarino Sampaio Niemeyer, do 13.º R. I.; Octavio Moreira Borba, do Dep. C. M. M.; Antonio Carlos do Nascimento Junior, do 28.º B. C.; Wilson de Azevedo, do Q. G.-3.ª R. M.; Adalberto de Moura Campos, à Disp. Min. Aé.; Cid Silverio Pacheco, da D. R.; Pedro Santana de Oliveira, do III-7.º R. I..

ONDAS MUSICAIS
apresentam hoje, às 10 hs. da manhã
o violoncelista
JACQUES RIPOCHE
com o concurso ao piano de Otto Jordan
Neste programa n.º 505, primeiro de uma série de quatro rádio-concêrtos, o jovem violoncelista francês executará as seguintes peças:
La Dynastie des BACH — a) Jean Chrétien: Adagio em Dó menor; b) Philippe Emanuel: Largo em Lá menor; c) Jean Sébastien: Tocata em Lá menor.
SCHUMANN: Adagio e Allegro; DEBUSSY: Sonata em Ré. — Esta audição será completada com gravações.
Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda
Hoje, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: NACIONAL, GLOBO E TUPÍ
Organizador: J. W. Campos
locutor: Celso Guimarães

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O diretor geral do Material, brigadeiro do Ar, Raimundo de Vasconcelos Aboim, consultou ao ministro da Aeronáutica "se os militares da Marinha, em serviço a bordo dos navios do Ministério da Aeronáutica, estão sujeitos ao regulamento disciplinar da Aeronáutica". Em solução declarou o tenente brigadeiro Trampowsky que, "naqueles navios, devem ser observados o cerimonial marítimo do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de respeito das Forças Armadas e das disposições do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica, sejam pelos civis contratados, sejam pelos militares da FAB ou da Marinha postos à disposição do Ministério da Aeronáutica". O ministro esclareceu ainda que "o parágrafo único do artigo 10 do Regulamento Disciplinar da Aeronáutica enquadra as disposições do Regulamento Disciplinar da Armada que se tornarem de aplicação necessária a bordo daqueles navios".

PROVA DE INFANTARIA PARA OS FUTUROS SUB-OFICIAIS

O major aviador Antônio Cavalcanti de Albuquerque, presidente da Comissão Examinadora dos sargentos candidatos à promoção a sub-oficiais, marcou para terça-feira, às 9 horas, o início da prova de Infantaria prática. Deverão comparecer com meia hora de antecedência os 1.os sargentos habilitados na prova escrita versando sobre todos os regulamentos, e que ainda não tenham prestado a de Infantaria.

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTORES

Foram designados instrutores, da Técnica do Material de Intendência, o 1.º tenente intendente Darnly Fritsch, sem prejuizos das suas atuais funções na Divisão de Provisões da Diretoria Geral do Material e de Cálculos de Construção e Reparação de Motores, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, o 3.º tenente mecânico da avião Braz Antonio Soares.

CONTROLE DA MOVIMENTAÇÃO DO PESSOAL

Por determinação do major brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal da Aeronáutica, o chefe da 1.ª Divisão dessa Repartição mandou providenciar, com urgência, a instalação de um sistema de controle de movimentação do pessoal militar da FAB, de modo a poder o diretor geral conhecer, imediatamente, a situação de cada um.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos, do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro para o Núcleo do Parque de Aeronáutica (funções administrativas), o capitão IG — João Fleury do Amorim Curado e da Base Aérea de Fortaleza para a de Santa Cruz, o aspirante mecânico de avião — José Hugo Rodrigues.

INSTRUÇÕES PARA A INSPEÇAO

Pelo titular da pasta da Aeronáutica foi aprovada a Instrução n.º 1, referente à "Inspeção na Aeronáutica". De acordo com a determinação ministerial, a inspeção é função permanente do comando. Os comandantes de todos os escalões são responsáveis pela manutenção de um sistema eficiente de inspeção dos órgãos que lhes são subordinados. Essa inspeção tem por finalidade permitir ao comandante interessado avaliar a eficiência das atividades sob o seu comando, ao ministro e chefe do E. M. da Aeronáutica, e da F. A. B. em geral; ela dará lugar crítica construtiva entre os diversos escalões de comando e direção de serviços, através um mecanismo de análise e síntese, de modo a facilitar providências para elevar o padrão dos trabalhos.

VAI TIRAR O CURSO DE PILOTAGEM

O cidadão português Flórido Moreira da Costa Santo obteve licença especial do ministro da Aeronáutica, para cursar a "Escola de Pilotagem do Aero Club de Osvaldo Cruz", no Estado de São Paulo.

DISPENSA E DESIGNAÇOES

Por despacho do ministro, foi dispensado das funções que exerce no Q. G. da 5.ª Zona Aérea, o capitão aviador Edy Espindola do Nascimento; designado, para servir na Fábrica do Galeão, o major aviador Manoel Borges Neves Filho e no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, o referido capitão Espindola do Nascimento; monitores da Escola de Especialistas de Aeronáutica os sargentos Willer Pérsio e Walter Barros de Morais, e posto à disposição do Estado de Minas Gerais, o 1.º sargento Mario Chaves Secron, do Departamento da Base Aérea de Belo Horizonte.

CONFERENCIA

Para a conferência a realizar-se, amanhã, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua das Laranjeiras, o uniforme para os oficiais é o caqui-flanela.

UNIFORME DO DIA

Uniforme fixado pelo E. M. Aer. para os dias de hoje e amanhã, é o 6.º (cáqui).

Inspeciona o ministro da Aeronáutica

Seguiu às primeiras horas da manhã de ontem para Curitiba o titular da pasta da Aeronáutica. Foi o tenente brigadeiro do ar, Armando Trompowski inspecionar a tropa e as instalações da F. A. B. no Estado do Paraná. Ao Aeroporto compareceram o coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete, acompanhado de todos os oficiais que ali servem. O aparelho ministerial está sendo pilotado, nessa viagem, pelos majores aviadores Waimicky Conde e Luiz Sampaio, seguindo em companhia do ministro o major Paiva Meira e o capitão Neiva de Figueiredo.

Ministério da Marinha

O Ministro da Marinha por ato de ontem resolveu aprovar e mandar adotar as tabelas de lotação para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, que está subordinada a seguinte tabela: 1 oficial general Diretor — 1 capitão de mar e guerra Vice-Diretor — 4 capitães de fragata Encarregados de Departamentos — 11 capitães de corveta, Encarregados de Divisão — 1 capitão de corveta Encarregado do Serviço de Sinalização Náutica do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — 1 capitão de corveta Assistente do Diretor Geral — 1 capitão de corveta IN Encarregado da Divisão de Intendencia — 12 capitães tenentes Auxiliares de Divisão — 1 capitão tenente Ajudante de Ordens do Diretor Geral — 1 capitão tenente Auxiliar da Divisão de Intendencia — 4 Oficiais de posto inferior a capitão de fragata, da reserva ou reformados do Corpo da Armada, ou do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, para Auxiliares de Divisão — 1 1º tenente Auxiliar da Divisão de Intendencia — 1 1º tenente MD Auxiliar da Divisão de Pessoal — 8 Sub-oficiais — 7 1ºs. sargentos — 11 segundos — 10 Terceiros — 19 cabos — e 59 marinheiros.

CANCELAMENTO DE AVISO

Em aviso assinado ontem o titular da Marinha cancelou a determinação contida no aviso nº 0086 dó 9 de janeiro de 1948, que trata da desincorporação de praças.

CANCELAMENTO DE LICENCIAMENTO DE TELEGRAFISTAS

Pelo aviso 1066 de ontem, dirigido ao Diretor Geral do Pessoal, o Ministro Sylvio de Noronha declarou que, de acôrdo com a resolução do Exmo. sr. Presidente da República tomada sôbre a exposição de motivos do Ministério da Marinha de 7 do corrente, no interesse da Administração Naval, fica adiado, por um ano, o licenciamento do serviço ativo das praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, da especialidade de Telegrafistas".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal deferiu o requerimento do primeiro tenente CA José Ferraiolo Filho, em que pedia alteração de sua opção de Curso de Especialização de Oficiais; Indeferiu a petição do 1º sargento Henrique Pereira Senra Filho, que solicitava dispensa de sua matricula no Curso de Aperfeiçoamento; Deferiu o requerimento do marinheiro Francisco Santana Ferreira, que pedia permissão para prestar concurso para Conferente de Carga do Cáis do Porto e finalmente indeferiu a petição do marinheiro Augusto Batista Dantas que solicitava transferência do quadro.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão tenente JOSÉ FERREIRA GUARITA das funções de 1º Ajudante de Ordens do Comandante em Chefe da Esquadra; designando o primeiro tenente ALFREDO CARLOS SOARES DUTRA para exercer as funções de 2º Ajudante de Ordens do comandante em Chefe da Esquadra; designando o capitão tenente ANTONIO AUGUSTO JAYME CAMINADA para exercer as funções de 1º Ajudante de Ordens do Comandante em Chefe da Esquadra, ficando dispensado das de 2º Ajudante de Ordens do mesmo Comandante em Chefe; designando o capitão tenente Quimico JAYME PTOLOMI ROCHA para exercer as funções de Instrutor da Escola Naval e, interinamente, reger a disciplina de Física daquela Escola, sem prejuizo das funções que atualmente desempenha.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS

A partir de 10 de maio serão abertas as inscrições para os candidatos à Escola de Aprendizes-Marinheiros "Almirante Batista das Neves" em Angra dos Reis. Os interessados deverão dirigir-se para tal à Diretoria do Ensino Naval, no quinto andar do edificio do Ministério da Marinha, onde serão prestadas todas as informações. Só poderão inscrever-se candidatos nascidos entre 10 de maio de 1929 a 10 fevereiro de 1932.

CHAMADAS DE RESERVISTAS

Devem comparecer, com urgência, à sede da Reserva Naval — Avenida Presidente Vargas, 502 (Edificio SISAL) — 13º andar, para tratar de assunto de seus interesses, os reservistas: ALBERTO JOSE' FARIA e EDUARDO HONORATO SILVA.

DESIGNAÇAO DE COMISSAO

O almirante Sylvio de Noronha designou os capitães de corveta David Oliveira Coelho de Souza, Aniceto Cruz Santos e Manoel Maria Del Castilho, para em Comissão, darem parecer sôbre o livro denominado "Física Básica", elaborado pelo capitão de corveta Primo Nunes de Andrade.

INSPEÇAO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão, os seguinte oficiais: Carlos das Chagas Diniz, Norton Demaria Boiteux e Iramaia Gomes Filho.

VIAS URINARIAS
Doenças sexuais — Operações
Doenças de Senhoras
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1946, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

327.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 8 DE MAIO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul marinho, fundo verde e laranja e numeração preta, na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE MAIO DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Lista por grupos 0 a 29 (Prêmios Cr$): [illegible]

Número	Prêmio	
20697	Aproximação 50.000,00	
20698	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
20699	Aproximação 50.000,00	
4951	60.000,00 Cruzeiros	RIO
16075	400.000,00 Cruzeiros	RIO
18437	200.000,00 Cruzeiros	Caxias (Est. do Rio)
29383	100.000,00 Cruzeiros	RIO
27827	80.000,00 Cruzeiros	S. PAULO

PRÊMIOS MAIORES

Número	Prêmio	
20698	2.000.000,00 de Cruzeiros	S. PAULO
16075	400.000,00	RIO
18437	200.000,00	Caxias (Est. do Rio)
29383	100.000,00	RIO
27827	80.000,00	S. PAULO
4951	60.000,00	RIO

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

327.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR [illegible] PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 327.ª EXTRAÇÃO

DANÇAR
Ensina-se, método americano
AVENIDA PASSOS, 13 -- 3.º andar — Telefone: 22-5611

Cinco candidatos para a presidência do Panamá

(Conclusão da 1ª. pág.)

passado. Os resultados ainda completam mostram que os três grupos tem fôrças quasi equivalentes. O Partido de Diaz obteve o primeiro lugar, com 37.973 votos; o de Arias, 35.558; e o de Fabrega, 35.238. Os três partidos disputantes são o Liberál, que atualmente está no govêrno, e apoia Diaz; o Partido Revolucionario Autentico, que apoia Arnulfo Arias; e o Partido Revolucionario. O govêrno já manifestou que está inteiramente aparelhado para manter a ordem. A policia nacional, embora pequena, é bem treinada e sabe-se que está poderosamente armada.

OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA...

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor físico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor, tanto pela trepidação da vida moderna como pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso, mesmo, se faz necessário preservar esse vigor físico e mental, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem, tomando VIRILASE, um perfeito e racional tônico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico, e que lhe fará viver os melhores anos de sua vida. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil. Distribuidor. Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito. Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

2.200 PARAQUEDISTAS LANÇADOS EM MASSA

(Conclusão da 1.ª pág.)

terminou a guerra, participa a divisão de paraquedistas n. 82, que contribuiu para o estabelecimento de uma cabeça de praia na Normândia.

A 160 quilômetros por hora

Os homens saltaram de dois grupos de aviões, que voavam a uns 160 quilômetros por hora a uma altura de 250 a 350 metros. Desceram numa zona vizinha ao campo Campbell. Protegiam os aviões de transporte uns 50 aparelhos de caça, inclusive "Mustangs" P-51 e "Thuderbolts" P-47. De terra as "forças agressoras" deram combate aos paraquedistas, mas foram desalojados rapidamente. Os paraquedistas se lançaram em grupos de 3, com tal rapidez que o céu ficou virtualmente saturado de paraquédas multicores.

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar - Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

Prisão preventiva para os matadores do sapateiro "Pepino"

Pelo juiz da 1ª Vara Criminal vem de ser decretada a prisão preventiva dos assassinos do velho sapateiro Malafare Giusepe, mais conhecido por "Pepino".

Decorre a medida de circunstanciada "longa denuncia" oferecida pelo promotor Teodoro Arthon, contra os indiciados Hilton Pinto e Haroldo Francisco Nascimento, que, conforme noticiamos, na sexta-feira da paixão assassinaram cruelmente o ancião em sua própria residencia.

Dentro em breve será pelo mesmo juiz marcada a data para o inicio da instrução criminal.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO

CASA DE MIL ARTIGOS
OFERTA DE GRANDE STOCK
Cobertores Cobertores Cobertores
EM LÃ E ALGODÃO, DESDE CR$ 20,00 ATÉ CR$ 600,00.
Uma grande partida de linho largura 2m20 para lençóis a Cr$ 84,00, 90,00 e 100,00.
CRETONE DA LAPA Ns. 2 e 3, todas as larguras, preço de ocasião.
Sedas e tecidos em lã e algodão por preços de venda de stock.
TOALHAS E ARTIGOS DA ILHA DA MADEIRA, COM 20 % DE ABATIMENTO.
VISITEM A
CASA DE MIL ARTIGOS
E VERIFIQUEM OS PREÇOS
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.209
Esquina Av. Tomé de Souza — T. 43-6707

CASAMENTOS -- NATURALIZAÇÕES
E QUAISQUER OUTROS PAPEIS E DOCUMENTOS
TRATA
JOÃO PEÇANHA
RUA DA CARIOCA, 32 — 3.º ANDAR

A PEDIDOS

A pele do lobo...

Há mais de um mês o deputado Café Filho, encaminhou à Mesa da Câmara um pedido de informações do qual destacamos os seguintes itens:

— Qual o emprêgo que tem sido dado ao ouro das minas de S. João d'El Rei, da Passagem e de Currais Novos?

— Tem o ministro da Fazenda ou o Banco do Brasil conhecimento do volume de negócios feitos pelos estabelecimentos bancários ou pelos transformadores e fiscaliza sua aplicação?

— Pode ocorrer que nas condições atuais de comércio do ouro, esteja este sendo contrabandeado para o exterior?

Até hoje, ao que eu saiba, o requerimento não teve resposta. Naturalmente os orgãos encarregados de fazê-lo, procuram reunir os dados, atectando a demora completa ausência de contrôle e organização. Ou isso ou então, tendo-os à mão, estão desconsiderando a Câmara com o retardamento da resposta que se impunha imediata.

O requerimento tinha endereço certo, isto é o ministro da Fazenda responsável pelas finanças nacionais. O ministro por seu turno, só podia enviá-lo ao Banco do Brasil por ser deste a atribuição do contrôle do ouro. Por sua vez o sr. Guilherme da Silveira, tinha de encaminhar a solicitação ao órgão competente — A Fiscalização Bancária. Podia demorar alguns dias, mas não devia ser necessário, tendo tempo para se esclarecer transações diárias que devem estar registradas nos livros do Banco. Mas... Há sempre um "mas" nessas questões. Não é o Banco do Brasil quem está fazendo a distribuição como lhe competia, e sim o Banco de Minas Gerais S. A. ao qual, ninguém sabe porque, foram subrogadas os poderes que a lei conferiu ao Banco do Brasil. Trata-se de uma organização particular que nenhuma satisfação deve à Câmara, nem está obrigada a informar suas transações. O Banco do Brasil o que podia e pode fazer é. louvar-se no que lhe diz o seu congênere, e transmitir essas informações, endossando-as ou não, mas confessando sempre a irregularidade que, no fundo, é a transferência a um particular de um monopólio estatal o que é proibido pela Constituição.

Que dirá sôbre o assunto a Câmara? Como interpretará esse abuso de poder por parte do Banco do Brasil? Com ordem e autorização de quem foi feita essa cessão de poderes e bascado em que lei?

Não sabemos como se sairá o Banco do Brasil dessa situação delicada. Estamos certos de que o chefe do govêrno, também pedirá esclarecimentos secundando a moralizadora atuação do deputado Café Filho. O sr. Guilherme da Silveira no caso não é o lobo, mas vestiram-lhe a pele...

ANTENOR NOVAIS

(Transcrito de "Diretrizes")

JOIAS DE OURO
Compro tôdas as jóias de ouro e brilhantes, pelo maior preço. JOALHERIA LEALDADE,
Vende Jóias, Relógios e Artigos Para Presentes
RAPHAEL SANGINITO & CIA.
Av. Mem de Sá, 3 — esquina do Largo da Lapa
Telefone 22-5765

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ÚLCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

ESTOMAGO
Trat. das úlceras sem operação em 30 dias. NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C. 4.º 8/118. Telefone: 22-8659, das 12 às 14, 2ªs, 4ªs e 6as., das 17 em diante. CONS. POPULAR — Cr$ 30,00. Rua da Carioca, 6. 1.º. Das 9 às 11 horas.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30,00 hora marcada: Ondas curtas. Diatermia infra-vermelho, Cr$ 20,00. Doenças internas, utero, ovarios, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16-6.º — Fone: 22-4904
Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
Ds 1 às 7 horas

DR. FLORIANO DE LEMOS
DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA
Mudou seu Cons. para a rua Alvaro Alvim, 31-6.º sala 601
Tel. 42-0372

"30 SEGUNDOS SÔBRE TÓQUIO"
6 ANOS DEPOIS...

O LABORATÓRIO VOADOR SHELL — Os multiplos ponteiros dos instrumentos de bordo registam, nas suas mínimas fases, pressão, temperatura e inúmeros outros fatores que influem no vôo do potente avião acima. Por êsse meio os Engenheiros do Ar observam e estudam o trabalho do motor em relação ao combustivel, óleos, lubrificantes e fluidos hidráulicos. Máquinas cinematográficas e fotográficas gravam, para futuras referências, a posição de cada instrumento a fim de que sua leitura possa ser interpretada, em terra, pelos cientistas da Shell.

O mesmo avião B-25, que sob o comando do general Doolitle bombardeou Tóquio em 1942, voa novamente em missões de paz.

Adquirido pela Shell, não tanto por motivos sentimentais, mas pelo fato de ser o avião mais indicado para o caso, o B-25 é hoje um laboratório-voador, equipado com instrumentos e aparelhos da mais rigorosa precisão científica para pesquisas sôbre a eficiência dos combustíveis e lubrificantes utilizados em motores de aviação.

Dirigido pelo general Doolitle, hoje vice-presidente da Shell nos EE. UU., êste laboratório do ar, funcionando como elemento de ligação entre as instalações terrestres e as reais condições de vôo, permite estudos científicos desde o nível do mar até à sub-estratosfera e em qualquer clima, do ártico aos trópicos, estudos que estavam antes limitados aos laboratórios imóveis, bancadas de testes e outras instalações experimentais.

Êste empreendimento em benefício da aviação, é apenas uma das muitas iniciativas da Shell — pioneira da gasolina de 100 octanas para uso comercial — no campo das pesquisas científicas e simboliza bem o seu esfôrço em melhorar constantemente a qualidade dos combustíveis, óleos lubrificantes e outros derivados, para plena satisfação de todos os consumidores de produtos de petróleo.

SHELL PROPULSIONA O PROGRESSO ATRAVÉS DA PESQUISA
SHELL-MEX BRAZIL LIMITED
SHELL

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO DE VOLEI DO SESI

A rodada de ontem, no estádio do SENAI — Quatro empolgantes partidas entre as equipes femininas do SARSA X AURORA e masculinas entre Pneus Brasil x ARDEN; Carioca B x Fiação Rio de Janeiro e Estrela x Brahma — Os resultados

Encontra-se na reta final o torneio masculino e feminino de Volei promovido pelo Serviço de Recreação, Esportes e Educação Física do SESI.

Ontem à noite, no estádio do SENAI, à rua S. Francisco Xavier, teve lugar a mais uma rodada do campeonato com uma partida disputada entre as equipes feminina do SARSA e do Aurora e mais 3 de equipes masculinas entre Pneus Brasil x Arden; Carioca B x Fiação Rio de Janeiro e Estrela x Brahma.

As partidas realizadas ontem apresentaram o seguinte resultado:

VOLEI FEMININO SARSA 2 X AURORA 0

Essa partida apresentou um desenrolar mais ou menos monótono, durante o primeiro "set", que foi vencido facilmente pelo SARSA pela contagem de 15 x 5. Para o segundo "set", o Aurora apresentou-se com mais disposição, não resta duvida, porém, o SARSA, apesar de ser um conjunto mais homogênio, onde podemos ressaltar o desempenho de Aurora, Carmem como cortadoras muito oportunistas e a moreninha Mariza, a "mignon" do team, porém unica levantadora de reais possibilidades, o SARSA, como dizíamos tinha acima, não se deixou intimidar e, depois de lances verdadeiramente empolgantes, sobrepujou o seu adversário pela contagem de 15 x 9.

O MOVIMENTO TÉCNICO

Às 19 horas, precisamente, portanto com 1 hora de atraso, teve inicio a partida com a saída do Aurora que perdeu o saque inicial o SARSA o qual marcou 1 x 0; 2 x 0; 3 x 0; 4 x0; 5 x 0; 6 x 0; 7 x 0; 8 x 0; 1 x8; 9 x 1; 10 x 1; 2 x 10; 10 x 3; 10 x 4; 10 x 5; 11 x 5; 12 x 5; 13 x 5; 14 x 5.

Para o 2.º "set", a saída coube ao SARSA que, desta vez, não iniciou a contagem, perdendo para o Aurora que fez 1 x 0; Empate 1 x 1; SARSA 2 x 1; Empate 2 x 2; SARSA 3x 2; 4 x 2; 4 x 3; Empate 4 x 4; Aurora 5 x 4; 6 x 4; 6 x 5; Empate 6 x 6; SARSA 7 x 6; 8 x 6; 9 x 6; 10 x 6; 11 x 6; 12 x 6; 12 x 7; 12 x 8; 12 x 9; 13 x 9; 14 x 9; 15 x 9.

Venceu portanto, o esquadrão do SARSA pela contagem de 2 x 0.

O CONTROLE DA PARTIDA E OS QUADROS

Arbitrou a partida o sr. Fernando Tortori, auxiliado na cronometragem pelo sr. Rubens Céa. Os quadros alinharam com a seguinte constituição.

As duas equipes do principal jôgo realizado ontem. À esquerda, o sexteto do Estrêla, vencedor, e ao lado o do Brahma, notando-se entre os jogadores os juízes que atuaram nas quatro partidas da noitada de ontem, que foram: Rubem Céa, Fernando Tortori e Newton Nieva Junior, do Departamento Técnico do SESI.

AURORA: Nila (cap.), Deolinda, Wanda, Irene, Nazareth e Lygia.

SARSA: Nilse (cap.), Mariza, Luiza, Lya, Carmem e Aurora.

VOLLEYBOL MASCULINO — BRASIL 2 X ARDEN 0

A segunda partida da noite reuniu os quadros do Pneus Brasil e do ARDEN que teve inicio às 19,50 horas.

Boa esta peleja, que marcou bonita vitoria do Pneu Brasil por 2 x 0.

OS QUADROS, O MOVIMENTO TÉCNICO E OS CONTROLADORES

Estavam assim constituidos os quadros:

PNEUS BRASIL: — Virgilio (cap.) Valdemiro, Horeberto, Claudionor, Augusto e Luiz.

ARDEN: — Jorge (cap.) José Antonio, José Carlos, Jayme e Edelfrudes.

Arbitrou o sr. Rubens Céa, auxiliado por Roberto Tortori.

O movimento técnico foi o seguinte: Saída do Pneu Brasil que marcou 1 x 0; 2 x 0; 3 x0; 4 x 0; 5 x 0; 1 x 5; 6 x 1; 7 x 1; 8 x 1; 9 x 1; 10 x 1; 2 x 10; 11 x 2; 3 x 11; 4 x 11; 5 x 11; 12 x 5; 13 x 5; 6 x 13; 14 x 6 e 15 x 6.

1.º "set": Vencedor: Pneus Brasil 15 x 6.

O segundo "set" principiou com o ARDEN na frente marcando 1 x 0; Empate 1 x 1; Pneus Brasil 2 x 1; 3 x 1; Empate 3 x 3; ARDEN 4 x 3; 5 x 3; 6 x 3; 6 x 3; 6 x 4; 6 x 5; Empate 6 x6; Pneus Brasil 7 x 6; 8 x 6; 9 x 6; 10 x 6; 11 x 6; 12 x 6; 13 x 6; 14 x 6; 7 x 14; 8 x 14; 15 x 8.

CARIOCA "B" 2 X FIAÇÃO RIO DE JANEIRO "B". 0

Eram 20,30 horas quando teve inicio a terceira partida da noite. Defrontaram-se desta vez as equipes representativas do Fiação Rio de Janeiro "B" e o Carioca "A" que formaram assim: FIAÇÃO RIO DE JANEIRO "B": Paulo Niro, Osmar, Alair, Américo (cap.) e Enio.

CARIOCA "A" SEBASTIÃO (cap., João Marques, Ademar, Alcides, Altamiro e Newton.

MOVIMENTO TÉCNICO E ARBITRAGEM

O primeiro "set" deste jogo foi vencido pelo Carioca por 15 x 6, o mesmo acontecendo com o segundo que também finalizou com a vitoria do Carioca pela contagem de 15 x 9.

Saiu o Carioca que fez: 1 x 0; 2 x 0; 3 x 0; 4 x 0; 1 x 4; 5 x 1; 5 x 2; 3 x 3; 5 x 4; Empate 5 x 5; Carioca 6 x 5; 7 x 5; 8 x 5; 9 x 5; 10 x 5; 11 x 5; 6 x 11; 12 x 6; 13 x 6; 14 x 6 e 15 x 6.

2.º "set" — Saída do Fiação "B" Carioca 1 x 0; Empate 1 x 1; Fiação "B" 2 x 1; Empate 2 x 2; Carioca 3 x 2; 4 x 2; 5 x 2; 6 x 2; 3 x 6; 7 x 3; 4 x 7; 8 x 4; 9 x 4; 10 x 4; 5 x 10; 11 x 5; 12 x 5; 13 x 5; 6 x 13; 7 x 13; 8 x 13; 9 x 13; 14 x 9; e 15 x 9.

Arbitrou essa peleja Newton de Barros, auxiliado por Benigno Neiva Junior.

ESTRELA 2 X BRAHMA 1

A atração da noitada de Volley-ball do Campeonato Interno do SESI, foi apresentada com o jogo entre os quadros do Brahma e do Estrela.

Esperado com grande ansiedade pelo numeroso publico presente à quadra do SENAI, esta peleja ofereceu momentos verdadeiramente emocionantes, pois as equipes se rivalizaram bastante durante o desenrolar da pugna.

O Brahma é um conjunto de grande classe e no seu quadro de atletas notavam-se vários jogadores que podem ser comparados aos grandes cracks das nossas principais agremiações.

O Estrela, por sua vez, nada deve em valor e combatividade ao seu adversário da noite passada. No seu quadro pontificam elementos de real valor do nosso volley-ball, como sejam: Coqueiro, que é um exímio cortador e perigosíssimo quando forma na rêde; Fritz, outro grande expoente, como levantador; e outros mais que demonstraram grande ardor na contenda ontem travada.

OS QUADROS E A ARBITRAGEM

Para êsse encontro, que estava programado como o principal de ontem, os teams entraram na quadra do SENAI assim constituidos:

ESTRELA: Mario, Coqueiro, Gustavo, Fritz, Rangel e Cevadas.

BRAHMA: Yório, José, Ariston, Adino, Clovis e Candinho.

Funcionou como arbitro o sr. Newton Neiva Junior e como apontador e cronometrista o sr. Rubens Céa.

O MOVIMENTO TÉCNICO

As 21,30 horas foi dada a saída marcando o Estrela 1 x 0; 2 x 0; 3 x 0; 1 x 3; 4 x 1; 5 x 1; 6 x 1; 7 x 1; 8 x 1; 2 x 8; 3 x 8; 9 x 3; 10 x 3; 4 x 10; 5 x 10; 6 x 10; 11 x 6; 7 x 11; 12 x 7; 8 x 12; 9 x 12; 13 x 9; 14 x 9; 15 x 9. Venceu este "set" a equipe do Estrela por 15 x 9.

Para o segundo "set", o Brahma substituiu um dos seus jogadores. Saiu Yório e entrou, em seu lugar, Ladislau. Saiu o Brahma que marcou 1 x 0; 2 x 0; 3 x 3; Estrela 4 x 3; 5 x 3; 6 x 3; Saiu Cevadas e Coqueiro da equipe do Estrela, entrando Luiz e Hugo. Prosseguindo: Estrela 7 x 3; 4 x 7; 5 x 7; 6 x 7; 8 x 6; 9 x 6; 77 x 9; 8 x 9; Empate 9 x 9; Brahma 10 x 9; 11 x 9; 12 x 9; 13 x 9; 14 x 9: Saiu Hugo e entrou, novamente Coqueiro no quadro do Estrela. Brahma 15 x 9.

Vencendo o Brahma por 15 x 9 este "set", ficou consequentemente empatada a peleja com o "placard" acusando um ponto para cada bando.

No terceiro "set", sem duvida o mais sensacional, pois revelaria o vencedor definitivo da pugna, sagrou-se vitorioso o Estrela que marcou 15 x 7 para o seu bando, desenvolvendo-se da seguinte maneira:

Saída do Estrela que principiou com 1 x 0; Empate 1 x 1; Brahma 2 x 1;; Empate 2 x 2; Estrela 3 x 2; Empate 3 x 3; Estrela 4 x 3; 5 x 3; 6 x 3; 4 x 6; 7 x 4; 5 x 7; 6 x 7; 8 x 6; 9 x 6; 10 x 6; 7 x 10; 11 x 7; 12 x 7; 13 x 7; 14 x 7; 15 x 7.

Agradou plenamente a noitada do Metropolitano

No "ring" do Palacio Metropolitano de Esportes, foi realizado, ontem à noite, mais uma interessante rodada de luta livre, em prosseguimento ao Torneio da seleção e preparação de valores para o próximo Campeonato Mundial, a ser disputado simultaneamente nesta e na capital bandeirante.

Foram os seguintes os resultados dos combates:

AMADORES:

Passarinho x Jack — Terminou empatada.

Gato Bravo x Torito — Venceu Torito por nocaute técnico, no principio do 4.º "round".

PROFISSIONAIS:

Homem Montanha x Kangurú —Venceu Montanha, por nocaute no 3.º round, dando em seu adversário um gigantesco giro que o jogou fora do ring.

Ming x Adam Briscovich — Venceu Ming com uma chave de braço que fez seu adversário desistir no 2.º round.

Gorila x King-Kong — Venceu primeiro King-Kong, porém foi desclassificado pelo juiz por desrespeito ao publico, saindo então vencedor Gorila.

Alfio Baronti x Dr. Halleu Chaltem — Levou a melhor Baronti, após terem caido fora do ring e tendo chegado este primeiro, ao ring, classificou-o o juiz como vencedor.

INVADIDA A PALESTINA PELAS TROPAS EGIPCIAS

HOJE, O INÍCIO DAS CONVERSAÇÕES SÔBRE A TRÉGUA PERMANENTE EM JERUSALEM

CAIRO, 8 (A. P.) — Um comunicado emitido pelo "Comando de Voluntários na Frente Meridional da Palestina" diz que os voluntários egipcios entraram cerca de 30 milhas em território da Terra Santa.

O comunicado declara: "Nossas fôrças penetraram a fronteira e mantiveram seus postos sem sofrer baixas. Algumas fôrças foram mandadas para o norte da frente, a fim de auxiliarem os árabes a repelirem o ataque judaico contra Igaq Suweidan, a aproximadamente 50 quilômetros ao norte da cidade fronteiriça egipcia de Rafa. Este auxilio foi coroado de êxito. O povo da Palestina recebeu nossas tropas entusiasticamente e aclamou os árabes, o Egito e o rei Farouk."

(O "status" da Fôrça de Voluntários Egipcios não foi imediatamente esclarecido. Voluntários de outros paises árabes já se encontram na Palestina há algum tempo. Fontes egipcias não-oficiais informaram que um têrço do Exército já foi mandado para a fronteira, perto de Rafa).

Trégua permanente em Jerusalem

JERUSALEM, 8 (A. P.) — A Agência Judaica disse que soube que as conversações destinadas a conseguir uma trégua permanente em Jerusalém começarão amanhã.

São os seguintes os termos judaicos: Livre acesso de cidade judaica de Tel-Aviv para o Muro das lamentações, em Jerusalém, e deportação da Cidade Santa de todos os combatentes árabes estrangeiros.

A ordem de cessar fogo diz: "O general sir Alan G. Cunningham, Alto Comissário para a Palestina, reuniu-se ontem em Jericó com lideres árabes, com os quais negociou um acôrdo. Ontem à noite, os lideres árabes ordenaram que seus canhões se calassem ao meio-dia de hoje. Os judeus não assistiram às conversações de Jericó, mas foram informados da ação árabe em nota enviada pelo Alto Comissário. A Haganah, milicia judaica, emitiu a ordem de cessar fogo às 11 horas, uma hora antes do limite".

Paz na Cidade Santa

JERUSALEM, 8 (U. P.) — Reinou hoje paz em Jerusalem, pela primeira vez desde novembro último, ao entrar em vigor ao meio dia a trégua concertada entre árabes e judeus. Depois que a ordem de cessar fogo foi posta em prática não se ouviu um só disparo em tôda a cidade. Desde que a decisão de dividir a Palestina em Estados árabe e judeu originou as hostilidades que tantas vitimas já ocasionaram, não se havia observado tanta calma na Cidade Santa.

Fim do domínio inglês

JERUSALEM, 8 (U. P.) — A meia-noite do dia 14 de maio, ou seja, dentro de uma semana a partir de hoje, o Ministério das Colonias porá fim ao dominio da Terra Santa por parte da Grã Bretanha, que se prolongou por espaço de mais de 30 anos. Foi em dezembro de 1917 que o general sir Edmund Allenby penetrou nesta cidade milenária à frente de seus vitoriosos exércitos para pôr fim ao dominio cinco vezes centenario da Turquia sôbre a Palestina. A brilhante campanha militar que travara Allenby tinha por objetivo primordial salvaguardar as cercanias e entradas ao canal de Suez — linha vital do imperio britanico para o Oriente.

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.069

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Títulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros qualquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

OS ACONTECIMENTOS DE BOGOTA'

(Conclusão da 1.ª pág.)

na e quem disso tiraria proveito. Não seria, de certo, o governo da Colombia, que nos hospedava tão fidalgamente e que fizera rigorosamente tudo para assegurar o bom êxito da Conferência e para tornar faceis e expeditos os nossos trabalhos. Não seria, tão pouco, o Partido Liberal, ao tempo colaborador do govêrno, e um de cujos membros, o doutor Carlos Lozano y Lozano, presidia a delegação colombiana àquele certame.

"Não se esqueça — prosseguiu — de que no programa da Conferência figurava o tema — Defesa da Democracia na América — e que a discussão desse tema desfecharia fatalmente num acôrdo interamericano contra o que se considera a negação mesma da democracia ocidental, ou seja, contra o comunismo. Convém lembrar também que tomava parte nos trabalhos da Conferência o homem que dá o seu nome ao plano de reabilitação da Europa, plano esse que Moscou tem tentado, por mil modos, torpedear. Para a gente, cujo clima de ação é a confusão e a desordem, não lhe parece que atentar contra a Conferência de Bogotá seria uma maneira indireta, mas eficaz de atentar contra a politica de reconstrução mundial, preconizada pelos Estados Unidos? Que coisa melhor do que interromper-nos no meio dos nossos trabalhos, dispersar-nos em pânico e tornar ilusórios os nossos bons propósitos de solidariedade interamericana, de reafirmação de fé democrática e de colaboração com os Estados Unidos em seu plano de paz?

A figura de Gaitan

Com efeito, a empresa devia ser tentadora — ponderamos. Mas daí ao assassinio de Gaitan...

— Meu caro amigo, — respondeu o entrevistado — é preciso considerar que para os comunistas Gaitan era um adversário incômodo e perigoso. Graças ao conteúdo social e humano de sua politica e ao fascinio de sua presença e de sua pregação na tribuna popular, êle se tornara um idolo das massas colombianas. Sôbre controlar muitos dos organismos trabalhistas da Colômbia, é sabido que, de dia para dia, êle vinha atraindo do comunismo para as suas fileiras as grandes massas em que aquêle recruta os seus adeptos. Se havia, pois, na politica colombiana um homem mal visto pelo comunismo internacional, êsse homem era, sem duvida, Gaitan.

A morte do lider liberal foi um golpe premeditado

E recapitulando a história do levante comunista colombiano, disse o embaixador:

"O que lhe estou referindo, em parte, são conclusões pessoais. O que há de substancial na minha exposição, porém, é a lição dos acontecimentos e a súmula do que a própria investigação judicial já tinha apurado até a minha partida de Bogotá. Sabe-se hoje que, quinze dias antes da inauguração da Conferencia, o próprio Gaitan prevenira o Govêrno de que os comunistas tentariam um golpe contra a Conferencia. Decidido êsse golpe, que forma tomaria êle? Como torná-lo cem por cento eficaz, e, ao mesmo tempo, anônimo? Que acontecimento poderia provocar na Colômbia uma comoção pública que, pela surpresa, pela intensidade e pela violência, fôsse susceptivel de perturbar profundamente a vida do pais e lançar as massas para a rua? Formular-se esta pergunta na Colômbia era selar o destino de Gaitan. Dentre todos os colombianos vivos, só o sacrificio do grande lider liberal poderia produzir no pais a onda de sentimento e reação que, habilmente explorada por agentes provocadores, desfecharia na orgia de sangue e fogo, de que Bogotá foi teatro, nos dias 9 e 10 de abril. De que o movimento estava preparado de antemão e de que os desmandos daqueles dias obedeceram a santo e senha, não há hoje a menor dúvida. Basta considerar que, em dois departamentos do interior do pais, os incendios e os saques começaram meia hora antes do assassinio de Gaitan. Em Bogotá ,mal era este assassinado, e já um boletim comunista, de composição tipográfica impossivel em tão pouco espaço de tempo, era afixado nos muros da cidade com uma versão torcida do ocorrido. E como se tais indicios não fossem bastante claros, a rádio nacional lá estava para confirmar o que se suspeitava. As primeiras emissões da tarde de 9 eram com efeito uma relação tendenciosa dos fatos: que o presidente fôra deposto, que acabava de criar-se o primeiro Govêrno esquerdista da Colômbia; que governos do mesmo tipo se instalavam, à mesma hora ,em todas as capitais da América. E num esfôrço de mistificação para incitar as massas liberais a aderir ao movimento, as locutoras acrescentavam que o doutor Dario Echandia, chefe proeminente do Partido Liberal, estava à frente da Junta Revolucionária. Saber-se-ia mais tarde que, aquela mesma hora o doutor Echandia estava no Palácio do Govêrno, onde fôra hipotecar ao presidente da Republica a solidariedade do seu Partido.

Atmosfera de confusão

Mas o necessário era criar confusão — adiantou o entrevistado — e nisso os locutores se revelaram técnicos. Anunciavam que o Exército aderira no movimento e faziam apelos nominais aos sindicatos: que se armassem, que saissem para a rua, que se constituissem em brigadas, que tomassem o poder. Essa campanha de incitamento à desordem durou tôda a tarde de sexta-feira 9, até que o Govêrno logrou recapturar a estação emissora e pôde retificar o que esta andara apregoando como verdade. Haverá algo mais claro? Seria ainda preciso mencionar os ataques a igrejas e conventos, o incendio da Nunciatura e do Arcebispado e a destruição de prédios nacionais como o Palácio da Prefeitura, o Palácio São Carlos (Ministério das Relações Exteriores) e outros edificios publicos? Que partido de inspiração nacional se entregaria a tal obra de destruição do que é seu?

Por que foi sufocado o movimento

Indagamos finalmente como o govêrno colombiano conseguiu dominar a rebelião.

E o sr. João Neves nos respondeu:

— Em parte, porque o instinto predatório dos assaltantes distraiu-os do seu objetivo politico e arrastou-os de preferencia para o saque e o incendio; em parte, porque as massas liberais só muito fracamente participaram do movimento e, finalmente, porque, já no decorrer da noite de sexta-feira, o Govêrno, desarmado a principio, começou a receber reforço das guarnições do interior e pôde, aos poucos, restabelecer a ordem. Esta não teria sido possivel, entretanto, sem a patriótica atitude dos liberais. Podendo tirar partido, em proveito próprio, da situação que se criara, êles preferiram solidarizar-se com o Govêrno a manchar-se com os despojos de uma sedição que feria a Colômbia no seu coração e no seu orgulho.

Dispondo de homens de tal quilate, e de um Govêrno que sai de tal provação engrandecido pela ombridade com que soube enfrentá-la, a Colombia não tardará a recuperar-se de suas feridas e a retomar o caminho do aperfeiçoamento democrático que vinha trilhando há mais de cinquenta anos".

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Condenado a 99 anos de prisão foi salvo pela própria mãe

(Conclusão da 1.ª pág.)

William D. Luncy no dia 9 de dezembro de 1932, durante um assalto em um bar da parte sul da cidade.

O procurador apresentou uma acusação baseada no que se supunha ser uma prova circunstancial decisiva e Majczek parecia estar condenado a passar o resto de seus dias na prisão.

Já estava detido há 6 anos, quando sua esposa, Helen, uma linda morena e mãe de seu único filho, pediu o divórcio, com seu consentimento em 1939.

Tanto ela como Joe tinham abandonado as esperanças de conseguir sua liberdade.

Mas a mãe de Joe, Tillie Majczej, já de cabelos brancos e que ganhava a vida limpando chãos de escritórios em Chicago, acreditava firmemente que seu filho não tinha cometido o crime de que era acusado. Ela nunca perdeu as esperanças.

Poupou todo o dinheiro que pôde até que no dia 11 de outubro de 1944, inseriu este anuncio em um jornal de Chicago:

"Recompensa de 45.000 dólares pelos assassinos do Guarda Lundy, ocorrido no dia 9 de dezembro de 1932. Respostas para Grovermill 1758".

O anuncio de Tillie Majczek provocou a imediata atenção dos jornais e seu filho Joe, que estava preso há 10 anos, mereceu uma reabertura de inquérito.

Green, um ex-procurador, convenceu-se que Joe não tinha culpa e o perdoou no dia 15 de agosto de 1945 — 11 anos e 8 meses depois da condenação.

O legislativo de Illinois votou uma indenização de 24.000 dólares pela injusta sentença. Com esta, Joe pagou a hipoteca da casa de sua mãe e é hoje em dia um agente de seguros.

TENHA O MUNDO EM SUA CASA, COM UM RADIO
TESPIS
Compre melhor afastando o intermediário. Vá hoje e confirme êste anuncio á
R. SENADOR DANTAS, 33
Sobrado — Com oficinas próprias

RETIRADA DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO VATICANO

SOLICITADA PELA IGREJA METODISTA

BOSTON, 8 (U. P.) — A Conferencia Metodista adotou uma resolução instando para que o presidente Truman chame o seu embaixador pessoal junto ao Vaticano e não nomes mais nehum sucessor.

Contra o racismo

BOSTON, 8 (U. P.) — Acaba de ser adotado pela Igreja Metodista um programa destinado à eliminação da discriminação racial no seio daquela Igreja. O referido programa inclui os seguintes pontos: 1 — Todos os grupos raciais devem ser incluidos nas agencias da Igreja Metodista;

2 — Mais negros devem ser recrutados nas Agencias;

3 — Completa igualdade de acomodações deve ser fornecida a todas as raças por ocasião das reuniões nacionais e das agencias.

TEVE DESTACADA ATUAÇÃO EM MEIO À TORMENTA COLOMBIANA

HFOMENAGEADO PELOS SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO O ENVIADO ESPECIAL DE "A MANHÃ" À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL AMERICANA — JOSÉ DE LA PEÑA JUNIOR VIVEU MOMENTOS DRAMATICOS EM BOGOTÁ



Flagrantes colhidos por ocasião da homenagem prestada a José de La Peña Junior no momento em que discursavam o diretor de A MANHÃ, Ernani Reis e o homenageado

Já é conhecida do publico brasileiro a atuação do jornalista José de La Peña Junior, integrante da delegação brasileira à Conferência Internacional na capital recentemente reunida na capital colombiana, como enviado especial de A MANHÃ.

Os depoimentos dos representantes dos vários jornais desta capital e do próprio chefe da nossa delegação, embaixador João Neves da Fontoura, falam eloquentemente das atividades desenvolvidas por esse nosso estimado companheiro, atividades tanto mais brilhantes quando do irrompimento da luta armada que ensanguentou a Colômbia, interrompendo por alguns dias aquele importante conclave.

Em meio à dramaticidade dos acontecimentos e à cata de noticiário que lhe permitiria cumprir a sua missão de reporter, agigantou-se de La Peña. Por entre balas homicidas dos rebeldes colombianos, caminhou o enviado especial de A MANHÃ até determinado local onde jazia, prestes a ser pisada uma bandeira brasileira. Levantou o pavilhão nacional, mantendo com êle, bem altas, as tradições de bravura e heroismo da nossa pátria.

Modesto, excessivamente modesto, nao se referiu o nosso prezado companheiro, no seu brilhante oportuno e abundante noticiário, obtido com o risco da sua preciosa vida, ao seu desprendimento, ao seu civismo. Os componentes da delegação do Brasil, entretanto, mormente os jornalistas, trouxeram a publico os seus feitos e, hoje, José de La Peña Junior é um nome nacional.

Por tudo isso La Peña cresceu na nossa admiração, em agradecimento pelo êxito com que cumpria a sua missão foi alvo, ontem, de significativa homenagem, por parte dos seus companheiros de trabalho.

Reunida toda a familia de A MANHÃ na luxuosa varanda de refeições do "Hotel Riviera", em Copacabana, pôde La Peña sentir o quanto é estimado. Foi-lhe oferecido um almoço a "La Bogotá", regado de bom humor, cordialidade e, sobretudo, sinceridade. E não faltaram os discursos. O nosso diretor, Ernani Reis, o secretario-amigo Alvaro Gonçalves, Fernando Hupsel de Oliveira, Jorge Lacerda, René Deslands, Siqueira Dias, em nome dos fotografos, Abel Vilela, disseram dos sentimentos dos homenageantes.

Por fim os agradecimentos do encabulado herói José de La Peña Junior que, com a sua bravura, nos proporcionou as horas de encantamento em que decorreu o ágape.

O bonde apanhou em cheio a camionete

Cinco pessoas feridas em consequência — Fugiram à ação da policia o motorneiro e o motorista culpados

Pela rua da Assembleia trafegava o bonde 1.887, linha 67, "Alto da Boa-Vista", quando ao atingir o cruzamento daquela rua com avenida Rio Branco, foi violentamente de encontro a uma camionete-lotação que, inteiramente lotada, demandava à Central do Brasil.

Tal foi a violência do abalroamento que o "lotação", após espetacular combalhota, caiu adiante com as rodas para cima, ficando em posição inversa à normal.

Do ocorrido resultou ficarem feridas ligeiramente cinco pessoas que viajavam na camionete acidentada.

As vitimas foram as seguintes: Odiles Ramos, de 23 anos, casada, residente na rua Clencia 325, em Mesquita, que sofreu ferimento em uma das mãos e contusões na região lombar; Walfrido Martinho da Costa, com 33 anos, casado, comerciário e domiciliado na rua Henrique Medozi, 32, com ferimento no joelho esquerdo e região lombar; José Raimundo de 24 anos, solteiro, tambem comerciário e residente na estrada da Gavea, 800, que recebeu um ferimento na mão esquerda; Benedito Bala, de 25 anos, comerciário, solteiro, residente no mesmo endereço, com escoriações generalizadas; e Ezequiel de Oliveira, contando 22 anos, casado, cozinheiro, também residente à estrada da Gavea, 800, apresentando ferimento em uma das mãos.

Compareceu ao local o comissário Carvalho, de serviço no 7.º Distrito que tomou as providencias que se impunham, solicitando o comparecimento da pericia.

Tanto o motorneiro como o motorista culpados desapareceram logo após o acidente.

Os feridos, socorridos no Posto Central de Assistencia, retiraram-se logo a seguir para as respectivas residencias.

Visita do general Obino ao tenente-general Willis D. Crittenberger, Comandante em Chefe das Fôrças Armadas dos Estados Unidos no "Caribean", no seu gabinete em Quarry Heights, Zona do Canal, a 24 de Abril de 1948. O general Obino foi recebido em Quarry Heights, por uma guarda de honra, composta de tropas do Exército, Marinha e Fôrça Aérea dos Estados Unidos. Da esquerda para direita: coronel Emilio Maurell, do Exército Brasileiro; general Obino; general Crittenberger; brigadeiro S. A. Earp, da Fôrça Aérea Brasileira; coronel Enrique M. Benitez, comandante da "Latin American Ground School" e major H. Herrera, do Exército Brasileiro. O general Cesar Obino, Chefe do Estado Maior Geral, está sendo esperado nesta capital, a partir do dia dez.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS À MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição
23-5155
3-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

42 CRIANCINHAS ESTRANGULADAS

ATENAS, 8 (A. P.) — Os jornais publicam a noticia — atribuida a circulos oficiais — de que os cadaveres de 42 bebês, aparentemente estrangulados, foram encontrados por soldados na área de Roumeli, no centro-sul da Grécia, onde o Exército desenvolve a sua campanha contra os guerrilheiros. A noticia diz que os bebês pertenciam a mulheres tomadas como reféns pelos guerrilheiros e insinua que os bebês foram estrangulados para evitar que, com o seu chôro, descobrissem os esconderijos dos guerrilheiros

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

BATALHA CAMPAL ENTRE SOLDADOS E DESERTORES RUSSOS

BERLIM, 8 (U. P.) — A Rádio alemã "RIAS", baseada em informações das autoridades soviéticas, diz que na batalha campal entre soldados e desertores russos morreu um oficial do exército e três soldados ficaram feridos.

A Rádio "RIAS", autorizada pelos norte-americanos, diz que êsse encontro teve lugar nas proximidades de Pelerberg, dentro da zona de ocupação russa.

A policia anunciou que durante a semana passada efetuaram-se batidas em grande escala e registros de domicilios, em cumprimento a ordens russas, e que foram detidas 20 pessoas para interrogação.

Perlerberg está situada a 40 quilômetros a leste da linha divisória da zona de ocupação britânica e a policia alemã e o exército soviético inspecionam cuidadosamente todos os viajantes para impedir que os mesmos cruzem fronteira ilegalmente.

CERCA DE DOIS MIL PRODUTORES JÁ SE DESLIGARAM DA COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

(Conclusão da 1.ª pág.)

Agricultura, no sentido de ser facilitada, ao máximo, a aquisição de forragens nos meses da estiagem, que ora se inicia.

As solicitações apresentadas são as mais consentâneas, em face da crise que de há alguns anos para cá se vem observando no mercado do leite.

Em verdade, antes do monopólio instituido pela CEL não havia escassez do produto. O mercado receptor e abastecedor contava então, com 5 entrepostos. Produtores e consumidores encontravam-se plenamente satisfeitos. Os primeiros, podendo livremente colocar seu produto; os segundos, tendo a seu dispor várias emprêsas revendedoras. O regime de concorrência estimulava, naturalmente, as fontes abastecedoras e fornecedoras, fazendo com que houvesse, sempre em quantidade suficiente, um leite puro e a preço acessivel a qualquer bolsa.

A respeito dos efeitos prejudiciais do "trust" citamos aqui uma das estatisticas apresentadas na reunião de ontem. Assim é que antes do "monopólio cooperativista", a produção de leite, no municipio de Mercês, em Minas Gerais, era de 9.017 litros, por dia. Com a instituição do "cooperativismo", essa produção decresceu para 3.500 litros diários. Em vista disto um grupo de 21 produtores resolveu desligar-se da "Cooperativa" e a produção diária passou, então, para 8.000 litros.

Quanto ao estabelecimento de novos entrepostos, podemos dizer que esta será uma das medidas mais acertadas. E a prova desta afirmativa está no seguinte fato: Em 1946, ano em que só havia no mercado a média diária do leite recebido pela população carioca foi de 227.000 litros; em 1947, tendo aparecido um outro entreposto concorrente, aquela porcentagem subiu para 275.000 e já nestes primeiros meses de 1948 está alcançando 300.000.

Temos aí mais uma demonstração dos prejuizos que têm sido acarretados pelo monopólio, não só aos produtores, como aos consumidores.

Em relação ao auxilio solicitado ao Ministério da Agricultura é de se esperar que o pedido seja prontamente atendido, pois com o maior fornecimento de forragens a queda da produção será minima, nos meses de estiagem.

A reportagem de A MANHÃ ouviu, após a reunião, os representantes dos dois mil produtores desligados da Cooperativa Central. E na "enquette" então realizada concluimos que os referidos produtores não estão apresentando obstáculos à fiscalização do produto, como à primeira vista pode parecer. Pleiteiam apenas, muito justamente, que essa inspeção seja feita de forma a não dar margem, direta ou indiretamente, à proteção de uns em detrimento de outros

Fato que não poderia escapar à observação é a circunstância de cerca de dois mil produtores já terem se desligado da Cooperativa Central do Leite. Tal fenômeno dá bem uma idéia dos métodos "cooperativistas" seguidos pela sucessora da CEL.

Automoveis
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia 336 — 1.º
Tel. 42-2992

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE PINTURAS DE WALTER FEDER — Walter Feder é um nome sobejamente conhecido nos meios artisticos brasileiros. Versando os temas da escola clássica, Feder é um pintor de amplos recursos e aguda sensibilidade, refletidos em sua obra bastante rica em sugestões e cores. Paisagista admirável, êle é um seguidor de Batista da Costa, e uma expressão vigorosa da moderna pintura paisagistica brasileira. Daí o interesse que despertou nos circulos artisticos desta capital, a inauguração, ontem, da Primeira Exposição de Pinturas de Walter Feder, no Museu Nacional de Belas Artes. O flagrante acima foi apanhado após a inauguração

JOIAS Relogios e artigos para presentes ALIANÇAS PARA NOIVOS com 10% de desconto, este mêz.
Objetos de adorno, não comprem sem verificar os prêços da JOALHERIA do NORTE de R. N. de Souza & Azevedo, Ltda. Rua Senador Dantas Nº 119 em frente ao taboleiro da Baiana

VIDA POLITICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — N. 23 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Maio de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

XIII
O PRESIDENTE

(De JOSÉ CAÓ, especial para A MANHÃ)

OUVE-SE, a miúdo, que o presidente Eurico Dutra é um temperamento simples, retraído e calado. Entretanto, não nos fiemos muito nesses adjetivos, se bem que pareçam verdadeiros ao primeiro olhar. Assim como as palavras muitas vezes servem para esconder o pensamento, também as atitudes, as aparências, os modos de ser podem encobrir realidades muito diferentes das que imaginaria o observador. Pela face das águas não se pode julgar da profundidade do mar nem da estupenda força aprisionada no interior da massa líquida. Retornando ao general Dutra, todos sabem que por baixo da sua simplicidade está o destemor tangenciando com o heroismo nas horas de crise ou de perigo e uma vontade firme e esclarecida atuando em todos os instantes de sua lida diária. Por outro lado, o seu retraimento não significou nunca isolamento. Pelo contrário, sempre se destacou por uma ativa participação no ambiente social de que fizesse parte, fosse um quartel, um curso de ensino militar, o circulo da administração pública, o palco trepidante de um partido, o imenso anfiteatro da vida política nacional. Econômico de palavras ele o é. Mas estas nunca lhe faltaram, quando necessárias e no momento justo. Não é homem de derramamentos, mas também não se insula do meio. Sua presença é comunicativa, malgrado a poupança de palavras. Apesar do hábito do comando, que lhe empresta à voz um timbre natural de autoridade (e que mais se acentua quando fala ao telefone segundo observação geral de seus amigos), não lhe ressoa na modulação vocal qualquer nota áspera de arrogância ou prepotência. É desataviado, simples e de trato afável. Não fôra o aprumo do talhe, reflexo do garbo militar que em diversas oportunidades lhe valeu elogios de seus superiores, e o observador se julgaria em presença de um tipico homem do interior, um fazendeiro de Minas ou de Mato Grosso por exemplo, representativo da melhor raça nacional, que é a européia temperada pelo sol americano, mas fortemente marcada pelo gênio da terra nova, que se revela no sotaque peculiar, nos modismos, na mimica, sem a incaracterização nem os tiques cosmopolitas apanhados no asfalto das grandes capitais. Brasileiro cem por cento, brasileiro do planalto central.



O general Eurico Dutra, falando na cerimônia em que assumiu a presidência da República

Homem do interior

Acreditamos que o fato de ser um homem do interior, que sentiu o cheiro da mata virgem, que conhece o urro da onça nos grotões, que mergulhou os pés no humus da terra prodigiosa, que sabe o que são os sertões não apenas pela leitura de Euclides e Roquete Pinto, acreditamos que êsse fato tenha influido poderosamente para a expressiva votação obtida pelo general Dutra entre as grandes massas de população do "hinterland" brasileiro. Não foi apenas pelo prestigio dos chefes politicos que o apoiavam, pois a experiência tem demonstrado que, com o voto secreto, êsse prestigio é muito relativo e não se alicerça apenas na autoridade. Nos ultimos pleitos realizados no Brasil o que se tem visto é que o povo vota por si, já não se encarneira mais atrás de chefes e cabos eleitorais. Pode votar errado, em muitas circunstancias — e isto é bem explicável pelo longo interregno em que não houve eleições, sendo pouco conhecidos muitos dos homens que se apresentam na cena politica — mas o fato é que vota em quem muito bem quer. E isto é auspicioso para a democracia brasileira.

A tendência da maioria

Em 1945, se as elites, a imprensa, as classes esclarecidas eram hostis ao senhor Getulio Vargas, o mesmo não acontecia com a massa do povo, sobretudo com os meios operários. Estes julgavam-se ligados ao ditador por uma divida de gratidão. Entretanto, o ideal democrático, a convicção de que era indispensável voltar a um regime de liberdade, com a imprensa desarrolhada, um parlamento funcionando, uma Constituição pairando acima dos homens, havia-se arraigado em todas as classes. Uma vez que o senhor Getulio Vargas por si mesmo se destruira, incompatibilizando-se com o regime cujo retorno era uma fatalidade histórica, o general Dutra, candidato à presidência da Republica, apresentava-se aos olhos do brasileiro médio como o homem capaz de conduzir o Brasil naquela fase de transição. Ele não renegaria o que de bom fôra feito no regime discricionário, a legislação trabalhista sobretudo, e, do mesmo passo, seria o fiel servidor da Democracia. A sua lealdade, experimentada em rudes provas, era um penhor de que não se afastaria do rumo traçado.

Assim, para o homem do povo, o general Dutra representava a ponte ideal entre o regime que, apesar de ditatorial, prestara indiscutiveis beneficios às classes assalariadas (embora exagerados pela propaganda) e a nova ordem democrática que urgia instaurar. O radicalismo do Brigadeiro fazia prenunciar um vivo trabalho de demolição antes que se começasse a reconstruir. Havia excessiva paixão, embora justos seus fundamentos, nas hostes da U. D. N.. Mas êsse impeto reformador e punitivo não agradava ao bom senso popular de um modo geral. Era delicada a situação do país e, quanto menos choque, melhor. O P. S. D. era o partido que, pela sua origem, pela sua composição e pela atuação desenvolvida na campanha eleitoral, em que duas linhas mestras se acentuaram — moderação e compreensão no julgar o senhor Getulio Vargas e o Estado Novo e fidelidade à Democracia — refletia exatamente essa tendência, que qualificariamos de conservadora progressista, e que era a tendência da maioria, como se constatou insofismavelmente a 2 de dezembro.

O manifesto do sr. Getulio Vargas

Os amigos do Senhor Getulio Vargas têm feito larga exploração em torno do manifesto lançado pelo ex-ditador à undécima hora recomendando a candidatura do general Dutra ao eleitorado brasileiro e atribuindo a êsse fato influência decisiva na sua vitória. É uma conclusão apressada e que não corresponde à verdade, como se demonstra facilmente. Admitamos que não tivesse havido o manifesto. Pergunta-se agora: o resultado teria sido diferente? Em quem votariam, na hipótese considerada, aqueles porventura influenciados pela recomendação do senhor Getulio Vargas? Será que prefeririam o Brigadeiro, adversário implacável do ex-ditador, ao general Dutra? Não seria lógico admitir. Encaminhar-se-iam para o candidato comunista? Também não parece razoável. Há ainda a hipótese de que o senhor Getulio Vargas viesse a apoiar um novo candidato não apresentado. Neste caso, só um partido poderia lançá-lo, o P. T. B. A votação nacional obtida por êsse partido, improvisado às vesperas do pleito, porém, mostra que seria de curto fôlego o seu candidato. Logo, impõe-se a resposta conclusiva: o resultado não seria diferente no caso de inexistencia do manifesto que, do ponto de vista de proveito para a candidatura do general Dutra, quando muito terá chovido no

(Conclue na 2.ª pág.)

O BARÃO DE PENEDO

CARVALHO MOREIRA, A GRANDE FIGURA DA DIPLOMACIA BRASILEIRA NO SEGUNDO REINADO — UM QUARTO DE SÉCULO NA CÔRTE DA RAINHA VITÓRIA — WASHINGTON E PARIS — MISSÃO EM ROMA — NAPOLEÃO III E A GUERRA DO PARAGUAI — OS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS

PEDRO LAFAYETTE

O grande Oliveira Lima, por vezes tão severo no julgamento dos homens do seu tempo, falando do barão de Penedo disse haver sido êle "o maior dos nossos diplomatas do Império". E, realmente, Carvalho Moreira foi uma figura sem paralelo na diplomacia brasileira, naquela quadra tão brilhante e progressista da nossa história. Nessa seara, nenhum outro nome conseguiu então ombrear-se com o dele, quer pelo prestigio de que desfrutou tanto no país como no estrangeiro, quer pelo bom êxito de numerosas e importantes missões que lhe foram confiadas. E, assim, como um outro barão, Rio Branco, simboliza as tradições mais gloriosas da diplomacia republicana, Penedo representa os feitos não menos honrosos da diplomacia do Segundo Reinado.

Encarregado, durante 28 anos, da representação do Brasil em Londres, então a mais importante capital do mundo, onde se decidiam as grandes questões da politica internacional e de onde Lionel Rotchild ditava às finanças dos povos, Penedo desempenhou um papel relevante, se bem que quase sempre discreto, na história da monarquia. Na realização de vultosos empréstimos, nos incidentes provocados pelo bill Aberdeen, na famosa "questão Christie", na obtenção de uma neutralidade benevolente por parte da França na guerra contra Solano Lopes, na agitadissima "questão religiosa", para só citar alguns fatos, a intervenção de Penedo se fez sentir de modo altamente proveitoso para o nosso país, com o que o seu nome se alçou à viva admiração daqueles que conheciam as dificuldades que êle teve de vencer nos seus duelos com as figuras mais sagazes da politica européia. Infelizmente, porém, nem sempre os seus esforços patrióticos foram apreciados com a devida justiça pela imprensa e pelos parlamentares da oposição que, no afã de atacar o govêrno, investiam com criticas violentas e extremamente ferinas contra o grande diplomata, acusando-o ora de não se haver conduzido com o necessário descortinio em negociações muito graves, ora de receber excessivos favores dos banqueiros londrinos. Essas apreciações apressadas ou maldosas eram inevitáveis, tal a projeção que alcançara a figura do barão de Penedo à frente da nossa representação na Inglaterra, posto cobiçadissimo. Mas o Imperador, que conhecia o seu devotamento aos interesses do Brasil e estava a par dos segredos de que Penedo não podia lançar mão em própria defesa, jamais lhe faltou com a sua solidariedade, não escondendo a grande estima e admiração que lhe dispensava. E disso deu prova agraciando-o com o titulo de barão e escolhendo-o para membro do Conselho de Estado.



O Barão de Penedo

O inicio da vida pública

Filho de um capitão-mór, Francisco Inacio de Carvalho Moreira, nasceu na Provincia de Alagoas, em 1815, na vila do Penedo, à margem do S. Francisco. Ali fez os primeiros estudos, seguindo, posteriormente, para Olinda, onde se matriculou na Faculdade de Direito. Um incidente entre os academicos da sua turma e o corpo docente, e no qual Carvalho Moreira teve papel preponderante, levou-o a transferir-se para a faculdade de S. Paulo, ali terminando o curso. Nessa cidade iniciou a sua carreira de advogado e contraiu matrimonio com uma jovem de notória beleza e da mais alta sociedade paulista, Carlota Emilia de Aguiar Andrada, sobrinha neta de José Bonifácio, o Patriarca da Independência. D. Carlota seria a companheira dedicadissima de toda a existência de Carvalho Moreira, muito concorrendo, com a sua fina educação e famosa elegância, para o êxito do marido na vida diplomática. Em Washington, Londres e Paris, a embaixatriz do Império granjeou fortes admirações pelo requinte com que sabia organizar suas recepções e com que se apresentava nas altas rodas. A esses dotes, a esposa de Penedo aliava uma inteligência muito viva e uma "verve" encantadora.

Logo após o casamento, em 1840, Carvalho Moreira transfere-se para o Rio de Janeiro, onde abre banca de advogado, que com o correr do tempo se tornou das mais movimentadas da Côrte. Ali prestaram serviços, como estagiários, jovens que depois se tornaram figuras do maior relevo na monarquia, como Francisco Otaviano, Areaias, depois Visconde de Ourém, e José de Alencar. Em 1843, isto é, cerca de três anos após se haver instalado na capital do Império, Penedo já havia conquistado uma reputação tão elevada nos meios forenses que, juntamente com Teixeira de Freitas e outros nomes ilustres da época, fundava o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sendo eleito membro do Conselho Diretor. A sociedade recebeu desde logo o apoio do Imperador, que se valeu do seu concurso para o estudo de importantes questões de direito. Assim, por exemplo, em 1844, o ministro da Justiça solicitava àquele Instituto que se encarregasse da revisão do Código do Processo Criminal, para o qual foi nomeada uma comissão de jurisconsultos da qual fez parte Penedo, que estudou meticulosamente a questão. Pouco tempo depois, o já ilustre jurista recebia do govêrno a incumbência de elaborar o novo regulamento da Casa de Correção. O projeto que apresentou foi encaminhado ao Conselho de Estado, que o adotou. Não pararam aí, porém, os êxitos de Penedo como jurista no limiar da sua vida publica. Em 1850 foi nomeado membro da comissão encarregada de organizar o Regulamento do Código Comercial. Dessa comissão faziam parte também José Clemente Pereira, Nabuco de Araujo, Caetano Alberto Soares e Irineu Evangelista de Souza, futuro barão de Mauá. Penedo foi designado por seus pares para dar a redação final a êsse importante regulamento que teve nada menos de 743 artigos e que, no dizer de Joaquim Nabuco, passou "a ser a mais perfeitamente trabalhada de nossas leis". Sua colaboração foi ainda solicitada pelo visconde do Uruguai, então ministro dos Estrangeiros, que lhe confiou a revisão do projeto de regulamento do corpo diplomático, que Penedo emendou em diversas partes, preconizando reformas que punham abaixo muita coisa rotineira. Por todos estes titulos, a que aliava a constante pratica forense, foi êle eleito presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, cargo que só deixou quando partiu para o exterior.

Também no parlamento, durante cerca de três anos, o nome de Carvalho Moreira brilhou entre os mais ilustres. Demonstrou possuir boas qualidades de orador, que por vezes se tornava veemente e caustico na critica. Sua entrada para a Câmara deu-se em 1848, quando foi eleito deputado pela provincia de Sergipe. Mas pouco tempo depois de haver tomado posse da sua cadeira, aquele ramo do Legislativo era dissolvido, a fim de ser feita nova consulta ao eleitorado. No ano seguinte Penedo conseguia eleger-se pela sua provincia natal, voltando a sentar-se na bancada do Partido Conservador. Já nessa época dava êle mostras da sua vocação para a diplomacia. A elegância com que trajava, seus habitos requintados, as festas magnificas e amiudadas que oferecia em sua luxuosa residência eram como um prenuncio do destino que lhe estava reservado.

(Conclui na 2ª pág.)

OS PARTIDOS POLITICOS E A LEI

ERNANI SATYRO

EXAMINAMOS, nos artigos anteriores, alguns aspectos do substitutivo da Comissão de Justiça, passiveis de critica, e duas das principais emendas apresentadas a esse projeto, que visa regular a existência dos partidos politicos. Ficaram estudadas, dêsse modo, as questões mais importantes, ou sejam: a repressão ao poder econômico dos partidos (que julgamos não existir no Brasil); a situação dos programas e estatutos, cujo cumprimento a Comissão pretende tornar compulsorio, sob pena de multas e suspensões; o caso das eleições primarias diretas e, finalmente, a inovação das sublegendas.

Não podemos esquecer, embora já muito debatido na tribuna e na imprensa, o artigo 9º do projeto, pois foi precisamente o que levantou maior celeuma, entre os deputados que debateram o assunto. Está assim redigido:

"Aquele que, eleito sob a legenda de um partido, dêste se desligar, sem sua autorização ou sem renunciar o mandato, não poderá concorrer a quaisquer eleições para a legislatura imediata ou a qualquer pleito dentro da legislatura em curso".

Esse dispositivo foi analisado sob todos os aspectos, inclusive o constitucional. Confessemos lealmente que a inconstitucionalidade não é manifesta. Tivemos essa impressão a principio, pela circunstância mesma de haver a Constituição Federal contemplado quase todas as inelegibilidades comuns em nossa tradição. Fôrça, porém, é reconhecer que não ficou o legislador ordinário privado de estabelecer outras, que, de resto, passaram a figurar em várias das constituições estaduais.

Não basta, porém, que uma norma deixe de ser inconstitucional, para ser justa. É injusta e tecnicamente errada. A primeira injustiça desta exigencia ressalta à primeira vista. Cria-se com ela a tirania da direção dos partidos. O congressista eleito passará a ser um titere, nas mãos dos donos do cordel. Todos os seus movimentos estarão limitados. Se porventura reage, desligando-se do partido, e por mais justas que sejam as suas razões, estará fulminado irremediavelmente com uma inelegibilidade. E isso é tanto mais incompreensivel, quanto o substitutivo, em questões muito mais sérias, quando devia dar realmente a seus lideres a autoridade necessaria para conduzir o Partido, procurou cercear-lhes essa autoridade, conferindo à Justiça Eleitoral atribuições para intervir em questões da economia interna das agremiações politicas. Já apreciamos anteriormente esses casos.

Por outro lado, é evidente a falta de técnica da redação proposta. Querendo o legislador punir, com uma inelegibilidade, o congressita que houver porventura desertado de seu partido, só o privaria, em verdade, de ser novamente *legislador*. Pois apenas estará inelegivel para a *legislatura* imediata, ou qualquer cargo dentro da mesma *legislatura*. Ora, que é legislatura, senão o espaço de tempo de exercicio do legislador? Está claramente excluida a inelegibilidade para os cargos executivos. De modo que, aquele que abandonar o seu partido não poderá, como castigo, ser eleito, por exemplo, deputado, mas poderá eleger-se prefeito, governador, ou presidente da República...

Esses contrasensos aparecem sempre, quando se pretende introduzir na legislação um principio exótico, sem raizes na realidade e sem razões doutrinarias mais profundas. Aliás — diga-se de passagem, sem desapreço para os eminentes congressistas que o têm sustentado — esse dispositivo obedece mais a intuitos de vinganças, contra casos já formados, do que a principios serios e respeitaveis. Ora, o dissidente abandona muitas vezes o partido, porque não encontrou n'a maneira de permanecer em suas fileiras, em divergência com a direção nacional ou estadual. E essa é precisamente uma das anomalias que a instituição das sub-legendas vem resolver, evitando maiores choques e prejuizos para o partido.

Esse artigo 9º está subordinado, com outras disposições, ao titulo "Da ética partidária". Mas, na verdade, não se trata propriamente de ética, porém, das disposições penais da lei dos partidos, com a única diferença de que a pena não é de prisão.

Sob a epigrafe — Da extinção dos partidos — agrupam-se, numa confusão lamentavel, varias hipóteses, ora de extinção propriamente dita, ora de cancelamento. E, finalmente, para coroar essa desarticulação, surgem dois dispositivos: um disciplinando as atividades de jornais, revistas e estações de rádio pertencentes ao Poder Público, autarquias e sociedades de economias mistas, que não poderão exercer propaganda politico-partidaria, senão mediante "tabelas módicas e igualdade de preços para todos os partidos", etc.; outro, determinando que, quinze dias antes das eleições, essas estações radio-difusoras, pertencentes àquelas entidades, reservarão meia hora para a Justiça Eleitoral, para divulgação de esclarecimentos referentes ao pleito.

Não é necessario ser jurista, para ver clara e facilmente que essas matérias estão deslocadas, numa lei que visa simplesmente a forma de organização e funcionamento das agremiações partidárias.

Se estamos tão interessados em defender os partidos, em resguardá-los de todos os vicios que afetam o exercicio das atividades democráticas, poderemos atacar de frente a questão das violências. São as violências, sob qualquer de suas formas, que maiores embaraços criam à vida partidária. As violências e a ação dos governos. No dia em que não se distinguir, para efeito de propaganda eleitoral, qual o partido que está no poder; no dia em que o partido dominante não mais se confundir com o govêrno, ou com o próprio Estado, então a democracia funcionará, com ou sem sanções contra as finanças dos partidos, com ou sem inelegibilidades para as divergências, doutrinárias ou mesmo pessoais, entre as comissões executivas e os membros dos partidos que exerçam mandatos. Se isto é possivel ou constitui uma utopia, é questão diferente. O que se não pode honestamente fazer é "catar" questiúnculas, criar artificialmente problemas inexistentes, para "encher" uma lei de organização de paridos, que afinal só conseguiu conter, com todos esses enxertos, 18 artigos, que poderiam, sem nenhum prejuizo (e antes com muita vantagem) ser reduzidos à metade. Metade, por outro lado, que melhor figuraria na lei eleitoral, como já vêm figurando os dispositivos vigentes sôbre a mesma matéria.

Se temos pressa de legislar, nestes assuntos façamos quanto antes a lei de processo dos crimes eleitorais. Obriguemos os indiferentes a votar, sob pena de multa, mas de multa realmente cobrada e executada.

Só os injustos ou os perversos poderão acusar o Congresso. Êle tem procurado, com as imperfeições naturais e inevitaveis, servir aos interesses da Nação. Podemos estar tranquilos. Não necessitamos de legislar a torto e a direito, para impressionar pela quantidade. Não é de muitas leis que depende a sorte da democracia ou mesmo o destino dos homens. É de boas leis. E só as realmente aplicáveis são realmente boas. Não adianta imaginar doutrinas e construir sistemas, dentro dos gabinetes. É indispensável descer ao chão, mergulhar muitas vezes no subsolo. Precisamos reconquistar a confiança do povo para as leis. Essa confiança depende somente da sua seriedade, da sua aplicabilidade. Não estamos fazendo uma digressão nem procurando simplesmente encher o papel. Era precisamente com

(Cont na 7ª pag. do 1º caderno)

"WINSTON VOLTOU"

ARNOBIO TENÓRIO VANDERLEI

Conta mister Winston Churchill que, ao retomar o posto de Primeiro Lord do Almirantado, do qual estivera afastado desde o formidavel fracasso dos Dardanelos, na Guerra de 14, o Conselho da Marinha fez sinalar à frota: "Winston voltou". Assim também podemos dizer os que, naqueles negros e frios dias de incertezas da última guerra, nos reconfortavamos com os quentes e luminosos raios de esperança da sua eloquência. Em suas magnificas memórias, realmente Winston voltou. A mesma inteligência agil e agressiva, a mesma força de convicção, o mesmo estilo colorido, exuberante, porém sempre exato. Creio que poucos escritores hoje, no mundo, usam adjetivos com tanta profusão e segurança, quanto mister Churchill. As frases não se diluem em inconsistentes girandolas multicolores. São, pelo contrário, estiletes em brasa que abrem sulcos indeléveis. Atravessarão os tempos, os cinco ou seis traços com os quais fixou, entre outras, a figura inteligente e subalterna de Molotoff, ou a imagem sólida e lenta de mister Baldwin, que tanto nos lembrou o burguês Bertin do celebre "portrait" de Igres. Aquela cabeça sem pescoço e, portanto, sem mobilidade, e aquelas grossas e fortes mãos "plantadas" sôbre as coxas poderosas.

Dizia Macaulay que todas as vezes que Napoleão alcançava uma grande vitória no continente, William Pitt respondia, no Parlamento Britanico, com um triunfo oratório. Era o duelo entre a espada e o verbo. Com mister Churchill ocorria o mesmo. Herr Hitler com as mãos empurrava os exércitos aliados para fóra do tabuleiro europeu como se fossem soldadinhos de brinquedo, mas quem falava ao mundo com profunda e tranquila convicção de vitória era o premier da Inglaterra. Lembro-me de modo especial de certo discurso radiofonico. Tendo a sorte das armas inteiramente contra ele, a França subjugada e Laval no poder, as tropas alemãs invictas de um lado na Mancha e do outro as portas do mar Negro, os Balcans em fôgo, o Império Britânico lutando sòsinho e com a metropole ameaçada de invasão, no dia 9 de fevereiro de 1941, numa situação dessas, as trevas do desespero quase invadindo a terra tôda, eis que as palavras de Churchill mais uma vez irropem das torres da B.B.C. com o fulgor de um sol de verão. Desceram, sobre os homens, de uma altitude raras vezes alcançada por uma voz humana. Para vencer a guerra, disse ele, Hitler terá de dar cabo do Império Britânico. **In order to win the war Hitler must destroy Great Britain.** Pouco lhe valerá que assole vitorioso os paises balcanicos, se apodere de grandes provincias no oriente europeu, marche até o Cáspio e chegue a alcançar a India. Enquanto o Império Britânico sustentar nas mãos a espada vingadora, Hitler nada terá consumado. E, a espada vingadora, o Império Britânico a sustentará até que o bárbaro esteja exangue. Não hesitaremos — continuou — não teremos pausas, não enfraqueceremos nem nos deixaremos dominar pela fadiga, nem as pelejas e as vigilias prolongadas, nem as duras tarefas, nada quebrará o nosso impeto. Dêem-nos armas — concluiu — e nossa tarefa será realizada. **Give us the tools, and we will finish the job.**

O toureador só deixaria a arena quando o touro estivesse prostrado. Enquanto não chegava a hora do golpe decisivo, mister Churchill ia prendendo suas forças no dorso do animal excitado. Já hoje podemos saber o efeito que isto produzia no animo do adversário.

É interessante verificar, por exemplo, as repercussões no Diário do Conde Ciano. Depois que Churchill substituiu Chamberlain, as observações do genro do "quisling italiano Mussolini" ou do "chacal Mussolini" — como Churchill o chamava — mudaram inteiramente de tom. Nos dias de Chamberlain as anotações de Ciano eram deprimentes para os britanicos, sendo razoaveis aquelas palavras de Churchill nas Memórias: "Faz uma pessoa corar, a leitura, no Diário de Ciano, dos comentários que se faziam por detrás da cena italiana sobre o nosso país e seus representantes". Mas, já em 20 de Agosto de 1940, o Conde acentuava: "Churchill pronuncia um discurso. Pela primeira vez, num ano, li um discurso em inglês que se baseava em fatos concretos e estabelecia programas de ação para o futuro. Pode-se sentir, por trás da bela arquitetura de palavras, uma firme determinação e uma fé inabalavel". Depois, sucedem-se as referências aos golpes que a palavra e os punhos do britanico iam desferindo no lombo totalitário. Auxiliado pelo Intelligence service, que lhe revelava os desentendimentos e as fraquezas do inimigo, Churchill sabia as brasas que tinha de soprar. "Muitas sutilezas — dizia Ciano de outro discurso de Churchill — podem ser lidas nas entrelinhas".

Nas memórias agora em curso de publicação, mister Churchill toma os acontecimentos mais ou menos no ponto em que os deixara terminar os quatro sólidos volumes sobre a primeira guerra mundial, aos quais dera o no-

(Conclui na 2ª pág.)

DE CLAES VAN ROSENVELT A FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

A origem batava dos Roosevelts — Os dois ramos genealógicos, cada um dando um presidente aos Estados Unidos — A linhagem de Theodore hostil à de Franklin Delano — Os que enriqueceram no comércio e na indústria — As vocações políticas da família

Por LINCOLN DE SOUZA, especial pcra A MANHÃ

NEW YORK chamava-se ainda New Amsterdam quando, em 1644, ali aportou, procedente de Zeeland, um casal de holandezes — Claes Van Rosenvelt e sua mulher Jannetje — que vinha tentar a vida na America.

Em Manhattan Island, que já tinha sido vendida pelos indios, e cuja população holandesa montava a cêrca de oitocentas almas, se fixou Van Rosevelt, levando existência modesta e em nada se destacando dos demais seus compatriotas.

O casal de holandêses, de que descendem os Roosevelts, teve muitos filhos, mas um deles, nascido em 1658, que tomou o nome de Nicholas, é o que se considera como o fundador da estirpe americana dos Roosevelts.

Segundo Karl Schriftgiesser, autor de "Familias da America", de onde extraimos as notas para a elaboração dêste trabalho, "quando Nicholas tinha seis anos de idade, Peter Stuyvesant, governador de New Amsterdam, capitulou diante da esquadra britânica e os ingleses mudaram o nome da cidade nata' para New York. Nicholas cresceu no que deve ter sido o pacifico ambiente de uma aldeia comercial, que não mais era assediada por indios hostis. Quando rapaz, tornou-se caçador de castor, e ma's tarde fundou um posto avançado em Esopus, muitas milhas acima da margem ocidental do rio Hudson."

Vamos, agora, pela mão ainda de Schriftgiesser, acompanhar a vida de Nicholas, o qual, não se sabe por que motivo, mudou o sobrenome de Rosenvelt para Rosevelt.

No referido posto de Esopus, o fundador da linhagem dos Roosevelts em terras americanas se dedicara à compra de peles, feita aos indios e, segundo o autor da referida obra "provavelmente tambem aos colonizadores holandeses, a quem era proibido por lei negociar com eles". Nicholas fez fortuna nesse comércio e, em 1690, abandonou a profissão, passando-se para New York, onde se estabeleceu com pequeno armazem de secos e molhados. Os negócios lhe correram bem, tanto assim que pôde criar numerosa prole. Nicholas Roosevelt, que frequentava com assiduidade a igreja holandesa, serviu vários termos como vereador. Pai de nove filhos, dois deles — Johannes e Jacobus — foram os fundadores dos dois ramos em que se subdividiram os Roosevelts e os quais, na 7ª geração, cada um deu um presidente dos Estados Unidos.

Os descendentes de Johannes

Johannes, que nasceu em 1689, no posto avançado de Esopus, foi o mais remoto do ramo dos Roosevelts, que deu o 26.º presidente dos Estados Unidos — Theodore e Eleanor Roosevelt, primeira dama do 32.º presidente.

Johannes, que das cabanas do Hudson se passou quando tinha um ano de idade, apenas, para o conforto de Nova York, tornou-se ai cidadão "freeman", tendo sido eleito para a assembléia dos vereadores, durante quatro periodos sucessivos. Casou-se aos 19 anos e lhe vieram do seu matrimônio 9 filhos. Desses, Jacobus, nascido em 1724, muito jovem se consorciou e, com a morte da mulher, tornou a contrair nupcias, quando já não era muito moço. Doze filhos lhe deram as suas duas esposas, entre os quais Jacobus Jr., que foi o primeiro membro rico da familia. Fizera fortuna comerciando em ferragens e se casara com Maria Van Schaack, que lhe deu sete filhos, dos quais Cornelius Van Schaack Roosevelt — o mais rico de todos. Cornelius, cujo nome se conta entre os fundadores do Chemical National Bank, consorciou-se com uma mulher que foi a primeira a não ter nome holandês — Margaret Barnhill.

Em 1831, em Nova York, nasceu Theodore, um dos seis filhos de Cornelius. Não é êsse, ainda, o Roosevelt que foi presidente da Republica, mas sim o seu filho, do mesmo nome.

Theodore Roosevelt I, que nasceu como se diz "em berço de ouro", iniciou muito cedo na vida comercial. Foi um extraordinário homem de negócios, dedicando-se ao comércio de importação de artigos de vidros, no qual fez enorme fortuna, não se tornando mais rico por haver morrido aos quarenta e sete anos de idade. O 1.º Theodore Roosevelt ofereceu o cargo de recebedor do porto de Nova York e, pelas suas qualidades intelectuais, chegou a ser um dos fundadores do Metropolitan Museum of Art e do American Museum of National History. Sua mulher chamava-se Martha Bullock. Da união do casal nasceram os seguintes filhos: Anna, Theodore, Elliot e Corine. Theodore, nascido em 1858, foi o primeiro dos Roosevelts que chegou à presidência dos Estados Unidos e Elliot o pai de Anna Eleanor, viuva de Franklin Delano Roosevelt.

Do matrimônio de Theodore — o ex-presidente americano — com Alice Hathaway Lee, em 1880, e que pouco durou, em consequencia da morte desta, nasceu uma filha que tomou o nome de Alice. Consorciando-se, novamente, em 1886, em Londres, com Edith Carow, vieram-lhe dessas segundas nupcias cinco filhos: Teddy Junior, Kermit (que esteve no Brasil, com seu pai numa famosa excursão), Ethel, Archibald e Quentin (o qual morreu na guerra de 914-18).

Quase todos êsses filhos de Theodore têm numerosa prole

Com o primeiro ramo dos Roo-

(Conclui na 2ª página)

PERFIS — V

EURICO GASPAR DUTRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

molhado. Houve, porém, um grande beneficiario dele, e êsse foi o próprio ex-ditador, que, aliás, agiu com grande habilidade. Com êsse documento, em caso de vitória do Brigadeiro, a sua situação em nada pioraria. Em caso de vitória do general Dutra, porém, melhoraria muito. Era um titulo de serviços prestados, cujo verdadeiro valor, como parcela da vitória, não se poderia medir no mistério democrático das urnas onde os votos confluem secretos e despersonalizados, reduzidos afinal a somas globais. A êsse titulo, portanto, poderia ser atribuido qualquer valor arbitrário.

Houve, porém, no pleito um fator cuja análise lança um pouco de luz na questão: a concorrência às urnas do P. T. B. Como se sabe, o senhor Getulio Vargas, ainda no govêrno, precisamente a 15 de outubro de 1945 falando aos operários da Central do Brasil, recomendara o P. T. B. aos eleitores brasileiros, num reconhecimento ostensivo de que aquele era realmente um partido getulista, o partido do queremismo. Lógico, portanto, que os getulistas cem por cento, que queriam Getulio com ou sem Democracia, fossem para as fileiras do P. T. B.. Depois de 29 de outubro, então, mais razão teriam os getulistas integrais para aferrar-se ao partido que sustentava o chefe, mesmo na adversidade.

Todo o mundo sabe que o partido que elegeu o presidente da Republica, foi o PSD, cujas legendas se impuseram esmagadoramente no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e em São Paulo, que foram os grandes nucleos eleitorais do general Dutra. As legendas do PTB, só obtiveram maioria no Distrito Federal onde, por sinal, as eleições para presidente da Republica foram vencidas pelo brigadeiro Eduardo Gomes...

É verdade que o senhor Getulio Vargas foi eleito deputado por cinco Estados e senador por São Paulo e pelo Rio Grande do Sul. Mas o foi, como os numeros mostram à evidencia, com os votos de eleitores do PSD, isto é, de eleitores que votaram no general Dutra. O senhor Getulio Vargas sim, é que deve ao partido do general Dutra a cadeira que ora ocupa no Senado. E o fato é perfeitamente lógico dentro da linha de moderação, compreensão do passado e justiça do Partido Social Democratico e seus eleitores. Fosse em parte pelo próprio mérito do seu govêrno, em que não faltaram grandes realizações, fosse em parte pelos efeitos de uma propaganda intensa e pelas pressões de um regime discricionário, o fato é que o povo brasileiro não desgostava do senhor Getulio Vargas. O que o povo não queria mais, não podia admitir mais, e com o povo todas as classes responsáveis do Brasil, era a ditadura, o govêrno pessoal, o arbitrio substituindo a lei. Foi isto o que não compreendeu o senhor Getulio Vargas e daí os seus equivocos e a sua queda. A opinião publica viu na derrubada do ditador a sanção bastante para a sua teimosia, o castigo justo para a sua mania do poder. Salvo a ala mais radical da UDN, ninguem pensava em ajuste de contas, perseguição ou coisa que o valha. O povo via que o senhor Getulio Vargas tinha errado e lamentava sinceramente o seu erro. Mas não o queria mal. E deu-lhe uma oportunidade de reabilitação, elegendo-o para o Senado Federal. As massas não haviam perdido a esperança de reeducá-lo para a Democracia... Eis tudo.

Presidente de todos os brasileiros

Em sua primeira entrevista concedida à imprensa, a 3 de abril de 1945, o general Dutra acentuara que a sua candidatura, embora de um militar, não era uma candidatura militar, isto é, não surgiria com o aspecto de um movimento de classe, nem mesmo como desejo disfarçado de sua classe". E acrescentou. "Só poderia constituir um fato politico normal, determinado pela confiança da opinião publica".

Eleito, o general Dutra, em seu discurso de posse, pronunciado a 31 de janeiro de 1946, confirma a natureza civil da sua investidura:

"Soldado, subindo ao poder como um simples cidadão, espero de Deus as forças necessárias para fazer um govêrno civil, honesto, util ao meu país, um govêrno que possa corresponder às exigencias de tão grave conjuntura, atento sempre aos imperativos da opinião nacional".

A esta altura do seu govêrno, já se pode ver que nenhuma daquelas palavras foi empregada em vão.

Desse discurso consta a expressão que se popularizou e que talvez venha a lhe servir de legenda quando o historiador do futuro o quiser retratar em seu quinquênio governamental. Ei-la:

"...não aspiro a ser, no exercicio do meu mandato, senão o presidente de todos os brasileiros.."

O panorama inicial

Era imensa a responsabilidade que lhe pesava sôbre os ombros ao assumir a presidencia. Hoje, que nos encontramos em pleno regime democrático, já quase não nos damos conta de quão extenso e evidente era o panorama das dificuldades que então se desdobravam perante o supremo magistrado da Nação. O Brasil era um caos, a vida politica desmantelada, a crise econômica se avolumando, a inflação subindo em espiral, problemas de reajustamento repontando em cada canto, a produção desorganizada, os transportes em situação precária, a infecção comunista procurando minar o organismo da Nação, a escumalha dos ódios contra o senhor Getulio Vargas, logrados com a derrota do Brigadeiro, referfervendo aos pés do candidato vitorioso Por outro lado, destroços do queremismo entulhavam o cenário. Desse caos era preciso tirar antes de tudo uma Nação politicamente organizada. Naquela altura, ninguem ousava negar a magnitude e a dificuldade da tarefa cometida ao general Dutra. Era um verdadeiro trabalho de Hercules e muita gente achava que se o general estruturasse politicamente o país, mantivesse a ordem e impedisse a debacle econômica teria cumprido cabalmente a sua ingente e ingrata missão. O futuro teria razões para lhe ficar agradecido. Todos sabiam que o peso dos erros e das aventuras do senhor Getulio Vargas iria cair em cheio sôbre os ombros do seu sucessor. O seu governo, antes de tudo, devia desenvolver um enorme esfôrço de recuperação e ordenação.

O povo, com o seu celebrado instinto divinatório, compreendeu perfeitamente que se tratava de um momento gravissimo da vida nacional, e que era preciso uma completa conjugação de esforços para a obra de salvação comum. Os circulos politicos, de um modo geral, também não se mostraram surdos à voz da realidade. E assim a Nação inteira abriu um crédito de confiança ao general Dutra.

Cumprida a missão fundamental

A missão fundamental que se esperava do seu govêrno já foi integralmente cumprida. Duas novas eleições, realisadas em tôdas as Unidades da Federação, completaram a reestruturação politica, com a escolha dos governadores, das assembléias legislativas estaduais, dos prefeitos e das Camaras de vereadores municipais. Nessas eleições, o Poder central manteve-se numa atitude de absoluta isenção, impondo-se ao respeito até dos mais apaixonados adversários. A ordem foi assegurada e, mais do que a ordem, a tranquilidade pública. O comunismo, principal fator de agitação, foi desmascarado a tempo e enfrentado com serenidade e decisão e hoje, nos porões da ilegalidade, brame de desespero pela batalha perdida. Também a debacle econômica foi evitada e a recuperação se processa com segurança. Do mesmo passo, grandes realizações, de duradoura influência na vida do país, foram iniciadas, como a Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, e foram dados passos decisivos para a solução de questões da maior importancia, como é o caso do petróleo.

Quando iniciou seu govêrno, uma montanha de dificuldades se deparava ao general Dutra. Para vencê-la, armou-se de coragem espartana, de paciência religiosa, de tenacidade escossesa. Urgia atirar-se à tarefa com tôdas as forças. Para salvar o doente era preciso lancetar-lhe os tumores, ligar as carnes dilaceradas e transfundir-lhe jatos de sangue novo, sem dar atenção ao choro da familia compungida em torno. Era mister estancar o fluxo emissionista, e, em consequência, restringir o financiamento fácil que alimentava a especulação. Igualmente urgia deter a queda da produção e fomentá-la na medida do possivel, para prevenir a subida dos preços. Era a batalha contra a inflação que, se não exige o heroismo dos lances súbitos, impõe como indispensável a fortaleza de animo da sentinela que defende um bastião varrido de tormentas. Era a grita dos prejudicados. Era o alarme dos filhos e comodistas. Era o pregão dos oportunistas. Eram as cassandras anunciando catástrofes. Inculpava-se a administração de conduzir o país ao desastre econômico. "O govêrno sabe o que vai acontecer e quer que aconteça", disse uma voz, marcando até prazo para a consumação da profecia. Prazo êsse, porém, que o calendário já lançou no rol dos dias idos.

A inflação foi combatida pelos remédios clássicos, aplicados com coragem e senso da medida. Não se emitiu mais, as despesas públicas foram reduzidas ao minimo, o equilibrio orçamentário deixou de ser uma utopia, severo combate foi movido à especulação e ao cambio negro, procurou-se por tôdas as formas fomentar a produção e melhorar os transportes.

Pacificador

A maioria das medidas enumeradas não podia ser aplicada sem ferir interesses e provocar ressentimentos. Mas era necessário despresar a popularidade fácil e arrostar antipatias em beneficio do prosseguimento da obra. O país logo se deu conta da seriedade do presidente e da firmeza da sua orientação. "Está bem intencionado." diziam todos. E a confiança na ação do govêrno ia se fortalecendo.

No terreno da politica, a personalidade do presidente foi se destacando como alguma coisa que o Brasil não via há muito tempo. A ausência de paixão partidária ou pessoal, a equidistancia, o senso de equilibrio, o espírito conciliador, a arte de colocar o interesse público acima de tudo e a devoção aos textos da lei dão-lhe uma certa semelhança com o Imperador Pedro II.

Ele governa acima dos partidos, visando tão somente o bem do Brasil. E o faz com tal isenção e elegancia que nem o próprio partido que o elegeu, e que poderia se encher de zelos, encontra motivos para discordar dessa politica de aproximação com os antigos adversários. Pelo contrário, aceitou de bom grado o conselho e parece que não tem razões para arrependimento. Falando no Catete, na solenidade em que os principais partidos foram levar ao presidente Dutra a sua solidariedade, disse o sr. José Américo, referindo-se ao autor daquela memorável cena de harmonia, que fizera êle jus ao titulo de Pacificador, que é o que mais lisongeia um soldado.

Pacificador, como Caxias...

E neste clima de confiança geral, o general Dutra continua a dirigir o Brasil. De quem tanto já fez, é licito esperar que, até o fim do seu periodo, outros e altos titulos ajunte àquele que o identifica singularmente, na vida pública, com o imortal patrono do Exército.

Continua no próximo domingo).

O Momento Internacional

(Por Tules Sanerwein, observador de A MANHÃ na Europa)

LISBOA — Enquanto os portugueses, favorecidos da Providência, festejam, numa grandiosa homenagem ao seu integro e clarividente Chefe, vinte anos de paz e prosperidade, a despeito do periodo mais atroz que a Europa jamais conheceu, é bom que, para apreciar convenientemente essa benção, êles lancem os olhos para a Palestina, onde se desenrola um drama horrivel.

Esta terra venerável encobre um vulcão de fanatismo que ateia batalhas seculares. Sôbre as colinas onde, há quatro mil anos, Abraão vinha prosternar-se perante Melchissedek, o sacerdote do Deus Todo Poderoso, e onde seu filho Isaac passou pela prova do sacrificio da iniciação, prepara-se de novo uma terrivel luta. Outrora eram os reis assirios, medas ou gregos que vinham pilhar a cidade do Templo, ou por vezes prestar-lhe homenagem. Depois foram os Romanos. E durante o primeiro século, os Judeus de então, tão violentos como os Irgun Zvai Leumi de hoje, declararam a guerra insensata ao Império todo poderoso que governava o Mundo Ocidental. Bateram-se como heróis contra as legiões de Tito e de Vespasiano. Por fim, Jerusalém sucumbiu. Os Lugares Santos foram arrasados e os judeus dispersos sôbre a superficie da Terra. Quando, recentemente, os terroristas, cegos pelo ódio e embriagados pela magia da Terra da Promissão, começaram a dinamitar, a enforcar ou a fuzilar pelas costas os oficiais e sargentos de Sua Graciosa Majestade, êles faziam uma ação tão louca como êsses "resistentes" do primeiro século dos quais o historiador "colaboracionista" Josepho nos descreveu as façanhas e os tormentos.

A Inglaterra ofendida

A Inglaterra faz hoje as malas. Dentro de quinze dias terá levantado campo. Mas pensar-se que ela esqueça as vitimas do fanatismo judeu, seria confiar demasiado no espirito cristão e democrático deste Império, ontem ainda tão poderoso e majestoso como o de Roma. Um punhado de homens sem freio nem moderação tornou antisemistas a Metrópole e os Dominios. Ora, a vingança está à mão. Basta deixar operar os árabes. Perante êles, a Inglaterra tem duas alavancas: o fanatismo das massas e a ambição dos principes. Aproxima-se a guerra santa. Emissários do Grande Mufti, ou vindos do Iraque, da Siria e da Transjordânia — os pregadores percorrem os mercados, de Bagdad a Meca, e de Damasco ao Cairo. Com vontade ou sem ela têm de os ouvir. E' fora de dúvida que os árabes não são militares com grande treino, mas o seu número compensará a falta de ciência. E quem sabe se não aparecerá, para os conduzir, qualquer amigo ou parente dos enforcados e dos fuzilados, vitimas da Irgun?

Senti arrepios ao ler, ontem, uma pequena noticia, reveladora de uma exaltação perigosa: doze mil estudantes iraquianos, oito mil rapazes e quatro mil raparigas, juraram fazer a greve da fome enquanto os dirigentes de Bagdad não enviassem reforços aos combatentes da Siria e da Transjordânia que transpuseram as fronteiras da Palestina. Receio que êstes homens do deserto consigam organizar um Exército numeroso que faça submergir a Palestina, onde há apenas quatrocentos mil judeus contra um milhão de árabes, e que conta menos de vinte mil soldados judeus em serviço, treinados e equipados.

A desforra dos Principes

Assim como o fanatismo das massas, a ambição dos Principes é um factor da guerra santa. Outrora, depois da primeira guerra mundial, o célebre coronel Lawrence, aureolado de um grande prestigio junto dos árabes, tinha prometido à familia Hussein a glória e a riqueza. O chefe da familia reinava sôbre os Lugares Santos, em Meca; o filho mais velho, Feyçal, foi entronizado no Iraque; e o mais novo, Abdullah, na Transjordania. Há muito já que Hussein foi expulso de Meca por Ibn Seoud. O velho guerreiro que reconquistou a Arábia, e que recebe dos americanos uma renda fabulosa pelo petróleo do seu país, é um elemento com o qual é necessário contar-se. Ele não se pode opor à guerra santa, mas pode não gostar da avidez do seu antigo inimigo Abdullah, que se proclama já Rei da Palestina, e, sem dar nas vistas, pôr-lhe um travão. E' esta uma das cartas que talvez os americanos possam jogar se quiserem tentar um surpremo esfôrço para salvar os judeus da Palestina, seis vezes menos numerosos do que os de Nova York. A familia Hussein, entretanto, está de novo em marcha, e pode contar-se com ela para evitar o ódio dos Fiéis e, ao mesmo tempo, resolver o Rei do Egipto a financiar uma empresa tão agradável a Allah.

Os Aliados dos dois campos

Tal é a situação: normalmente, se ninguem intervir para apoiar um ou outro dos adversários, o meio milhão de judeus da Palestina deve sucumbir ao fim de alguns meses sob os golpes dos assaltantes. Mas será razoável pensar-se que ninguem tomará parte nesta disputa? Aparentemente, a Inglaterra lava daí as suas mãos, alheando-se dos destinos desse país que ela fundou e onde não recebeu senão pancada e humilhações. Mas, a América? Trágico dilema! Os Árabes têm o precioso carburante sem o qual os Estados Unidos não podem passar no futuro, reserva gigantesca que, se não fôr para a América, cairá um dia nas mãos da U.R.S.S. Com grande dispêndio, colocaram-se os "pipe-line" para o Golfo Pérsico assim como para o Mediterraneo. Vão exceder — e muito — em rendimentos aqueles que unem os campos de Mossoul a Tripoli e Haifa. O petróleo é mais do que uma necessidade. E' uma religião com a qual se não transige.

Mas, por outro lado, os judeus têm por trás de si os sionistas de todo o Mundo — ricos, inteligentes, influentes, senhores de vários ramos da atividade americana, e que governam indiretamente muitos milhões de eleitores. Na proximidade das eleições, a Casa Branca não brinca com o eleitorado, especialmente quando ela já alienou as simpatias dos povos do Sul, por demasiado liberalismo para com os negros.

E' nesse duplo interesse da América que reside o segredo do futuro. E' pouco provável que tanto um como outro dos combatentes tenham falta de armas. Há individuos demais no mundo resolvidos a baterem-se até ao ultimo sionista e ao ultimo árabe. Infelizmente para os Judeus, o ultimo árabe está muito mais longe do que o ultimo judeu. Mas de aqui até lá, êles têm o seguinte trunfo: as Potências, depois de terem amaldiçoado e condenado as matanças feitas pelos nazis, não podem, decentemente, deixar exterminar, sob as suas vistas, os quinhentos mil colonos inteligentes e trabalhadores que fundaram o Estado judaico da Palestina.

Eis, depois de tantos outros, um exemplo das destruições provocadas pela paixão, quando ela se transforma em fanatismo e se desencadeia sem freio.

DE CLAES VAN ROSENVELT A FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

(Conclusão da 1.ª pág.)

sevelts, isto é, o que vem de Johannes, nascido em 1689, filho de Nicolas e neto de Claes Van Roosevelt.

Vejamos, agora:

O segundo ramo dos Roosevelts

Jacobus, filho de Nicholas, nascido em 1692, e não apreciando muito a vida da cidade, depois do seu consórcio com Catherina Hardenbroeck, foi viver nas extensas terras que havia herdado por ocasião do seu casamento. Enriqueceu e teve muitos filhos Isaac, o mais velho deles — não gostava muito da vida do interior, nas regiões do Hudson, onde residiam seus pais, e, por isso, quando ainda rapaz, transferiu-se para Nova York, fundando ali a primeira refinaria de açucar na América, base da vultosa fortuna do outro ramo dos Roosevelts. Foi Isaac também um dos fundadores do The New York Bank e iniciador da vida politica da familia. Quando o general Howe capturou a cidade, em 1776, fugiu êle com os seus para Dutchess County, reunindo-se depois à milicia e lutando no exército. Voltou a New York, em companhia do general Hamilton, quando os ingleses evacuaram a cidade. Após a revolução, foi membro da Convenção Constitucional, trabalhando com aquele general, conseguiu sua ratificação depois de aprovada pela Convenção. Ajudou mais tarde, a redigir a constituição do Estado de New York, servindo no senado estadual durante um semestre.

Dos filhos de Isaac, em numero de dez, se destaca, para o nosso trabalho, o de nome James, que fez grande fortuna na industria da refinação de açúcar e na compra de imoveis, tendo adquirido vasta área de terreno, onde hoje se assentam vários bairros novaiorquinos.

Do casamento de James com Maria Eliza Walton, nasceu o primeiro membro da familia a ter inclinações intelectuais. Isaac, cujo nome é o mesmo do avô paterno. Formado em medicina, jamais exerceu a clinica. Depois de casar-se com Rebecca Aspinwall, foi residir numa confortavel fazenda, perto de Poughkeepsie, em cuja biblioteca passava todo o tempo. Mais tarde, adquiriu outra fazenda, em Hyde Park, na qual foi morar. Seu filho James II ali nasceu, fazendo estudos em importantes colégios. Diplomado em direito pela Harward University, não se dedicou à profissão de advogado, como seu pai nunca exercera a de médico. James Roosevelt, que se trajava como um fidalgo e tinha paixão pelos cavalos, os trotes, casou duas vezes. Da primeira, com Rebecca Howland, que lhe deu um filho, o qual foi também chamado James. Sete anos após a morte da mulher, casou-se, já quinquagenário, com Sarah Delano, que contava 26 anos, filha de Warren Delano e Caterine Lyman. Dessa união nasceu, em 30 de janeiro de 1882, o único filho do casal — Franklin Delano Roosevelt, que foi o 32.º presidente dos Estados Unidos.

Quando Franklin nasceu, Theodore já contava 24 anos de idade e não suportava bem como seus filhos, o outro ramo dos Roosevelts. Durante a campanha de 1920, quando o criador do New Deal competia nas eleições ao lado de James M. Cox, Theodore Roosevelt Junior afirmou, num comicio que "Franklin não tem a marca da nossa familia". O mesmo disseram os outros filhos de Teddy, especialmente Alice Roosevelt Longworth, que não considerava Franklin Delano Roosevelt como fazendo parte da familia de seu pai.

Franklin Delano Roosevelt, ao morrer, deixou os seguintes filhos: — Anna Eleanor (a mais velha deles) James, Elliot, Franklin Junior e John — o caçula da familia. Anna casou-se duas vezes: a primeira com John Boettiger, editor de jornais de Hearst, em Seattle, que ela conheceu quando John era correspondente do "Tribune" em Washington. Tem dois filhos — Curtis Junior e Anna Eleanor. James é divorciado de Betsy Cushing, que lhe deu duas filhas, Sara e Kate. Elliot, divorciado de sua primeira mulher Elizabeth Danner, casou-se com Ruth Goggins. Da primeira teve um filho e da segunda uma filha. Franklin Junior casou-se com Ethel du Pont e John com Lindsay Clarke, de importante familia de Boston.

LIÇÕES DE FRANCÊS E ALEMÃO
Sistema prático. Senhora Platter. Telefone 27-6776.
COPACABANA

EMOFLUIDINA
Na arterio esclerose.

O BARÃO DE PENEDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Na diplomacia

Em 1851 Penedo ingressava no corpo diplomático, indo servir como ministro plenipotenciário em Washington. Logo à chegada mostrou estar à altura de tão elevada missão. Seus relatórios e sua copiosa correspondência particular mostram que êle acompanhava com a máxima vigilância tudo aquilo que pudesse interessar ao Brasil e espelham sua grande sagacidade Das primeiras conversas com os homens publicos norte-americanos tirava conclusões muito seguras, que os acontecimentos, num futuro proximo, se encarregaram de confirmar. Penedo constata nessas contactos o imenso interesse dos Estados Unidos pela navegação do rio Amazonas, que se achava fechado aos barcos estrangeiros Já a Inglaterra e a França haviam dado sobejas demonstrações do seu desagrado em consequência dessa politica que visava defender uma vasta parte do nosso territorio, numa época em que as grandes potências se atiravam violentamente à politica colonizadora, pondo de lado os direitos das nações fracas. Agora, Penedo observava que os circulos oficiais dos Estados Unidos também estavam fortemente empenhados na exploração do Amazonas e isto o levava a fazer repetidas advertências aos homens do govêrno brasileiro, chamando-lhes a atenção para uma questão que podia tornar-se de suma gravidade. Numa carta a Paulino de Souza, escrevia: "Circula neste país e baila nos textos de seus estadistas, que o Amazonas é um imenso tesouro oculto e desconhecido para o Brasil, e que neste século do progresso do gênero humano não deve ali estar sem ser aproveitado por quem o pode fazer (os norte-americanos)". De fato, não tardou que o Brasil passasse a sentir a pressão dos Estados Unidos para que o Amazonas fosse aberto à navegação internacional. Aquela republica ora enviava ao cobiçado rio "expedições cientificas", ora entrava em negociações com o Peru e a Bolivia firmando convenções que visavam pôr abaixo as medidas adotadas pelo govêrno imperial. Nosso representante em Washington não teve, porém, um momento de descuido. De tudo informava minuciosamente o ministro de Estrangeiros, ao mesmo tempo que conseguia intervir com êxito junto das autoridades norte-americanas. A "Guerra de Sucessão", que fez o sangue correr abundantemente nos Estados Unidos, tirou da cogitação de seus homens publicos os planos expansionistas que vinham alimentando em relação à bacia amazônica, mas inegavelmente o senso diplomático de Penedo e as amizades que rapidamente conquistou nas altas rodas ianques muito concorreram para que fossem evitados incidentes de maior gravidade. Para conquistar essas amizades, preciosos trunfos nas mãos de um bom diplomata, Penedo abria com frequência os salões da sua residência, oferecendo recepções que constituiam acontecimentos do maior relevo social. De uma dessas suntuosas festas o "Daily Evening Star", de Washington, fez minuciosa descrição, na qual dizia que o embaixador do Brasil sobrepujara em elegancia de tratamento o próprio representante da Inglaterra. O mesmo jornal confessava que as festas oferecidas por Penedo eram aguardadas com verdadeira sofreguidão, pelo deslumbramento com que eram organizadas.

A vida diplomática fascinava o antigo advogado do Rio de Janeiro, mas o clima da capital norte-americana mostrava-se muito rigoroso para D. Carlota Emilia, cuja saude já não podia resistir aos invernos de Washington. Em vista disto, Penedo empenha-se junto de seus influentes amigos no sentido de obter a sua remoção. E, depois de alguma espera, recebe a esplendida nova de sua nomeação para servir como ministro do Brasil na côrte da Rainha Vitória.

Londres e Paris

O visconde de Abaeté, então ministro de Estrangeiros ao anunciar-lhe a honrosa transferência, que valia por uma verdadeira promoção, dizia-lhe: "A Legação de Londres é a mais importante que temos, não só pelas questões politicas que ali ocorrem, como pelos imensos objetos de administração que estão a seu cargo. O fato de ser V. Ex.ª escolhido para exercer este lugar mostra a grande confiança que inspiram a S. M. o Imperador as luzes e a dedicação de V. Ex.ª" E o marquês do Paraná, chefe do gabinete, a ele se dirigia nos seguintes termos: "Com efeito, a remoção de V. Ex.ª para o posto que ora ocupa é a maior prova de confiança que o governo imperial lhe podia dar visto como a ingerencia dessa Legação nos negócios financeiros faz exigir que, além da capacidade diplomática, tenha o ministro grande zelo nos interesses do país e incontestável probidade". A probidade era o ponto nevrálgico a que Paraná queria referir-se. Por isso não escondia, nessa missiva, que o motivo principal que determinara a demissão do antigo ministro em Londres foi o fato dele haver esquecido que devia agir como representante do Brasil e não como advogado dos pontos de vista dos banqueiros que eram nossos agentes financeiros. Com tão graves advertências é que Penedo assumiu seu novo posto, num momento em que as relações entre a Inglaterra e o Brasil não eram nada satisfatorias.

O chamado "bill Aberdeen", ou seja a resolução do parlamento inglês que autorizava a violação das nossas águas territoriais na caça aos navios negreiros cujas tripulações passariam a ser julgadas, como piratas, por tribunais britânicos, tornara-se uma fonte de constantes e graves atritos entre os dois governos. E' verdade que a energica repressão ao ignominioso comércio por iniciativa de Euzébio de Queiroz, quando ministro da Justiça, diminuira os incidentes dessa natureza, que, ainda assim, não se faziam raros. Penedo, representante de um país onde ainda vigorava o regime da escravidão, encontrava-se, pois, numa situação muito dificil na Inglaterra, que resolvera extinguir aquele trafego ainda que pela força e com desrespeito às normas do Direito Internacional. As reclamações do governo inglês eram sempre vasadas numa linguagem arrogante e ameaçadora, ao mesmo tempo que faziam exigencias humilhantes e descabidas. Penedo tinha pois de conduzir-se com grande habilidade, aprofundando-se na argumentação juridica e contornando as crises para salvar o pundonor nacional sem prejudicar os interesses financeiros do Brasil na praça de Londres, onde o governo daquele país podia exercer represalias. Devido a este seu tacto diplomático muitos casos levantados pelas autoridades britanicas puderam ter solução honrosa. Mas a politica de Lord Palmerston era por demais agressiva e visava dobrar a cerviz do Brasil para obter vantagens comerciais que nos colocariam nas condições de uma verdadeira colonia. O astuto primeiro-ministro da Rainha Vitoria, sabendo que o Brasil estava às vesperas de uma guerra contra Solano Lopes, provocou, calculadamente, a chamada "questão Christie", colocando nosso país na situação inapelável de ter de romper relações com a Inglaterra. De Londres, em seus admiráveis relatórios, Penedo colocava o caso nos seus devidos termos, acentuando que o culpado dos acontecimentos não era o sr. Christie, que representava o governo inglês no Rio de Janeiro, mas, sim, o próprio Lord Palmerston. Este contava que, ante as terriveis contingências da guerra, o Brasil, que necessitava do dinheiro e dos armamentos ingleses, cederia a todas as exigencias, com o objetivo de obter da mais poderosa nação do mundo os recursos indispensáveis à campanha militar de grande envergadura em que os acontecimentos o haviam envolvido. Era portanto, indispensável superar o tremendo golpe que o gabinete britânico desfechara contra o Brasil. Neste sentido Penedo agiu com uma habilidade exemplar. Uma vez rompidas as relações entre os dois governos, retirou-se ele oficialmente de Londres e instalou se em Paris. Mas não se desfez da antiga Legação e, sempre que julgava necessário ou conveniente, ia incognito ao outro lado da Mancha, onde mantinha preciosas amizades. Entre estas, duas lhe foram de particular utilidade nas suas manobras diplomaticas: o principe de Gales e Lionel Rotchild. Poucos estrangeiros mantiveram relações tão cordiais e estreitas com o velho banqueiro judeu e nenhum outro desfrutou de tanta intimidade com o futuro Eduardo VII, que frequentava assiduamente a residência de Penedo e de quem se fizera companheiro em muitas aventuras amorosas, chegando os dois a excursionar juntos, várias vezes, em Paris.

Em França, Penedo desenvolveu ação intensa no sentido de desmoralizar a ditadura de Solano Lopes, fazendo publicar nos jornais comunicados sobre as vitórias das armas brasileiras com o objetivo de torpedear o emprestimo que o Paraguai pleiteava nas praças europeias. Napoleão III, porém, não escondia suas simpatias pela causa de Solano, pois temia que, com a sua derrota, o Brasil se tornasse demasiadamente poderoso. E, dentro deste critério, adotou uma neutralidade que, praticamente, era muito prejudicial a nosso país. Na sua excelente biografia do barão de Penedo, escreve Renato Mendonça: "A França praticava a neutralidade, negando a ambos os beligerantes seus grandes recursos. Convinha ao Brasil o contrário, concedesse a um o que concedesse ao outro. Com a força naval de que dispunha, o Brasil impediria o Paraguai de chegar a utilizar-se de tais recursos, sem muita dificuldade. A neutralidade resultaria, assim, em seu proveito. "A isto podemos acrescentar que as possibilidades financeiras do Brasil para compra de armamentos e outras mercadorias necessarias ao desenvolvimento da guerra eram muito maiores que as do inimigo. A má vontade do governo francês era manifesta e chegou ao ponto de impedir a partida da corveta "Brasil", que fôra encomendada muito antes do inicio da guerra. Nesse momento critico, em que o Império lutava contra Lopes, tinha ainda de suportar a pressão das duas nações mais fortes de então: a Inglaterra e a França. Penedo, porém, entrou com firmeza na grande batalha diplomática, mostrando-se à altura das dificuldades do momento e da admiração da posteridade.

Era indispensável, antes de tudo, vencer as resistências de Napoleão III. Uma mudança de atitude por parte da França não deixaria de repercutir em Londres de maneira favorável ao Brasil. Penedo vale-se de uma recepção oferecida pelo imperador francês, e à qual compareceu como "ministro em missão especial", para, audaciosamente, em meio a uma conversa futil, apresentar o assunto que lhe interessava. E dentro de poucos momentos os dois se achavam a sós no gabinete de Napoleão III, discorrendo sobre a guerra do Paraguai e a orientação diplomática da França nesse conflito. Penedo mostrou ao imperador que a derrota de Solano Lopes não significaria nenhum aumento de poderio econômico ou politico do Brasil e que o Paraguai como nação não estava em condições de determinar uma alteração substancial no panorama da América do Sul. Para a França seria muito mais interessante obter as simpatias e amizade do Brasil do que prejudicá-lo numa guerra em que inevitavelmente o Paraguai seria derrotado. Essa conversa de Penedo produziu efeito decisivo sobre Napoleão III, que modificou inteiramente sua orientação no caso. A corveta "Brasil" teve licença de zarpar e a neutralidade francesa foi colocada dentro do ponto de vista que interessava a nosso governo.

O Brasil precisava, porém, de dinheiro.

O tesouro nacional não podia suportar os gastos impostos pela campanha militar e o deficit orçamentario tornara-se já excessivo. O governo resolveu pois apelar para o crédito externo, preferindo-o a ter de aumentar a divida interna Mas a influencia de Lord Palmerston não deixou de se fazer sentir, procurando evitar a cobertura do emprestimo solicitado. Penedo joga, então, com o trunfo da sua amizade com Lionel Rotchild e os dois, em Paris, assentam as bases da operação, sendo os titulos brasileiros subscritos em poucas horas. E' verdade que Rotchild se valera da oportunidade para cobrar uma comissão excessivamente elevada. Mas o crédito brasileiro salvou-se e o gabinete britanico sofreu, senão uma derrota, pelo menos uma arranhadura bem desagradável para o espirito intransigente do seu primeiro-ministro.

Vitória inesperada

A tempestade foi passando. A orgulhosa Albion compreendeu que era preferivel seguir uma politica mais compreensiva para com os povos do Novo Mundo que possuiam condições de resistencia muito superiores as que Lord Palmerston havia calculado. As relações entre o Brasil e a Inglaterra foram reatadas e Penedo voltou a seu antigo posto. Os serviços que eles prestara foram inestimaveis e estão documentados nos arquivos do Itamarati. Mas, enquanto os ingleses reconheciam seus altos meritos a ponto de conferir-lhe a distinção insigne de doutor «honoris causa» da famosa universidade de Oxford, no Brasil a oposição o caluniava de todas as maneiras, apresentando-o aos olhos da opinião publica como um simples agente de emprestimos, preocupado unicamente com os seus lucros pessoais. E verdade que ele encontrava defensores da têmpera de Francisco Otaviano e de Cotegipe, que se revoltavam contra a injustiça com que se procurava ferir a quem cuidara com tão extremado zelo dos interesses do Brasil. Mas o posto de ministro em Londres é ambicionado por muita gente bem amparada e um dia Penedo é, sem nenhum motivo que o justifique, inopinadamente posto em disponibilidade. Este golpe causou-lhe profundo traumatismo e em suas cartas aos amigos mais intimos ele acentua a maneira brutal como fôra aplicada a medida. Penedo continuou a residir na Europa, onde se encontrou varias vezes com D. Pedro II durante a viagem do monarca ao Velho Mundo. As despesas, porém, eram muito grandes e seus recursos iam-se tornando escassos sem que o govêrno brasileiro se dispuzesse a reparar a injustiça. Dispunha ele, entretanto, da simpatia do Imperador que não vira com bons olhos a sua destituição da Legação de Londres, entretanto, da simpatia do Imperador que não vira com bons olhos a sua destituição da Legação de Londres, e a vontade do soberano acabou por vencer as paixões e os interesses subalternos que haviam submetido a dura humilhação a figura mais eminente da diplomacia brasileira daquela época. Em carta de 17 de maio de 1873, Penedo informava a D. Pedro II já haver assumido novamente a função de ministro plenipotenciario junto ao govêrno de S. M. Britanica. Continuava assim a viver o seu grande sonho, uma existencia luxuosa, requintada mas tambem operosa em bem da patria. Penedo era um temperamento avesso a economias. Tinha a sedução do fausto. Jamais olhou com preocupação para as suas enormes despesas. Sabia que seus triunfos não podiam deixar de custar alto preço.

Quando reassumiu o posto, uma grave questão agitava o Brasil: a famosa controversia entre os bispos e o governo, controversia esta que acabou por levar D. Vital e D. Antonio Macedo Costa ao carcere. Esses dois prelados haviam desfechado energica luta contra a maçonaria, chegando mesmo a interditar as igrejas das irmandades que tivessem à frente pessoas ligadas àquela sociedade secreta. Tais irmandades recorreram para o governo, que julgou descabidas as medidas adotadas pelos bispos. Estes mantiveram-se firmes na sua orientação, dizendo que as normas da Igreja estavam acima da autoridade civil. Por seu lado o poder público mostrou-se intransigente, afirmando que, no Brasil, a igreja estava ligada ao Estado e em consequencia os bispos tinham de acatar as ordens emanadas do governo. O incidente tomou graves proporções, chegando a empolgar a opinião do país. Na Camara, no Senado, na imprensa o assunto era discutido com uma paixão que se tornava dia a dia mais perigosa. Nessa altura, Penedo recebe uma missão delicadissima. Devia ir a Roma e obter que a Santa Sé desautorizasse os dois bispos e os fizesse seguir uma orientação menos rigorosa na campanha em que estavam empenhados. Nos circulos diplomaticos, conforme testemunho de Cotegipe, essa tarefa era considerada muito espinhosa e ninguem acreditava no seu sucesso. Penedo mesmo, escrevendo ao Imperador para agradecer mais esta prova de confiança, dizia: «Não tenho grande esperança de êxitos. Envolvido nesse pessimismo, embarcou ele para a Cidade Eterna. Ali já estivera em outra missão especial em que se saira com muita felicidade, mas o assunto agora era de uma delicadeza excepcional e nada indicava que Pio IX, celebre pela sua intransigencia na defesa dos direitos da Igreja, se dispusesse a desautorar dois bispos que estavam em luta com a maçonaria. Penedo conduziu, porém, as negociações com admiravel sagacidade, apoiando sua argumentação principalmente nos dispositivos do Direito Canonico. Longas discussões se travaram, num clima de grande cordialidade, entre Penedo e o secretario de Estado de Pio IX, cardeal Antonelli, que por fim reconhece que os dois bispos haviam agido com precipitação, valendo-se de meios demasiadamente energicos. Também o próprio Pontifice ouve as detalhadas razões de Penedo e, em tom paternal, promete-lhe fazer tudo que fosse possivel. A vitoria do grande diplomata foi completa, e sinceramente como frisou Joaquim Nabuco. Em nome de Pio IX, o cardeal Antonelli envia uma carta a D. Vital, que devia transmitir seu conteudo a D. Antonio. Nessa carta vinha expressa a censura da Santa Sé pela maneira como se haviam conduzido na questão. Recebiam também os dois prelados por essa missiva, ordem de suspender os interditos aplicados às confrarias, de onde os maçons deviam ser afastados paulatinamente e não de maneira intempestiva. Era tudo que o governo desejava.

O fim

Em março de 1889 o barão de Penedo era removido para a Legação de Paris. Ele compreendeu bem o que significava isto. Era apenas mais um sinal de que o Imperador estava praticamente afastado da direção dos negocios publicos. A malaria arcaizante, as resistencias organicas de D. Pedro II e a princesa D. Isabel, herdeira do trono, dia a dia enfeixava em suas mãos os poderes que a Constituição outorgava ao seu venerando pai. Estava criada uma situação que Penedo via com profundo desassocego. Nesse mesmo ano, em carta dirigida ao barão de Cotegipe, dizia ele: «Talvez por não estar no Brasil desde muitos anos, ou por certeza de vista, não ajuize exatamente das nossas coisas; mas figura-se-me que vamos entrar, a olhos vendados, numa «transformação politica», quicá em outra forma de governo, e não vejo elementos sérios de resistencia a essa transformação». De seu lado, o Cotegipe mandava-lhe noticias desalentadoras. Comentando as consequencias da emancipação dos escravos declarava: «A crise será medonha, e a monarquia perde terreno, porque a classe conservadora desaparece».

O golpe de Deodoro não encontrou pois desprevenido o espirito de Penedo. Causou-lhe enorme consternação, porque vinha pôr abaixo uma instituição a que ligara toda a sua vida de diplomata, mas já estava nas suas previsões. E, se caiu no ostracismo, foi voluntariamente Rui Barbosa, ministro da Fazenda do novo regime e primeira pessoa depois de Deodoro, no oficio em que comunicava a Penedo a instauração da república, solicitava-lhe que continuasse à frente da Legação de Paris, porquanto o Govêrno Provisorio esperava contar com os seus serviços. A resposta, porém, foi em termos negativos. Penedo, delicadamente declarava que a enorme amizade que sempre dedicara a pessoa do monarca exilado o incompatibilizava com o novo regime. Como simples particular, continuou residindo em Paris, cheio de atenções para a Familia Imperial e para os demais exilados. A idéia da restauração vinha-lhe por vezes à mente. Assim, quando Deodoro dissolveu o Congresso, chegou a propôr que D. Pedro II voltasse incognito ao Brasil, a fim de ajudar com a sua presença a causa dos monarquistas. Depois de ouvi-lo, o antigo soberano limitou-se a dizer que já estava muito velho e cansado e que não pretendia, de nenhum modo, lutar pela sua volta ao trono.

Em 1900 o barão de Penedo, já quase sem recursos, embarcou para o Brasil onde veio a falecer seis anos depois.

Deixou paraa familia um grande nome e muitas lembranças de um passado faustoso e cheio de serviços à Patria.

"WINSTON VOLTOU"

(Conclusão da 1.ª pág.)

me de World Crisis. As ultimas frases daquele trabalho eram perguntas ansiosas. Tudo isso que ocorreu — terminava ele perguntando — é o fim da tragédia, ou apenas um capitulo duma história cruel e sem sentido? Desgraçadamente, apenas um capitulo. O que se seguiu foi um simples armisticio de 20 anos — na frase de Foch, agora recordada por mister Churchill.

Essas memórias provocam impressão semelhante a dos trabalhos de vulgarização de um Henri Poincaré em matemática, de um Carrel em medicina, ou desse magnifico ensaio de Louis de Broglie sobre o determinismo em fisica, publicado num dos "cahiers" de Présences, referente a L'avenir de la science. Homens que dominam por inteiro sua ciência no momento abrem-lhe de par em par as cortinas, para que todos saibam até onde se chegou. Deixam ver, como por um vidro mágico, o trabalho misterioso da colmeia. Os homens comuns, como crianças, são tomados ao colo e têm assim aumentados os seus horizontes. Muitas coisas são confirmadas ou postas em dúvida pelas mais recentes pesquisas, muitas coisas são desvendadas à maioria pela primeira vez, e tudo entra para o conhecimento comum, animado de um novo vigor. O que se recorda e o que se revela de mister Nevile Chamberlain tira qualquer dúvida sobre ser a mediocridade uma das maiores desgraças que um govêrno pode trazer a um povo, desgraça maior talvez que a própria desonestidade. O destino é cruel com os mediocres. É bem provavel que a viagem de mister Chamberlain a Munich tenha salvo Hitler de um golpe, já preparado pelos generais alemães, para apeá-lo do govêrno. É um ponto fora de dúvida que as concepções militares de Hitler e do Estado Maior Alemão muitas vezes se encontravam em pontos opostos. Todos se lembram de que um dos mais frequentes elogios feitos a Hitler, pelos seus fanáticos, dizia respeito à sua genial intuição bélica. Quando se fala de intuição de um leigo, já sabemos o que isto significa. Se à intuição se dá o nome de genial, então é porque se procura imingir algo de subversivo e anarquico em face dos principios até então estabelecidos Em matéria bélica, na Alemanha era o Estado Maior que tinha os seus principios. Logo... Foi em virtude de um desses conflitos entre a "intuição genial" e os principios de uma técnica amadurecida por uma longa experiência e uma intensa meditação, que se deu o afastamento do general Beck da Chefia do Estado Maior do Exército. Isto encheu as medidas. Os generais que ocupavam os postos chaves, com a conivencia de von Brautchitsch resolveram jogar Hitler fóra do poder, afim de pôr paradeiro as suas aventuras militares. Tudo estava pronto, quando mister Chamberlain desceu do céu e arrebatou Hitler nas suas asas Deixando-se lograr pelo bluff nazista, a Inglaterra deu mão forte à "intuição genial" e desarmou a conjura das altas patentes germânicas Churchill deixa o esclarecimento desse fato nas mãos dos historiadores, limitando se a concluir: "Se vier eventualmente a ser aceito como verdade histórica, será outro exemplo dos multissimos acidentes minimos à cuja volta rodam os destinos da humanidade".

São sempre interessantes os fatos que mister Churchill narra e os comentários que lhe despertam esses fatos. Na primeira parte das suas memórias, de publicação já concluida, só num pecado ele incorreu. Num grave pecado de omissão. Para mister Churchill, os fatos só têm dimensão politica. Ele ficou na crosta politica e não se apercebeu das forças sociais que fermentaram, de guerra a guerra. Depois trataremos disso.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua Visc. Rio Branco 34 — De 9 às 11 horas.
Tel. 22-4749

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO AMAZONAS À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SÍNTESE DE UM ANO DE GOVÊRNO — COMO O GOVERNADOR LEOPOLDO NEVES EXPÕE AS REALIZAÇÕES DE SUA ADMINISTRAÇÃO — O APOIO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AOS PROBLEMAS DO AMAZONAS — O PROFESSOR PEREIRA LIRA AUXILIA A ADMINISTRAÇÃO DAQUELE ESTADO — DEPARTAMENTO DE SAÚDE — EDUCAÇÃO E CULTURA — ESTRADAS DE RODAGEM

A mensagem apresentada à Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas pelo governador Leopoldo Amorim da Silva Neves é um documento que, pela serenidade e segurança de suas informações, que falam de seu programa de govêrno, está fadado a marcar um auspicioso período da vida política do maior Estado do Brasil. Ali estão, em brilhantes afirmativas, as realidades mais indiscutíveis do trabalho, das conquistas, e até mesmo das dificuldades do Amazonas. Documento sério, ponderado e franco, abre para os que acompanham a marcha de progresso do Brasil as mais risonhas esperanças no futuro daquele torrão extremo da terra brasileira, que se empenha num trabalho gigantesco para vencer o silêncio de séculos que manteve adormecidas fôrças extraordinariamente vigorosas e férteis daquele solo. A par do trabalho da terra, das conquistas da producão, a mensagem do dr. Leopoldo Amorim da Silva Neves nos fala, ainda, de outras atividades não menos importantes como o são a ordem pública, o ensino, a educação, a assistência social, etc.

Deve-se dizer, ainda, que a grande obra realizada pelo governador do Amazonas, que tomou posse a 8 de maio de 1947, tem merecido o integral apoio do Presidnete da República, general Eurico Gaspar Dutra, e do professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República. Ambos, o supremo magistrado da Nação e seu imediato auxiliar de govêrno, tudo têm feito para que os problemas amazonenses, quando a solução dependa de uma providência do govêrno federal, sejam imediatamente estudados, a fim de que o Amazonas possa cumprir o grande destino que lhe está reservado nas futuras conquistas e glórias da nação brasileira.

Temos, pois, a satisfação de abrir espaço aos tópicos que nos pareceram mais importantes nesse documento que evidencia a marcha do Amazonas para destinos gloriosos.

SENHORES DEPUTADOS:

Em cumprimento ao disposto no artigo 37, inciso X, da Constituição Estadual, tenho a honra de submeter à apreciação de Vossas Excelências, a mensagem governamental, dando conta da situação do Estado, no intuito de solicitar providências julgadas oportunas e necessárias, de forma a serem convenientemente solucionados os múltiplos problemas de nossa terra, no que concerne à sua situação financeira e à complexidade dos assuntos carentes de equacionamento, a fim de examinados e resolvidos.

Tais problemas, alguns de urgência imediata, o Govêrno vai procurando enfrentar com equilíbrio, discernimento e ponderação, nada obstante o grave momento econômico que, longe de restringir-se à esfera regional, tem suas raízes profundas na ambiência universal, em consequência de causas imprevisíveis alheias à nossa vontade, refletindo-se de modo a preocupar o espírito de quantos tenham responsabilidade na administração pública. Na obra ingente de nortear e conseguir a reestruturação político-administrativa, impõe-se a necessidade de exame acurado, boa vontade, renúncia e cooperação, exigindo dispêndio de energias, determinação, ânimo sereno, labor e vigilância.

Região de feição característica, onde a vida ainda se processa de maneira tumultuária na aquisição das suas riquezas naturais, ela reclama, por isso mesmo, grande observância no processo da substituição do modo de existência atual quase nômade das populações rurais, sem aquêle ritmo tão necessário ao desenvolvimento progressivo a que têm direito, levando-se em conta as suas novas possibilidades, cujo aproveitamento racional constitui motivo que se não deve descurar. E' óbvio que, se congregarmos esforços e se existirem no estudo de seus problemas compreensão da hora crucial que atravessamos, dias mais claros surgirão, para maior felicidade de seu povo e melhor desdobramento das iniciativas do Govêrno e dos particulares.

Seja como for, na órbita limitada de suas atribuições, o Govêrno tudo vem fazendo para lograr essa admirável finalidade. O Amazonas, com a sua imensidade territorial, com os órgãos propulsores do seu progresso, precisa libertar-se da servidão que lhe foi imposta. Esse cativeiro não é apenas incompatível com a extensão e a opulência de sua capacidade geográfica, senão, principalmente, com a dignidade de seus homens e de seus administradores. Tirando a sua fôrça de sua própria grandeza, o Amazonas e o seu povo têm arrostado as piores provações na sua luta contra o arbítrio, as injustiças, a indiferença e o esquecimento dos podrees centrais. A sua reação vitoriosa decorre da inflexibilidade com que afronta o perigo, no combate indefeso contra a onda de obstáculos que pretende contornar-lhe os gloriosos destinos. Reanimá-lo, revivê-lo, transfundir-lhe sangue novo, é porfiada tarefa que não admite desfalecimentos. E' esta a nossa tarefa. Esta deve ser, acima de tudo, a cooperação objetiva de Vossas Excelências, senhores membros da Assembléia Legislativa, a fim de que a nossa terra tão infelicitada subsista, prospere e ocupe o seu legítimo lugar entre as grandes circunscrições da nacionalidade.

Depende também da clarividência, da comunhão de vontades, do descortino e da visada introspectiva da ilustre Representação Federal, as providências bem inspiradas, as reformas, os programas de ação construtiva, para que o Govêrno, sentindo-lhe a colaboração compreensiva e eficiente, cumpra a missão patriótica que o povo lhe delegou.

O de que mais se deve evitar nessa trajetória áspera e melindrosa, é a predominância do espírito faccioso, contrapondo-se à beleza das iniciativas, destruindo princípios e sugestões, tanto vale dizer, subordinado aos seus próprios interêsses os supremos interêsses da coletividade.

E' de mister proteger-se a nossa lavoura insipientíssima, sob as alternativas de enchentes devastadoras; temos que preservar e incrementar a nossa indústria quase inexistentes; há necessidade imperiosa de resguardar o nosso comércio honrado, sempre ameaçado pela recrudescência de impostos excessivos e descabidos, que redundam em apreensões sombrias para as massas proletárias, insusceptíveis de suportarem os sacrifícios de novas contribuições.

As nossas fontes de produção estão exaustas, por efeito de uma série de inconsequências, que lhes conculcam as garantias, prejudicando-lhes a vitalidade.

Como quer que seja, o problema amazônico, embora de extrema delicadeza, não deve ser encarado com muito pessimismo. Graves e insuperáveis dificuldades lhe estorvam a solução. Para resolvê-lo, todavia, não bastam a intuição e a experiência governamentais. Há que pensar, srs. deputados, no concurso intelectual de Vossas Excelências, através de convicções profundas e idéias assimilativas, que dentro em pouco se transmudarão em leis, para benefício da causa sagrada do Amazonas.

São êstes os nossos desejos e as nossas maiores aspirações.

No decorrer desta Mensagem, cujos documentos probantes se extraíram de relatórios oficiais, onde se anexaram quadros demonstrativos, encontrarão Vossas Excelências o movimento do organismo administrativo estadual, de 8 de maio a 31 de dezembro de 1947, primeiro estádio do novo Govêrno.

SECRETARIA GERAL

Órgão de primordial importância da administração pública, o raio de ação da Secretaria abrange em conjunto tôdas as repartições do Estado, cujos processos, antes de submetidos ao despacho governamental, convergem diretamente para as suas diferentes seções.

E o Secretario Geral, o professor Péricles Morais, grande intelectual e que vem prestando assinalados serviços ao govêrno.

Foi o seguinte o movimento da Diretoria da Secretaria Geral do Estado, no período de 8 de maio a 31 de dezembro de 1947:

Nº.	ESPÉCIE	QUANTIDADE
1	Decretos-leis	25
2	Leis	188
3	Decretos numerados	11
4	Decretos Individuais	774
5	Portarias	412
6	Ofícios expedidos	1.152
7	Ofícios recebidos	1.867
8	Informações	2.262
9	Editais	4

PREFEITURA MUNICIPAL

No tópico sob a rubrica "Prefeitura Municipal", destacamos alguns trechos para os quais abrimos espaço:

"Foram estas, em síntese, as informações sôbre a administração municipal, trazidas em relatório ao conhecimento do Govêrno, pelo dr. Raymundo Chaves Ribeiro, prefeito Municipal de Manaus". — Iniciou o referido tópico o governador do Amazonas. E passa, a seguir, a tratar dos tópicos seguintes:

CÂMARA MUNICIPAL

As relações da Administração com a Câmara Municipal, presentemente em reunião extraordinária, são de absoluta harmonia e cordialidade, de molde a afirmar-se que não haverá nenhum empecilho para o bom andamento dos negócios municipais.

A seguir, faz referência às diversas obras de restauração e dos trabalhos já concluídos no fôrno de incineração do lixo, dos trabalhos de remodelação do Mercado Municipal, Matadouro Municipal, Estradas e Calçamento, Limpeza Publica, etc.

E termina apresentando uma síntese da Execução Orçamentária do exercício de 1947, que é a seguinte:

Exercício de 1947

Síntese da execução orçamentária

ORÇAMENTO

1 — O orçamento para o exercício de 1947, publicado com o decreto-lei n. 314, de 31 de dezembro de 1946 está representado pelos algarismos seguintes:

ORÇAMENTO	Receita prevista	8.329.913,00
	Despesa autorizada	8.646.602,80

2 — Verificando-se um saldo orçamentário Negativo ou deficit de ... 316.689,80

3 — No período em apreço pelos decretos-leis números 315, 317 e 318, leis ns. 15, 35, 54, 69, 75, 89 e 117 e decreto n. 5 de diversas datas, foram abertos créditos adicionais no total de ... 987.262,70

4 — Ficando, portanto, o total das despesas autorizadas para o exercício de 1947, elevado a ... 9.633.865,50

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

5 — Durante o período em tela, a totalidade da **receita arrecadada** foi ... 6.865.400,50

6 — No mesmo período a totalidade da **despesa efetuada** foi ... 7.462.975,30

7 — Donde resultou um excesso de despesa sôbre a receita de ... 597.574,80

8 — Recapitulando as operações acima, temos:

QUANTO AO ORÇAMENTO

9 — Receita Prevista para o exercício de 1947	8.329.913,00	Despesa autorizada durante o exercício de 1947	8.646.602,80
Excêsso de autorização	1.303.952,50	Créditos adicionais	987.262,70
Soma	9.633.865,50	Soma	9.633.865,50

QUANTO A SUA EXECUÇÃO

10 — Receita arrecadada durante o exercício	6.865.400,70	Despesa efetuada Durante o exercício	7.462.975,30
Maior despesa	597.574,80		
Soma	7.462.975,30	Soma	7.462.975,30

11 — Verifica-se, assim do que acima foi exposto, uma maior despesa no período em apreço, no montante de Cr$ 597.574,80.

SÍNTESE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

CONTAS ATIVAS

Caixa Geral	143.358,30	
Diversos responsáveis	40.379,00	
Diretoria Geral da Fazenda Publica	82.160,30	
Banco de Londres & America do Sul, Limitada	2.581,20	
Depósitos	60.000,00	
Semoventes	9.600,00	
Móveis	287.049,60	
Próprios do Município	4.748.015,70	
Dívida Ativa	1.587.889,20	6.961.033,30

CONTAS PASSIVAS

Restos a pagar	1.944.125,10	
Credores de exercícios findos	4.223.551,60	
Diversos depositantes	2.467,50	
Dívida consolidada interna	3.207.310,50	
Dívida consolidada externa — £ 544,321.10.0	4.833.574,90	
Govêrno da União — C/ liquidação da dívida externa do Município	373.300,00	
Govêrno do Estado — C/ adiamento para aquisição de gado	1.150.000,00	
Govêrno do Estado — C/ adiamentos diversos	1.302.500,00	
Govêrno do Estado — C/ arrecadação impostos	583.579,77	17.880.409,37

SALDO ECONOMICO

Passivo Descoberto	10.919.376,07

Diretoria da Fazenda Pública

Os trabalhos a cargo da Diretoria da Fazenda Publica, durante o período já decorrido da minha administração, podem ser entrevistos pelos seguintes trechos do relatório que me foi apresentado.

"Conforme se verifica dos boletins, o Exercício de 1947 deixou um saldo de Cr$ 1.385.058,70, assim discriminado:

Em Caixa		36.980,10
Do Monte-Pio	751.957,60	
Do Leprosário do Aleixo	3.007,30	754.964,90
Em depósito:		
No Banco Popular	511.225,70	
Na Caixa Econômica	81.888,00	593.113,70
	Cr$	1.385.058,70

Foram pagos os compromissos do Estado a todos os que procuraram receber seus créditos, quer de vencimentos, quer de fornecimentos feitos. As contas que se encontravam na Tesouraria, classificadas pelas diversas verbas orçamentárias, não procuradas pelos interessados, foram levadas a Depósitos — Restos a pagar de 1947 e poderão ser liquidadas, sem gravar a verba orçamentária de 1948. — Regularização de Exercícios Anteriores — do vigente orçamento. Esses compromissos atingem à parcela de Cr$ 88.509,30, conforme se vê da relação constante da portaria n. 94, que vai a este anexada.

Há, ainda, a pagar, na dependência de crédito a ser solicitado oportunamente, por isso retida na FAZENDA PUBLICA, até o momento, a seguinte despesa:

Joaquim Aspilicueta, pagamento mandado fazer por despacho de 2 de agosto de 1947, publicado no "Diário Oficial" de 4 do mesmo mês e ano		18.000,00
Manaos Tramways: — Conta de iluminação dos suburbios, de dezembro de 1947 — verba esgotada	20.515,60	
Idem, idem de novembro, idem, idem	3.000,00	
Idem de material elétrico fornecido em outubro de 1947, idem	629,00	24.144,60
Raul Salgado de Oliveira — Lenha fornecida a Usina do Bombeamento, de 23 a 31 de dezembro de 1947, não empenhada		50.848,00
SNAPP: — Passagens fornecidas em outubro de 1947, verba esgotada	279,40	
Idem, idem em dezembro, idem, idem	279,40	558,80
Santa Casa de Misericórdia: — Conta de Hospitalização de pessoas necessitadas, de novembro de 1947, idem	8.455,00	
Idem, idem, de dezembro, idem	13.758,00	22.213,00
Panair do Brasil S. A.: — Passagem fornecida a Alexandre Geraldo Israel de Azevedo, em dezembro de 1947, pela verba Eventuais, esgotada	7.840,80	7.840,80
Altair S. Nunes: — Fornecimento de medicamentos a pessoas reconhecidamente necessitadas: ofício n. 2.134, de 3 de dezembro de 1947, do senhor Governador, em exercício. Verba Socorros Publicos, esgotada		2.257,00
Total de Crédito a ser pedido para esses pagamentos		125.862,20

Desta forma, temos em compromissos do exercício de 1947 a liquidar: —

Contas em depósito	88.509,30	
Outros compromissos, para cuja liquidação há necessidade de abertura de crédito	125.862,20	214.371,50

que gravarão o saldo de 1948, que é o seguinte, de conformidade com os boletins anexos:

Do Monte-Pio	731.957,60	
Do Leprosário	3.007,30	754.964,90
Do Estado:		
Em Bancos	593.113,70	
Em Caixa	1.383.506,80	1.976.620,50
	Cr$	2.731.585,40

"Deve-se ressaltar, entretanto, que os compromissos de 1947, uns não procurados, outros consequentes de verbas esgotadas, foram todos assumidos dentro das possibilidades de perfeita liquidação, haja visto o saldo apurado daquele exercício".

Os vencimentos do funcionalismo, não procurados e relativos ao exercício de 1947, foram devidamente relacionados para sua liquidação no corrente exercício pela verba de Regularização de Exercícios Anteriores consignada no Orçamento vigente.

Não houve suprimento de um caixa para outro, prova do equilíbrio em que se manteve o Govêrno, dentro exclusivamente das suas realidades orçamentárias".

"Terminando, congratulo-me com Vossa Excelência pelo resultado verificado, atestado da lisura e orientação acertada que vem sendo implantadas às coisas Publicas do Estado, tão honrada e brilhantemente dirigida por Vossa Excelência, num momento de crise e desvalorização de todos os produtos da região amazônica, conseguindo manter em dia o funcionalismo e o pagamento dos compromissos do Estado.

ALMACHIO BRAULE PINTO — Diretor".

Justo é salientar, tendo-se em conta o movimento efetuado no exercício de 1947, a cooperação, esforço e sabia compreensão dos seus deveres do Diretor e demais funcionários da Fazenda Publica.

Sinopse do Balanço da Receita e Despesa do Estado do Amazonas, no período de Janeiro a Dezembro de 1947,

Decreto-lei n.º 1765, de 31 de dezembro de 1946

RECEITA:

Receita do Estado:		
Receita Ordinária	57.432.929,00	
Receita Extraordinária	3.294.239,90	60.727.169,50
Receita de Outras Origens:		
Montepio dos Funcionários Públicos	602.114,60	
Depósitos Diversos	5.957.008,40	
Prefeituras Municipais	1.780.010,90	
Estado do Pará	358.826,50	
Território do Rio Branco	128.180,20	8.826.140,60
		69.553.310,10
Exercício de 1946:		
Suprimento recebido dêsse exercício		400.000,00
Saldos do exercício de 1946:		
No Caixa Geral	903.829,30	
No Banco Nacional Ultramarino	1.026.281,60	
No Banco do Brasil—C/Especial	2.978,00	
No Banco do Brasil—C/Montepio	744.593,50	
No Banco do Brasil—C/Estado	1.003.925,80	
No Banco Popular de Manaus	697.479,30	
No Banco de Crédito da Borracha, S/A	524.010,60	
Na Caixa Econômica Federal do Amazonas	1.004.818,30	5.907.921,80
		75.861.231,90

DESPESA:

Despesa do Estado:		
80—Administração Geral	7.052.105,10	
81—Exação e Fiscalização Financeira	4.444.469,10	
82—Segurança Pública e Assistência Social	8.509.849,70	
83—Educação Pública	8.992.223,40	
84—Saúde Pública	7.320.200,20	
85—Fomento	1.244.730,00	
86—Serviços Industriais	7.763.725,80	
87—Dívida Pública	1.505.778,90	
88—Serviços de Utilidade Pública	3.508.355,20	
89—Encargos Diversos	6.172.374,30	
Créditos Especiais	8.074.127,80	64.587.939,50
Despesas de Outras Origens:		
Montepio dos Funcionários Públicos	681.537,70	
Depósitos Diversos	3.344.626,30	
Prefeituras Municipais	4.322.876,40	
Estado do Pará	409.207,20	8.758.247,60
		73.346.187,10
Em mãos de responsaveis		
Estações Fiscais	62.404,90	
Coletorias Territoriais	4.728,40	67.133,30
SALDOS:		
No Caixa Geral	928.778,20	
No Banco Nacional Ultramarino	32.299,00	
No Banco do Brasil—C/Especial	3.007,30	
No Banco do Brasil—C/Montepio	751.957,60	
No Banco do Brasil—C/Estado	112.352,70	
No Banco Popular de Manaus	511.225,70	
No Banco de Crédito da Borracha, S/A	26.403,00	
Na Caixa Econômica Federal do Amazonas	81.888,00	2.447.911,50
		75.861.231,90

Seção de Contabilidade da Diretoria da Fazenda Pública do Est. do Amazonas, em Manaus, 6 de fevereiro de 1948

LUCY ALVARES SANTOS CARDOSO — Chefe de Secção, intº

RIONEGRO FRANCO — 2º Escriturário

ZULMAR BONATES — Contador

Visto:
ALMACHIO BRAULE PINTO
Diretor



Governador Leopoldo Neves

Ministério Público do Amazonas

A séde da nobilitante instituição, no Estado, ocupando toda a parte lateral do Palácio de Justiça situada à rua Dez de Julho, esquina da avenida Eduardo Ribeiro, compreende a Procuradoria Geral, a Sub-procuradoria e a Secretaria da Procuradoria Geral e do Ministério Público, funcionando anexa a Procuradoria Regional Eleitoral. E, disciplinando-lhes os diversos e complexos serviços, o decreto-lei nº. 1.768, de 27 de janeiro de mil novecentos e quarenta e sete, que aprova o Código da classe e o Regulamento Interno da Secretaria respectiva, é considerado um diploma legal perfeito e os resultados de suas normas evidenciam, com as regras estruturais, uma forma distributiva eficiente no êxito das finalidades que lhes são próprias. Dentre as iniciativas de justificado realce, inscritas no mencionado estatuto, devemos consignar a que se refere ao controle das promotorias de justiça, promotorias-adjuntas e curadorias especiais, através de boletins e mapas estatísticos e informativos, permitindo a fiscalização dos processos criminais, orfanológicos e outros assim também o levantamento dos serviços judiciários, subordinados à Procuradoria Geral.

Devidamente aparelhada, possuindo já uma biblioteca de mais de duzentos volumes, inclusive uma coletanea da "Revista Forense", relativa ao período de mil novecentos e trinta e nove a mil novecentos e quarenta e sete, toda encadernada, e uma outra da legislação nacional, com cento e quinze exemplares, a séde do Ministério Público, dividida em seis dependências mobiliadas de peças; obedecendo ao sistema do DASP, corresponde à importância que o nosso regime político lhe dá, como um órgão intermédio entre o Poder Executivo e o Judiciário. No relatório que nos apresentou o doutor LEONCIO DE SALIGNAC E SOUSA, Procurador Geral do Estado e Chefe do Ministério Público amazonense, tivemos o ensejo de apreciar o volume considerável de seu expediente, no decurso do ano transato; o quadro dos agentes ministeriais, contando dezoito promotores de justiça, igual número de substitutos, três curadores especiais, na comarca da capital e oito promotores-adjuntos, nos termos judiciários. Além desses titulares, ainda se contam um Subprocurador geral e um Secretário, os dois últimos dependentes de comissionamento.

Sôbre o índice criminal no território amazonense, reproduzimos-lhe os conceitos: "O resumo das incidências penais, durante o ano de mil novecentos e quarenta e sete, embora revele certo decréscimo, não se altera quanto aos délitos em espécie. O homicídio, as lesões corporais e os atentados à honra da mulher, sobretudo a sedução, ocupam o primeiro plano. Na Sociologia Criminal, aprendemos que nem sempre a diminuição dos délitos corresponde ao progresso moral. Justificam o conceito vários e complexos fatores, dessaltando-se, desde logo, o ponto da densidade da população, crises sociais ou condições do meio. Todavia, entre nós, tendo-se em conta, pelo menos na comarca da capital, que não se reduziu, ao contrário aumentou no último decênio, o número de habitantes, a queda verificada no coeficiente de délitos, em particular nos de homicídio, lesões corporais e furto, decorre das medidas preventivas praticadas com acerto".

Pronunciando-se sobre o registro de casamentos, nascimentos e óbitos, esclarece que, no ano passado, se apurou o seguinte: casamentos, 703; nascimentos, 5.763 e óbitos, 3.101, existindo uma diferença mais ou menos de 45 % em favor da natalidade.

O Procurador Geral sugere a abertura de crédito, nos orçamentos dos municípios, para as diligências judiciárias, cujas despesas devem correr por conta das comunas e, no seu trabalho expositório, salienta os prejuízos que a omissão da verba referida vem causando aos processos criminais, cuja demora justifica a concessão do salvo conduto, ou habeas corpus, em favor de homicidas temíveis.

Finalmente, apreciando o estado da penitenciária local, que não se encontra adaptada aos novos rumos da penalogia brasileira, lança a idéia de se estabelecer uma colonia agrícola, para onde se transfiram os réus definitivamente sentenciados, no intuito de os ajustar aos objetivos do regime, hoje consagrado pelos penitenciaristas, para quem a pena, decorrente da ação delituosa, se orienta para a reforma do caráter do deliquente.

O movimento da Procuradoria Regional Eleitoral, pela realização quasi simultânea de dois pleitos, em mil novecentos e quarenta e sete, obrigou o Procurador Regional a exaustivos labores, bastando registrar que, por ele, foram proferidos 323 pareceres.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

Sôbre as atividades desta repartição, no decorrer de 1947, assim se exprime, em seu relatório ao Governador do Amazonas, o dr. Alberto Carreira da Silva, atual diretor do Departamento de Saúde.

Senhor Governador:

"Na esfera da Saúde Pública, vários foram os atos baixados pelo govêrno que merecem especial registro pela alta relevância. O primeiro da série foi o Decreto-Lei que inclue entre as moléstias de notificação obrigatória a "Sífilis e Doenças Venéreas" e obriga as indústrias que possuam mais de cem operários a instalarem postos de profilaxia e tratamento de doenças venéreas, que serão auxiliados pelo D.S.A. Muito embora a iniciativa dêsse ato tenha pertencido à atual administração.

O segundo ato que mereceu ser mencionado é o que cria o Centro Hospitalar "Beatrice Berle", aproveitando em serviço de utilidade pública o acêrvo de material cirurgico doado ao Estado do Amazonas pelo govêrno dos Estados Unidos da América do Norte e que se encontrava sem serventia alguma. Os benefícios que essa medida proporcionou à população necessitada, são inestimáveis.

O relatório ao governador, do diretor do Departamento de Saúde, vai abordando todos os aspectos dos serviços. Fala das providências tomadas no Serviço de Profilaxia da Lepra, de assistência aos doentes e da ampliação das Colônias.

Depois de focalizar diversos serviços, se detem na exposição do Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, nos seguintes termos:

Este serviço que controla as medidas de proteção à maternidade, à infância e à adolescência, constitue a ampliação da antiga sub-secção de igual nome. Em fase de transformação, procurou-se ajustar às boas normas de uma organização modelar, dividindo-se o âmbito de sua ação em:

a) Assistência Social.
b) Assistência Profilática.
c) Assistência Médico-Hospitalar
d) Assistência Educacional.
e) Assistência Dentária.

No setor da assistência social foram realizados inquéritos sôbre as instituições de amparo à maternidade e à criança, tendo sido feito o fichario das mesmas com as anotações das medidas necessárias ao preenchimento integral das condições de seu funcionamento e organização.

No setor da assistência profilática, também foi feito o levantamento dos serviços que empregam suas atividades nêsse sentido que aliás se resume nas atividades inerentes à criança, do Centro de Saúde de Manaus.

A assistência médico-hospitalar que compreende a assistência clínica da criança em nosso meio, constitue-se da Casa "Dr. Fajardo", do Ambulatório "Samuel Uchôa", da Enfermaria da "Legião Brasileira de Assistência" e da Maternidade da "Santa Casa de Misericórdia".

A assistência educacional que se constitue do setor diretamen-

(Conclui na pág. seguinte.)

MENSAGEM DO GOVERNADOR DO AMAZONAS

P[illegible] Rodagem. *A C. E. R., dispõe atualmente de cêrca de 25 veículos.*

(Conclusão da pág. anterior) te subordinado do Departamento de Educação e Cultura, também encontra-se devidamente fichada com todos os estabelecimentos que ministram educação à criança em suas diversas idades. Os grupos escolares "Ribeiro da Cunha" e "Barão do Rio Branco" tiveram concluidos o seu fichamento, sendo apontadas as deficiências e as medidas necessárias a sua correção.

Foi realizado o Censo Tuberculínico nos alunos das primeiras e últimas séries dos grupos escolares "Antonio Bittencourt", "Plácido Serrano" e "Olavo Bilac".

Foi comemorada com um programa constante de vários numeros, obtendo êxito absoluto, a "Semana da Criança", da qual constou um Concurso de Robustez Infantil, que contou com o apoio e incentivo da presença de V. Excia., que também ofertou os prêmios aos vencedores.

A assistência dentária que conta com o Serviço de Higiene Sanitária do Centro de Saúde, atendeu 10[illegible] crianças e 556 gestantes, tendo sido realizadas 1.077 extrações, das quais 561 em escolares e 516 em pre-escolares, além de 604 outras em gestantes. Está sendo levantado o fichamento de todas as organizações que dão assistência dentária a crianças ou à gestant , a fim de serem verificadas as falhas existentes, apontando-lhes os reparos precisos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Vejamos, agora, alguns tópicos constantes do Relatório do Dr. Leopoldo Neves, sob essa rubrica. Depois de várias exposições, focalizou a questão das Escolas de Alfabetização de Adolescentes e Adultos.

"A campanha de Alfabetização de Adolescentes e Adultos, em tão boa hora iniciada pelo Ministério de Educação mereceu deste Govêrno o máximo de atenção e apoio decidido e continuado.

Assim, em obediência às diretrizes daquele Ministério, que está custeando o pagamento de professoras e a distribuição de guias de leitura, livros de escrituração escolar, boletins e folhas de pagamento, o Estado do Amazonas criou 100 escolas destinadas à alfabetização de Adolescentes e Adultos, sendo localizadas 30 na capital e 70 no Interior. Infelizmente a dificuldade de comunicação impede-nos de apresentar o movimento geral destas Escolas, pois sòmente 33 remeteram os boletins estatísticos a êste Departamento, razão por que unicamente estas 33 figuram no quadro do Interior. Ainda em face dêste óbice não foram instaladas 3 escolas do Municipio de Eirunepé. Das 30 Escolas da Capital, 2 foram transferidas para o Interior do Municipio que ficou totalmente destituido deste beneficio (Alto Lá e Janauacá) e uma localizada na "União Operária" deixou de funcionar por motivo de certo desinteresse daquela Entidade e ter sido iniciado um pouco tarde o seu movimento, dada a enfermidade da professora designada. Deste modo, das 100 escolas criadas, apenas 62 remeteram boletins acusando a matricula de 1.418 educandos. Seguem quadros anexos esclarecendo o movimento que pode ser assim resumido.

Escolas criadas	100
" da capital	27
" do Interior dêste Municipio	2
" não instaladas na Capital	1
" instaladas no Municipio do Interior	67
" não instaladas ...	3
TOTAL	100
Escolas de movimento conhecido	62
Matricula destas escolas....	1.418

As despesas efetuadas com estas escolas atinge a Cr$.... 67.415,00, sendo entregue ao Departamento a importancia de Cr$ [illegible]00.000,00, restam portanto Cr$ 32.585,00 de saldo, estando Cr$ 25.000,00 depositados no Banco do Brasil e Cr$ 7.585,00 nesta Diretoria, disponiveis para os pagamentos imediatos.

Policia Civil

EM seu relatório, o dr. José Augusto Teles de Borborema, atual Chefe de Policia, esclarece a situação do Departamento que dirige, sugerindo diversas medidas de urgente necessidade.

Infelizmente no ano recem-findo ainda não foi possivel voltar a nossa atenção para a Policia Civil do Estado.

A atual organização dêste serviço ainda é a mesma de muitos anos atras, em que pese o número de sugestões e o número de planos de reforma encaminhados ao Poder Executivo.

De fato, impõe-se ao Govêrno do Estado dirigir as suas vistas para êste importante setor da administração pública, organizando-o em moldes mais modernos, mais amplos, para melhor servir à sociedade e melhor desobrigar-se de sua tarefa, como já exige a nossa Capital e o interior.

Os nossos policiais não são homens adestrados, porque não se lhes ministra o menor ensino ou instrução. De policia cientifica e técnica nada mais possuimos do que um Gabinete de Identificação, que se limita a tomar o classificar as impressões digitais, um Gabinete Médico Legal, que só faz exames de corpo de delito, e um atelier fotográfico, com a máquina antiquada e fixa; de policia preventiva, apenas algumas medidas tomadas no papel, porque, praticamente, no cumprimento, deixam muito a desejar pela falta de pessoal para uma fiscalização completa e enérgica; de policia repressiva, os inquéritos feitos com imperfeição, sem uma orientação técnico-juridico o que muito dificulta a ação da justiça, devido à falta de pessoal e material e de uma seção de corregedoria.

Em tôdas as seções policiais, em sintese, observa-se e sente-se a falta dêsse aparelhamento e dai tôdas as suas falhas, incúrias, êrros, irregularidades e desmoralização.

Em quase a totalidade dos municipios do nosso Estado, a cadeia pública fica na Delegacia de Policia. Pela falta de verba para a manutenção dos presos e para o preparo de instalações apropriadas, aquêles vivem soltos, a serviço de particulares ou empregados no próprio serviço policial, sòmente recolhendo-se à noite a um cubiculo pequeno, sem um pouco de segurança, onde se amontoam 10 a 15 pessôas.

O interior tem apresentado sempre um problema delicado para a Policia, além da falta de coordenação e organização, já apontadas. Referimo-nos às contínuas, intermináveis e complexas questões de terras. Embora não seja da competência policial, as vitimas recorrem para esta, que tem, de fato, de tomar conhecimento da queixa e resolvê-la, por faltar no lugar ou estar distante a autoridade judiciária. Mas, a autoridade policial que serve no nosso interior é na maioria das vezes um pobre homem, que muito mal assina o nome, sem formação moral e intelectual para a função, e se deixa levar pelas insinuações, pelo dinheiro, pelo receio dos advogados, dos "padrinhos", dos "compadres", pela paixão politica, parentesco, afinidade, simpatia, — enfim por tudo, menos pela lei e pela Justiça.

Não tomar conhecimento, entretanto, é deixar desamparado o nosso cabôclo, é consentir na violação de um direito, consentir na exploração da ignorancia e da boa fé, assegurar aos esbulhadores a impunidade.

Dai sugerirmos a criação dos serviços de assistência judiciária gratuita no interior, a cargo dos promotores ou adjuntos. Somente dêste modo poderemos ver diminuidas ou dirimidas as invasões de terra que sofrem os nossos coestadanos do interior, porque elas serão resolvidas de direito, à luz da razão e da justiça.

Seria necessário o estabelecimento de uma colônia correcional ou reformadora, onde se possa dirigir essa gente transviada, ensejando-lhe a reforma do caráter para a prática do bem.

RECEITA E DESPESA

Em 1947, a Inspetoria do Tráfego recolheu ao Tesouro do Estado Cr$ 57.142,00 e o Gabinete de Identificação Cr$ 32.590,00, quando eram consignados na receita orçamentária daquêle ano as importancias de Cr$ .... 30.000,00 e Cr$ 20.000,00, respectivamente.

A renda não orçamentária para aplicação na Policia em assistência social, gratificações de serviços extraordinários e despesas diversas não consignadas, foi de Cr$ 24.559,60. Essa renda é proveniente do pagamento de carceragens, multas, licenças, etc.

A despesa foi orçada em .... Cr$ 3.096.932,00.

As verbas "Material de Consumo", "Diversas Despesas" e "Pessoal Variavel" apresentaram os seguintes saldos: Cr$ ...... 66.267,00, Cr$ 9.431,30 e ...... Cr$ 96.000,00.

Verificou-se no exercicio findo que a dotação de "Custeio de Diligências" foi irrisória, tendo sido suplementada em Cr$ ..... 30.000,00. Mesmo assim, ainda muito dificultou o serviço policial, dado a insignificancia do duodécimo ao qual está sujeito.

Pela verba "Pessoal Variavel", que apresentou ainda um saldo, mantém a Policia 35 agentes e mais 12 burocratas.

DELEGACIA AUXILIAR

É a única seção na Policia com função processante. Possue apenas 4 comissários e 4 escrivães para dar a permanência e fazer os inquéritos. Com êste pessoal, facil é compreender-se o acúmulo de serviço, não dispondo o delegado auxiliar de tempo para supervisionar, como devia, os processos, bem como dirigir o Gabinete de Investigações e Capturas.

Além dêsses, a Delegacia ainda possui um amanuense que é o secretário da Delegacia e encarregado da fiscalização de armas, munições e explosivos.

A Delegacia fez 208 inquéritos, número relativamente pequeno para as ocorrências da cidade. E essa deficiência se deve à falta de pessoal e material na Delegacia.

Em Dezembro último, foi inaugurado um fichário para contrôle de todos os inquéritos.

Há necessidade imperiosa ou de aumentar a Delegacia, dotando-a de pessoal e material, ou de criar-se outra Delegacia, a Delegacia Especial de Investigações e Capturas, de cuja falta se ressente a nossa Policia.

INSPETORIA DA POLICIA DO PORTO

A Inspetoria da Policia do Porto ou Inspetoria da Policia Maritima e Aérea e de Fronteiras, como deve ser denominada, em virtude da lei que federalizou êsse serviço, é muito deficiente. Funcionando no prédio da Marechal Deodoro, em uma pequena sala, não possue pessoal e material para desempenhar-se da sua missão.

Necessário se torna, de inicio, passá-la para funcionar dentro da faixa em que exerce a sua jurisdição e se lhe dê os meios de que precisa para aparelhar-se. Organizada devidamente essa seção, a Policia muito há de lucrar no que diz respeito aos furtos chamados maritimos, que tanto prejuizo dão ao nosso comércio e ao público em geral.

INSPETORIA DO TRAFEGO PÚBLICO

Nesta seção também se faz notar a falta de pessoal e de função processante. A Inspetoria do Tráfego deve ser uma Delegacia Especializada, pela sua própria natureza e finalidade. A ela, portanto, deve competir fazer os inquéritos das ocorrências de trânsito.

No exercicio findo foi demonstrado pela Chefia de Policia que se impõe com urgência o aumento do numero de fiscais do tráfego. O trânsito da cidade está tomando mais vulto. Já possuimos emprêsas de ônibus, muitos carros de praça e particulares, caminhões, etc., exigindo um policiamento mais rigoroso e eficiente, o que não podemos de modo algum obter com apenas 31 homens.

No ano findo registraram-se 166 acidentes de trânsito. A renda recolhida foi de Cr$ 57.142,00 e a extraordinária de .... Cr$ 10.028,00.

Torna-se imprescindivel a criação, em nossa Capital, do Conselho Regional do Trânsito, exigido pelo Código Nacional de Trânsito.

CORPO DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Corpo de Segurança Pública está colocado em um prédio que necessita de imediatos reparos.

A situação do C. S. P. é a seguinte: existindo 190 guardas, dos quais 30 são de 1.ª classe, 60 de 2.ª e 100 de 3.ª, apenas 110 homens dão o serviço na cidade. Acham-se 17 à disposição de Delegacias do Interior, 23 de licença para tratamento de saúde, 1 de licença para tratar de interêsses e 21 em diversas repartições.

No ano de 1947, foi concedido pela Assembléia um aumento de 20% nos vencimentos dos guardas e igualmente concedido o pagamento de duas fardas anuais.

O armamento do C. S. P. atinge a Cr$ 1.441.200,00, representanto, portanto, 50% da dotação da Policia Civil.

GUARDA NOTURNA

Subvencionada pelo Estado, Prefeitura e contribuição particular, se mantém a Guarda Noturna com um efetivo de 30 homens. Sustentada pela contribuição de cada Guarda, existe a Caixa de Assistência e Beneficência, com uma economia de .... Cr$ 10.000,00, que se acha recolhida no Banco Ultramarino.

No ano recem-findo o Inspetor, que se encontra afastado das funções cometeu um alcance superior a Cr$ 810.000,00, além de extraviar armas e lanternas. Em consequência do alcance a Assembléia, por solicitação do Govêrno, concedeu um crédito especial de Cr$ 9.500,00, a fim de fazer face ao pagamento mensal da Guarda.

É a Guarda Noturna um corpo que presta relevantes serviços à Policia.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

O Gabinete de Identificação expediu 1.280 carteiras de identidade, 117 passaportes, 348 vistos em passaportes. Fez 94 identificações criminais, das quais 55 foram por furto. Registrou 116 estrangeiros, dos quais 70 foram de nacionalidade portuguêsa.

A renda do Gabinete subiu a Cr$ 32.590,00, quando a consignada no orçamento é de ...... Cr$ 20.000,00.

O Gabinete não está devidamente aparelhado. Como nos demais setôres da Policia, ai falta pessoal e material. É de notar-se que o pessoal dêsse Gabinete deve ser habilitado e especializado.

GABINETE MEDICO-LEGAL

O Gabinete Médico-Legal não possue material de espécie alguma, daí a sua ação estar restrita aos exames de corpo de delito.

O Gabinete fez em 1947 67 exames de defloramento, 242 corpos de delito, 28 exames de sanidade mental, 10 de idade, 18 ginecológicos, 7 de estupros, 22 necrópsias, 4 levantamentos cadavéricos, 1 exumação e 1 lesão corporal. Registrou 10 casos de suicidio, dos quais 7 foram por meio de tóxicos, havendo apenas 2 casos de salvação.

SECRETARIA DA CHEFATURA

É desnecessário repetir que na Secretaria da Chefatura também se verifica a falta de pessoal e material (máquinas). No ano recem-findo registraram-se na Secretaria 12.180 papéis entre oficios e petições recebidas.

O seu movimento foi de 2.918 oficios e 449 telegramas, expedidos; 136 portarias sobre serviço e 96 de nomeação de agentes.

SUB-DELEGACIAS DA CAPITAL

De muito necessitam para servir a Policia. Estão instaladas em pequenas casas particulares, cujas prisões ameaçam ruir. A sua sub-organização atual muito deixa a desejar e não lhes permite cooperar com a Chefatura como deviam".

OUTROS SERVIÇOS

O relatório trata, a seguir, da Policia Militar do Estado, Penitenciária, Juizo Tutelar de Menores, Imprensa Oficial e Biblioteca Pública. Nêsse último item o relatório é ilustrado com um gráfico sôbre a frequência à Biblioteca, que demonstra, eloquentemente, o interesse popular no Amazonas pelas questões do espirito. A cultura intelectual, naquele Estado, se desenvolve, como bem o demonstra o gráfico abaixo:

Frequência de leitores no trimestre compreendido entre 21/11/947 e 21/2/948

No horário diurno	5.272	Leitores do sexo masc.	8.442
No horário noturno ..	3.902	Leitores do sexo fem.	732
TOTAL	9.174	TOTAL	9.171

DISTRIBUIÇÃO DOS LEITORES POR IDADE		DISTRIBUIÇÃO DOS LEITORES POR CLASSES PROFISIONAIS	
Até 11 anos	666	Estudantes	7.436
		Professores	10
De 12 a 16 anos	4.129	Engenheiros	42
		Dentistas	11
De 17 a 22 anos	3.242	Médicos	7
		Comerciários	532
De 22 a 30 anos	481	Funcionários Públicos ..	160
		Militares	123
De 31 a 40 anos	206	Jornalistas	53
		Operários	314
De mais de 40 anos ...	147	Advogados	41
		Farmacêuticos	2
		Outras profissões	422
TOTAL	9.174	TOTAL	9.173

Obras consultadas no correr do trimestre compreendido entre 21/11/947 e 21/2/948

0 — Obras gerais	4.364
1 — Filosofia	125
2 — Religião	40
3 — Ciências sociais	2?7
4 — Filologia	298
5 — Ciências puras	349
6 — Ciências aplicadas	278
7 — Belas artes	77
8 — Literatura	3.377
9 — História. Geografia	959
TOTAL	10.124

C. E. R.
ORIENTAÇÃO DOS SERVIÇOS
Estado do Amazonas

Legenda
Rios
Estrada restaurada
Linha estudada
Linha a estudar
Escala 1:2.000.000

O relatório do governador Leopoldo Neves, apresentado à Assembléia Legislativa do Amazonas, trata de outros serviços públicos, como o Arquivo Publico, Departamento Estadual de Estatistica, Junta Comercial, Serviços Técnicos, Departamento de Águas, Serviço de Economia Agricola, Serviço de Fomento Agricola e finalmente o tópico "Comissão de Estradas de Rodagem".

COMISSÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O problema rodoviário, que no Brasil, dos mais importantes, assume, no Estado do Amazonas, importancia ainda mais relevante, uma vez que se trata de uma das mais ricas regiões brasileiras que a civilização vai pouco a pouco conquistando. No Amazonas, onde a navegação tem uma significação transcendental como meio de comercio e transporte da produção, cada vez mais se acentua a urgente necessidade da abertura de estradas. Dai o interêsse do atual governador pela solução desse problema. E de tal forma se evidencia o entusiasmo rodoviário no Amazonas que o dr. Leopoldo da Silva Neves dedicou, em seu relatório à Assembléia Legislativa, um grande capitulo, minucioso nas informações. Antes de transcrevermos trechos do relatório alinhamos alguns dados fornecidos pelo engenheiro Vilar Camara, atual diretor da Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas.

Moço ainda, pois conta apenas 37 anos, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, tem ocupado cargos de projeção na administração publica. Foi engenheiro da Prefeitura de Manáus; chefe do Serviço do Dominio da União; engenheiro do antigo Departamento Nacional de Portos e Navegação da Comissão de Estudos e Obras da Lagôa Mirim, no Rio Grande do Sul; engenheiro chefe da Divisão da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e finalmente Diretor da Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas.

Um dos principais serviços da CER foi a recuperação de 40 quilometros de estrada, construidos ainda no govêrno Efigênio de Sales, em 1925, que estavam em absoluto abandono. Embora não enquadrando rigorosamente nas normas técnicas traçadas pelo DNER, a recuperação foi feita, depois de exaustivos esforços e dedicação. Hoje, margeada por sombrias e seculares florestas, essa estrada está cumprindo um dos mais assinalados serviços para o desenvolvimento econômico amazonense.

Presentemente, a CER realiza vários serviços de grande importancia, destacando-se o levantamento das transversais e retificação da linha 40-Urubu e outras que estão consubstanciadas no relatório do engenheiro Vilar Camara ao Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. É o seguinte:

"Alem desses trabalhos temos reparado a estrada Circular. Trata-se de uma trajetória complicada, envolvendo a cidade, que não é propriamente uma estrada. É, sim, uma via de escoamento para os suburbios de Cachoeirinha, Vila Municipal e Bilhares, passando por pequenos trechos de diferentes ruas sem calçamento e que o povo e a Prefeitura, impropriamente, denominam de estrada. Aqui as nossas atividades se têm restringido a pequenas raspagens, entupimento de buracos e limpeza de boeiros".

A Comissão de Estradas de Rodagem do Amazonas tem um futuro radioso à sua frente. Nos exercicios de 1946-47 foram congelados Cr$ 20.068.000,00 e em 48 cerca de Cr$ 21.500.000,00. Assim, à medida que se forem ajustando as providências administrativas, mais e mais ela poderá realizar para o completo êxito do sistema rodoviário de que tanto necessita o Amazonas e o Brasil.

Agora, após as considerações acima, encerramos esta página com o documento que faz parte do relatório do governador à Assembléia Legislativa.

TRANSCREVEMOS na integra o relatório das atividades da Comissão de Estradas de Rodagem, durante todo o tempo do seu funcionamento, apresentado pelo seu diretor engenheiro Vilar Fiuza da Camara:

"SENHOR GOVERNADOR:

Em cumprimento às determinações de V. Excia, passo às suas mãos o relato que a seguir faço das atividades desta Comissão durante todo o tempo de seu funcionamento.

Criada pelo decreto-lei do Estado n.º 1.672, de 11 de Setembro de 1946, foi a mesma oficialmente instalada em fins de fevereiro de 1947, com a nomeação de seu diretor e de seu chefe da Secção Técnica, para que pudesse então entrar em entendimentos com a direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a fim de receber os auxilios financeiros a que o Amazonas tinha direito, em conformidade com a legislação federal vigente e ao mesmo tempo receber as instruções técnicas que norteariam os seus trabalhos.

Os auxilios financeiros nessa ocasião recebidos foram os seguintes: Cr$ 5.600.000,00 calculados como sendo o dobro das inversões feitas pelo Estado no exercicio anterior, adicionadas do montante do patrimônio que passaria para o dominio da Comissão, e mais Cr$ 500.000,00 representando uma entrega inicial por conta dos saldos pertencentes ao Amazonas e retidos no D. N. E. R.

O Amazonas não podia receber imediatamente o total desses saldos, que se elevavam a cerca de Cr$ 24.700.000,00, porquanto teria de retirar primeiramente de sua renda ordinária, para entregar a esta C. E. R., 50% daquela importância.

O Conselho Rodoviário Nacional, porém, decidiu que aqueles saldos seriam aplicados no Amazonas diretamente pelo D. N. E. R., o qual, por sua vez resolveu delegar poderes a esta C. E. R. pa[illegible]tando dai a entrega da segunda parcela citada no item 3.

Em Abril comparecemos à Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias realizada em São Paulo, onde obtivemos juntamente com a representação do Território Federal do Rio Branco, a aprovação do plenário para que a ligação prevista Manaus-Caracaraí-Bôa Vista fosse classificada como estrada federal, a qual foi posteriormente, sancionada pelo Sr. Presidente da República, mediante referendum do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

Em fins de maio começou a C. E. R., a funcionar provisoriamente no ultimo pavimento da agora extinto Departamento das Municipalidades.

Iniciamos, então, a admissão do pessoal necessário, encomendamos mobiliário, máquinas e equipamento mecânico, instru-

preendemos, com urgência, a construção de dois pavilhões geminados para a montagem de oficinas e mais um depósito para inflamáveis, no quarteirão compreendido entre as ruas Duque de Caxias, avenida Airão e rua Barcelos, e também a conclusão e adaptação do edificio que nos foi entregue pelo Estado para sediarmos a repartição, na rua José Paranaguá.

Simultaneamente angariávamos dados técnicos e informativos para traçar os rumos dos trabalhos e empreender da ligação Manaus-Caracaraí. Chegamos à conclusão que se deveria estudar inicialmente um trecho relativamente extenso, que iria até às cabeceiras do rio Urubu. Com efeito, o rio Uburú nasce nos contrafortes do planalto rio-branquense, numa saliência que êsse planalto faz na planicie amazônica e de onde também descem todos os afluentes importantes da margem esquerda do Rio Negro, desde o Uatumã até o Alalaú, um dos formadores do rio Jauaperi.

A expedição, apressadamente aprestada, para o reconhecimento dêsse trecho, daqui partiu em principios de Agosto, fazendo sua estação inicial no fim da estrada de Campos Sales, a 40 quilômetros de Manáus. Decidimos, então, recuperar êsses 40 quilômetros de rodovia, em grande parte, abandonados, tomados pelo matagal, transformados num rio de lama, intransitáveis. Embora todo o trecho não se enquadre nas normas técnicas aprovadas pela Primeira Reunião das Administrações Rodoviárias, assim mesmo essa orientação, de carater provisório, foi aprovada pelos engenheiros do D. N. E. R., que aqui estiveram em Outubro. Esses 40 quilômetros chegaram a ficar em condições de serem percorridos em pouco mais de uma hora pelos nossos caminhões.

Em fins de Setembro mudamos a repartição para a nova sede, embora o prédio continuasse em obras.

Em fins de dezembro já se achava concluido o reconhecimento de todo o trecho compreendido entre o Km. 40 e as cabeceiras do rio Urubu e a exploração de uma faixa com 30 quilômetros de extensão, buscando as terras firmes dos divisores de águas.

Em Dezembro estivemos no Rio de Janeiro em entendimentos pessoais com a direção geral do D. N. E. R., a fim de prestar contas dos adiantamentos recebidos e trazer novo suprimento de numerário, de conformidade com os acôrdos assinados para aplicação dos saldos retirados, tendo em mira prosseguir os trabalhos iniciados.

Infelizmente, porém, este último objetivo não pôde ser conseguido, por motivos que V. Excia. conhece perfeitamente. Desta forma os estudos e obras da estrada Manaus-Caracaraí ficaram desde então paralisados.

Durante a gestão interina do Dr. Carlos Melo, no Govêrno do Estado foram aplicados pela C. E. R., com a colaboração da Diretoria dos Serviços Técnicos, ... Cr$ 51.000,00 em serviços diversos de conservação de ruas e estradas municipais.

Em Fevereiro do corrente ano a C. E. R. recebeu do Estado mais Cr$ 30.000,00 e já no corrente mês, Cr$ 219.000,00, estando-se a consumir essas importancias com o pagamento do funcionalismo, que se achava atrasado, no recebimento de seus vencimentos, desde o mês de Dezembro, e com a conservação de certas estradas de grande tráfego que se achavam em más condições devido as chuvas da presente estação.

Em virtude dos entendimentos havidos entre o Govêrno de V. Excia. e o D. N. E. R. restabeleceu-se um clima de confiança, entre aquela repartição federal e esta C. E. R., clima esse que se achava perturbado em virtude de certas manobras excusas de politicos inescrupulosos que fazem oposição ao Govêrno de V. Excia.

Já em consequência do que afirmamos vimos de receber do D. N. E. R. noticias da remessa da importancia de Cr$ ...... 400.000,00 e mais Cr$ 3.800.000,00 correspondendo esta última importancia à quota a ser distribuida entre os Municipios do Estado relativa ao ano de 1947.

Juntamos à presente um quadro demonstrativo do movimento financeiro desta C. E. R., relativo ao periodo compreendido entre a data em que foi recebido o primeiro auxilio federal e o dia 31 de janeiro do corrente ano.

Em RECURSOS RECEBIDOS, 1) QUOTA DO ESTADO, estão compreendidas tôdas as verbas ordinárias, extraordinárias, e especiais, aplicadas em 1946, antes, portanto da criação desta C. E. R., e mais os bens patrimoniais — imóveis, mobiliário, máquinas e equipamentos — recebidos do Estado.

Os demais itens que figuram em RECURSOS RECEBIDOS estão claramente definidos por seus próprios titulos.

Em RECURSOS APLICADOS, 1) ADMINISTRAÇÃO, estão incluidas tôdas as despesas com a administração propriamente dita e mais os salários de todos os mensalistas, trabalhassem êles na repartição central, nas turmas de exploração e reconhecimento, ou nas oficinas, quer fossem topógrafos, ou auxiliares técnicos, quer fossem tratoristas, choféres, capatazes ou vigias. A nossa organização contabil ainda incipiente não se achava então em condições de debitar cada serviço exclusivamente com as despesas correspondentes.

O seguinte item da despesa, 2) ESTUDOS E PROJETOS, correu por conta do titulo 3) RECURSOS RECEBIDOS

O item 3) da despesa, AQUISIÇÃO DE MATERIAIS, se divide em duas partes: a primeira, a) Permanentes, inclui não só os materiais adquiridos no País e no estrangeiro, como também tôda a cópia de bens patrimoniais, recebidos do Estado. A segunda parte, b) De consumo, todos os materiais de que se fez uso, aí incluidos desde as ferramentas, combustiveis e lubrificantes, até os mantimentos e medicamentos consumidos pelas turmas que acampavam fora da cidade.

O item 4) CONSERVAÇÃO ORDINARIA DE ESTRADAS, também se divide em duas partes: a primeira, a) estrada Manaus-Caracaraí, diz respeito aos trabalhos a que nos referimos em 10). Na segunda parte, b) Outras pequenas rodovias, estão incluidas tôdas as despesas que fizemos com as rodovias do Municipio, e mais as despesas feitas pelo Estado no ano de 1946. Entre as obras rodoviárias incluidas neste item está a construção da Estrada que vai à Colônia dos Franceses feita por determinação de V. Excia.

Eis em sintese, senhores deputados, o relato da situação do Estado, em seus diversos setores. Muito nos empenhamos para fixar sob a visão aguçada de Vossas Excelências, as facetas polimorfas do seu problema econômico-administrativo. Trata-se, evidentemente, de um problema de compreensão e cultura que depende do método, disciplina de ação e esfôrço cooperativo dos responsáveis pela administração, requisitos essenciais e indispensáveis sem os quais nada se poderá totalmente conseguir para a realização do planejamento social-econômico do Amazonas.

Cabe a Vossas Excelências indicar normas e estudar medidas capazes de restabelecer o desenvolvimento dos seus recursos e o equilibrio de suas desajustadas fôrças, para que as nossas iniciativas não resultem malogradas.

Antes, porém, de finalizarmos esta exposição, é de nosso dever aludir à viagem que, licenciados na forma constitucional, empreendemos até o Estado de São Paulo, com a finalidade de participarmos da Conferência Nacional da Juta, que se efetuou naquela capital, sob os auspicios dos Sindicatos de Fiação e Tecelagem. Presidiu-a o excelentissimo senhor ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, representando Sr. Excia o senhor presidente da República. A Conferência, que teve larga ressonância em todos os quadrantes do país, iniciou-se solenemente no dia 9 de dezembro último, prosseguindo os seus trabalhos em mais duas sessões permanentes, durante os dias 10 e 11 do mesmo mês. As suas conclusões, de tanta utilidade e proveito econômicos para o futuro da Amazônia, foram as seguintes:

a) Selecionamento e aumento de produção de sementes, a cargo do Instituto Agronômico do Norte, pelas estações de semente do Guamá, Belterra e, possivelmente, de Cacoal Grande e Parintins;

b) classificação da juta, a cargo dos Serviços de Economia Agricola Federal dos Estados do Pará e Amazonas, bem assim, conjuntamente, pelas respectivas repartições estaduais;

c) Obrigatoriedade de prensagem;

d) Prioridade de embarque e diminuição de fretes, a cargo dos representantes do Amazonas e Pará;

e) Financiamento, a cargo da Comissão de Valorização do Vale Amazônico, que destacará de sua verba a importância de Cr$ 9.060.000,00, para serem depositados no Banco do Brasil, procedendo-se as operações de financiamento pelas respectivas carteiras, na forma do Regulamento;

f) Redução e unidade de impostos que incidirem sôbre a juta, a cargo dos governos dos Estados do Pará e Amazonas.

Aprovadas que foram estas soluções, encerrou-se a notável Conferência, havendo comparecido a êsse ato o excelentissimo senhor doutor Adhemar de Barros, ilustre governador do grande Estado bandeirante, que emprestou aos trabalhos valioso concurso.

Ainda aproveitando nossa estada na capital da República, estivemos em alguns Ministérios, onde assinamos o acôrdo para construções de escolas rurais, em número de 78, no Ministério de Educação e Saúde.

No Ministério da Agricultura, assinamos, também, um outro acôrdo, êsse relativo a uma conclusão da Conferência da Juta, no tocante à classificação e prensagem da referida fibra, de forma a padronizar o tipo nacional. Posteriormente, ao senador Severiano Nunes e ao deputado Vivaldo Palma Lima, delegamos poderes especiais para assinarem, como representantes do govêrno, naquele Ministério, o acôrdo do Fomento e Produção. Esse acôrdo visa incentivar e nortear tecnicamente a pequena lavoura, fornecendo-lhe assistência, sementes e ferramentas. Para o seu cumprimento, o Estado do Amazonas terá de depositar na Agência do Banco do Brasil, em Manáus, Cr$ 300.000,00 e a União depositará cêrca de Cr$ 600.000,00.

Na autarquia Fundação da Casa Popular, foi por nós assinado o acôrdo para a construção de 100 casas no Estado do Amazonas, sendo recolhida na Agência do Banco do Brasil, desta cidade, a quantia de Cr$ 44.528,00 para o seu cumprimento, quantia essa arrecadada pela Fazenda Pública, para o mesmo fim.

Em virtude do acôrdo assinado pelo ex-interventor João Nogueira da Mata, referente ao reaparelhamento do Serviço de Psicopatas, depositamos, em julho de 1947, na Agência do Banco do Brasil, a importância de Cr$ .. 450.000,00.

Ainda por fôrça do acôrdo assinado no Ministério de Educação e Saúde, determinamos o depósito da quantia de Cr$ ...... 266.666,00, recebidos pelo então interventor Julio Néri e não aplicados ao seu verdadeiro objetivo, a fim de que por aquele ministério, fôsse integralizada a quantia de Cr$ 4.800.000,00, custo total da construção das 78 Escolas Rurais, destinadas ao Amazonas.

Não devemos, nesta hora, esquecer de assinalar com justo desvanecimento o espirito de harmonia e cordialidade existente entre o Govêrno e os poderes Legislativo e Judiciário. Assim também, entre as autoridades federais, municipais e o corpo consular. A todos temos prestado o nosso concurso no sentido de cada vez mais estreitar as relações que sempre mantivemos, decorrentes das tradições do nosso regime politico.

Resta-nos agora, senhor Presidente, após o desempenho da missão que nos foi atribuida pela Constituição Estadual, como chefe do Poder Executivo, apresentar a S. Excia. e aos demais representantes do povo nesta digna Assembléia, as nossas homenagens de elevada consideração.

Manáus, 15 de março de 1948.
Leopoldo Amorim da Silva Neves

MATA-VIRGEM — Acampamento do km. 40, onde está localizado o depósito de gêneros para abastecimento do pessoal de estudos e obras da C. E. R.

Oficina, Garage e Depósito, da Comissão de Estradas de Rodagem, já construido pela mesma

ESTRADA MANAUS-CARACARAI — Um trecho do quilometro 38, recuperada pela C. E. R.

O GUARANÁ: - DUAS TESES, DUAS DEFESAS

RELATÓRIOS APRESENTADOS PELOS SENADOR SEVERIANO NUNES E DEPUTADO PEREIRA DA SILVA, NA PARTE JURIDICA, E DEPUTADOS ANTOVILA MOURÃO VIEIRA E ALEXANDRE CARVALHO LEAL E O QUIMICO INDUSTRIAL GERSON PEREIRA PINTO, NA PARTE AGRICOLA, AO MINISTRO DA AGRICULTURA PARA JULGAMENTO DA PALPITANTE QUESTÃO

A vigência plena da lei

(Dec.-Lei n. 6.425, de 14-4-44, modificado parcialmente pelo Dec.-Lei numero 7.669, de 22 de junho de 1945).

As objeções, até agora, vinham apresentando os srs. industriais fabricantes de bebidas lançadas ao consumo publico sob a denominação de "guaraná", objetivando o não cumprimento das exigências legais, quanto ao emprêgo obrigatório, em seus produtos, de determinada percentagem de sementes de guaraná (Paullinia cupana Ducke), que se cultiva, especialmente, em Maués, Estado do Amazonas.

II. A primeira, formulou-a, em outubro de 1944, exatamente quando deveria entrar em vigor o Decreto-Lei n. 6.425, de 14 de abril do mesmo ano, o Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo. Achava essa entidade representativa dos industriais que a quantidade de guaraná a ser obrigatoriamente usada, em obediência à prescrição legal, na base de 0,5 grama de guaraná, com um teor de 3% de cafeina, por 100 cc. de bebida, "modificaria a natureza do guaraná-refresco, que deixaria de ser um refrigerante agradável a qualquer pessoa, para tornar-se uma "bebida medicinal, de consumo muito restrito". Nesse sentido foi enviado longo memorial ao sr. presidente da República, em que, não obstante tais razões, apresentadas pelos interessados, apenas se pleiteava a prorrogação, por mais seis meses, do prazo para a vigência do mandamento aludido, do Govêrno Federal.

III. O assunto foi examinado pelo Conselho Federal do Comércio Exterior, tendo ficado provado, no decorrer dos debates, em que se empenharam os técnicos mais autorizados, a improcedência dessa impugnação, pois que, a fórmula registrada do "guaraná", fabricado por um dos maiores fabricantes, membro do Sindicato reclamante, apresentava 0.6825 grama de guaraná amazonense (Paulinia cupana) ou seja 0.1825 grama acima do exigido no Decreto-lei citado. No entretanto, nem considerou-se "medicinal" o produto, nem o seu consumo decresceu; — ao contrário, dominou o mercado nacional, suplantando, em aceitação, os produtos similares. O Conselho referido, porém, sugeriu ao Govêrno modificado, por um novo Decreto-Lei, o ato anterior, reduzindo-se, também, a quantidade minima de guaraná natural a ser obrigatoriamente empregado, numa base de 0,3 grama por 100 cc. de bebida.

E assim, o Govêrno, dando evidente demonstração de liberalidade e boa vontade para com os industriais, baixou o Decreto-Lei n. 7.669, de 22 de junho de 1945, para vigorar a partir de 1.º de outubro do mesmo ano.

IV. Foi, então, que surgiu a segunda impugnação. Já agora os industriais não se mostravam alarmados com a possibilidade do uso obrigatório do guaraná natural, na base indicada na Lei, poder alterar "a natureza" ou o "sabor" das bebidas de sua fabricação, transformando-as em produto medicamentoso. Não podiam cumprir a Lei nova, modificadora do ato anterior, porque, a seu juizo, a produção do guaraná amazonense era inferior a 1/5 das necessidades de sua industria que, assim perigaria, com graves prejuizos para a economia nacional.

Entretanto, êsse segundo argumento, lançado para ganhar tempo e elevar a cifras astronômicas os lucros sôbre a larga venda de um produto confessadamente defraudado, não era mais consistente que o anterior.

Com efeito, mesmo que a produção anual de bebidas falsamente denominadas "guaraná" a esta hora seja de 100 milhões de garrafas de 350 cc. empregado na fabricação o mínimo de sementes de guaraná amazonense (Paulinia cupana), na base de 0,3% ou 1.05 grama por vidro, verificaremos que os industriais não chegarão a utilizar mais de 105 toneladas de sementes, que correspondem a pouco mais da metade da produção do guaraná natural em 1946, que atingiu, segundo dados estatísticos divulgados, a 200 toneladas.

V. O Govêrno Federal, entretanto, dando largas à sua condescendência para com os industriais, baixou em data de 11 de outubro de 1945, novo Decreto-Lei, que tomou o n. 8.073, unicamente para prorrogar o prazo da vigência do ato anterior, (Dec.-Lei n. 7.669-45), cuja regulamentação determinou. E essa regulamentação, feita pelo Instituto de Fermentação e aprovada pelo então Ministro da Agricultura, Sr. Nelo Campelo Junior, a 4 de junho de 1947, foi o ato complementar que se fazia necessário para o cumprimento integral do Decreto-Lei n. 7.669-45 citado.

VI. Eis que, esgotados, nesta hora, todos os prazos de prorrogação para a execução plena da Lei, um pequeno grupo de industriais, aliás, grande produtor de refrigerantes, não podendo mais invocar as impugnações apresentadas inicialmente, não tendo mais a que se apegar, vem arguir a "caducidade" ou a "perempção" da Lei a cujos dispositivos, obstinadamente, não se quer subordinar.

VII. É o ultimo argumento. Apresenta-se, entretanto, mais infeliz e improcedente que todos os outros já invocados, cuja inanidade ficou exuberantemente comprovada.

VIII. Com efeito, examinada essa curiosa "caducidade" ou "perempção" da Lei que regula a matéria em debate — tese lançada na ultima reunião plenária de industriais e técnicos convocados pelo Sr. Ministro da Agricultura — vemos que o seu autor foge completamente à sistemática das Leis, no que tange à sua realidade existencial como norma juridica imposta coactivamente, pelo Estado, à obediência de todos.

IX. Não há Lei "caduca" nem tão pouco "perempta". A expressão, em qualquer dos designativos, é imprópria e vasia. Admite-se a "caducidade" de um contrato, como a "perempção" de um feito que não seguiu o trânsito processual adequado, em tempo hábil. Com uma Lei, porém, tão não acontece, em que pese a autoridade juridica de quem pretendeu, com tal classificação, matar a Lei do guaraná.

X. O Decreto-Lei n. 6.425, de 14 de abril de 1945, cuja redação foi modificada, em parte, pelo Decreto-Lei n. 7.669, de 22 de junho de 1945, teve o prazo de sua vigência, para o efeito de impôr o seu cumprimento integral e aplicar aos infratores as penalidades estabelecidas, por mais de uma vez prorrogado, em virtude de ato legal, sendo afinal, regulamentado.

Lei de proteção econômica, perfeitamente ajustada à sistemática da Constituição de 1946, Título V — da ordem econômica e social — não há como se admitir, examinado o seu texto, tivesse ela perdido a sua finalidade ou objetivo, nem tão pouco revelado a sua inexequibilidade. E' Lei sábia, visando o Estado, em sua execução, de uma parte, assegurar a utilização de um produto natural brasileiro, cientificamente aconselhado pelas suas virtudes, como estimulante inofensivo e regenerador da energia humana e cujo consumo pela indústria importa no desenvolvimento de uma região do país, economicamente desamparada; da outra parte impedir a apresentação de bebidas fabricadas com o emprego de corantes e odorizantes sintéticos, mas expostas ao comércio rotuladas como "Guaraná".

XI. Essa Lei está viva. Numa o Poder Público pensou em revogá-la. Agindo com excessiva liberalidade em relação aos industriais, que desde 1944 recalcitram em obedecer às suas determinações, prorrogou o Govêrno por mais uma vez a sua vigência. Agora epira em plena execução. E deve ser cumprida. Há infratores. Terão que ser punidos, nos termos nela estabelecidos. Nada mais.

XII. Ora, a inexistência de uma Lei só se demonstra pela sua revogação. E' principio pacifico no sistema legislativo hodierno, adotado em todas as nações juridicamente organizadas.

Haverá casos, sem dúvida, de Leis que, como na expressão do erudito Carlos Maximiliano, "trazem em se o germe da própria morte", declarando o tempo da sua duração, como os Decretos de estado de sitio, e as autorizações a concessões, de efeito transitório ou por sua natureza, durante certa numero de meses, como a Lei do orçamento e a de fixação das forças de terra e mar. (Hermeneutica e Aplicação do Direito — 4.ª Edição, pág. 431). Igualmente, como expõe o mesmo consagrado constitucionalista, "cessam a regra geral e as excessões respectivas quando desaparece o instituto juridico a que se referem, ou se torna impossivel um fato que era pressuposto necessário à Lei.

XIII. Em nenhum desses casos, porém, poderemos enquadrar o Decreto-Lei que dispõe sôbre a obrigatoriedade do uso do guaraná em todos os produtos cuja propaganda comercial se bascia no nome daquela planta. Não é um mandamento promulgado com o objetivo de atender unicamente a uma circuntancia ocasional. E' um diploma estabelecendo normas disciplinadoras da vida econômica do país num amplo campo de aplicabilidade; uma Lei de ordem pública, portanto, obrigando em toda a extensão do território nacional.

XIV. Vê-se, pois, que a esfusiante e curiosa tese da "Lei caduca" ou "Lei perempta", lançada na última reunião de industriais e técnicos convocados pelo ilustre sr. ministro da Agricultura e mandada divulgar na imprensa, não merece qualquer acolhida, nem pode, mesmo, ser levada a sério.

A verdade é que o Decreto-Lei n.º 6.425, de 14 de abril de 1945, existe e obriga em todo o país, com as modificações introduzidas em sua redação pelo Decreto-Lei n.º 7.669, de 22 de junho de 1945, e a regulamentação baixada para sua integral execução, com aprovação ministerial, em data de 4 de julho de 1946.

Esse o nosso ponto de vista jurídico.

Rio, 16 de abril de 1948.

Senador Severiano Nunes, deputado Pereira da Silva, relator.

O Guaraná

SUA AGRICULTURA

INTRODUÇÃO — As informações que seguem, sôbre a agricultura do guaranazeiro, foram colgadas de modo mais sucinto possível, uma vez que se trata de um resumo sôbre a parte agricola da famosa Sapindacea.

A nossa preocupação foi sempre, reunir no menor espaço o máximo de dados técnicos sôbre o assunto em foco, sem qualquer intenção de produzirmos obra literária...

NOTAS HISTORICAS — Pertencente às plantas de cultura Pré-colombiana segundo A. Ducke, o guaraná tem seu lugar destacado entre a Medicina, Alimentação Industria e Comércio das populações da região amazônica.

O "guaraná" no Brasil ou "cupana" na Venezuela e Colombia possui, sua posição de honra entre as bebidas estimulantes nativas.

Humboldt e Bonplandt foram os primeiros botânicos que viram a tal planta, cujo uso medicinal de há muito era conhecido na própria Europa.

Originária do Alto Orinoco e Rio Negro Venezuelano, propagou-se ràpidamente para a parte baixa daqueles rios, sendo nas regiões onde predominava a lingua geral, conhecido como "guaraná".

Alguns lustros após Von Martius encontrou-a cultivada no Amazonas principalmente pelas tribos Mauês e Mundurucús, que foram dedicadas no seu cultivo. Coletou o material botânico e descreveu-o como Paullinia sorbilis. Os especialistas em botânica, posteriormente julgaram identica esta espécie à já anteriormente descrita por Humboldt — (Paullinia cupana) — predominando por direito esta ultima classificação.

As tribos citadas dedicaram-se ao seu cultivo principalmente após o século XVIII sendo grande o numero de forasteiros que procuraram aproximação com os indigenas, com o fim de iniciar o comércio daquela planta.

BOTANICA — Como vimos a primeira descrição feita pelos botânicos Humboldt e Bonpland em 1821, foi de ser o guaraná, Paullinia cupana, pertencente à familia Sapindacea e Von Martius por sua vez enquadrou-a como Paullinia Sorbilis.

Em 1937 Ducke, (1) naturalista e investigador dos mais minuciosos e conceituado, das riquezas vegetais da Amazônia, comparou as plantas vivas e coletou material botânico, tanto do guaraná do Alto Orinoco e Rio Negro, como o de Maués. Tendo notado certas diferenças entre as plantas daquelas regiões, colocou o material descrito por Von Martius, como variedade ou subespécie de descrito por Humboldt, Bonplandt e posteriormente Kunth (Paullinia cupana H.B.K.).

(1) Diversidades dos guaranas — Rodriguesia n. 10.

Como hodiernamente a zona de produção do guaraná é nas circunvizinhanças de Maués, trata-se portanto de Paullinia cupana var. sorbilis (Martius), Ducke, a planta de maior valor comercial.

Quanto à do Alto Rio Negro (Paullinia cupana H.B.K.) zona do Rio Uaupés, Icara e Ixié — sòmente restam poucas plantas abandonadas e o uso dos bastões do guaraná é pràticamente desconhecido.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA — O atual "habitat" do guaraná, apesar de sua cultura ser feita pelo homem branco e pelo Indio, está restrito a áreas muito pequenas demarcadas pelas cidades de Maués, Itacoatiara, Borba, Urucutituba, Barreirinha e Parintins ou de uma maneira mais abreviada, entre a margem direita do Rio Amazonas e os Rios Madeira, Maués e o Paraná do Ramos.

Além desta região, temos a do Alto Rio Negro e Alto Orinoco (Venezuela e Colômbia), como zona de florescimento de secundária importância.

PLANTA — "O guaraná é um arbusto não ramificado, portador de escasso látex branco, subereto ou escandente, possuindo geralmente gavinhas na axila das fôlhas e na base das inflorescências. Quando cresce em capoeiras, abafado pelo mato, pode subir até a copa das árvores altas; em culturas abertas não se espalha tanto e submetido à poda de alguns ramos novos, para que a passagem entre as plantas não se feche, seu aspecto torna-se mais ou menos semelhante ao do timbó Macaquinho em cultura.

Caule sulcado, principalmente na parte mais nova. Tôda a planta tem as partes novas revestidas por um endumento piloso, castanho-amarelado, tornando-se glabriusculas, com a idade. As fôlhas medem 20-40 cm de comprimento por 20-40 cm de largura, são pinadas compostas de 5 foliolos de 10-20 cm de comprimento. Na maioria dos casos os foliolos terminais têm a base mais aguda. O ápice dos foliolos é frequentemente acuminado, algumas vezes obtuso ou caudato. De um modo geral a forma dos foliolos varia muito. O bordo geralmente é dentado e sôbre êle, quando o foliolo é bem novo, comumente nota-se a presença de glândulas. Os peciolos medem 7-15 cm e são anguliculados na face superior. As nervuras peminérveas, arqueado-ascendentes, são relativamente salientes na parte inferior da fôlha. Duas pequenas estípulas existem na inserção do peciolo. A inflorescência é em cacho e o eixo mede 6-20 cm. As flores, com pedicelos de 5-15 mm., estão dispostas em feixes de 3 a 4 sôbre o eixo da inflorescência. Na base de cada um destes feixes, há uma pequena bractes e na base do pedicelo de cada flor, uma bracteóla. O cálice é composto de 5 sepalas, das quais, as duas externas são menores. As pétalas, em numero de 4, são um pouco maiores que as sepalas e medem cerca de 5-7 mm. Uma quinta pétala rudimentar pode ser também encontrada. Existe na parte interna de cada pétala uma esclama, dando a impressão de uma pétala um pouco menor, com o ápice amarelo e revirado para dentro. A escama mede cêrca de dois terços do comprimento da pétala. Externamente ao ovário e aos estames, existe um disco glandalos com 4-5 glândulas grandes. A flor é bem zigomorfa, com ovário e estamos excêntricos. Estamos 8 com filamentos complanados, subulados, regestidos por longos pêlos e anteras glabras. O ovário tricarpelar, trilocular, com um ovulo por loculo, elipsóideo, estipitado, termina por um estilete glabo e 3 estigmas pilosos. O fruto, cápsula de deiscência septicida, toma a coloração vermelha ou alaranjada, quando maduro. Sementes de 1 a 3, com testa crustáces, castanho-escura. Espesso arilo branco envolve a base da semente.

As plantinhas novas têm as fôlhas inteiras, as quais, com a idade vão ficando com os bordos cada vez mais profundamente recortados até se tornarem completamente divididas em 5 foliolos.

Esta descrição foi extraida da palestra realizada sôbre guaraná, no salão Nobre do I.A.N. pelo agrônomo João Murça Pires, assistente-chefe da Seção de Botânica do referido Instituto.

UTILIZAÇÃO — Do guaraná utilizam-se as amêndoas das sementes para a confecção do guaraná em bastões, do extrato e do refresco gazeificado e as raizes, fôlhas e flores para a confecção de infusões. Como em tôdas as partes da planta encontra-se a cafeina só ou em associação com a teobromina como principios ativos, conclui-se que são êles os responsáveis principais, pela utilização e procura comercial do guaraná, como estimulante, diurético etc.

Assim, a guaranina de Theodoro Martius, a base análoga a morfina de Schar e Thoms e a B-Guaranina de Nierenstein nada mais são que, a própria cafeina a primeira e as duas seguintes resultantes de imperfeições das análises ou impurezas dos produtos obtidos, e na realidade não existem.

Segundo o trabalho de Berrêdo Carneiro (2) temos a análise imediata:

Pêso médio do grão	0,67 gr.
Amêndôas	83,6%/0,56 gr.
Grão Tegumento	16,4%/0,11 gr.

CLIMA: O clima dos municipios citados onde se cultivam o guaraná é quente e úmido. A maior parte da Bacia Amazônica aliás, encontra-se dentro de uma faixa cuja unidade oscila entre 80% a 97% (3).

A precipitação pluviométrica é um pouco maior que 2.000 mm anuais (2.198 mm médio em Maués), sendo os meses de Janeiro e abril os de maiores quedas.

Para efeito de comparação, e, como dados de observações da estação mais próxima da zona de florescimento do guaraná, temos para a cidade de Obidos:

Temp. anual	27,17ºc
Temp. de mês mais frio (fev.)	26,02
Temp de mês mais quente (out. nov.)	29,04
Diferenças médias	3,02
Temp. máxima observada	39,2(26-X-1903)
Temp. mínima observada	19,10(27-VI-1903)

O quadro acima é relatado por Paul Le Cointe em seu livro "O Estado do Pará".

Em novembro e dezembro os agricultores plantam mandioca e milho, e em janeiro, guaraná e cacáu — principais culturas do municipio — sendo as colheitas feitas em épocas mais ou menos certas, e exceção da mandioca, que fazem-na durante todo o ano. Assim é que em novembro e dezembro colhem guaraná, o cacáu de abril a julho e o milho em fevereiro e março.

As chuvas são regulares e começam em principio de novembro, não havendo longo período de estiagem. O Inverno começa em novembro quando, também os rios dão os primeiros sinais de enchentes e o Verão em julho, época da vasante.

SOLO: Sabe-se que as terras banhadas pelos chamados rios de águas pretas tem caracteristicas especiais o que se evidencia pela variação das espécies vegetais na região. Assim tanto os terrenos como os rios desta região têm acidez muito elevada; segundo Harald Sioli, Limnologista do I. A. N. a água do rio Maués tem um pH variando entre 6,2 a 6,5 e a dos Igarapés próximos tem pH de 5,0 a 6,0.

As terras a "grosso modo" apresentam-se com dois tipos característicos: "terras pretas" nome dado aos terrenos baixos e sujeitos a inundação, de acidez acentuada e côr escura e as "terras massapê" — argilosas elevadas, pouco permeáveis e onde há florescimento de guaraná. Ambas no entanto, de pouca fertilidade.

AGRICULTURA: A propagação do guaraná pode ser feita por sementes ou mudas. Nas experiências efetuadas no I. A. N., foi nula a porcentagem dos pegas por estacas, método preconizado em muitas publicações.

No I. A. N., as estacas chegaram a brotar, após o esgotamento das reservas nutritivas, acabaram morrendo.

A semente plantada, leva cêrca de três mêses para germinar e quando devem ser transportadas, é necessário haver o maior cuidado, a fim de que não percam o poder germinativo.

O melhor processo para sua conservação é dispô-las em camadas sucessivas, areia, semente, areia, conservando o conjunto, sempre umedecido.

Entre os agricultores da zona de florescimento, há preferência no uso de mudas, devido ao menor tempo requerido para o inicio da produção. Assim lançando mãos dos individuos novos, plantam sem alinhamento nem distancias entre as covas, variando entre 3 a 10 metros, sendo no entanto mais comum as distancias entre 4 a 6 metros. Neste caso chega a produzir com 3 a 4 anos.

Qualquer tentativa de racionalização da cultura, deverá condenar o sistema do plantio por "filhos" — (mudas), porque neste caso, faz-se uma seleção negativa, devido ao fato de que nas boas plantações, tôdas as plantas são aproveitadas para o beneficiamento, e as mudas, são obtidas de plantações em degenerescência, doentes, etc.

A produção por plantas é de aproximadamente, 1 kgr. de fruto, ou seja 0,5 kgr. de sementes.

O preparo do solo que é feito por processos primitivos, tem inicio no começo do Verão, isto é, em julho e agôsto, sendo empregado no mesmo o terçado, machado, e enxada, únicos instrumentos conhecidos e adotados, não havendo adubagem nem irrigação, fazendo entretanto, os agricultores três capinas anuais.

Em julho começa floração e de novembro e dezembro a colheita e manufatura do guaraná.

No municipio de Maués, sabemos de um único caso onde as plantações obedecem a um certo aperfeiçoamento: trata-se do sr. Henrique Magnani, que já efetua plantio em linha, com o espaçamento de 4 x 3 m.

A planta entra em produção, com a idade de 6 a 7 anos se provier de sementes. Na colheita temos as principais fases: recolhimento dos frutos, depolpamento, separação do arilo, terração e separação do tegumento, sobrando as amêndoas que são acondicionadas em caixão de madeira, com destino às fábricas de bebidas, ou ficam em sacos, enviados às de beneficiamento (transformação em bastões).

Com sementes trazidas de zona de Maués, o I. A. N., iniciou os trabalhos de cultura do guaraná. Ensaios de germinação foram feitos, com os seguintes resultados:

Sementeira em areia (germinação)	53,5%
Sementeira em serragem (germinação)	42,2%
Sementeira em terriço (germinação)	12,2%

Por terriço foi designada a terra preta das matas.

Também para ativar o enraizamento foi feito o tratamento das sementes com dois hormônios; solução de ácido a — naftaleno acético e de ácido — 3 — indolático. Para isso as sementes, após a remoção dos tegumentos, sofreram o tratamento químico, mas obtiveram-se, resultados nulos, seja: as tratadas por hormonio comportaram-se de modo idêntico às sementes em agarpuro.

TRATOS CULTURAIS: "São feitos de modo mais primitivo possível, resumindo-se unicamente em algumas capinas onde quase sempre a enxada é substituida pelo terçado (facão). Na maioria das vêzes a limpeza se resume à área coberta pela copa da planta. É também de uso proceder-se a uma ligeira pode, cortando-se a terçado, os ramos novos para que a passagem entre as plantas não se feche.

Pelas análises que apresentamos no final, tôdas as partes da planta contêm cafeina ou teobromina. A soma dêstes principios seria de 1,58% para as fôlhas, 1,15% para a casca do caule e 0,19% para a madeira do caule.

Levando em conta êstes dados, torna-se evidente a necessidade de experimentos, no sentido de investigar a possibilidade do aproveitamento econômico das fôlhas caidas anualmente em grande quantidade, bem como a poda anual a que nos referimos, como subprodutos para a extração da cafeina. Como é sabido, a teobrimina pode ser facilmente transformada em cafeina.

A pode do guaraná mencionada acima vem sendo feita do modo mais grosseiro possível. Sendo a planta um cipó, torna-se também interessante o estudo racional da poda, à semelhança dos processos usados com a videira, para sustentação e orientação dos rumos

....

(2) Le Guaraná — P. B. Carneiro.

(3) Nota sôbre o clima do Brasil — Salomão Serebrenick. Boletim do Ministério da Agricultura.

Ultimamente, devido a escassez de braços, pouco cuidados têm sido dispensados à cultura. Nenhuma máquina agricola foi introduzida até agora neste serviço, desde que onde tem havido cultura do guaraná, até o presente, nem o trabalho animal é conhecido". (—) Cop.

INDUSTRIALIZAÇÃO: No beneficiamento antigo, tôdas as operações são feitas à mão.

Desde a torrefação, feita em forno de farinha a fogo lento, separação do tegumento (consegue-se reunindo-se as sementes no interior de sacos de aniagem e dando-se-lhes golpes com hastes de madeira) e escôlha das sementes, tôdas as operações são feitas, em geral, por mulheres e crianças.

No preparo dos bastões, tomam-se as sementes já escolhidas e torradas, levam-se-lhes a um pilão, semelhante aos usados no interior do Nordeste e socam-se até que a maior parte seja reduzida à pó. Adiciona-se água aos poucos e continua-se a socagem, com que há ligeiro aquecimento e obtenção de uma massa plástica, dando-se-lhe a forma desejada com a mão. Obtido os bastões (côr castanho claros), são levados a uma pequena estufa rústica e após à chamadas "fumeiro", que são quartos isolados com vários giraus superpostos e uma pequena abertura no chão, onde se acende madeiras resinosas (Muruxi). Os pães são colocados no taboleiro mais baixo e após os primeiros 7 a 15 dias passam aos demais. Após um periodo mais ou menos longo cêrca de 40 dias os pães se apresentam com coloração castanho escuro e são considerados bons para comércio.

No beneficiamento mecânico, sòmente usado ao que sabemos pelo sr. Henrique Magnani, são utilizados pilões mecânicos, movidos a motor. Este dá movimento a um eixo horizontal com excêntrico, o que proporciona movimento em dois monjolos que executam movimentos verticais de vai-e-vem, sôbre pilões de Cumarú-ferro. Aos poucos adiciona-se água, (igualmente para o beneficiamento manual) e a massa entra para uma prensa saindo sob a forma de pães.

Este aparelho capaz de substituir o trabalho de 30 homens, patenteado pelo sr. Magnani, tem o inconveniente se usar com obrigatoriedade madeira nas partes que ficam em contacto com a massa, porque o ferro torna-se preta (devido ao tanino).

Apesar de rudimentar, esta aparelhagem já representa um passo dado no sentido de se melhorar a industrialização do guaraná.

....

(—) Descrição extraida da já citada palestra do agronômo João Murça Pires.

O produto conhecido sob a denominação de "guaraná" dos Indios" ou "guaraná do Maráu" apresenta-se com as caracteristicas:

Comprimento	33 cms.
Diâmetro	3,7 cms.
Pêso médio	480 grs.
Cafeina %	4,8

A pasta de fabricação dos civilizados é bem mais homogenea e tem as dimensões:

Comprimento	17,5 cm.
Diâmetro	3,00 cm.
Pêso médio	135,0 gr.
Cafeina %	4,2

Ao que parece, o maior teor em cafeina na pasta dos indios resulta da adição no produto dos civilizados, de um pouco de amido (4).

CUSTO DA PRODUÇÃO: (dados colhidos no ano de 1946)

Na colheita dos frutos a unidade usual é o "Paneiro" que equivale a aproximadamente 20 quilos de frutos, ou 8 quilos de amêndoas, desprovidas de polpa, arilo e tegumento.

Para um paneiro de frutos pagava-se 3 a 4 cruzeiros, podendo-se considerar:

Polpa arilo	80% (Pêso)
Tegumento (testa)	4% "
Amêndoas	16% "
	100%

Preço do quilo de amêndoas torradas (em 1946).

Colheita	Cr$ 1,00 — 1,50
Depolpamento	Cr$ 1,00 — 1,50
Torrefação e lenha	Cr$ 0,50
Separação de tegumento	Cr$ 1,00 — 1,50
	Cr$ 3,50 — 4,50

Usando o beneficiamento manual o preço do bastão era:

Colheita	Cr$ 4,00
Beneficiamento	Cr$ 4,50
Lucro	Cr$ 2,50
Preço (por quilo)	Cr$ 11,00

Segundo o sr. Magnania temos para a produção mecanizada. Preço de bastão (por quilo) Cr$ 7,00.

Preço de venda (1946):

Amêndoa torrada	Cr$ 14,00
Bastões	Cr$ 20,00 — 25,00

(4) Le Guaraná por P. B. Carneiro.

Para a produção do Municipio de Maués temos:

Produção por planta — 0,5 kgr. (amêndoas).

Produção anual aproximadamente — 150 ton. (amêndoas).

Cêrca de 70% da produção é transformada anualmente em bastões que quase na totalidade são consumidos pelo E. Mato Grosso. Convém adiantar que, após a colheita as sementes são escolhidas; as melhores, são separadas para a fabricação de bastões e as que sobram de tipo inferior e em parte emboleradas, são fornecidas às fábricas de guaraná bebida.

PRAGAS E DOENÇAS — As culturas que presentemente existem estão localizadas em solos pouco férteis, não recebem tratos culturais adequados, combate à erosão, cobertura e proteção do solo, mesmo assim apresentam-se com bom aspecto. Eis uma demonstração da resistência da planta.

Quanto às pragas, temos os "cupins" que causam os maiores danos e insetos que estragam as fôlhas e flores.

De um modo geral, as pragas e doenças que atacam a cultura ainda foram estudadas, somente agora tendo sido iniciado alguns ensaios pelo I. A. N.

Sôbre parasitas animais ou vegetais encontrados sôbre a planta. Existem poucos, referências entre elas: o fungo Pnaeospiospora nactroides (Rehur) Sacc. et Syd (5) — Bacterium Sp (6), bem como larvas de Theclasyedra Hewitsan (7) que atacam os galhos e fôlhas.

....

(5) — Foreign Plant Disesses — U. S. Dept. of Agric-Steneusen.

(6) — Doenças das Plantas do Estado do Pará — Caldeira e Travassos.

(7) — Terceiro catálogo dos insetos que vivêm nas plantas do Brasil — 1936 — Prof. Costa Lima.

CONSÓRCIO DO GUARANÁ — Seu comércio é atualmente feito pela instituição existente em Maués, encarregada — do recebimento, armazenamento, distribuição a defesa do produto, chamado "consórcio do guaraná".

A diretoria do consórcio é composta em sua maioria pelos comerciantes e produtores residentes na zona de produção.

EXPERIMENTAÇÃO: Levando em consideração que o guaraná tem todos os elementos para figurar em primeiro plano entre as plantas regionais que pesarão no desenvolvimento econômico do Vale Amazônico, o I. A. N., ficou encarregado de conseguir o material de propagação para o inicio dos trabalhos e com êsse propósito foram trazidas sementes e mudas de Maués, com destino a Belterra e Belém, quantidade suficiente para a obtenção de 50 mil plantas. Conforme já foi dito, o guaraná não pega de estacas.

Estando os trabalhos apenas em inicio, num futuro próximo, o I. A. N. poderá fornecer os primeiros dados racionais sôbre a cultura dessa Sapindacea, abordando todos os assuntos relativos aos trabalhos de campo, seleção, resistência, sanidade, produção e tecnologia agricola.

No trabalho de seleção, além de resistência e produção, terá que ser levado em consideração o fator desuniformidade de maturação já referido que torna impossivel a colheita tipo "derriça", usada nos cafezais do sul.

CONCLUSÃO: Tivemos num rápido esboço, a explanação da agricultura do guaraná.

Para que se possa aumentar o plantio de tal Sapindacea há uma série de problemas que com urgência devem ser resolvidos.

De inicio é natural que sejam dispensados os cuidados técnicos que se façam necessários às culturas naturais que atualmente se desenvolvem, ao mesmo tempo que, deve-se incrementar os conhecimentos básicos do plantio e cuidados necessários às culturas que venham a ser feitas, entre os agricultores da região de florescimento. Como foi explanado nem espaçamento certo existe, havendo portanto dificuldades de se obter dados e contrôle sôbre a produção por hectare, etc.....

O sistema de plantação por muda, deve paulatinamente ser abolido, devido ao sistema de seleção negativa que apresenta.

Evidentemente, as futuras plantações do guaranazeiro, deverão ser feitas com individuos melhorados, obtidos pelas pesquisas e experimentação agronômica. (Vd. Experimentação).

O aproveitamento do tegumento é outro fator a estudar, porque nele existe cafeina na proporção 2.29%.

Enfim tornar mecanizada a indústria dos bastões, fato que concorreria para a queda de preços do produto beneficiado e daria maior margem de lucros à região; segundo sistema do sr. Magnani, é possivel substituir 30 homens por uma só máquina...

Seria o caso, de ser dispensados sistemas de financiamento apropriado à cultura e à região, a fim de se elevar a produção da agricultura a aumento do numero e produção, das instalações mecanizadas.

Eis em sintese, os principais pontos a se resolver, na parte agricola.

....

Obs.: Pela legislação em vigor, a quantidade de guaraná em pó, sementes, bastões ou extrato em cada 100 ml. de bebida refrigerante, deverá ser usada 0,3 gr. Para a produção nacional, que eleva-se a 74.300.000 garrafas (350 ml. cada) consome-se 73 ton. de guaraná, ou seja, mais ou menos metade da produção de matéria prima.

Deputado Federal Mourão Vieira — (Rep. do Govêrno do Estado do Amazonas).

Deputado Federal, Alexandre de Carvalho Leal — (Rep. da Associação Comercial do Amazonas).

RELATOR — Químico Industrial Gerson, Pereira Pinto — (Rep. do Instituto Agronômico do Norte).

CAETANO FELIPE O FAVORITO DA VOLTA DA LAGOA

O NOVO PERCURSO DA PROVA — BOTAFOGO, VASCO E SÃO CRISTOVÃO OS CONCORRENTES

A primeira regata do ano marcada para hoje, será das mais atraentes. Acredita-se que alcançará suc.sso, pois a forma de todos os remadores é perfeita.

Apesar de ser o Vasco o favorito apresenta a competição muita coisa para agrad... como por exemplo as provas de Principiantes, que conta com um numero também vultoso de barcos em cada prova.

A prova do interesse que a regata de abertura da temporada do ano em curso está despertando entre os clubes, está no numero de inscrições de remadores que subiu a 369.

As guarnições tiveram também numero elevado. Aos 15 páreos do programa nada menos de 104 embarcações.

Conforme o estabelecido no Código de Remo, a abertura da temporada é feita com o Campeonato de Estreantes, como páreo principal. Também será o 16º páreo, corrido em 1.000 metros, para ioles franches a oito remos. Avultam, todavia, como de excepcional significação, as provas clássicas "Major Ariovisto de Almeida Rego" para ioles franche a 2 remos de Estreante; "Dr. Pereira Passos", para gigs e quatro Novissimos; "Joaquim Carneiro Dias", para ioles franches a dois remos de Principiantes; "Dr. Henrique Dodsworth", para gigs a quatro de Principiantes, e "Presidente Getulio Vargas", para ioles franche a oito de Novissimos.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

O teto desabou sôbre os operários

CAEN, 8 (A. P.) — A Agencia Francesa de Noticias informou que 17 operários morreram quando o teto de um edificio desabou sobre eles. Os homens estavam demolindo um edificio danificado durante a guerra ao se verificar o acidente.

PENHA

Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude rádio no Educandário Santa Fátima (oficializado), e seja um técnico em montagem e consêrto, com três meses. Aulas noturnas e informações somente às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das turmas: 20 às 21 : 21 às 22 e 22 às 23 horas. Ensino eficiente e exames rigorosos. Anéis de grau e diplomas validos em todo o país. Colocação rápida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas). Rua Antônio do Carmo 194, Estrada Braz de Pina.

Turfe

PALMEIRA DIFICILMENTE PERDERA' O G. P. MARIANO DE AGUIAR MOREIRA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

SOCIAIS NO TURFE

Transcorreu, ontem, num ambiente de grande simpatia o aniversário do treinador Eulogio Morgado, um dos grandes valores técnicos e morais do nosso turf. O aniversariante que há longos anos tem sob sua desponsabilidade os defensores da jaqueta do "stud" Lundgren, recebeu de seus inumeros amigos as mais justas e significativas homenagens pela passagem dessa data.

Ao aniversariante, deixamos aqui o nosso abraço e votos de felicidades.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Aldebarã — Ventania — Majoi
Raio — Apoteose — Içara
Zodiaco — Angelus — Edunio
Chapada — Iheta — Hypnos
Guanumbi — Segundito — Itaquatiá
Palmeiras — Hellen — Varsóvia
Bordonéo — Maestro — Porungo

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 metros — às 13,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 — 1 Aldebarã, J. Morgado 54
2 — 2 Oraida, W. Andrade . 54
3 — 3 Majoi, J. Vidal .. 54
4 { 4 Inicial, S. Câmara . 54
4 { 5 Ventania, A. Rosa 54

2.º PAREO — 1.300 metros — às 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 { 1 Apoteose, F. Irigoyen 54
1 { 2 Izarari, J. Vidal .. 53
1 { 3 Thelina, P. Coelho 56
2 { 4 Raio, G. Costa 52
2 { 5 Inferior, Não corre 52
2 { 6 Acarape, J. Morgado . 56
3 { 7 Juliana, O. Macedo 50
3 { 8 Catalina, O. Reichel 50
3 { 9 Içara, J. Mesquita .. 52
4 { 10 Guapeba, S. Câmara . 50
4 { 11 Cerro Claro, A. Rosa . 52
4 { 12 Nativo Não corre .. 58
4 { " Heroico, I. Souza .. 52

3.º PAREO — 1.000 metros — às 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 { 1 Zodaico, W. Andrade . 54
1 { 2 Bombom Não corre .. 54
2 { 3 Jaguarão Não corre . 54
2 { 4 Angelus, J. Portilho . 54
3 { 5 Lord Polar, R. Freitas 54
3 { 6 Maco Não corre ... 54
4 { 7 Edunio, A. Araujo .. 54
4 { 8 Brown Boy N/corre 54
4 { 9 Vulcano, J. Martins . 54

4.º PAREO — 1.600 metros — às 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

Quilos
1 { 1 Hypnos, A. Araujo .. 56
1 { 2 Heracles, B. Ribeiro . 56
2 { 3 Chapada, J. Mesquita 54
2 { 4 Jacz, S. P. Ribeiro 56
2 { 5 Huri, S. Câmara .. 54
3 { 6 Dixie, F. Machado .. 54
3 { 7 Iheta, A. Rosa 54
3 { 8 Disca Não corre ... 54
4 { 9 Mavilis, I. Souza ... 56
4 { 10 Majestade, W. Andr. 54
4 { 11 Justo, J. Martins .. 56

5.º PAREO — 1.400 metros — às 16 horas — Cr$ 30.000,00. — BETTING.

Quilos
1 { 1 Guanumbi, F. Irigoyen 55
1 { " Mayling Não corre 53
1 { 2 Itaquatiá, J. E. Ullôa 53
2 { 3 Poeta, A. Rosa 55
2 { 4 Cauteloso, J. Portilho 55
2 { 5 Leviana, J. Morgado . 53
3 { 6 Segundito, W. Andrade 55
3 { 7 Bayeux Não corre .. 53
3 { 8 Fontana Não corre .. 53
3 { 9 Jandaya, G. Costa .. 53
4 { 10 Abdin, R. Freitas .. 55
4 { 11 Lôrca, J. Mesquita . 55
4 { 12 Ilmenita, L. Leighton . 53
4 { 13 Anhuma Não corre . 53

6.º PAREO — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2.400 metros — às 16,35 horas — BETTING — Cr$ 200.000,00.

Quilos
1 { 1 Palmeiras, F. Irigoyen 55
1 { 2 Lombardia, A. Rosa . 55
2 { 3 Varsovia, A. Araujo . 55
2 { " Epopéia, J. Mesquita 55
3 { 4 Ipiranga, L. Leighton . 55
3 { 5 Hellen, L. Rigoni .. 55
3 { " Hastapura, E. Castilho 55
4 { 6 Carinhosa, W. And. 55
4 { 7 Distraidinha, I. Souza 55
4 { " Kahena, J. Vidal ... 55

7.º PAREO — 1.400 metros — às 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Bordoneo, W. Andr. 58
1 { 2 Highland, J. Portilho 50
2 { 3 Maestro, F. Irigoyen . 54
2 { 4 Galhardo, I. Souza .. 52
2 { 5 Samburá, J. Vidal .. 50
3 { 6 Caxambu, A. Rosa .. 52
3 { " Nacarado, J. Mesquita 53
3 { " Champion, J. Mesquita 54
4 { 7 Porungo, A. Araujo . 53
4 { 8 Carnavalesca, P. Coel.º 57
4 { " Marân, O. Macedo . 50

Não correrão hoje

Até as últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
2º Páreo — INFERIOR e NATIVO
3º Páreo — BOMBOM, JAGUARÃO, MACO, e BROWN BOY
4º Páreo — DISCA
5º Páreo — MAYLING, BAYEUX, FONTANA e ANHUMA

Resultado da corrida de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem: JUVENTA (S. Ribeiro); CHACHIM (L. Mezaros); DUMBO (R. Freitas); FINE CHAMPAGNE (O. Reichel); ICARO (R. Freitas); EVELYN (F. Irigoyen) e FORMAÇÃO (L. Latorre).

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7196 — 47-0386

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Faculd. Ciências Médicas
SERV. PROF. O AYRES
CLINICA MEDICA
Senador Dantas, n. 118 - 7.º - Sala 712 - 2as., 4as. e 6.as, das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 - Res. 27-1474

Início da corrida de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13 horas e 50 minutos, quando será disputado o primeiro páreo.

• • •

Resumo técnico da reunião de ontem

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.
1º — JUVENTA, S. Ribeiro, 52 ks.
2º — GREY PETER, J. Costa, 54 ks.
3º — NORMA, J. Graça, 52 ks.
Tempo: 84" 2/5.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 22,50.
Dupla (23) Cr$ 21,00.
Placés: Cr$ 12,00 e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 359.560,00.
Entraineur: Arnaldo Marques.

• • •

2º PAREO — 1.800 metros —
1º — CHACHIM, L. Mezaros, 60 ks.
Cr" 15.000,00; 4.500,00 e 2.250,00.
2º — ARUIADA, J. Mesquita, 55 ks.
3º — BLUE ROSE, A. Rosa, 52ks.
Tempo: 115" 4/5.
Diferenças pescoço e 3/4 de corpo.
Ponta Cr$ 109,50.
Dupla (12) Cr$ 106,00.
Placés: Cr$ 37,00 e 16,00.
Movimento do páreo: Cr$ 419.660,00.
Entraineur: Antonio Barbosa.

• • •

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1º DUMBO, R. Freitas, 54 ks.
2º — DIANTEIRA, C. Brito, 53 ks.
3º — EL REY, J. Mesquita, 54 ks.
Tempo: 97 2/5.
Diferenças: 6 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 21,00.
Dupla (34) Cr$ 20,00.
Placés: Cr$ 12,00 e 13,00
Movimento do páreo: Cr$ 421.760,00.
Entraineur: Carlos Torres.

• • •

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.
1º — FINE CHAMPAGNE, O. Reichel, 50 ks.
2º — DIAMANT, R. Freitas, 54 ks.
3º — BONGY, F. Machado, 54 ks.
Tempo: 116" 1/5.
Diferenças: 3 côrpos e 4 côrpos.
Ponta: Cr$ 27,00.
Dupla (12) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 12,00 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ 663.250,00.
Entraineur: Luiz Tripodi.

• • •

5º PAREO — 1.500,00 metros — Cr$ 30.000,00; 9.000,00 e 4. 500,00.
1º — ICARO, R. Freitas, 55 ks.
2º — CORRIENTES, A. Rosa, 55 ks.
3º — HUDSON, J. Souza, 55 ks.
Tempo: 96" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo.
Ponta: Cr$ 28,00.
Dupla (22) Cr$ 89,00.
Placés: Cr$ 13,00; 18,00 e 12,50.
Movimento do páreo: Cr$ 776.800,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

• • •

6º PAREO — Classico "NOVE DE MAIO" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00; 12.000,00 e 6.000,00. (BETTING).
1º — EVELYN, F. Irigoyen, 53 ks.
2º — HASTAPURA, E. Castilho, 54 ks.
3º — LUVA, J. Vidal, 52 ks.
Tempo: 98" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Ponta: Cr$ 73,00.
Dupla (12) Cr$ 63,00.
Placés: Cr$ 20,00; 15,00 e 25,00.
Movimento do páreo: Cr$ 678.800,00.
Entraineur: C. Cavarrubias.

• • •

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00. (BETTING).
1º — FORMAÇÃO, R. Latorre, 51 ks.
2º — GUATAPARÁ, O. Reichel, 58 ks.
3º — ESCUDO, S. P. Ribeiro, 55 ks.
Tempo: 88" 4/5.
Diferenças: 3 côrpos e 4 côrpos.
Ponta: Cr$ 27,00.
Dupla (12) Cr$ 40,00.
Placés: Cr$ 13,00; 15,00 e 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 720.260,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

• • •

CONCURSOS: Cr$ 393.300,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.070.030,00.
PISTA DE AREIA, LEVE.

ESTE MÊS
Saldos de Maio
EM TODAS AS SEÇÕES
— DO —
O CAMIZEIRO

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS ES. RADIO	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
O ESTADO	70—41	Aldebarã — Majoi — Oraida	Raio — Apoteose — Guapeba	Zodiaco — L. Polar — Angelus	Hypnos — Iheta — Chapada	Guanum. — Poeta — Segundito	Palmeiras — Varsovia — Distraid.	Bordonéo — Maestro — Nacarado
O MUNDO	69—46	Aldebarã — Ventania — Oraida	Içara — Apoteose — Guapeba	Zodiaco — Angelus — Edunio	Chapada — Hypnos — Iheta	Guanum. — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Bordonéo — Maestro — Nacarado
GAZETA DE NOTICIAS	69—42	Aldebarã — Majoi — Oraida	Raio — Apoteose — Içara	Zodiaco — Edunio — Angelus	Iheta — Chapada — Hypnos	Guanumbi — Poeta — Ilmenita	Palmeiras — Varsovia — Hellen	Maestro — Bordonéo — Maran
DIARIO DA NOITE	68—42	Ventania — Aldebarã — Majoi	Içara — Raio — Apoteose	Zodiaco — Jaguarão — Angelus	Chapada — Iheta — Hypnos	Guanumbi — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Nacarado — Maestro — Bordonéo
DIRETRIZES	65—49	Aldebarã — Majoi — Ventania	Raio — Izarari — Içara	Zodiaco — Angelus — Jaguarão	Hypnos — Iheta — Disca	Lôrca — Guanumbi — Abdin	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Maestro — Galhardo — Bordonéo
JORNAL DO COMERCIO	65—42	Aldebarã — Ventania — Majoi	Raio — Apoteose — Içara	Zodiaco — Angelus — L. Polar	Chapada — Mavilis — Hypnos	Guanumbi — Poeta — Abdin	Palmeiras — Hellen — Kahena	Nacarado — Maestro — Bordonéo
CALEND. TURFISTA	64—40	Aldebarã — Oraida — Majoi	Raio — Juliana — Içara	Zodiaco — Angelus — Edunio	Chapada — Huri — Mavilis	Ilmenita — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hellen — Kahena	Bordonéo — Maestro — Marán
VIDA TURFISTA	63—42	Aldebarã — Ventania — Majoi	Raio — Apoteose — Juliana	Zodiaco — Angelus — L. Polar	Iheta — Chapada — Hypnos	Guanumbi — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hastapura — Varsov.	Bordonéo — Maestro — Nacarado
BOL. DA GAVEA	62—42	Ventania — Aldebarã — Majoi	Raio — Içara — Apoteose	Zodiaco — Edunio — Angelus	Chapada — Hypnos — Mavilis	Guanumbi — Abdin — Poeta	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Bordonéo — Maestro — Nacarado
O RADICAL	62—40	Aldebarã — Ventania — Majoi	Içara — Raio — Apoteose	Zodiaco — Angelus — Edunio	Chapada — Iheta — Hypnos	Guanumbi — Ilmenita — Poeta	Palmeiras — Hellen — Carinhosa	Nacarado — Maestro — Porungo
VANGUARDA	61—41	Ventania — Aldebarã — Majoi	Içara — Raio — Nativo	Zodiaco — Angelus — Jaguarão	Hypnos — Chapada — Justo	Guanumbi — Poeta — Lôrca	Palmeiras — Hellen — Carinhosa	Nacarado — Bordonéo — Maestro
C. DA NOITE	61—40	Aldebarã — Ventania — Oraida	Içara — Raio — Nativo	Jaguarão — Zodiaco — Edunio	Chapada — Iheta — Hypnos	Guanumbi — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Maestro — Bordonéo — Nacarado
R. JORNAL DO BRASIL	59—33	Aldebarã — Ventania — Majoi	Içara — Apoteose — Izarari	Zodiaco — L. Polar — Edunio	Iheta — Chapada — Hypnos	Ilmenita — Guanumbi — Poeta	Palmeiras — Epopéia — Ipiranga	Maestro — Nacarado — Bordonéo
DIARIO CARIOCA	58—36	Aldebarã — Majoi — Ventania	Izarari — Içara — Thelina	Zodiaco — Jaguarão — Angelus	Chapada — Huri — Iheta	Ilmenita — Segundito — Poeta	Palmeiras — Hellen — Ipiranga	Bordonéo — Nacarado — Maestro
O JORNAL	55—37	Aldebarã — Majoi — Oraida	Izarari — Raio — Apoteose	Zodiaco — Edunio — Angelus	Hypnos — Dixie — Chapada	Poeta — Segundito — Abdin	Palmeiras — Hellen — Carinhosa	Bordonéo — Maestro — Caxambú
DIARIO TRABALHISTA	54—42	Aldebarã — Majoi — Oraida	Içara — Apoteose — Raio	Zodiaco — Edunio — Angelus	Chapada — Hypnos — Jacz	Guanumbi — Poeta — Cauteloso	Palmeiras — Varsovia — Hellen	Nacarado — Maestro — Bordonéo
ESPORTE ILUSTRADO	54—37	Ventania — Aldebarã — Majoi	Raio — Içara — Apoteose	Zodiaco — Angelus — Edunio	Chapada — Mavilis — Hypnos	Guanumbi — Poeta — Ilmenita	Palmeiras — Hellen — Kahena	Porungo — Bordonéo — Nacarado
A NOITE	54—36	Aldebarã — Ventania — Majoi	Içara — Raio — Izarari	Zodiaco — Jaguarão — Angelus	Iheta — Hypnos — Chapada	Guanumbi — Poeta — Abdin	Palmeiras — Hellen — Kahena	Bordonéo — Nacarado — Maestro
A MANHÃ	53—35	Aldebarã — Ventania — Majoi	Raio — Apoteose — Içara	Jaguarão — Zodiaco — Angelus	Chapada — Iheta — Hypnos	Guanumbi — Segundito — Itaqua.	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Bordonéo — Maestro — Porungo
J. C. ILUSTRADO	51—37	Ventania — Aldebarã — Majoi	Apoteose — Raio — Içara	Zodiaco — Angelus — Edunio	Iheta — Mavilis — Chapada	Guanumbi — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Nacarado — Bordonéo — Maestro
DIARIO DE NOTICIAS	51—33	Aldebarã — Ventania — Inicial	Raio — Nativo — Içara	Jaguarão — Zodiaco — Angelus	Mavilis — Iheta — Hypnos	Ilmenita — Guanumbi — Poeta	Ipiranga — Palmeiras — Hellen	Bordonéo — Maestro — Nacarado
FOLHA CARIOCA	48—32	Aldebarã — Majoi — Oraida	Raio — Nativo — Içara	Jaguarão — Zodiaco — Angelus	Chapada — Iheta — Hypnos	Ilmenita — Guanumbi — Segund.	Palmeiras — Epopéia — Hellen	Nacarado — Maestro — Bordonéo
JORNAL DO BRASIL	48—31	Aldebarã — Majoi — Ventania	Raio — Içara — Apoteose	Zodiaco — Angelus — Edunio	Chapada — Hypnos — Iheta	Guanumbi — Poeta — Abdin	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Maestro — Bordonéo — Nacarado
R. CLUBE DO BRASIL	45—31	Majoi — Aldebarã — Oraida	Içara — Izarari — Apoteose	Zodiaco — Angelus — L. Polar	Chapada — Iheta — Hypnos	Guanumbi — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hellen — Kahena	Nacarado — Bordonéo — Maestro
RADIO MAUÁ	43—32	Aldebarã — Oraida — Ventania	Içara — Raio — Apoteose	Edunio — Zodiaco — Angelus	Chapada — Hypnos — Mavilis	Guanumbi — Poeta — Ilmenita	Palmeiras — Hellen — Kahena	Nacarado — Porungo — Maestro
A NOTICIA	42—28	Aldebarã — Majoi — Ventania	Raio — Içara — Apoteose	Zodiaco — Jaguarão — Angelus	Chapada — Iheta — Mavilis	Guanumbi — Poeta — Lôrca	Palmeiras — Hellen — Kahena	Nacarado — Bordonéo — Maestro
R. MAYRINK VEIGA	33—22	Aldebarã — Majoi — Oraida	Raio — Nativo — Içara	Jaguarão — Zodiaco — Angelus	Chapada — Iheta — Hypnos	Ilmenita — Guanumbi — Segund.	Palmeiras — Epopéia — Hellen	Nacarado — Maestro — Bordonéo
GAZETA SPORTIVA	2—1	Aldebarã — Majoi — Oraida	Raio — Içara — Guapeba	Zodiaco — Angelus — Jaguarão	Iheta — Chapada — Mavilis	Guanumbi — Poeta — Abdin	Palmeiras — Varsovia — Hellen	Maestro — Bordonéo — Porungo
RADIO GLOBO		Aldebarã — Majoi — Ventania	Raio — Apoteose — Içara	Zodiaco — Angelus — L. Polar	Chapada — Hypnos — Mavilis	Guanumbi — Poeta — Segundito	Palmeiras — Hellen — Varsovia	Porungo — Nacarado — Maestro

A QUALQUER MOMENTO O EMBARQUE

O E. C. Valim deverá embarcar a qualquer momento para Mato Grosso, na maior excursão já empreendida por um clube amador carioca

EQUIPES PARA OS "MATCHES" DE HOJE

Deverão ser as seguintes, as equipes para os jogos de hoje, no campo do Campo Grande A. C.:

Rio da Prata F. C.
Gumercindo
Pedro - Nino
Alfredo - Zezé - Jairo
Tião - Enitio - Jaime - Salgueiro - Almir

Filho do Pau Ferro F. C.
Pau Preto
Dondonga - Wilson
Padre - Dozinho - Arica
Manduca - Coló - Iaporan - Didi - Milton

Ceres F. C.
Helio
Domingos - Ubaldo
Miranda - Ari - Carlos
Mario - Zeca - Liberio - Jorge II - Jorge I

Celeste F. C.
Varal
Dunga - Nica
Monte - Seda - Wilson
Delair - Carnaval - Manoel - Luiz - Aluisio

O CANADÁ E. C. ATINGE SEU IDEAL

Com a aquisição da sede social, concretizou-se o maior sonho do simpático grêmio — A palavra sincera e entusiástica de Antonio Muniz, o presidente "canadense"

Vem surgindo o Canadá E. Ç. como uma das agremiações que mais lutam pelo engrandecimento do Esporte Amador, pelos seus elogiáveis empreendimentos. Aumenta, assim, dia a dia o seu prestigio e o seu conceito entre seus có-irmãos, figurando sem duvida alguma como um dos expoentes do nosso meio amadoristico.

As realizações do Canadá

No principio deste ano, o Canadá E. C. conseguiu um terreno, onde foi construida sua magnifica praça de esportes. Dava assim o querido grêmio um grande passo no sentido de sua emancipação. Não descansaram porém os dirigentes "canadenses", e assim, passaram a lutar para o seu maior sonho: a sede social.

Do sonho à realidade

Hoje, podemos noticiar com satisfação mais essa notável conquista do Canadá: ele conseguiu sua sede social; está assim realizado o maior sonho dos simpatizantes do querido grêmio amadorista, com a aquisição da excelente sede que ficará situada à rua Laura de Araujo, 54.

Uma grande diretoria

Tão marcantes feitos do Canadá são devidos a uma diretoria operosa, que vem dirigindo os destinos do clube com acerto, dedicando-se inteiramente a ele. E, nessa diretoria de escol, ergue-se a figura dinâmica do seu presidente, Sr. Antonio Muniz, que muito vem fazendo pelo Canadá.

Ouvindo o presidente

Esse abnegado desportista trouxe-nos o prazer de suas palavras, quando esteve em visita a nossa redação.

Disse muita coisa interessante sôbre seu grêmio e o que pretende fazer na sua direção. Assim falou o Sr. Antonio Muniz:

— "Finalmente, temos uma sede social; muito lutamos para este fim. Primeiro conseguimos o campo, e agora, com a sede, muito teremos que fazer. Iniciando meu mandato em janeiro, procurei, com o auxilio de meus colegas, trabalhar pela maior projeção do meu grêmio; surgiram certas correntes politicas, que, finalmente, foram dissipadas, e hoje a familia "canadense", unida, trabalha por uma só finalidade. o Canadá E. C. maior, e assim tem sido minha obra, bem ajudado pelos meus colegas de Diretoria".

As realizações

Prossegue o nosso entrevistado:

— "No setor esportivo temos brilhado; nossos quadros desfrutam de grande prestigio, através de suas atuações em jogos amistosos e excursões a diversas cidades do interior sempre com absoluto êxito, honrando o Esporte Amador carioca; possui o nosso clube ótimos quadros de elementos infanto-juvenis, aspirantes e amadores de futebol, e turmas de ping-pong, que vêm fazendo sucesso".

O fator de êxito

Ainda o Sr. Antonio Muniz é quem nos fala:

— "O maior fator do nosso êxito é a cooperação entre diretoria e associados, e também a disciplina ferrea que temos mantido, a exemplo do que fizemos com os nossos onze jogadores do quadro de juvenis, que foram suspensos por 5 jogos, a bem da disciplina. Sacrificamos a parte técnica, para que a disciplina seja intangível".

Será festivamente comemorada

Para inauguração de sua sede, o Canadá E. C. organizará um ótimo programa de festividades, destacando-se um grandioso desfile de clubes em homenagem ao comércio do bairro.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Maio de 1948 — NÚMERO 2.069

Sensação em Campo Grande!

RIO DA PRATA F. C. E FILHO DO PAU FERRO F. C. LUTANDO PELA LIDERANÇA — O CERES F. C. ENFRENTARA O CELESTE F. C. — DUAS GRANDES PELEJAS PELO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE" — AUTORIDADES DESIGNADAS

Dois jogos sensacionais serão disputados hoje na praça de esportes do Campo Grande A. C., fazendo prosseguir o Torneio "Otacilio Rezende". Dos resultados desses jogos muito depende o certame, na serie "Folha Carioca" que apresenta três lideres: Aliados, Filhos do Pau Ferro e Rio da Prata F. C.

CHOQUES DE LIDERES

O Rio da Prata F. C. e o Filhos do Pau Ferro disputarão o direito de dividir a liderança com o Aliados. Será um choque de grandes proporções, pois ambos tudo farão para não perder a invencibilidade e a invejavel posição de que desfrutam. Acresça-se a essas circunstancias, o fato de serem adversários do mesmo suburbio, ou seja, de Campo Grande. Desta forma, além daqueles fatores, há a considerar a rivalidade existente entre os dois clubes, para fazer-se prever uma luta das mais emocionantes.

OUTRO ENCONTRO ATRAENTE

Na outra partida da tarde, o Ceres F. C., segundo colocado, terá pela frente um perigoso rival. O Celeste F. C. deseja ardentemente a reabilitação, e tu- [illegible]

ta, Portão — Antonio Fernandes da Cunha e Fernando Vicente Malta; Director de dia — Jaymerson Carvalho de Brito. Juizes: [illegible]



[illegible] "...rioca", que terá árduo compromisso na tarde de hoje.

tivo. Os de Bangu, não poderão facilitar ante tão temivel adversário, sob pena de verem arruinadas suas pretensões.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Para os jogos de hoje, o D. T. do T. O. R. designou as seguintes autoridades: Representante: José Ribeiro de Araujo; Bilheteria — Anacleto Gomes da Costa

valho Silva; Filhos do Pau Ferro x Rio da Prata — Pedro Sevillano.

HORARIO DOS JOGOS

O "match" entre o Ceres e Celeste será iniciado às 13,15 horas, enquanto que a peleja entre o Filhos do Pau Ferro e Rio da Prata tem seu inicio marcado para às 15,15 horas.

FUSÃO NO MORRO DA CONC IÇÃO

Para evitar desunião entre os clubes da Ladeira João Homem, resolveram os diretores do Restauradores e do Brasil, fazerem a fusão entre os mesmos, sendo que o Brasil era somente quadro juvenil, ficando então com o nome de Restauradores, por ser mais antigo o quadro alvi-anil.

Assim é, que depois de longo tempo de inatividade, o Restauradores, depois do próximo dia 16 de maio, voltará à atividade, integrado de todos os seus conjuntos, ou seja, juvenil, 2.º e 1.º quadros.

Sendo assim, estão de parabens os moradores daquele morro, visto que foi uma prova de união ali existente, a fusão dos referidos gremios.

Até o dia 16 de maio, deverá o Brasil disputar diversos jogos amistosos ainda com o nome com que foi fundado, ou seja, Brasil, sendo então depois daquele dia o juvenil do Restauradores.

NÃO ACREDITA NO "AZAR"...

Pedro Severino, do Minas F. C., admite que saia vitorioso do encontro de logo mais, em Santo Aleixo — O quadro local — Homenagem a Regina Faro



"Não acredito no azar", declara Pedro Severiano, a nossa reportagem, vendo-se também no "cliché", Turibio Sebastião Ramos, e "incrivel Joguinha".

Conforme já tivemos ensejo de noticiar, o Minas F. C. seguirá, hoje, pela manhã, rumo a Santo Aleixo, onde enfrentará o forte conjunto do Andorinha F. C.

NÃO ACREDITA NO "AZAR"...

Ontem, recebemos a visita de Pedro Severino, zagueiro e "captain" do quadro carioca, que nos vinha convidar para participar da lista de seu clube àquele recanto fluminense.

— "Moço, nós vamos jogar p'ra vencer, pois eu não acredito no "azar"...

HOMENAGEM A REGINA FARO

Os rapazes cariocas homenagearão a srta. Regina Faro, candidata ao titulo de a mais bela "Miss de Santo Aleixo" e favorita dos "fuzileiros navais" ali domiciliados.

TODOS A POSTOS

O Minas F. C. convoca todos os seus amadores à hora combinada, a fim de tomarem o onibus especial que os conduzirá a Santo Aleixo.

O QUADRO DO ANDORINHA

O quadro do Andorinhas F. C. para essa peleja, deverá formar com a seguinte constituição: Chiquinho, Juquinha e João; Jayme, Pedrinho e Nilson; Zildo, Camelinho, Ivo, Arnaldo e Indio.

INAUGURARA' HOJE OS FILHOS DE IGUAÇU SUAS NOVAS ARQUIBANCADAS

Como chave do programa esportivo, enfrentará a valente equipe do Belford Roxo F. C. — Fala a A MANHÃ o técnico Lilico — Notas

Tarde esportiva verdadeiramente sensacional, será realizada hoje no gramado do Filhos de Iguaçu F. C., quando o querido clube daquele Municipio Fluminense, inaugurará suas novas arquibancadas, que desta forma, dará mais conforto ao grande publico esportivo daquela localidade e ao seu quadro social.

ENFRENTARÁ O BELFORD ROXO

Como sensação da tarde, terão os adeptos do nosso mais popular esporte, uma partida das mais empolgantes, quando o valente quadro do Filhos do Iguaçú dará combate ao Belford Roxo, o vice-campeão da Liga Iguaçuana do ano de 1947.

LILICO, CONFIA NO SUCESSO DO SEU QUADRO

Lilico, o simpático e dinamico técnico dos Filhos de Iguaçú F. C. falando a nossa reportagem sobre a peleja de hoje, ante aos "fantasmas" da Linha Auxiliar, assim se expressou:

"Confio no sucesso de minha turma nesta grande apresentação, já que terá pela frente um quadro categorizado, e valente, como é o Belfort Roxo F. C. Desta forma, apresentarei aos nossos admiradores, o quadro que disputará este ano o certame da Liga Iguaçuana, e tenho certeza, que farão de maneira brilhante. Para isto, espero o pontual comparecimento de todos os amadores, na sede do clube, às 14 horas.

Lilico, o dinâmico técnico dos Filhos de Iguaçú, que espera uma brilhante apresentação de seus "pupilos"

O E. C. OPERARIO EM DIFICIL PELEJA

Enfrentará o E. C. Central do Nilópolis em seus dominios

Jorge, Jupira e Jovino, a segura intermediária do E. C. Operário

Em peleja das mais difíceis, estará empenhado hoje a pujante equipe do E. C. Operário, quando dará combate ao E. C. Central de Nilópolis em seus domínios. Grande é o interêsse da "torcida" por este "match", pois as duas equipes ostentam invejável forma, e estarão em campo com todos os seus valores.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar, estarão frente a frente, as equipes de aspirantes dos dois clubes acima citados, e que pelo equilibrio de fôrça existente, deverão apresentar uma boa luta.

ESCALADAS AS EQUIPES DO E. C. OPERARIO

Salvo modificações de ultima hora, deverão assim formar as duas equipes do E. C. Operário:

AMADORES: Odair — Edmundo — Nestor — Jorge — Jupira — Jovino — Monte Castelo — Mario — Manoelsinho — Marinho — Biraci.

ASPIRANTES: Avião — Fernando — Daica — Glenio — Nilton — Wilson — Alfredo — Emilio — Pipó — José — Miguel.

ATRAENTE PELEJA EM CORDOVIL

Dois clubes disputantes do Torneio "Octacilio de Rezende", mas de séries diferentes, estarão hoje em sensacional confronto no gramado do Cordovil F. C. Receberá o clube local a visita do pujante esquadrão do E. C. Nova Avenida, querido clube da Cidade Nova e que vem se destacando na série "Jornal dos Esportes".

O CORDOVIL PROCURA A REABILITAÇÃO

Não tem sido feliz o clube alvi-rubro no T. O. R., pois nas três pelejas em que tomou parte, registraram-se outras tantas derrotas. Confiantes os defensores Leopoldinenses em que a reabilitação já esteja próxima, pois para isso estão-se preparando com carinho.

CONVOCAÇÕES

A direção de esportes do E. C. Nova Avenida pede o comparecimento de seus amadores do 1º e 2º quadros, às 12 horas na sede, a fim de seguirem incorporados para o local da peleja.

EM AÇÃO OS JUVENIS

Os "garotos" do Cordovil F. C. estarão em luta com o 11 Terriveis F. C., de Vigário Geral. às 12 horas, no campo do Unidos do Capela, em Lucas.

RIVERA 3 X ROIAL 2

Quinta-feira ultima defrontaram-se, no campo do Paramea, as equipes do Rivera e do Roial, cabendo a vitória ao esquadrão da rua Coronel Rangel pela contagem de 3 x 2, estando assim constituida a equipe vencedora: Abidon, Helio e Zeca; Rafa, Gordo e Girão; Mario, Geraldo, Jaime, Godoi e Ari. Gordo Godoi e Geraldo foram os autores dos tentos.

CAMPEÃO DE TENIS DE MESA

Acha-se entre nós o desportista Vladislav S. Hereksner alto funcionário da Sprinter Ltda. em La Paz, onde é campeão de tenis de mesa do clube daquela cidade, o "Always Ready".

Tendo festiva recepção nesta capital, o conhecido campeão. dará uma exibição no Olimpico Clube às 20,30 horas.

SOCIAIS ESPORTIVAS

NILZA — A data de hoje assinala a passagem do natalicio da linda menina Nilza, filha do casal Feneion de Brito e Neuza Matose de Brito. A aniversariante, que é querida sobrinha de Manoel Matoso, nosso colega de imprensa e chefe do D. T. do "Torneio [illegible]

[illegible] guinhas, uma lauta mesa de doces, em sua residência, à rua Fabio Luz, 320. A Nilzinha as felicitações de A MANHÃ.

— Está em festas o Cordovil F. C., querido clube da Leopoldina, pois a data de hoje registra mais um aniversário do sr. Albino Francisco Rijo, presidente de honra desse pujante gremio. Sendo um esportista da mais fina têmpera e um homem de muita dedicação ao clube que escolheu, grandes serão as manifestações reservadas para festejar tão auspicioso acontecimento. Ao patrono do simpático clube leopoldinense as felicitações de A MANHÃ.

— Comemorou mais uma efeméride no dia 4 próximo passado o querido secretário do Madureirinha F. C., Walter de Carvalho Chaves. Aliando suas relações de amizade adquiridas quer como desportista, quer como laboratorista, o "Chaveco" reunirá hoje os seus amigos em sua residência e então comemorará aquela data, embora um pouco atrasada, com fantástica feijoada e etc. Os nossos parabens.

Del Mare x Bel Mar em luta

Realiza-se hoje, o sensacional amistoso entre as equipes do E. C. Del Mar x Bel Mar F. C. Grande é o interesse da torcida por esta peleja, já que as duas equipes vêm fazendo uma brilhante figura nos últimos compromissos que têm tomado parte. Desta forma, o campo do Del Mar, em Santo Cristo, receberá uma grande legião de "fans", que por certo serão premiados com uma grande peleja.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

JOGOS MARCADOS

Por conveniência do D. T. foram marcados os seguintes jogos na série "Jornal dos Sports":

CAMPO DO RIVER, dia 13 — Quinta-feira — às 20 horas — E. C. Liberdade x Liberdade F. C.; às 21,30 horas — E. C. Barroso x Delano F. C.

CAMPO DO MANUFATURA — dia 13 — às 20 horas — Palmeira F. C. x Unidos do Navarro; às 21,30 horas — A. A. Unidos x Canadá.

Para sábado, dia 15, foram marcados os seguintes jogos:

CAMPO DO RIVER — às 20 horas — E. C. Nova Avenida x Unidos Cruzeiro; às 21,30 horas — E. C. Palmeira x Xavante.

CAMPO DO MANUFATURA — às 20 horas — Leopoldina x San Lorenzo; às 21,30 horas — São Jorge x Barreira do Andaraí.

EXPEDIENTE

DELANO F. C. — Of. de 299-4-48:

Queira comparecer com a ficha do amador Darcy Soares, para a devida retificação.

ESTRELA NOVA F. C. — Ciente de que assumiram compromisso para o domingo dia 16 do corrente.

CAMPEONATO AMADORISTA DA F.M.F.

SAMPAIO X RIO E ROSITA X ANCHIETA OS "CLASSICOS" — OS RESTANTES JOGOS DA PRIMEIRA RODADA

Terá inicio hoje, o campeonato de amadores da F.M.F. com 13 pelejas interessantes, e que deverão agradar aos "fans" suburbanos, que já estão ansiosos por boas pugnas.

Teremos como "classico" na zona sul, a peleja entre Sampaio x Rio, que atualmente possuem bons quadros, e isto ficou provado quando na apresentação dos dois queridos clubes no Torneio Inicio. Na mesma série, terão ainda os "torcedores": Portuguesa x Mavilis; Nova América x Racing; Manufatura x Del Castillo; Irajá x Modesto; Astória x Benfica e Engenho de Dentro x Paramea.

ANCHIETA x ROSITA SOFIA A ATRAÇÃO DA ZONA NORTE

Na zona Norte, teremos o Rosita Sofia, que voltou a disputar o campeonato amador e que de maneira sensacional sagrou-se o campeão do Torneio Inicio, frente ao Anchieta, em seus proprios domínios. Os restantes jogos da série são os seguintes: S. José x Distinto; Kosmos x Royal; Corinthians x Oriente; Olti x Progresso; Realengo x Campo Grande; Guanabara x Cruzeiro e Nacional x União.

O quadro do Rosita Sofia

CONVOCAM O NOVA AMERICA E IRAJA

As direções técnicas do Nova América e Irajá, pede o comparecimento de seus juvenis e amadores em suas respectivas sedes às 12 horas, quando seguirão para o local das pelejas frente ao Racing e Modesto.

IATE CLUBE DE RAMOS

Ontem, por ocasião das diversas inaugurações levadas a efeito no Rio, às quais nos reportamos, noutro local deste número, realizou-se, ainda, às 9 horas, o lançamento da pedra fundamental do Iate Clube de Ramos. Nessa solenidade, a que compareceram o Prefeito do Distrito Federal e sua comitiva, o general Mendes de Morais, u[illegible]do da palavra, pôs em evidência o alto sentido dessa obra, que vem incentivando sobremodo, os iatistas da populosa zona leopoldinense.

Na urna foi colocado um exemplar de A MANHÃ, do dia, por ser o órgão oficial da agremiação, boletim e prospectos do clube, ata do lançamento e a revista "Iatismo".

IMPERIAL B. C.

Programa esportivo e social do Imperial B. C. para o corrente mês:

HOJE — Grandiosa feijoada comemorativa da cimentação da quadra de basket, com a presença de cronistas desportivos, às 13 horas.

Dia 15 — Grandioso Baile das Rosas, animado pela orquestra do maestro Guedes.

Dia 23 — De 22 às 3 horas, torneio relâmpago de basquetebol com a participação de ótimos "five".

Dia 30 — Às 16 horas, noite dançante ao som da discotéca Ibecê, das 20 às 23 horas.

CAVALCANTI X ARAÇATUBA

No campo da Linha Auxiliar, medirão fôrças, hoje, os dois pujantes quadros do esporte amador

CHEGA AMANHÃ, A TURMA DO SOUTHAMPTON - A delegação do Southampton, chega amanhã ao Rio, a fim de saldar os compromissos assumidos com o Botafogo para uma temporada no Brasil

O ESTÁDIO PROLETÁRIO TERÁ REFLETORES

DOAÇÃO DO PRESIDENTE SILVEIRA FILHO AO CLUBE SUBURBANO

Na partida contra o Madureira a equipe do Bangu atuou, pela primeira vez, à noite. Inadvertidamente o técnico Airton Moreira não treinou os seus pupilos para as competições noturnas, embora a Tabela do Torneio Municipal estipulasse jogos à noite. Vários jogadores procedentes de Minas Gerais, como Orlando, Madeira, Eduardo, Amaral, Joel, Moacir de Paula e Zezinho nunca haviam atuado a luz dos refletores. E como apenas um ensaio foi realizado para os mineiros se adaptarem, o quadro não jogou com a segurança com que vinha se portando nos últimos jogos.

PEDIDO DE REFLETORES

O vice-presidente em exercício, sr. Eugênio Paixão, que tem se mostrado um dirigente esforçado, imediatamente resolveu pleitear a instalação de refletores no Estádio "Proletário". E fez minuciosa exposição ao presidente Guilherme da Silveira Filho. Logo que recebeu tal documento, o maioral dos banguenses mandou que fossem orçadas as obras necessárias.

PRESENTE REGIO

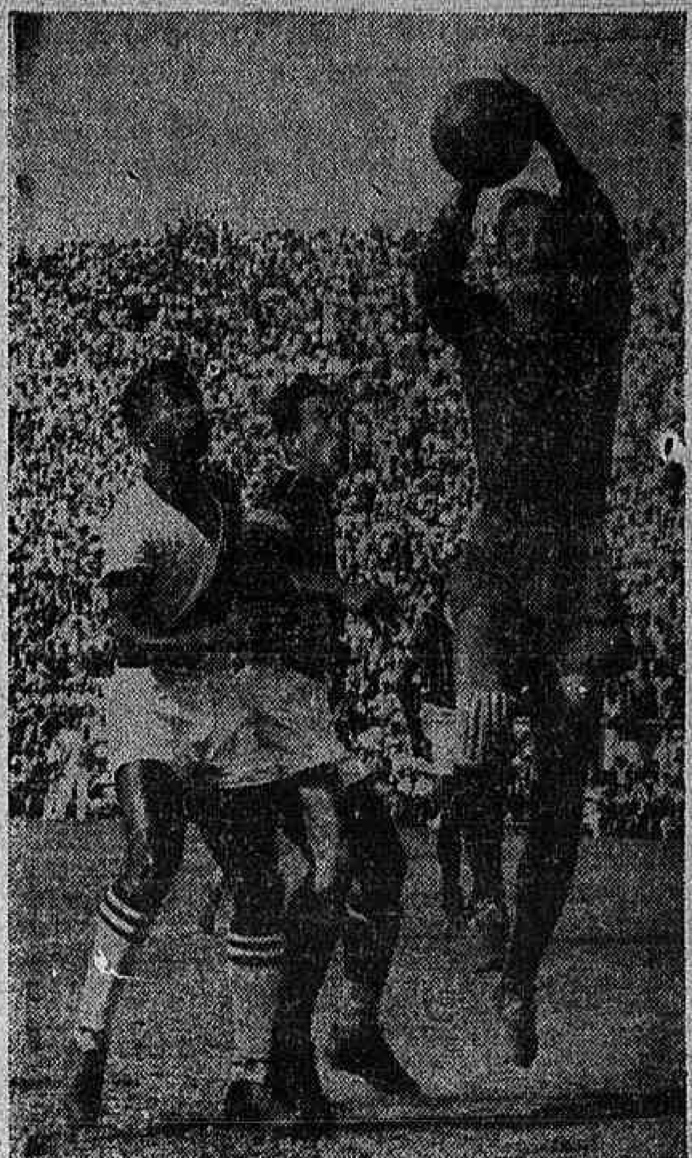
O orçamento não tardou. Aproximadamente um milhão de cruzeiros custarão as obras de instalação de modernos refletores no Estádio "Proletário". Qual não foi a surpreza da diretoria do Bangu, ao saber que o sr. Silveira Filho resolvera não só autorizar a imediata execução das obras, como ainda oferecê-las de presente ao clube de sua predileção. O seu gesto, fazendo essa valiosa doação ao Bangu, justificaria perfeitamente o titulo de presidente benemérito do Clube, que em boa hora lhe foi conferido.

INSTALAÇÕES NOTURNAS EM 1949

A grandiosa obra não será completada ainda em 1948. Mas os dirigentes do Bangu esperam aprontá-la para que já na temporada de 1949, venha o Bangu a disputar partidas à noite, na sua magnifica praça desportiva.

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLÍNICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

SANA-TONICO tratamento Tônico e auxiliar no da sifilis e suas manifestações



Uma fase de um clássico Vasco x Fluminense. Na peleja dos "cracks" que aparecem na gravura, talvez só Haroldo jogará.

CATCH-AS-CATCH-CAN

Resultado das lutas realizadas ontem, no Estádio Carioca

AMADORES

1ª Luta:
Aguiar X Gauchito. — Empate.

2ª Luta:
Hugo Melo X Kid III
Vencedor: Hugo Melo por encostamento de espaduas.

3ª Luta:
Balaninho X Rene
Vencedor: Rene por desistencia.

PROFISSIONAIS

1ª Luta:
Kid I X Rubens
Vencedor: Kid I, K. O.

2ª Luta:
Silvino X Moraes — Empate

3ª Luta
Cabo Verde X Mesnik.
Vencedor: Mesnik, por estrangulamento.

4ª Luta — sem limites de "rounds".
Tatu X Oliveira.
Vencedor: Tatu, por desclassificação.

O luatdor Mesnikk lançou um desafio a Tatu numa luta em que não haverá rounds nem foul sendo uma verdadeira LUTA LIVRE.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de Maio de 1948 | NÚMERO 2.069

FLAMENGO X OLARIA

UMA DAS ATRAÇÕES DA 5.ª RODADA DO "MUNICIPAL" — O BANGU É O FAVORITO — UM PAREO DURO PARA O BOTAFOGO — VENCERÁ O AMÉRICA — LOCAIS E OS DEMAIS CONJUNTOS PARA OS "MATCHES" DESTA TARDE

Os "fans" do "association" metropolitano assistirão hoje, à tarde, mais uma rodada do Torneio Municipal, composta de cinco jogos.

Além do "match" Fluminense x Vasco, apontado como o principal da 5.ª rodada, serão ainda disputados mais os seguintes encontros: Flamengo x Olaria, Botafogo x Bonsucesso, America x Canto do Rio e Bangu x São Cristovão.

FLAMENGO X OLARIA, UMA DAS ATRAÇÕES

O embate que reúnirá as categorizadas equipes rubro-negra e "bariri" constitui uma das atrações desta domingueira. O Flamengo está na liderança, juntamente com o Bangu, com 0 (zéro) ponto perdido. E o Olaria, no terceiro posto, com três (3) pontos perdidos. Tratam-se de duas equipes mais ou menos homogênias, credenciadas a realizar uma bôa partida, e que, por certo, agradará a todos.

O Tri-Campeão carioca, com justificadas razões, vem sendo apontado como o mais provavel ganhador, muito embora é certo que encontrará séria resistência por parte do seu adversário, que possui sem dúvida um conjunto bom.

AINDA FAVORITO O BANGU

O Bangu vem sendo este ano, incontestavelmente, um dos "bichos papões" do futebol carioca. Já interviu em vários jogos amistosos e do atual torneio, conseguindo numerosas vitórias sobre os mais categorizados conjuntos, tais como os do Botafogo, do Flamengo, do Madureira, etc. Apenas foi derrotado pelo Fluminense, por duas vezes, sendo uma no seu gramado de "Moça Bonita", e outra, em S. Januário.

E, juntamente com o Flamengo, o primeiro colocado do certame. O seu adversário desta tarde, o S. Cristovão, ainda não conseguiu aprovar. Está colocado no quarto posto da tabela, ao lado do Botafogo, Bonsucesso e América, com quatro (4) pontos perdidos.

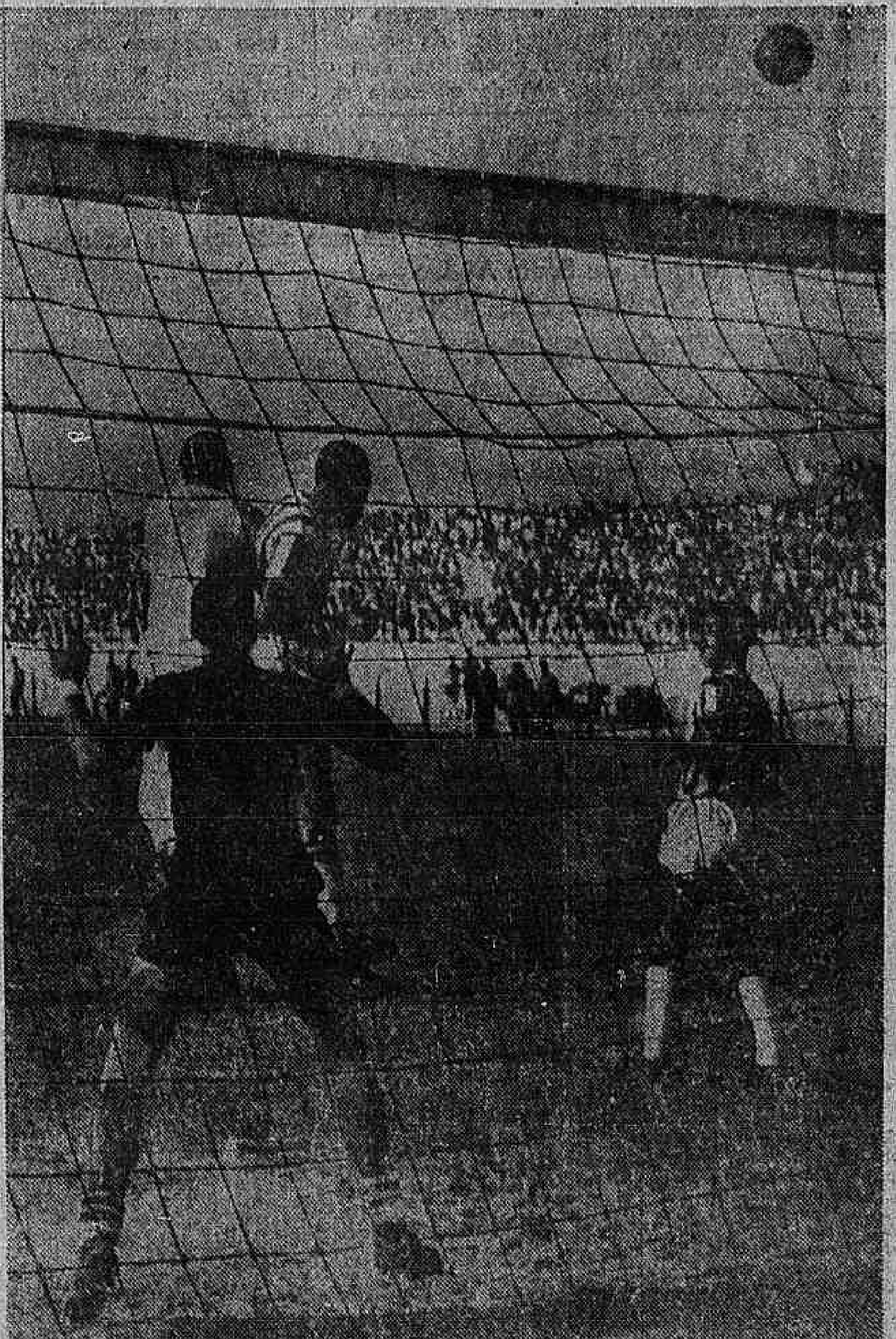
O Bangu, em virtude de suas bôas "performances" anteriores aparece como o mais provavel vencedor da contenda.

UM PAREO DURO

A peleja entre os conjuntos de General Severiano e de Teixeira de Castro também reune credenciais para agradar ao publico. O Bonsucesso, que vem atravessando, também, uma boa fase, haja visto os resultados dos seus ultimos compromissos, apresentar-se-á ante os alvi-negros como um adversário dificil. E um páreo duro mesmo para o Botafogo. Talvez a "chance" resolverá a parada.

DEVERÁ SER O AMÉRICA

A porfia entre os americanos e os cantorrienses surge como a mais fraca da rodada. Pouco ou quase nenhum interesse pode despertar esse encontro, não só em virtude das péssimas colocações dos contendores, como, ainda, a fraqueza de seus quadros. Para essa luta, o América e tido como o mais indicado vencedor.



Uma fase de uma peleja que interviu o Bangu, cuja defesa vem tendo atuação destacada. Hoje a retaguarda vai enfrentar o ataque alvo.

OS LOCAIS E OS PROVAVEIS QUADROS

NO ESTADIO "CAIO MARTINS"

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Vaguinho — Bria e Jaime; Luizinho — Zizinho — Gringo — Jair e Tião.

OLARIA: Zezinho; Leléco e Lamparina; Walter — Olavo (Claudio) e Ananias; Alcino — Maneco — Baiano — Limoeirinho e Esquerdinha.

NO ESTADIO DE CONSELHEIRO GALVÃO

BANGU: Orlando; Domingos e Nogueira; Madeira — Eduardo e Pinguela; Amaral — Menezes — Joel — Moacir de Paula e Zezinho.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Torbis; Richard — Geraldo e Souza; Nelson — Paulinho — Izauldo — Jarbas e Edgard.

NO ESTADIO DA GAVEA

BOTAFOGO: Osvaldo; Marinho e Sarno; Santos — Nilton e Juvenal; Nerino — Otavio — Zezinho — Geninho e Calvert.

BONSUCESSO: Oncinha; Nanati e Miguel; Vitor — Agostinho e Wilson; Fausto — João Pinto — Mariano — Enguiça e Tampinha.

NO ESTADIO DE "MOÇA BONITA"

AMERICA: Vicente; Alcides e Domicio; Hilton — Gilberto e Gama; Jorginho — Manéco — Cesar — Lima e Esquerdinha.

CANTO DO RIO: Odair; Odar e Lengruber; Carango — Sodré e Jaci; Heitor — Waldemar — Raimundo — Quincas e Dionizio.

FLUMINENSE X VASCO

O "MATCH" NÚMERO UM DA RODADA DE HOJE — AS POSSIBILIDADES DOS DOIS CONTENDORES — QUADROS PROVAVEIS

Tricolores e vascainos se defrontarão esta tarde, em General Severiano, no mais importante choque da rodada de hoje. Este encontro vem despertando o mais vivo entusiasmo entre os "torcedores" dos dois grandes clubes, prometendo um desenrolar dos mais sensacionais.

As ultimas "turras" havidas entre os tradicionais adversários, tiveram o condão de acirrar a grade animosidade existente entre os "fans" tricolores e cruzmaltinos, esperando-se, por isso, um grande duelo entre as duas numerosas legiões de "torcedores".

O Vasco e o Fluminense ainda se acham invictos no presente certame, com um ponto perdido, cada um, e tudo farão, certamente, para manter a privilegiada posição em que se encontram.

AS POSSIBILIDADES DE CADA UM

O Vasco da Gama se apresenta, atualmente, como o "lider" do futebol carioca. Com mais de dois bons conjuntos, pode re dar ao luxo de mandar a campo, qualquer deles, com amplas possibilidade de êxito. Disputando, até agora, o Torneio Municipal com a sua equipe secundária, nem por isso, deixa de constituir um adversário de valor para qualquer dos chamados "grandes clubes, uma vez que a sua atual equipe de suplentes reune valores dos mais credenciados do association" local. Pelos motivos apontados, poderá o grêmio de cruz de malta lutar esta tarde, contra o Fluminense, com amplas possibilidades de vitória.

Com relação ao Fluminense, não se pode fazer um juizo seguro sôbre as suas possibilidades, esta tarde, pois o seu valor, como conjunto, ainda é uma incógnita, apesar dos inumeros jogos, que já disputou. O principal problema do "onze" das laranjeiras reside, inegavelmente, no seu setor defensivo, apesar de ser constituido por elementos já firmados em nosso meio. A impressão, que se nos depara, é a de que as falhas, acusadas pela retaguarda tricolor, são oriundas da sua constituição defeituosa. Não somos técnicos, mas julgamos que a formação atual, que Ondino lhe vem dando, é uma verdadeira "babel"... Na verdade, é preciso muito boa vontade para se compreender um Pé de Valsa, como zagueiro, um Indio, como centro-médio, e um Mirim, como médio de ala! Uma inversão com êsses elementos, poderia surtir efeitos bem positivos, acreditamos. Por outro lado, devemos considerar que o ataque do Fluminense tem se mostrado inofensivo: sem [illegible] e sem centro avante, positivos, tudo depende do que [illegible] lizar os meias e o ponta es[illegible]da. Quando êstes se vêem, como no "match" frente ao Olaria, sob marcação segura, toda a vanguarda desaparece...

Depreende-se, pelo expôsto, que não se pode esperar grande coisa, da rapaziada de Alvaro Chaves; em todo o caso, se o "team" acertar, poderá, não só jogar em pé de igualdade com o seu antagonista, como até levá-lo de vencida. E o que veremos, logo mais...

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverá ser a seguinte a formação:

FLUMINENSE — Castilho, Pé de Valsa e Hélvio; Mirim, Indio e Ismael; Zeca, Emilio, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barqueta, Laerte e Wilson; Romulo (Alfredo), Moacir e Sampaio; Nestor, Ipojucan, Pacheco, Tuta e Mário.

ESCOLAS DE SAMBA!

O presidente da Federação Brasileira das Escolas de Samba convoca, todas as filiadas dessa prestigiosa entidade, para uma grande reunião na próxima quarta-feira, dia 12 do corrente, quando serão tratados assuntos de suma importancia para a vida das Escolas filiadas.

Como de costume a reunião terá lugar na sede da Avenida Churchill às 20 horas em ponto.

O senhor Ortivo Guedes encarece, por nosso intermédio, o comparecimento de todas as filiadas, sem distinção

O VASCO E' O FAVORITO

APESAR DESTA CIRCUNSTÂNCIA A REGATA DE HOJE PROMETE AGRADAR



A guarnição de oito do Vasco.

Dando prosseguimento a seu calendário esportivo, a Federação Metropolitana de atletismo fará realizar hoje às nove horas, a prova rustica Volta da Lagoa com a participação de atletas do Botafogo, S. Cristovão e Vasco da Gama. O Fluminense e Flamengo não se inscreveram.

GERALDO CAETANO FILIPE O FAVORITO

Os melhores atletas fundistas da cidade estarão em ação na manhã de hoje e tudo faz crer que assistiremos a um duelo de sensação. Geraldo Caetano Felipe, sem duvida, o melhor atleta fundista da cidade, é apontado como favorito, muito embora tenha que infrentar atletas de classe como, Erinaldo Coutinho Emanuel Prado, Manoel Ramos, Renato Sacramento, Oscarino da Conceição e outros. O Vasco da Gama inscreveu o maior numero de atletas e deverá alcansar uma colocação das mais destacadas.

O PERCURSO

O novo percurso da Prova Rustica Volta da Lagoa que está com inicio marcado para às 9 horas, tendo como etinerario, os seguintes logradouros, saida junto a Estatua de Quintino Bocayuva, na praça formado pelo encontro das ruas Jardim Botânico com a rua Fonte da Saudade, indo os concorrentes pelo retiro da saudade, corte do Morro Cantagalo, Clube dos Caiçaras até o Jardim de Alá, onde será o posto de chegada.

OS CONCORRENTES

Os concorrentes para segunda prova rustica da temporada são os seguintes:

1 Geraldo C. Felipe, 2 Hélio J. dos Santos, 3 Lydio F. da Costa — S. Cristovão F. R. 301 Alvaro dos Santos, 302 Francisco V. da Costa, 303 Oscarino Conceição, 304 Maurio P. Maia 305 Renato M. Sacramento, 306 Wilson E. Silva, C. R. Vasco da Gama; 401 Armando P. Fernandes, 402 Amadeu Machado Lima, 403 Antonio Ferreira, 404 Erinando Coutinho, 405 Emilio Hernandez, 406 Edmundo Silva, 407 Emanoel S. Prado 408 Ivahy F. Souza, 409 José A. K. Oliveira, 410 José Machado 411 José F. Oliveira, 412 Jorge Eugenio, 413 Jose Barreiros, 414 Joaquim M. Silva, 515 Mario Paz, 416 Maximiniano Paz Filho, 417 Mario Valim, 418 Mario Alvim, 419 Manoel Pereira, 420 Manoel Ramos, 421 Moyses de Jesus, 422 Odilon Dias Neto, 423 Renato José Araujo e 424 Raymundo O. Santos.

O CARIOCA REALIZA HOJE UMA REGATA

O Carioca Iate Clube realizará, hoje, mais uma magnifica parada náutica. Interessante programa será cumprido, constando de uma regata intima, com a participação dos barcos das "classes": "Sharpies", "Snips" e "Lightinings". Os veleiros das classes "Guanabara" e "Cruzeiros" estarão ausentes, uma vez que vão intervir na competição que o C. R. Guanabara também levará a efeito.

A competição intima que o Carioca Iate Clube promove, hoje, é mais uma demonstração do vasto programa de atividades, que os seus atuais dirigentes vem realizando, tudo no sentido de adesirar convenientemente a juventude que se abriga sob o seu pavilhão.

DAQUI SAIRÁ UM CARRO DE CORRIDAS — Adelino Rodrigues da Fonseca é um volante da nova geração. Vem tomando parte destacada, nas últimas corridas. Ainda recentemente, em Interlagos, o jovem volante carioca brilhou. E passou a ser apelidado do homem que "faz as curvas cheirando o necrotério". Mas Adelino Rodrigues da Fonseca, tem corrido com um "Ford", contra "Alfa Romeu" de turismo e carros preparados. Como não quer ficar em situação de inferioridade perante os demais competidores, resolveu mandar preparar um "bolido". A "engenharia" está funcionando. Informado do que se passava, entrou a reportagem de A MANHÃ em atividade. E conseguiu apurar que o "bolido" estava sendo preparado pelo mecânico Virgilio Rocca, na sua bem aparelhada oficina da Alegria. De fáto, pilhamos em flagrante, o proprio volante, assistindo a montagem do carro. O que vai sair dali, poucos serão capazes de antecipar. Mas Adelino Fonseca está confiante. Na gravura, o flagrante colhido da montagem do novo carro com que Adelino Fonseca tomará parte nas próximas corridas.

AOS DOENTES DO FIGADO QUE ESPERAM MILAGRES!

As melhoras que sentem as pessoas que usam HEPATINA N. S. DA PENHA parecem milagrosas. Alguns doentes, entretanto, esperam milagres ainda maiores.

São doentes há muitos anos, e esperam se curar em poucas horas...

HEPATINA N. S. DA PENHA E' o seu remédio; não se descuide.

HEPATINA N. S. DA PENHA

Para maiores esclarecimentos escrevam para CAIXA POSTAL: 3061 — Rio.

TRANSFERIDA A PELEJA MADUREIRA X VASCO — O prélio Vasco x Madureira foi transferido, de comum acôrdo, da noite de quarta-feira para a de quinta. O local da mesma também foi trocado, pois o "match" será disputado em Bonsucesso, e não em General Severiano